Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.377

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

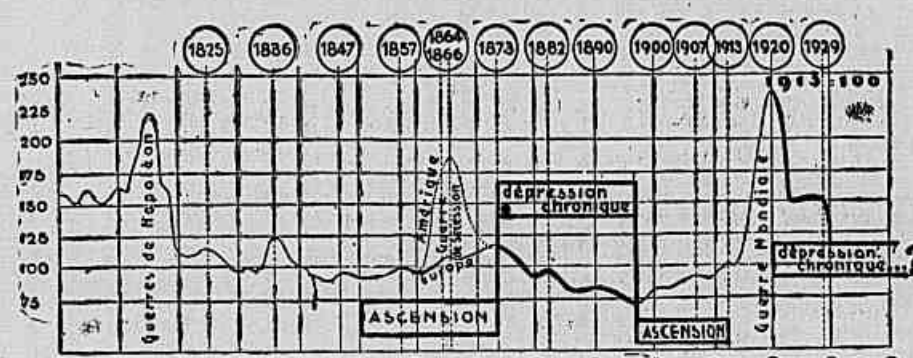
SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Espera-se que a Camara dos Representantes approve ainda esta semana o plano — de reconstrucção financeira dos Estados Unidos —

Causou sensação em Paris o editorial publicado pelo "Popolo d'Italia" preconisando o cancellamento das dividas de guerra e das reparações

Começaram a surgir no seio da Commissão de Marinha da Camara as primeiras divergencias sobre o programma naval dos Estados Unidos

HISTORIA DAS CRISES ECONOMICAS

A THEORIA DAS CRISES — AS DEPRESSÕES CHRONICAS — COMO SE PODERÁ PREVER A DURAÇÃO DA ACTUAL CRISE ECONOMICA MUNDIAL?

Graphico das crises economicas, organizado por L. Laurat, comprehendendo o periodo que vae de 1800 a 1940

A presente crise economico financeira, que tão profunda e intensamente subverte todos os pontos estrategicos da economia mundial, é hoje a preoccupação insistente de todo um formidavel exercito de estudiosos, professores, scientistas de todos os matizes, articulistas e theoricos de todas as tendencias, que inundam as monstras das livrarias e as columnas da imprensa diaria, cada qual pontificando, á sua maneira, sobre as causas, os effeitos e a duração do que se lhes afigura ser a mais grave perturbação das actividades commerciaes, industriaes e agricolas da terra.

Esses phenomenos, que até agora tinham sido segregados á curiosidade dos leigos, circumscriptos ás quatro paredes dos gabinetes de um reduzido numero de investigadores pacientes, popularizam-se, proporcionalmente á sua extensão, penetrando as camadas mais densas de uma população, precisamente as mais sacrificadas e devastadas pelas suas consequencias.

Poucos paizes podem, até agora ufanar-se da intangibilidade de suas posições economicas quanto aos reflexos da crise.

A França, a nação que se apontava preservada, por excellencia, dos rigores do terrivel flagello, acaba de encerrar seu 1931 com um balanço desolador. Na agricultura, em que os francezes têm a principal fonte de suas rendas, registrou-se uma quéda brusca de mais de dezoito pontos. Parallelamente com o *processus* de desenvolvimento da crise agraria, verificou-se uma apavorante ascensão do numero de desoccupados, que já attingem a um milhão de desempregados totaes e a quatro milhões de desempregados parciaes, por motivos de reducção de dias de trabalho nas industrias mais importantes.

Póde-se, pois, affirmar que nenhum povo logrará sair incolume dessa implacavel devastação economica.

A todos tocará seu tragico e doloroso quinhão... Seria interessante compulsar-se, agora que todas as attenções se voltam para este assumpto, a historia das crises.

A THEORIA DAS CRISES

Lucien Laurat, um dos incontaveis investigadores da economia moderna, fixou recentemente os aspectos mais curiosos das crises economicas, que têm desabado, com intermittencias quasi mathematicas, sobre a terra.

Assim, conseguiu elle constatar que as crises economicas eram phenomenos que se avolumaram mais particularmente nos seculos XIX e XX, coincidindo suas apparições com a consolidação do capitalismo industrial. Nasce ahi a primeira difficuldade no ensaio de Lucien Laurat, porque defronta-se elle com o entrave que lhe não permitte precisar a data exacta do apparecimento do capitalismo industrial, da mesma maneira que o não póde fazer quanto á partida rigorosa e certa do movimento cyclico do industrialismo moderno. Notam-se, é verdade, crises ou melhor *krachs* financeiros no curso do seculo XVIII, sobretudo durante a grande Revolução Franceza. Tambem, em 1810, 1815 e 1818 já a Inglaterra experimentava seus abalos. Essas commoções da economia ingleza nesses annos derivavam mais dos effeitos das guerras napoleonicas do que da assimilação das crises financeiras ás crises industriaes.

Observadas, desta maneira, as perturbações economico-financeiras, conclue Laurat que, á excepção da crise de 1825, que eclodiu independentemente de quaesquer subversões sociaes ou politicas, todas as crises sobrerestantes irromperam com regularidade quasi mathematica. "Cada crise, escreve Laurat, é seguida de um periodo de depressão a que succede invariavelmente um surto crescente, até alcançar uma prosperidade pronunciada. Vem depois a recaida subita na crise. A partir de 1825, o intervallo entre as crises é de onze annos, inicialmente (1825, 1836, 1847); de dez annos entre 1847 e 1857; de sete annos até 1873; de nove annos entre 1873 e 1882; de oito annos, entre 1882 a 1890; de dez annos entre 1890 a 1900. Em seguida, no inicio do seculo XX, vêm tres cyclos de sete annos: 1907, 1913, 1914 e 1920-1921. Por fim, um intervallo de oito ou nove annos até a crise actual.

A IMPORTANCIA DAS CRISES

Para Lucien Laurat, o estudo das crises offerece um interesse excepcional.

Consideradas a periodicidade desses phenomenos e a tenacidade com que elles, ha mais de um seculo, golpeiam o arcabouço economico-financeiro do mundo "apezar de todas as medidas preventivas", não é de extranhar, diz Laurat, que a economia politica tenha feito do estudo das crises o seu problema central.

A analyse das crises é a "pedra de toque, que permitte julgar as differentes escolas economicas, suas doutrinas, suas pretenções".

Segundo Laurat, á maioria das escolas economicas faltam premissas elementarissimas com que possam resolver a questão das crises.

Dá elle, então, um balanço na escola classica ingleza (Adam Smith, David Ricardo), para dizer que a incapacidade de cada um desses tratadistas em abordar o problema supremo de uma sciencia provinha da incomprehensão dos problemas elementares, que elles não haviam liquidado. Para esses, assevera o ensaista francez, as crises terão que parecer factores psychologicos e subjectivos, inexplicaveis e impenetraveis por isso mesmo ás leis geraes e objectivas...

Laurat descarna até o ridiculo mais commovente alguns economistas como Jevons e L. Moore que chegaram a attribuir as crises ás manchas solares e ás posições variaveis do planeta Venus em face da terra e do sol.

AS DEPRESSÕES CHRONICAS

O merito fundamental do ensaio de Lucien Laurat está na fixação dos periodos dos cyclos economicos (depressão, reacção, prosperidade, crise).

O que caracteriza, por exemplo, cerca de oitenta annos, que Laurat toma por base de suas observações, são periodos ora de prosperidade preponderante, ora de depressão prolongada.

De 1850 a 1873 e de 1873 a 1920, os periodos ascendentes duram quasi um quarto de seculo, ao mesmo tempo que, entre 1873 e 1896, a depressão se prolonga por egual tempo, isto é, perto de um quarto de seculo.

O graphico, com que Lucien Laurat procurou illustrar seu trabalho, é, nesse particular, de uma clareza extraordinaria.

As crises inglezas de 1810, 1815, 1818 estão patentes aos olhos do leitor.

De 1810 a 1820, as guerras napoleonicas conduzem a economia a uma ascensão só comparavel á de 1920. Por isso mesmo, vemos que a depressão chronica, que se segue, abrange toda uma época de graves inquietações sociaes para a Europa.

Considerada a regularidade quasi absoluta da duração desses periodos de ascensão e depressão, temos á nossa frente um tragico prognostico para o actual periodo depressivo, que sobreveiu á alta de 1920.

Entre 1873 e 1896, num espaço de vinte e cinco annos, todas as actividades commerciaes e industriaes da Europa estiveram submersas no mais completo marasmo. A documentação estatistica da época é terrivelmente eloquente.

A crise, que hoje assola o mundo, a mais profunda por todos seus elementos constitutivos (desorganização tremenda do credito e da circulação monetaria; limitação ao minimo da capacidade de consumo da sociedade; desproporção apavorante entre a producção dos meios de producção e a dos meios de consumo, etc.) estender-se-á por um quarto de seculo ainda?

Tal a desconcertante incognita, que affiige, nesta hora, a todos os economistas do universo.

Lucien Laurat, mais pessimista e cruel, limitou-se no seu graphico sobre as crises, a collocar no periodo de depressão que succede a 1920 um perfido ponto de interrogação no anno de 1940...

Conferencia do Desarmamento

Está elaborado já o seu regimento interno

Genebra, 13 (U. T. B.) — A Secretaria da Sociedade das Nações tornou publico que, ouvido devidamente o sr. Arthur Henderson, que será o presidente da proxima Conferencia do Desarmamento, foi elaborado o regimento interno dessa proxima reunião internacional.

As linguas officiaes serão o francez e o inglez.

O principe herdeiro da Ethiopia em Londres

Londres, 13 (U. T. B.) — O principe herdeiro da Ethyopia visitou hoje o rei Jorge V no palacio de Sandrigham, ali almoçando com Sua Majestade, a quem entregou a mensagem de agradecimento que o Imperador daquelle paiz africano lhe enviou pela presença de uma missão britannica nas cerimonias de sua coroação.

O Novo embaixador hespanhol em Roma

Roma, 13 (U. T. B.) — Apresentou hoje suas credenciaes ao rei Victor Manoel o novo embaixador da Hespanha, sr. Gabriele Alomar.

Não quiz ser ministro do Supremo Tribunal da Argentina

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — O sr. Vicente Gallo, convidado pelo governo provisorio para occupar o cargo de ministro do Supremo Tribunal de Justiça, respondeu declinando o offerecimento, em virtude dos assumptos politicos e particulares que o assaltam presentemente.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NORTE-AMERICANA

Um movimento contrario á reeleição de Hoover

Washington, 13 (U. T. B.) — Cresce no seio do proprio Partido Republicano o movimento contrario á reeleição do presidente Hoover.

Os nomes aventados para successores do actual chefe do governo são os mais variados, mostrando claramente que a aggremiação luta com difficuldades para escolher um candidato capaz de reunir as sympathias de todos os seus partidarios.

Emquanto isto se opera, o Partido Democratico continua a agir activamente, esperando-se para breve a proclamação daquelle que reunirá o maior numero de probabilidade nas proximas eleições presidenciaes.

A missão do addido militar argentino nesta capital

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — Foi publicado um decreto, dando por finda a missão dos addidos militares ás embaixadas de Londres e Rio de Janeiro, coroneis Avelino Alvarez e Carlos Casanova.

A CONFERENCIA DA MESA REDONDA EM GEORGETOWN

Capetown, 13 (U. T. B.) — Installaram-se os trabalhos da Conferencia da Mesa Redonda de que fazem parte delegados da União Sul Africana e da India e que deverá tratar da revisão do tratado entre os dois paizes sobre o tratamento dos indianos legitimamente domiciliados na Africa do Sul.

O tratado em vigor perdurou por cinco annos e seu prazo de vigencia termina em fins de 1932.

Na sessão inaugural, o general Hertzog, primeiro ministro da União, apresentou as boas vindas aos delegados indianos.

A RECONSTRUCÇÃO FINANCEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

A efficacia dos auxilios que serão prestados ao commercio e á lavoura

Washington, 13 (U. T. B.) — A approvação do plano de reconstrucção financeira nacional, de autoria do presidente Hoover, pelo Senado do paiz, hontem, foi bem recebida nos meios interessados, visto que se acredita na efficiencia dos auxilios que serão prestados ao commercio, ás industrias e á lavoura do paiz, pela corporação de credito que será creada. Espera-se que a Camara dos Representantes venha a approval-o ainda esta semana, o que permittirá que sejam dados immediatamente todos os passos necessarios á execução do alludido projecto.

A SITUAÇÃO POLITICA E ECONOMICA DA EUROPA

Teve grande repercussão o editorial do "Poplo d'Italia"

Roma, 13 (U. T. B.) — Toda a imprensa italiana se refere ao importante editorial publicado hontem pelo "Poplo d'Italia", sobre a situação politica e economica da Europa.

Os principaes jornaes desta capital são unanimes em ratificar os conceitos emittidos no artigo do orgão official do governo, e chamam a attenção para as medidas nelle suggeridas, que são as unicas capazes de livrar a Europa e o mundo todo, de uma catastrophe terrivel.

A imprensa é unanime em taxar o actual momento internacional de supremamente angustioso, e chama a attenção de todos os governos para as proximas conferencias das Reparações e do Desarmamento, quando será apresentada uma opportunidade de ser traçado um plano de cooperação inter-governamental, capaz de levar todas as nações do globo, ao caminho de uma solução definitiva para a crise economico-financeira mundial, cujas proporções se apresentam dia á dia mais assustadoras.

Paris, 13 (U. T. B.) — Causou sensação nesta capital o artigo editorial publicado hontem pelo jornal "Popolo d'Italia", em que se preconiza o cancellamento das dividas de guerra e das reparações.

Attribue-se esse artigo ao proprio punho do sr. Mussolini, chefe do governo italiano.

Londres, 13 (U. T. B.) — O "Daily Telegraph", reproduzindo largo resumo do importante e sensacional artigo em que o "Popolo d'Italia", de Milão, propõe o cancellamento das dividas de reparações e de guerra como unica solução á situação politica e economica do mundo, attribue esse artigo ao proprio sr. Mussolini, embora se trate de editorial não assignado.

Granadas encontradas nas margens do rio Uruguay

Montevidéo, 13 (U. T. B.) — As autoridades da cidade de Salto descobriram nas margens do rio Uruguay umas caixas contendo granadas de mão, do mesmo typo das que pretendiam utilizar os implicados nos recentes acontecimentos da provincia argentina de Entre Rios.

O julgamento do ex-presidente Siles e seus ministros

La Paz, 13 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados votou por grande maioria a favor do julgamento do ex-presidente Siles e seus ministros.

O "AKRON" VOLTOU PARA O SEU HANGAR

Lakehurst, 13 (U. T. B.) — O gigantesco dirigivel "Akron" voltou ao seu hangar, nesta cidade, depois de tres dias de vôo, durante os quaes acompanhou as manobras de uma flotilha norte-americana.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

A commissão de inquerito que vae á Mandchuria

Genebra, 13 (U. T. B.) — A Commissão de Inquerito que irá á Mandchuria, proceder a investigações por conta do Conselho da Sociedade das Nações, foi definitivamente constituida com os senhores conde de Aldrovandi, pela Italia; general Claudel, pela França; lord Lytton, pela Inglaterra; sr. Maccoy, pelos Estados Unidos; e dr. Schnee, pela Allemanha.

OS PIRATAS ATACARAM UMA LANCHA AMERICANA

Hankow, 13 (U. T. B.) — Uma lancha-transporte da Standard Oil Company, foi atacada em pleno rio Yangtze, a 150 milhas desta cidade, por piratas chinezes, surgindo em seu soccorro a canhoneira norte-americana, *Oahu* que poz os assaltantes em fuga.

Os piratas logo que notaram a approximação do soccorro, lançaram fogo á embarcação e evadiram-se, mas a tripulação foi salva á tempo, embora a lancha tivesse ficado quasi completamente destruida.

UMA REUNIÃO DO GABINETE BRITANNICO

Tratou-se das proximas conferencias das reparações e do desarmamento

Londres, 13 (U. T. B.) — O Gabinete em sua reunião de hoje tratará, principalmente das questões que se prendem ás proximas conferencias das reparações e do desarmamento, devendo ser presente á reunião o relatorio que o perito do Thesouro, Sir Frederick Leith Ross, apresentou sobre as suas conversações com o ministro das Finanças de França, em Paris.

Hontem, o sr. MacDonald conferenciou longamente com o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, com Sir John Simon, titular do "Foreign Office" e com o ministro do Commercio, sr. Runciman, sobre as conclusões a que chegaram os peritos reunidos em Basiléa, as quaes terão importante papel na proxima Conferencia de Lausanne.

Violentas demonstrações dos universitarios de Zagreb

Zagreb, 13 (U. T. B.) — Por occasião da reabertura da Universidade, após varios mezes de suspensão, os estudantes organizaram violentas demonstrações contra o actual regimen politico, empunhando varias bandeiras tricolores da Croacia.

A policia procedeu a varias prisões.

Em outras cidades da Yugo Slavia tambem se registraram outras manifestações semelhantes, todas com o caracter anti-serbico.

Cadaveres encontrados ao longo da Côte d'Azur

Nice, 13 (U. T. B.) — Durante estes ultimos dias têm sido encontrados ao longo da "Côte d'Azur" nove cadaveres de pessoas que foram assaltadas e mortas por desconhecidos.

Reina profundo mysterio em torno de taes crimes, que estão sendo cuidadosamente investigados.

A situação em Honolulu' é de tranquillidade

Honolulú, 13 (U. T. B.) — Depois de uma conferencia entre o governador Judd e o contra-almirante Stirling, ficou decidido que em vista da situação não apresentar mais a gravidade anterior, seria permittida a visita de soldados e marinheiros á cidade, mas debaixo de ordens severas á respeito de qualquer perturbação da ordem.

Annuncia-se que sexta-feira terá logar a reunião de um Jury especial, com o fim de julgar os acontecimentos occorridos domingo.

A cidade continua patrulhada por contingentes da policia militar e de fuzileiros navaes.

Washington, 13 (U. T. B.) — Foram designados cinco membros da Commissão de Marinha da Camara, chefiados pelo representante McClintick, afim de procederem a investigações sobre a situação de Honolulú.

Washington, 13 (U. T. B.) — Em consequencia dos ultimos incidentes de Honolulú, o governo norte-americano resolveu decretar a lei marcial nas ilhas Hawaii.

Olympiadas universitarias na Italia

Roma, 13 (U. T. B.) — O sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista, resolveu fazer disputar a partir deste anno e de dois em dois annos as Olympiadas universitarias nacionaes, comprehendendo todos os ramos de sports praticados pelos estudantes.

A Olympiada Universitaria deste anno será disputada em maio proximo.

O PROGRAMMA NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS

Começaram a surgir as divergencias na Camara

Washington, 13 (U. T. B.) — Começaram a surgir as primeiras divergencias em torno do plano de construcções navaes em discussão na Commissão de Marinha da Camara, e que exigirá da União o dispendio de 616.250.000 dollares.

O representante Britten, antigo presidente da referida commissão, declarou que na sua opinião o "paiz não está em condições psychologicas de acceitar a proposta Vinson", e suggeriu a apresentação de um projecto mais modesto, que poderia obter facilmente a sancção das duas Casas de Congresso.

O almirante Pratt, no entretanto, objectou diversos itens do depoimento do sr. Britten, defendendo o plano de dez annos de construcções e melhoramentos para a Armada.

Conferencia das Reparações

Uma importante conversação havida em Paris

Paris, 13 (U. T. B.) — O sr. Beneduce, que integrará a delegação italiana á Conferencia de Lausanne, e que aqui se acha desde hontem, conferenciou demoradamente com Sir Frederick Leith Ross, delegado britannico, e com o ministro Flandin, das Finanças, sobre assumptos daquella proxima reunião internacional.

O sr. Beneduce irá a Londres com o mesmo fim, antes de seguir para Lausanne.

A CAMPANHA NACIONALISTA NA INDIA

E'cos do assassinio do juiz James Peddie

Calcutta, 13 (U. T. B.) — O Bimal Das Gupta, natural de Bengala, e que já foi sentenciado pela tentativa de assassinio na pessoa do sr. Villers, presidente da Associação Europ..., compareceu novamente a julgamento, perante a Alta Côrte, como réo do crime de morte na pessoa do juiz James Peddie, do districto de Midnapur, o qual foi assassinado em abril do anno passado.

Os tres rapazes que haviam sido testemunhas oculares do crime depuzeram perante a Côrte e negaram que tivessem estado presentes ao assassinio.

Essa declaração prejudicou todo o julgamento, e o representante do governo indiano teve que retirar o caso de julgamento.

Bombaim, 13 (U. T. B.) — Elementos filiados á campanha anti-britannica queimaram hontem, na praça publica, em enorme fogueira, uma grande quantidade de fazendas e tecidos estrangeiros que havia sido tirada dos armazens importadores.

E' essa a primeira vez em que se restabelece essa pratica, desde o reinicio da campanha de desobediencia civil.

Premiado o poeta italiano Capasso

Roma, 13 (U. T. B.) — A commissão julgadora do Premio Umberto Fracchia, para as melhores producções poeticas do anno de 1931, conferiu o primeiro logar ao poeta Aldo Capasso, por sua obra intitulada "Passo del Cigno", e o segundo a Eurialo de Michelis, por seu livre denominado "Bugie".

Terminou a greve dos tecelões de duas fabricas inglezas

Londres, 13 (U. T. B.) — Depois de algumas desordens e de grande exaltação de animos, que obrigaram a policia a tomar providencias energicas, os tecelões das fabricas Dugdale, em Blackburn, deram por finda a greve que haviam declarado em signal de protesto contra a revisão dos seus salarios e entraram em accordo com os patrões, retomando o serviço.

A SITUAÇÃO POLITICA

O accordo mineiro e o regresso do sr. Capanema a Bello Horizonte

O sr. Manoel Ribas conferenciou hontem com o ministro da Justiça

FOI MANDADO ARCHIVAR O PROCESSO BERGAMINI

Inesperadamente, depois de larga permanencia no Rio, resolveu regressar a Minas o sr. Gustavo Capanema.

Como é do dominio publico, o secretario do Interior de Minas, já se achava no Rio, ha algum tempo, representando o presidente Olegario Maciel, no projectado accordo mineiro.

O sr. Capanema, quando veiu de Bello Horizonte trouxe, comsigo, as bases do entendimento, rigorosamente dictadas pelo sr. Olegario, com a recommendação de não se afastar uma só virgula do alcorão que lhe fôra entregue.

E executou á risca todas as instrucções.

O accordo "embatucou" com a escolha que o sr. Olegario fizéra dos srs. Affonso Penna e Carlos Pinheiro Chagas.

A ala esquerda do P. R. M. não concordou.

E nesse ponto as coisas estavam, quando o sr. Capanema resolveu ir a Bello Horizonte.

Fomos-lhe ao embarque á busca de informes.

A situação é a seguinte: o nome do sr. Carlos Pinheiro Chagas está assentado para a secretaria da Agricultura, faltando o nome que vae occupar a secretaria de Fazenda.

Este será escolhido agora, pelo sr. Olegario, em face da recusa do sr. Affonso Penna.

Para isso vae o sr. Capanema a Bello Horizonte, promettendo voltar ao Rio, dentro de oito dias.

Ao embarque do sr. Gustavo Capanema compareceram varios politicos mineiros, entre outros os srs. Bias Fortes e Christiano Machado, que se candidatavam ás duas secretarias, a revelia do sr. Olegario.

O sr. Capanema chegou á "gare" cinco minutos antes da saida do nocturno, adoptando a velha tactica do sr. Antonio Carlos — chegar á ultima hora, para não dar tempo a muitos conversas e interpellações, o necessario para os abraços...

O SR. MANOEL RIBAS E A INTERVENTORIA DO PARANÁ

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o sr. Mauricio Cardoso, o sr. Manoel Ribas, convidado para interventor no Paraná e que veiu ao Rio a chamado do governo.

Nessa conferencia, elle declarou que acceitava, em principio, a interventoria paranaense, ficando de dar uma resposta definitiva, á noite, ao chefe da nação.

O sr. Manoel Ribas não se demorará nesta capital.

Falando sobre elle, hontem, aos jornalistas que trabalham junto ao seu ministerio, o sr. Mauricio Cardoso teve palavras de franca sympathia.

O SR. ANTONIO FELICIANO ESTÁ COM ESPERANÇAS

Novamente o sr. Antonio Feliciano, do Partido Democratico de São Paulo, esteve, hontem, no Monroe, a procura de saber em que pé se achavam os estudos para a solução do caso de S. Paulo.

O politico santista e ex-deputado federal não encontrou, porém, nada de novo.

Em palestra comnosco, manifestou, comtudo, uma forte esperança em que o sr. Getulio Vargas não retarde por mais tempo a solução da questão. Disse elle que o chefe do governo já conhece sufficientemente a materia, e, agora, com a estadia, aqui, do general Miguel Costa, póde resolver o problema immediatamente. Deus permitta que o faça — accrescentou —, pois o meu Estado precisa de calma e de paz, para poder trabalhar e viver.

CHEGOU O GENERAL MIGUEL COSTA

Como noticiámos, chegou, hontem, pela manhã, de automovel, ao Rio, a chamado, para tratar do caso da interventoria de São Paulo, o general Miguel Costa.

Logo depois da chegada, o commandante da Força Publica paulista entrou em contacto com o sr. José Americo, ministro da Viação, com quem almoçou.

O sr. José Americo, como se sabe, á insistencias de amigos seus, está sendo um medidor precioso na solução do caso em apreço. O general Miguel Costa falou, tambem, com o ministro da Justiça e com o da Fazenda, devendo ter feito, á noite, no Guanabara, uma visita ao chefe do governo, sr. Getulio Vargas, a quem compete dizer a ultima palavra sobre o assumpto.

O INTERVENTOR DE SANTA CATHARINA NO MONROE

O general Ptolomeu Assis Brasil, interventor em Santa Catharina, esteve, hontem, novamente, no Monroe, conferenciando longamente com o ministro do Interior a respeito de assumptos do interesse do Estado.

O MAJOR TAVORA E OS TRIBUNAES DE RECLAMAÇÕES

Informaram-nos, a proposito da viagem que o major Tavora vae emprehender, no proximo dia 17, ao Norte, que esse bravo militar formará, em cada Estado, por occasião da sua passagem, uma especie de Tribunal de Reclamações, com caracter de emergencia. Esses tribunaes serão compostos de um juiz, um militar e um politico revolucionario, sob a presidencia delle, major Tavora e terão como objectivo ouvir as queixas do povo e resolvel-as, quando possivel, dando-se, depois, sciencia do occorrido ao chefe da nação, para quem sempre caberá recursos de qualquer deliberação dos referidos tribunaes.

O RELATORIO DAS SYNDICANCIAS DA ADMINISTRAÇÃO BERGAMINI

Chegaram, hontem, ao Ministerio da Justiça, todos os papeis referentes ás syndicancias procedidas na administração do sr. Bergamini, na Prefeitura.

Hontem mesmo o ministro da Justiça mandou chamar o ex-prefeito ao seu gabinete, para lhe communicar o despacho que o governo déra no processo em causa.

Ao que soubemos, o caso foi mandado archivar.

A INTERVENTORIA DE SÃO PAULO

O problema da interventoria paulista não apresenta eguaes aspectos para todos os partidos que se hostilizam ou não se entendem dentro e fóra do vizinho Estado.

Cada um desses agrupamentos sustenta em relação a esse debatido caso um ponto de vista que mais se harmoniza com os interesses ou as paixões da maioria dos elementos que compõem a sua direcção.

Não se trata, portanto, de um assumpto encarado uniformemente pelos agrupamentos que contam com qualquer corrente respeitavel de opinião.

O P. R. P., dizem os perrepistas, não participa directamente de qualquer movimento ostensivo em torno da substituição de interventores. Certo de que a sua opinião seria mal recebida ou julgada suspeita, retrae-se. Seu corpo dirigente mostra-se alheio ás *démarches* dos situacionistas para o descobrimento de um candidato que os satisfaça, acceitando, de bom grado, nessa emergencia, como o menor dos males qualquer governante que não hostilize a velha agremiação que dominou S. Paulo durante quarenta annos. Para os perrepistas, accrescentam estes, o governo do coronel Rabello é muito mais acceitavel do que o de um democratico, com o qual se iniciaria fatalmente a politica de derribadas e do amargo pega-pega dos quarenta dias que succederam á victoria da Revolução.

Os democraticos, entretanto, pensam de modo contrario. Reivindicam, affirmam elles, para São Paulo o direito de se governar a si proprio, não acceitando um interventor que não possa exhibir registro de nascimento em territorio paulista. Não se sabe bem se ficarão satisfeito, com outro governante que não tenha pendores por aquelle partido.

No intuito de debilitarem as exigencias dos democraticos, affirmam os seus adversarios que aquelles contam hoje unicamente com um luzido estado maior, havendo desertado a soldadesca desde os primeiros contratempos do predominio de quarenta dias, época em que ninguem se lembrou de exigir aos governantes locaes a prova da qualidade de paulistas.

Os correligionarios dos srs. Miguel Costa e João Alberto não declaram abertamente o que desejam. Mas devem pensar necessariamente em sentido contrario aos democraticos. Hão de desejar um interventor de sua feição, procurando tanto quanto possivel a conciliação de suas conveniencias partidarias com o que se chama equivocamente ponto de vista paulista, porque toda a gente que trabalha e produz naquelle rico Estado do paiz se conserva alheia ás competições da politicagem, pedindo apenas aos Céos que lhe dêem paz.

Está o sr. Getulio Vargas collocado deante do seguinte dilemma: ou torna effectiva a nomeação do coronel Rabello, sob o fundamento acceitavel de que o soldado brasileiro é cidadão dentro de todo o paiz, ou nomeia um civil, ao mesmo tempo paulista, para governar aquella terra, pondo em jogo toda a sua autoridade para que o respeitem e deixem trabalhar.

A isso, portanto, se limita o caso paulista: caso pessoal, em torno de um nome que ainda não existe.

A INTERVENTORIA DE S. PAULO

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma: "São Paulo, 12. — A Federação das Associações de Lavradores de São Paulo, que reune 116 associações de classe, representando mais de 800 milhões de cafeeiros, lastima o movimento politico em torno do caso da interventoria, perturbador da bôa marcha da administração publica.

Sente-se satisfeita com a acção ponderada e honesta do coronel Manoel Rabello. — Attenciosas saudações. (a) *Almeida Prado Junior.*"

CHEGOU O SECRETARIO DA FAZENDA DO ESPIRITO SANTO

Passageiro do paquete "Itapé", chegou, hontem a esta capital o dr. João Tovar, secretario da Fazenda do Estado do Espirito Santo.

O prestigioso politico espiritosantense teve concorrido desembarque.

O SR. OLEGARIO NÃO INSISTIU COM O SR. AFFONSO PENNA

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — Não tem fundamento a noticia transmittida para ahi, por uma agencia telegraphica, de que o sr. Olegario Maciel haja enviado um portador com carta endereçada ao sr. Affonso Penna, com este insistindo para que assuma a pasta das Finanças.

REINA CALMA POLITICA EM MATTO GROSSO

Cuyabá, 13 (A. B.) — A situação politica do Estado continua sem modificação.

Em Campo Grande a União Literal elegeu seu directorio, constando, entretanto, que dois elementos eleitos não acceitaram, por motivo de divergencia com a maioria. Surprehendeu a todos a derrota do coronel Quito, grande influencia politica na região.

A CHEGADA DO INTERVENTOR NO MARANHÃO

Está marcada para hoje ás 15.30 a chegada do hydro-avião de carreira da Panair, a cujo bordo viaja o capitão Serôa da Motta, interventor no Maranhão.

O desembarque se fará no Cáes da Policia Maritima, das 3.30 ás 4 horas da tarde.

REVIDANDO ATAQUES AO INTERVENTOR NO MARANHÃO

São Luiz, 13 (A. B.) — Revidando a campanha que contra o interventor Serôa da Motta vem fazendo o "O Combate", o "O Imparcial", publica editorial, desfazendo as principaes arguições do orgão opposicionista.

Começa, o "Imparcial" dizendo que foi o primeiro jornal que se insurgiu contra alguns actos inauguraes do interventor, quando os seus ouvidos estavam cheios de lôas e resoavam ainda os elogios apressados á sua chegada. Em seguida esclarece que mantém a mesma attitude de sempre, isto é, elogia e censura a acção do chefe do executivo maranhense. Muitos dos que outrora tinham só encomios para o governo hoje só encontram motivos para critical-o apaixonadamente.

O sr. Serôa da Motta, desconhecendo o Maranhão, teve actos censuraveis; entretanto tem praticado outros que demonstram vontade de acertar dentro dos sagrados interesses do Estado. E' um homem honesto e se commette erros estes não se prendem a nenhum desvirtuamento dos deveres administrativos e da moralidade

(Continúa na 4.ª pag.)

MEIOS FREIOS

Da justiça revolucionaria sempre se quiz que ficasse alguma coisa. Ficou a idéa da instituição do Tribunal Administrativo.

Uma commissão de notaveis procura dar fórma juridica ao novo orgão de justiça. A discussão dos dispositivos a crear tocou agora um ponto verdadeiramente nevralgico do problema.

Trata-se do recurso a interpôr pelo funccionario que se considera illegalmente demittido.

Esse recurso, propunha-se, deveria ter effeito suspensivo. Houve quem acceitasse; houve quem impugnasse; houve ainda quem suggerisse uma solução de meio termo, qual a de entregar ao relator designado para o feito a faculdade de decidir pelo sim ou pelo não.

Foi o ultimo o ponto de vista que prevaleceu.

O meio termo é, em muitas questões, a fonte da virtude. Isto póde ser dito em latim, mas é melhor que fique bem explicado, em portuguez. Ha casos, porém, em que o meio termo géra a confusão. Não é difficil mostrar que estamos deante de um desses casos.

A idéa do Tribunal Administrativo, com poderes e capacidade para reparar os actos de paixão dos governos, praticados, sem fundamento na lei, contra o direito patrimonial do servidor do Estado e sem a precedencia de nenhum procedimento de processo, pareceu um indice de boa intenção e um reconhecimento, pelo menos indirecto, das innumeras culpas desse genero, em que incorreu o governo provisorio, quando demittiu funccionarios antigos, amparados em garantias expressas, sem nem mesmo allegar em relação a elles um motivo qualquer de ordem funccional, e só tendo, afinal, como razão conhecida dessa violação de direitos, o desejo de desoccupar cargos para com elles premiar pessoas de seu valimento. Assim, todo o exito da instituição do tribunal depende da sinceridade com que a idéa fôr executada.

Veremos como póde essa sinceridade caber em cada um dos tres pontos de vista suscitados pela proposta do effeito suspensivo, toda vez que o funccionario que se considerar lesado interpuzér do acto que o demittiu recurso para o Tribunal Administrativo.

O effeito suspensivo tem uma vantagem de ordem geral, além da de ordem moral, esta para o funccionario: é que, deixando em suspensão o acto do governo, evita automaticamente que elle pratique actos consequentes; que preencha, por exemplo, a vaga do demittido cuja demissão ainda se acha sub-judice e concorra para uma espectativa de direito novo, da parte do substituto, ou para a creação dos quadros annexos dos reintegrados que o sejam de direito sem o poderem ser de facto. Esta hypothese ainda se torna mais viva nos casos em que a demissão importe em accesso na classe do demittido. Sem o effeito suspensivo, a interposição do recurso equivalerá á acção no fôro commum, em que o direito a provar o reconhecer só se impõe ao governo sob a fórma coercitiva da sentença de ultima instancia; e, neste caso, não valerá a pena de crear um tribunal administrativo, especifico, para julgar factos em relação aos quaes se conservam as velhas fórmas de processo. Sem o effeito suspensivo, a interposição do recurso perde o caracter de acção administrativa para adquirir um pouco a feição do pleito judicial.

E não foi com a intenção de chegar a este resultado que se pensou no Tribunal Administrativo.

Os que, preparando o arcabouço desse tribunal, discordaram do effeito suspensivo para o recurso allegaram que suspender o effeito do acto recorrido será virtualmente supprimir a autoridade do governo. Mas não é o recurso, por si mesmo, é a instituição da propria justiça administrativa, em seu pensamento, em sua fórma e em sua finalidade, que desde logo suspende — suspende e não supprime — a autoridade do autor do acto a examinar. Suspende-a, pondo-a em duvida. O direito ao recurso já é, em principio, a duvida. O effeito suspensivo não a evita nem a aggrava, porque ella já existe. A autoridade do governo não será maior sem elle, como não será menor com elle. Mas as regras do processo, estas, com o effeito suspensivo, ficam mais asseguradas, no interesse da justiça completa, porque, evitando a acção consequente do governo, elimina desde logo um dos factores moraes da injustiça a corrigir, que é a tentação para desalojar um com o fim de alojar outro; reduz até mesmo as hypotheses da injustiça.

E para que admittir que o effeito suspensivo do recurso interposto affecte a autoridade do governo, se o que se está querendo é um freio de segurança precisamente contra o arbitrio, a paixão e o espirito faccioso dos governos? O freio é ou não é freio. O meio freio é uma novidade que não dá garantia a ninguem. E foi o meio freio que se adoptou, com a faculdade, outorgada ao relator do feito no Tribunal Administrativo, de dizer quando é cabivel o effeito suspensivo.

Dois inconvenientes de ordem particular, além dos de ordem geral, apresenta essa solução: o primeiro é que colloca o relator em situação de constrangimento em face do governo cujo acto se acha em causa; o segundo é que, não tendo todos os relatores uma só cabeça e pensando cada um pela sua, o effeito suspensivo fica sendo materia opinativa e póde existir aqui para não existir acolá, existindo de mais em alguns casos e de menos em outros.

Com estas fraquezas e transigencias, seria melhor não fazer nenhum tribunal novo e deixar que o funccionario prejudicado se soccorresse, como até agora, da velha justiça. Os meios freios, que nada adeantam para os cavallos mansos, são, por outro lado inoperantes, quando temos, deante de nós, puros sangues de corrida.

Costa REGO

OS NEGOCIANTES E INDUSTRIAES JA' PODEM VENDER SELLOS

O director geral expediu instrucções a respeito

De conformidade com o estabelecido pelo art. 147 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, ficou extensiva aos particulares a prerogativa de venda de sellos e outras formulas de franquias postaes, sob algumas condições. Qualquer duvida que os directores regionaes tenham relativamente á applicação das instrucções baixadas será resolvida pelo director technico de Correios.

Os directores regionaes do Districto Federal, São Paulo, Santos, Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Bahia e Minas Geraes ficam desde já autorizados a conceder permissão para a venda de sellos nas respectivas sédes e nas cidades de Pelotas, Rio Grande e Campinas. A autorização da venda de sellos só poderá possuir os negociantes ou industriaes, devidamente registrados na Junta Commercial, e os proprietarios ou gerentes de hotels, estabelecimentos em grande centro de população, a criterio do director regional dos Correios e Telegraphos. As autorizações serão concedidas pelo espaço de um anno e serão revalidadas a 31 de janeiro de cada anno. Está estabelecido que, em zona comprehendida num raio de 200 metros, onde já exista uma agencia postal telegraphica ou pessoa autorizada a vender sellos na fórma da franquia, só será concedida outra autorização á criterio do delegado regional. Nas immediações dos postos autorizados, deverá existir uma caixa collectora de correspondencia. A percentagem concedida aos vendedores, conforme estabelecido do decreto n. 20.859, será paga por meio de desconto no acto da acquisição de sellos, fazendo-se na conta corrente do vendedor os necessarios lançamentos. A percentagem está calculada do seguinte modo: a) 4 °|° até 1:000$; b) 3°|° sobre o que exceder de 1:000$000 até 2:000$000; c) 2 °|° sobre o que exceder de 2:000$000 até 3:000$000; d) 1 °|° sobre o que exceder de 3:000$000 até réis 10:000$000; e) sobre o que exceder de 10:000$000 mensaes nenhuma percentagem será paga.

Nova remessa de alimentos sul-riograndenses para o Ceará

Porto Alegre, 13 (A. B.) — O governo do Estado vae remetter, dentro de poucos dias, para o Ceará, a quarta remessa de generos alimenticios, constante de banha, arroz, feijão e xarque. O general Flores da Cunha já providenciou para a acquisição, por parte do governo, desses productos, que serão immediatamente embarcados.

O general Flores da Cunha tem recebido, dos flagellados e associações do Ceará, innumeros telegrammas le agradecimentos.

O BRASIL NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Novos membros para a delegação nacional

Por decretos assignados na pasta das Relações Exteriores, foram nomeados para a delegação do Brasil á Conferencia do Desarmamento, a realizar-se em fevereiro proximo, em Genebra: terceiro delegado, o sr. Carlos Martins Pereira e Souza, ministro do Brasil em Copenhague; segundo assessor technico naval, o capitão de fragata Alvaro Rodrigues de Vasconcellos e assistente naval do chefe da delegação, o primeiro tenente da Armada, Ernani do Amaral Peixoto.

As vagas de generaes

Um dos premeiros generaes a ser promovido ao posto de general de divisão será, ao que nos affirmam, o general de brigada João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1ª região militar.

Quanto ao preenchimento das vagas de generaes de brigada, falam que os nomes mais cotados são os dos coroneis Francisco Pinheiro, Manoel de Cerqueira Daltro, Paes Brasil, Christovam Barcellos e Estevam Leitão de Carvalho.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Em visita de despedidas ao ministro das Relações Exteriores, esteve hontem no Itamarty o sr. Aali Bey, ministro da Turquia.

— Estiveram hontem no Itamaraty e foram recebidos pelo ministro das Relações Exteriores, o embaixador do Mexico, sr. Alfonso Reys, em audiencia préviamente marcada ;o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, o major Juarez Tavora e o desembargador Abner de Vasconcellos.

— Apresentaram-se ao ministro das Relações Exteriores por terem regressado a esta capital, os tenentes Godofredo Vidal e Orsini Coriolano, tripulantes do avião "Duque de Caxias".

— O minist. das Relações Exteriores fez-se representar no enterramento do general Alfredo Malan d'Angrogne, pelo seu ajudante de ordens, tenente Saddock de Sá.

— Por ter regressado a esta capital, removido para a Secretaria de Estado, apresentou-se hontem ao ministro das Relações Exteriores o consul de 2ª classe Benedicto Costa.

Pingos & Respingos

Como consequencia do accordo mineiro haverá, entre outras substituições, a do sr. Casasanta, director da Imprensa Official.

E' provavel que o sr. Casasanta passe a dirigir a Santa Casa.

* * *

A proposito da reforma porque passou o ensino de linguas estrangeiras no Pedro II, ensino que passa a ser feito por professores contratados, consta-nos que o dr. Fernando de Magalhães será incumbido de leccionar portuguez fonetico.

E' esse, dos idiomas estrangeiros, o que dispõe de menor numero de pessoas aptas a ensinal-o.

* * *

Foram descobertos em Anzi, na Italia, os restos de umas thermas, remontando á época imperial romaná.

Apezar do seu alto valor archeologico, essas thermas não são mais antigas que as Thermas Cariocas que se erigem na Lapa, ao lado do Syllogeu, em frente ao Passeio Publico. Com a differença que as nossas nunca funccionaram, á espera que se resolva um pleito judiciario proposto em época anterior á éra christã.

* * *

Realizou-se, sob a presidencia do sr. Café Filho, o primeiro Congresso Revolucionario de Mossoró.

Mão, mão! Mossoró é zona productora de sal; para que se vae metter em congressos revolucionarios do Café Filho.

Já não nos bastam as complicações do Café... pae, em São Paulo?

Cyrano & Cia.

O NOVO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

O sr. Miranda Valverde responderá hoje ao convite que lhe foi feito

Como noticiámos, o ministro da Justiça convidou, hontem, o sr. Miranda Valverde, ex-2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, para o cargo de Consultor Geral da Republica, do qual pedira demissão, irrevogavelmente, o sr. Levy Carneiro.

O dr. Miranda Valverde responderá, hoje, ao convite que lhe foi feito, provavelmente acceitando a nomeação.

UM VELHO IDE'AL EM MARCHA

Será feita unificação da justiça?

Ao que soubemos, é intuito do ministro da Justiça, sr. Mauricio Cardoso, logo que terminem os trabalhos da Commissão encarregada de elaborar o projecto do novo Tribunal Administrativo, cuidar, sem demora, de promover a unificação da justiça no paiz, satisfazendo, assim, a um velho ideal da magistratura e tambem da classe dos advogados.

CONSELHO DE LAVRADORES MINEIROS

A reunião de hontem, no Instituto Mineiro de Café

Reuniram-se hontem, no Instituto Mineiro de Café, de accordo com o respectivo regimento, os membros do Conselho de Lavradores Mineiros.

Depois de discutido varios assumptos ligados á lavoura mineira de café, foi lido o officio de um dos membros da Commissão Executiva daquelle Conselho, o sr. Ro quette Pinto, no qual o seu signatario pedia, em virtude de accusações que lhe foram feitas, o exame das transacções do Conselho Nacional do Café com a Companhia Armazens Geraes de São Paulo, feitas por seu intermedio, e, tambem, do contrato de publicações do referido instituto pelo mesmo celebrado, para o que punha á disposição do Conselho os respectivos "dossiers".

Nomeada uma commissão para proceder ao exame solicitado, concluiu-se, á vista dos documentos, existentes nesses "dossiers", pela improcedencia daquellas accusações.

O imperador do Japão telegraphou ao chefe do governo provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, endereçou ao imperador Hirohito, do Japão, um telegramma de felicitações, como tivemos occasião de noticiar, por ter escapado illeso do attentado verificado em Tokio, ha poucos dias.

Em resposta, o chefe do governo recebeu o seguinte despacho telegraphico: "Muito sensibilizado com o sympathico telegramma de v. ex., envio-lhe meus calorosos agradecimentos. — *Hirohito*".

Reduzida a divida municipal da Bahia

O primeiro tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, dirigiu ao chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"*Bahia*, 11 — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que foi ratificado, em Paris, o accordo entre a Prefeitura desta capital e os portadores francezes de titulos, pelo qual a divida municipal ficou reduzida de 3.485.020 libras esterlinas, juros de 5 °|° a 799.708, juros de 4 °|°, e o pagamento no prazo de 50 annos.

E' assim que vamos respondendo á triste campanha da politicagem. Attenciosas saudações. (a) *Juracy Magalhães*".

MACAHÉ E A SUA ADMINISTRAÇÃO

Um appello das senhoras macahenses

Ainda sobre a actual administração municipal de Macahé, recebemos a seguinte carta, que é um protesto e um appello ao mesmo tempo, carta contendo 172 assignaturas de senhoras:

"Macahé, 11 de janeiro de 1932. Sr. director do "Correio da Manhã" — A mulher macahense que tambem soffre as consequencias do desassocego e do mal estar que os máos governos produzem não pode conservar-se silenciosa no momento em que o municipio se levanta contra a má administração do sr. Alvaro Silva e brada a uma voce reclamando contra a insolita intromissão de um estranho á vida de Macahé.

Não seria de reclamar se esse estranho fosse um identificado com os nossos verdadeiros interesses e se se entregasse á tarefa de os conduzir com acerto e dignidade.

Não é, porém, este o caso do sr. Alvaro Silva. Entregue a aproveitadores de situações triumphantes, o sr. Alvaro Silva é escravo de um grupo de politiqueiros que só enxergam os proprios interesses montando sua machina eleitoral com prejuizo da vida e do progresso do municipio.

O "Correio da Manhã", o grande e abnegado defesor dos opprimidos, se colloca mais uma vez ao lado da boa causa e o brilhante jornalista que o dirige não pode calcular o reconhecimento da familia macahense.

No recesso do nosso lar, entregues aos misteres domesticos, nós bemdizemos o grande paladino da liberdade pelo apoio decidido e desinteressado que vem prestando a Macahé.

Ha dias foi enviado ao illustre commandante Ary Parreiras um appello em nome da familia macahense para que desse ao sr. Silva um substituto capaz e á altura do nosso progresso e da nossa civilização.

Hoje endereçamos a v. s. os nossos fervorosos agradecimentos e a solicitação para que não desampare a causa que empolga os verdadeiros filhos desta terra.

De v. s. patricias e creas. agradecidas — *Alzira Barreto dos Santos, Marialva Pimentel Pinto, Inesia Gonçalves de Oliveira, Zelia Coelho dos Santos, Candida Bessa da Costa, Alzira Nogueira da Rocha, Zenith Vieira, Etelvina Quinteiro, Elisa G. Ximenes, Adelaide de Mello Duarte, Guiomar Miranda d'Oliveira, Hilda Cardoso Pimentel, Ernita Rodrigues da Silva, Celina Paulino de Oliveira, Julia Paulino; Domitilla Macedo Póvoas, Maria Fructuosa Miranda Graça, Cynira de França Jubim, Hercilia Bellas Rocha, Iracy Quaresma, Abigail Couto Maria Zarour de Miranda, Hilda Lopes, Palmyra Vianna, Anna Pinto da Silva, Maria Magdalena Souza, Stella Brasil, Zilá Rodrigues, Carolina Souza Andrade, Alzira Simões, Zulmira Lacerda Quinteiro, Maria Souza Couto, randa, Valentina da Conceição Miranda, Valetina da Conceição Miranda; Elza Lopes, Rosa Candida, Jayra Pinto da Silva, Luiza Vianna, Odette Leandro Pereira, Maria de Lourdes, Augusta de Oliveira Pires, Honorina Brandão do Amaral, Philadelphia Cunha Filgueiras, Nair Pareto, Dina Vianna, Zelina Gil dos Santos, Maria Ferraz Quinteiro, Enedina Brandão, Justa Ferreira de Barcellos, Isaura Santos, Regina Maciel Cabral, Zenita Cabral, Haydée Miranda Trindade, Eliza Pallino Carvalho, Davina Paulino Pinto, Maria Luiza Campos, Nazareth Miranda, Deolinda Lopes, Zild Leandra de Souzo, Carmen Brasil, Yolanda A. Soares, Luzia Cabral Carvalho, Rita Miranda Brito, Guiomar Lopes, Maria Paulino de Carvalho, Georgita Camara, Regina M. Guimarães, Maria José Ramos, Maria Caldas, Esther Carvalho, Emilia Cruz Lirio, Hilda Ledo, Aurora Abreu de Souza, Olga Carvalho, Elzira Amado, Carolina Franco Trindade, Adelaide da Silva Ramos, Anna Barreto Passos, Nair Lopes, Christina Lopes, Marina Camara Miranda, Dalila Maciel Cabral, Benta G. de Miranda, Waldira Paulino de Carvalho, Maria Eulalia de S. Vieira, Idalina Lima N. da Silva, Philadelphia Carvalho, Lucina Amado, Salma Quinan de Macedo, Guilhermina Machado Lima, Zelia Cardoso Pinto, Zeny Vieira, Aurora Penha, Laurinda Vieira, Zelia Vieira, Alice Araujo, Almerinda dos Santos Antão, Maria Alice Bittencourt, Lilia Graça, Maria de Lourdes Pereira, Maria Graça Figueiredo, Aurelina Figueiredo, Maria Barbosa de Miranda, Cybele Vianna de Carvalho, Amelia da Silva Campos, Eponina Miranda Gomes, Braulia Carvalho da Silva, Emilia Resende, Rita Santos, Castorina Moraes, Sebastiana Azevedo Graça,e Leonor G. Paula, Sebastiana Santos Lyrio, Francisca Franco da Silva, Adelaide Costa, Carolina Brito, Lelia Braga de Brito, Iodolina Franco da Silva, Archanja Lyrio, Alvina M. Mello, Nair Mello, Fidelina Graça da Silva, Anita Franco da Silva, Orcidia Rigueira, Olindina F. Silva, Maria da Penha Campos, Anna Paulino de Carvalho, Lucinda de Miranda Brochado, Dalila Vasconcellos Castro, Rosa Pereira da Silva, Delvira Santos, Ignacia Graça da Silva, Ilce Quinteiro, Rosa Carvalho, Belmira da Cunha Neves, Tarcila Santos Barbosa, Marina Pinheiro Lyrio, Maria Loureiro da Cunha, Tireslinda Souza Gil, Maria Gil Dias, Maria Belmira Neves, Lygia Ramos, Zeny Silva, Leonina Silva, Heloiza Silva, Adelaide Silva, Dalila Silva Santos, Paulina Moreira, Sylvia Miranda de Oliveira, Deolinda Fernandes Rodrigues, Gezuina Fernandes de Oliveira, Maura Ribeiro da Silva, Rosa Pereira da Silva, Laurentina Fernandes da Silva, Claudina Ferreira, Julia Figueira Graça, Carmellita Corrêa Souza, Maria Carolina Figueira, Leonia Barbosa, Honorina Mendonça Pereira, Maria Pereira Celant, Vitalina Henriques da Cunha, Edelvira Lyrio, Ellydia Lyrio, Alzemira Lyrio de Medeiros, Celina Lyrio, Euridice Lyrio Soares, Lucinda Mendes Machado, Annita Machado, Laura Machado, Lucia Machado.*

Abonamos as cento e setenta e duas (172) assignaturas que decorrem de fls. dois á fls. nove, feitas em a nossa presença, sendo a primeira da exma. sra. d. Alzira Barreto dos Santos e a ultima da exma. sra. d. Lucia Machado. Macahé, 11 de janeiro de 1932. *Morwan Barreto, Josino Vianna Junior.*

Reconheço verdadeiras as firmas supra de Morwan Barreto e do Josino Vianna Junior. Macahé, 12 de janeiro de 1932 — Em testemunho — G V — da verdade. *Godofredo de Vasconcellos.*"

Nomeado o director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando o dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca para o cargo de director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

40 caixas com metralhadoras e munições apprehendidas no porto de — Santos —

Esse material de guerra foi embarcado no Rio Grande com destino a Minas Geraes

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Desde hontem que corria nesta capital a noticia de que no porto de Santos havia sido apprehendido um grande carregamento de material de guerra, correndo os mais desencontrados commentarios a respeito desse material, quer sobre a sua procedencia, quer sobre seus destinatarios que, ao certo, ainda não se sabe quem são.

Após varias diligencias, conseguimos apurar o seguinte: ha cerca de um mez chegaram ao porto de Santos, a bordo do navio "Itaquéra", da Companhia Navegação Costeira, quarenta caixas, contendo metralhadoras e pertences, segundo constava do proprio manifesto, embarcadas no Rio Grande do Sul e consignadas a Arthur Felicissimo--Santos.

O despachante alfandegario encarregado desse despacho procedeu normalmente, até que antehontem esteve pessoalmente no gabinete do sr. Solano da Cunha, inspector da Alfandega de Santos, onde reclamou a entrega do material, uma vez que estava ella desembaraçada.

O funccionario, em vista de se tratar de material bellico, ponderou que, de accordo com as instrucções em seu poder e que são publicas, não poderia entregar o referido material sem que lhe fosse exhibida a autorização especial do Ministerio da Guerra, ou do commando da 2ª Região Militar, com séde nesta capital.

Em vista disso prometteu o referido consignatario voltar á presença do inspector da Alfandega com a necessaria autorização. Communicado porém o acontecido ao Quartel General daquelle commando, foram tomadas medidas urgentes, tendo sido todo o referido material de guerra apprehendido por soldados do 6º Regimento de Infantaria do Exercito, aquartellado em Santos, sendo as 40 caixas recolhidas ao quartel do Corpo de Bombeiros.

O facto foi levado ao conhecimento do general Leite de Castro, ministro da Guerra, procurando-se agora esclarecer como é que tal material foi despachado do Rio Grande do Sul, destinando-se a Minas Geraes, segundo se propala, e com que fim. O Gabinete de Investigações e Capturas tambem está acompanhando as diligencias a esse respeito, esperando-se que tão estranho caso seja devidamente apurado.

A "FESTA DA CULTURA" EM HOMENAGEM AOS JOVENS DIPLOMADOS

A grande solennidade de hoje, promovida pelo reitor da Universidade

E' finalmente hoje que, no Instituto Nacional de Musica, se realizará a annunciada "Festa da cultura".

Destina-se essa festa a dar uma demonstração publica de regozijo pela conclusão dos cursos aos diplomados no anno findo. Com o patrocinio do ministro da Educação e com a presença do proprio chefe do governo provisorio, a homenagem aos jovens diplomados será, sem duvida, a mais expressiva de quantas poderão ter recebido.

A parte artistica, para maior brilho da festa, está confiada ao maestro Villa Lobos, uma das expressões modernas de mais brilho, que regerá a sua grande massa coral.

O reitor da Universidade, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os universitarios.

A "Festa da cultura" será publica, e começará ás 9 horas da noite.

A ENTRADA DO CAFE' BRASILEIRO NA SUECIA

A legação do Brasil em Stockholmo informou ao Ministerio das Relações Exteriores que, por proposta do governo sueco ao Parlamento, o café não foi incluido na esperada majoração de direitos.

Um delegado do governo dos Estados Unidos recebido pelo chefe do governo provisorio

Em audiencia, o chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o capitão Morris S. Daniél's Jr. que foi apresentado ao sr. Getulio Vargas pelo sr. Theodoro Xanthoky, vice-consul norte-americano no nosso paiz.

O capitão Morris Daniél's encontra-se no Rio enviado especialmente pelo governo dos Estados Unidos para convidar o Brasil a se fazer representar na Exposição Internacional de Chicago, a realizar-se de 1 de junho de 1933 a 1 de novembro do mesmo anno, em commemoração do primeiro centenario daquella grande cidade.

O SR. ARTHUR COSTA, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, CHEGOU HONTEM A ESTA CAPITAL

E foi recebido pelo representante do ministro da Fazenda e grande numero de collegas de estabelecimentos estrangeiros e nacionaes

Pelo "Madrid", chegou, hontem, a esta capital, o sr. Arthur Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

A unidade mercante do Lloyd Breman atracou ao meio dia no caes da praça Mauá, e estava sendo aguardada por grande numero de pessoas. O sr. Arthur Costa foi recebido pelo sr. Alberto Bôa Vista, director do Banco do Brasil, e presidente do Banco Bôa Vista; gerente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, directores de bancos nacionaes e estrangeiros, jornalistas e representante do ministro da Fazenda, que lhe levou as boas-vindas officiaes. O illustre presidente do Banco do Brasil, ainda a bordo, quando foi solicitado pelos representantes da imprensa sobre questões financeiras, furtou-se a fazer declarações.

AINDA O CASO DA COMPANHIA MATTE-LARANJEIRA

A poderosa empresa exploranlo brasileiros para dar lucros aos seus grandes accionistas argentinos

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Chegaram a esta capital alguns patricios que conseguiram fugir da região dominada pela Companhia Matte-Larangeira, do Matto Grosso, a poderosa empresa argentina rotulada em "Companhia Brasileira", que estão depondo nas redacções dos jornaes contra as scenas de selvajeria praticadas pelos funccionarios daquella empresa.

Um dos fugitivos, que esteve preso, soffrendo toda sorte de torturas, declarou que dentro das 700 e tantas leguas de hervaes nativos de Matto Grosso, a justiça é exercida exclusivamente pela "Matte-Jaranjeira" que tem a sua policia especial, escoltas de capturas, chefiadas pelo capataz da empresa que é o chefe de policia e juiz. Os presos são recolhidos a um celebre cubiculo, tendo por alimentação sómente um cozido de milho e alguns pedaços de churrasco. Quando termina a pena imposta pela poderosa empresa, o lavrador ou operario é conduzido ao trabalho, voltando a ganhar tres mil réis por dia, com que amortiza a sua divida nos armazens da empresa, que cobra preços exorbitantes pelos generos que importa do Paraguay e da Argentina, generos da ultima classe, muitos dos quaes deteriorados. E não são sómente generos alimenticios: roupas, tecidos, calçados, tudo ali é fornecido pelos armazens, uma das grandes fontes de renda da empresa.

Um fugitivo capturado pela escolta da companhia, composta geralmente de paraguayos bem armados, é deshumanamente espancado e levado ao carcere. Entre as ultimas fugas, conta-se a dos hervateiros que tentaram alcançar a nado a margem opposta do caudaloso Paraná, proximo ás quédas de Cuary. Não conseguindo vencer a força da correnteza foram arrastados até a borda do precipicio, onde conseguiram agarrar-se desesperadamente a uma lage. Durante um dia inteiro viram-se aquelles dois homens na bocca da cascata a pedir soccorros, inuteis. Os seus perseguidores assistiam á tremenda scena, até que desappareceram levados pela corrente.

Os governadores de Matto Grosso nunca quizeram conhecer das accusações feitas contra a "Matte Laranjeira"... Eram sempre os advogados da poderosa empresa e ainda hoje, são os que detêm o poder, os melhores padrinhos com que conta para dominar naquella grande região.

Desmentindo boatos tendenciosos

Maceió, 13 (A. B.) — O "Diario Official" inseriu a seguinte nota:

"O Departamento de Segurança Publica foi informado de que estão sendo disseminadas nesta capital e para fóra do Estado noticias tendenciosas sobre a reforma cautelosa que vem sendo procedida na administração publica, inspirada nos elevados principios renovadores da ideologia revolucionaria. Declara que o governo não consentirá em taes explorações, cujos propositos têm em vista unicamente prejudicar a administração do Estado e está disposto a reprimil-as com as mais energicas providencias."

PELA SUSPENSÃO DA CENSURA TELEGRAPHICA

Foi entregue um memorial ao ministro da Justiça

Pelo sr. Rodolpho Motta Lima, nosso companheiro de redacção e correspondente da "Tribuna de Chicago", foi entregue, hontem, ao ministro da Justiça, um memorial assignado pelos correspondentes de jornaes estrangeiros e pelos directores de agencias telegraphicas, pedindo a suspensão da censura para o exterior.

A Constituinte e a futura Constituição

Qual é a opinião do professor Waldemar Falcão

O professor Waldemar Falcão, jurista, cathedratico da Faculdade de Direito e do Collegio Militar do Ceará, assim responde ao inquerito do "Correio da Manhã":

— *Qual a fórma de Constituição que mais convém ao Brasil?* indaga o "Correio da Manhã". Eis uma pergunta que está a exigir, para ser devidamente respondida, algumas considerações preliminares. A Republica, no Brasil, fracassou sobretudo devido a males profundos que atacaram simultaneamente os seus tres poderes fundamentaes.

Esses males foram, em synthese, os seguintes:

Em relação ao Poder Executivo, a hypertrophia lastimavel do presidencialismo, creando Cesares caricatos e temporarios, a cujo desabusado arbitrio se curvavam, na Federação, todas as vontades.

Em relação ao Poder Legislativo, a desmoralização mais intensa ferira de morte os Congressos representativos.

Essa desmoralização provinha, em grande parte, do alarmante desrespeito á soberania popular e concomitantes attentados criminosos ao voto do cidadão.

Surgindo de uma fonte viciosa e impura, como eram as eleições ás mais das vezes fraudulentas da 1ª Republica, reconhecidos abusivamente como *representantes do povo*, sem terem a maioria de votos que a isso autorizava, passaram os membros do Poder Legislativo a representar tão sómente a vontade e os caprichos dos presidentes, transformando-se assim em instrumentos passivos do Poder Executivo, cujos abusos mais chocantes não hesitavam em apoiar servilmente, fossem elles embora de maior repercussão sobre a vida economica e sobre os interesses vitaes da nacionalidade.

Quanto ao Poder Judiciario, dependente sob varios aspectos do Poder Executivo, desde a investidura inicial até os successivos accessos, a remuneração e as garantias elementares de subsistencia e integridade corporea, soffriam os magistrados, quer quizessem quer não, a malefica influencia desse presidencialismo hypertrophiado.

E os resultados funestos dessa torva actuação reflectiram-se, principalmente, no defeituoso seleccionamento dos candidatos á funcção julgadora, recrutando tantas vezes sem o devido preparo technico e elevada formação moral. De tudo isso se conclue que a Constituição mais conveniente ao Brasil será a que torne de todo o ponto difficil, senão impossivel, a reedição desses males, que tão fundamente affectaram, numa diathese cada vez mais alarmante, o organismo politico brasileiro.

Nessa ordem de idéas, devemos propugnar para a nossa patria uma Constituição que elimine de vez essa influencia absorvente do arbitrio presidencial, creando, para sua limitação e contrôle, um apparelhamento engenhoso de Conselhos Technicos, eleitos pelas instituições representativas da cultura nacional e pelas associações de classe.

A iniciativa e o arbitrio dos chefes de Estado estariam então adstrictos á orientação dos technicos especializados, sem cuja audiencia e conselho não poderiam jámais os presidentes adoptar nenhuma medida importante, na esphera politico-administrativa, sobretudo no sector economico-financeiro.

E a acção desses Conselhos Technicos se faria sentir tambem no seio das Camaras Legislativas, que submetteriam obrigatoriamente á sua critica todos os projectos de lei, capazes de affectar mais decisivamente os interesses da nacionalidade.

Quanto ao Poder Judiciario, deverá a nova Constituição reorganizal-o de maneira a tornal-o inteiramente independente do Poder Executivo, desde as primeiras investiduras dos juizes até as promoções aos mais altos postos da sua hierarchia.

Isso se tornaria possivel mediante um systema intelligente de eleição, no proprio seio da magistratura, em categorias progressivas, de modo que os juizes superiores fossem escolhidos pelos juizes inferiores, obedecendo-se sempre a essa regra, até para a formação do Supremo Tribunal Federal. O primeiro posto da magistratura seria o de juiz de Paz, cuja eleição se faria por um eleitorado especial de cidadãos.

Seria tambem incompleta e falha uma Constituição que não cogitasse de admittir e reconhecer, dentro dos moldes verdadeiramente democraticos, o papel bemfeitor das grandes forças moraes e religiosas, accórdes com a tradição e a indole nacionaes, dando-lhes os meios e os elementos para que possam actuar mais decisivamente na educação e na formação moral do homem brasileiro.

— *Deve ser mantido o federalismo imposto pela Constituição republicana de 24 de fevereiro de 1891?*

Crêmos que o federalismo da Constituição de 1891 era inadaptavel ao Brasil.

A autonomia outorgada aos Es-

Dr. Waldemar Falcão

tados era excessiva e, por isso mesmo, era ella, na pratica, frequentemente desrespeitada, principalmente sob o seu aspecto propriamente politico, embora se deixasse livre aos Estados o exercicio da sua autonomia economico-financeira, da qual tantos males provieram, em detrimento dos interesses vitaes da nação.

Buscando copiar, nessa parte como em outras, o modelo norte-americano, esqueceram os constituintes de 1891 que os antecedentes historicos dos Estados Unidos, no tocante ao espirito de autonomia das famosas colonias norte-americanas, eram muito diversos dos antecedentes dos Estados brasileiros.

Emquanto, nos Estados Unidos, as colonias que se federaram, mercê da Constituição de Philadelphia, eram até então quasi totalmente independentes umas das outras e sem nenhum laço de dependencia de um poder central, dentro do territorio americano, os Estados brasileiros que se moldaram na Constituição republicana vinham de um regimen centralizador e unitario, mão grado as clareiras que nesse regimen já se vinham rasgando, em pleno governo imperial.

Dahi, a rudeza da transição, que se quiz forçar, e a consequente impraticabilidade da plena autonomia estadual, no Brasil.

Com as lições que a dolorosa experiencia desses 42 annos de Republica nos ha trazido, deveremos firmar um systema federativo mais racional e pratico, em que, sobretudo na esphera economico-financeira, venham os Estados a soffrer o contrôle da União, como ainda agora muito bem entende o sr. ministro Oswaldo Aranha, na pasta da Fazenda.

— *Ha conveniencia na manutenção do regimen bi-camerario?*

Sem duvida. Trata-se de um systema já consagrado pela nossa tradição politica, cujas linhas mestras devem ser respeitadas, a bem da nossa continuidade historica.

O que é imprescindivel é a adaptação desse regimen ás contingencias da moderna evolução social.

Para tal, dever-se-iam estabelecer duas Camaras representativas: uma eleita pelas forças propriamente politicas, segundo o systema do suffragio universal, e outra eleita pelas associações de classe, instituições culturaes e organizações religiosas.

Esta ultima Camara teria o primado da legislação, na esphera economica, social e educativa, emquanto á outra caberia a funcção de legislar sobre assumptos puramente politicos e administrativos.

— *Qual o modo mais pratico de discriminação de rendas federaes e estaduaes?*

Dever-se-ia reformar o systema tributario do Brasil, de maneira que os impostos de exportação e os de importação ficassem sob a égide do governo federal.

Só assim se poderia attingir a uma racional uniformização das taxas de saida de productos.

Uniformizando e attenuando essas taxas (fórma tributaria, aliás, já inteiramente condemnada pela sciencia economica), poderia a União marchar lentamente para a suppressão desses encargos fiscaes, que tanto oneram o trabalho e a producção nacionaes.

Em tróca disso, dar-se-ia aos Estados exclusividade do imposto sobre a renda e do imposto territorial (além dos impostos de transmissão de propriedade e de industria e profissão) que esses, sim, pódem obedecer a uma relativa desegualdade de taxas, nos varios Estados da Federação, attendendo ao maior ou menor grão de desenvolvimento dos capitaes ali existentes e á maior ou menor productividade das terras ali encravadas.

Quanto aos demais impostos, poderia ser mantida a actual divisão, estabelecendo-se, porém, quanto aos impostos de consumo, uma equitativa distribuição das attribuições tributarias, respeito aos Estados e á União, de modo que não venha a ser taxado um mesmo producto simultaneamente pelo fisco federal e pelo fisco estadual.

— *E' a favor da unidade da Justiça?*

Claro que sim.

A pratica de mais de 40 annos de Republica parece ter sido bastante para nos convencer da necessidade de crear um apparelho judiciario uno e federal, que abrace toda a nacionalidade, como um vinculo poderoso e homogeneo, capaz de dar a todo o Brasil uma norma inflexivel de Justiça, que assim teria garantidas as suas precipuas condições de exequibilidade, fóra das influencias regionaes e dos interesses governamentaes de cada Estado.

Para viabilidade dessa unidade de Justiça, será indispensavel unificar tambem a nossa legislação processual, sob o influxo da União, de tal fórma que o exercicio e a vindicação de todos os direitos encontrem sempre, em qualquer ponto do territorio nacional, as mesmas formulas processuaes, simples, claras e harmonicas.

— *Entende que deve ser mais longo o periodo presidencial e eleito o presidente pelo Congresso?*

Mantida a continuidade administrativa pela acção proveitosa dos Conselhos Technicos, não ha necessidade desse augmentar o prazo de duração do mandato presidencial, cuja rotatividade é bem um postulado basico das verdadeiras democracias.

Torna-se preciso, porém, que a eleição do presidente não seja feita no tumulto estonteante dos pleitos eleitoraes, calcados no systema do suffragio universal.

Melhor será que essa eleição seja feita por um corpo eleitoral selecto e reduzido, composto de um numero egual de membros de cada uma das duas Camaras representativas atraz suggeridas.

Cada um desses grupos de representantes, que formariam assim uma Convenção Nacional *sui generis*, seria escolhido, por escrutinio secreto, pela maioria da respectiva Camara, respeitados o mais possivel os direitos das minorias.

Será isso uma pratica vantajosa á realidade politica brasileira, muito melhor que procurar conservar, para a escolha do primeiro magistrado da nação, essa mentirosa illusão de uma eleição que apenas apparentemente se processava por todo o eleitorado nacional, e que era tão sómente uma formula viciada, tendente a fazer preponderar a acção dos syndicatos partidarios, sem ideal e sem programma, creados pelo immenso deserto de idéas e pelo vasto repositorio de interesses inferiores, em que se resumia o profissionalismo politico, tão nefasto á nossa Patria.

O CASO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O sr. Mauricio de Lacerda dirige-se ao ministro da Justiça, ao dr. Pedro Ernesto e ao presidente da commissão de syndicancias do sobredito — morro —

Em proseguimento aos trabalhos de estudo sobre o chamado caso do Morro de Santo Antonio, o sr. Mauricio de Lacerda enviou, hontem, um officio ao ministro da Justiça, outro ao interventor no Districto Federal e um terceiro ao presidente da commissão de syndicancias sobre o sobredito caso.

No primeiro, procurou o sr. Mauricio de Lacerda conhecer a fórma pela qual a Brigada Policial transferiu á Cia. Santa Fé o antigo edificio do seu hospital militar, naquelle morro. O segundo junta uma copia do officio n. 1 de 9 de junho do anno passado, esclarecendo um trecho do officio n. 26 do proprio 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

No terceiro, ao dr. Melciades Alves de Sá Freire, presidente da commissão de syndicancias sobre o morro de Santo Antonio, o sr. Mauricio de Lacerda pede, para exame, a devolução dos autos de inventario do commendador José Marcellino Pereira de Moraes, os quaes se achavam ainda, em poder do presidente daquella commissão.

O couraçado "São Paulo" está na Bahia

O ministro da Marinha recebeu communicação da chegada do couraçado "São Paulo", hontem, ao porto da Bahia.

A TORTOGRAPHIA OFFICIAL

Um prazo de dois annos para a sua adopção nas escolas

O ministro da Educação, attendendo a um memorial das empresas editoras de livros escolares, fixou o prazo de dois annos, a contar da approvação pelas Academias Brasileira e de Lisboa do vocabulario official, para que só então possam ter preferencia nas escolas publicas os livros editados na orthographia constante do accordo entre essas corporações.

O intercambio de cultura literaria e scientifica entre o Brasil e a Italia

O sr. Francisco Campos declarou ao seu collega das Relações Exteriores que o seu Ministerio considera conveniente as condições apresentadas pelo embaixador da Italia, em nome do seu governo, com o fim de ser estabelecido entendimento para um intercambio de cultura entre os dois paizes, podendo em virtude disso, o Brasil offerecer, em reciprocidade, as seguintes vantagens: uma bolsa de estudos, na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, em Minas; cinco bolsas de estudos no internato do Collegio Pedro II; um laboratorio, á disposição do Instituto Oswaldo Cruz; viagens gratuitas aos indicados, de ida e volta, em navios brasileiros, no inicio e no fim dos cursos.

Quanto ao estudo do idioma italiano, informa o sr. Francisco Campos que poderá ser ministrado nos gymnasios officiaes.

Promovido o juiz que condemnou Al Capone

Washington, 13 (U. T. B.) — O governo expediu um decreto promovendo o juiz James H. Wilkerson, que pronunciou uma sentença recente condemnando o "gangster" Al Capone, em vista dos serviços que o mesmo vem prestando á sociedade, agindo energicamente contra a leva de malfeitores que infesta Chicago.

UMA REPRESENTAÇÃO CONTRA O PREFEITO DE ALEGRE

O interventor no Espirito Santo tambem está envolvido no caso

Esteve hontem, no Ministerio da Justiça, o sr. Pedro Lacerda da Rocha, afim de dar entrada, ali, de uma representação contra o interventor do municipio de Alegre, no Espirito Santo, sr. Genaro Pinheiro, accusado de numerosas faltas, com as quaes, segundo o denunciante, é connivente o capitão Bley, chefe do governo daquelle Estado.

O sr. Pedro Lacerda da Rocha tem andado de Herodes para Pilatos, com a sua representação e até agora não logrou ser attendido. No Estado, o secretario da Justiça mandava que elle se entendesse com o interventor Bley e este, quando procurado, empurrava-o para aquelle. Cansado de ir e vir, embarcou para esta capital. Aqui, falou com o sr. Mauricio Cardoso, que lhe pediu fizesse por escripto a sua queixa. Elle escreveu o que tinha a dizer e hontem foi levar o escripto ao ministro. Encontrou, porém, o protocollo fechado, devendo hoje voltar ali para dar entrada na sua representação.

O sr. Lacerda faz accusações graves contra o prefeito de Alegre, documentadamente.

Disse-nos elle "que o sr. Affonso Lyrio, secretario da Justiça do Estado, sabe de tudo, através de um relatorio enviado áquella Secretaria em 21 de outubro do anno passado, tendo dito, porém, alhures, não poder tomar providencias para não desagradar o capitão Bley.

Parece — continuou — como na Republica Velha, um jogo de compadre e amigos.

Com a minha representação ao ministro, considero o caso como encerrado e, se puder, voltarei á Victoria, onde aguardarei as providencias pedidas, prompto para qualquer acareação necessaria, em denuncia de tal natureza.

Chocaram-se dois aviões militares italianos

Trieste, 13 (U. T. B.) — Communicam de Gorizia que quando se entregavam a exercicios de vôo ali, chocaram-se dois aeroplanos italianos, precipitando-se violentamente ao sólo. O sargento Costiglioli, lançou-se em para-quédas, chegando á terra incolume, emquanto que o tenente Colla, não podendo fazer uso de um destes dispositivos, teve morte tragica.

O que seria a nossa Assistencia Hospitalar

UM GRANDIOSO PROJECTO QUE, SE FÔSSE POSTO EM EXECUÇÃO, TRARIA REAES BENEFICIOS Á POPULAÇÃO POBRE DO PAIZ

As obras paralysadas do edificio da antiga Fundação Affonso Penna

A Assistencia Hospitalar, que um decreto do governo provisorio extinguiu, era uma das instituições de maior utilidade publica e a chave geral dos hospitaes do paiz.

Durante annos ella vinha prestando serviços á população pobre, não só encaminhando os enfermos para os estabelecimentos em que houvessem leitos vagos, como fiscalizando esses mesmos estabelecimentos, aos quaes propunha reformas e melhoramentos varios.

Sob a gestão do dr. Pedro Ernesto, iniciada logo depois da Revolução, a Assistencia Hospitalar estava alcançando o apogêo do seu fulgor, havendo sido já traçadas as directrizes modernas da sua trajectoria, quando, em meio da brilhante jornada, ficaram todos os planos paralyzados, indo o eminente cirurgião assumir o cargo para o qual o chamára o chefe do governo provisorio, de interventor no Districto Federal.

O Departamento de Assistencia Publica representava uma felicissima iniciativa, cujos primeiros fructos se evidenciavam no proseguimento das obras de construcção do hospital de Triangem, no Estacio, destinado a soccorrer grande numero de indigentes. Todos os serviços de hospitalização estariam congregados num mesmo tronco, comprehendendo dois ramos: assistencia a psychopatas e assistencia geral aos enfermos.

A grande obra iniciada pelo actual interventor no Districto, parecia haver estacionado, até que, afinal, com a passagem interina do dr. Belisario Penna pelo Ministerio da Educação, foi a direcção da Assistencia Hospitalar entregue a um scientista e technico de reconhecido valor, o dr. Gustavo Riedel, que se propunha a levar avante os projectos do seu antecessor.

O governo, entretanto, allegando haver o novo orçamento da União consignado para a receita ordinaria o "fundo" que custeava aquelle serviço, deliberou extinguir a Assistencia Hospitalar, massacrando uma obra de elevado interesse social, de cujos planos se anteviam melhores dias para a população pobre da capital da Republica.

O dr. Pedro Ernesto, primeiramente, e em seguida o dr. Gustavo Riedel, haviam elaborado um programma que foi proposto ao governo, e que comprehendia a creação de serviços novos, discriminando-se funcções com o aproveitamento de valores actuaes, e sem — o que é curioso — nenhum augmento de despesa. A nota interessante seria o Centro de Assistencia, com o Hospital de Triagem annexo, pelo qual o psychopatha teria sido elevado á categoria de doente commum, com os seus serviços de clinica aberta e social de conformidade com o que determinou o 1º Congresso Internacional de Hygiene Mental.

Uma importante innovação era tambem a creação do Sanatorio para toxicomanos, estabelecimento destinado a tratamento medico e correcional pelo trabalho dos intoxicados pelo alcool, pelas substancias inebriantes ou entorpecentes, e dividido em duas secções, uma de internados judiciarios e outra de internados voluntarios. Seria, ainda, creado um Hospital de Nervosos, onde, ao lado da assistencia e tratamento desses doentes, se faria o ensino de hemologia aos alumnos da Faculdade de Medicina.

O programma, deveras grandioso e utilitario, da Assistencia Hospitalar fôra entregue ao governo para que o convertesse em lei. Inexplicavelmente, o original do decreto desappareceu. Ninguem mais soube dar noticias do seu paradeiro.

Por um esforço de reportagem conseguimos obter uma copia do referido decreto, que subira á sancção governanmental e que traria, sem duvidas á Assistencia Hospitalar, caso fosse assignado e posto em vigor, um surto magnifico de progresso.

Eis como estava o mesmo redigido, e que convém divulgar para que se reconheça a extensão e o valor dessa obra:

"Artigo 1º — A Assistencia Hospitalar do Brasil será executada por intermedio da respectiva directoria, subordinada ao Departamento Nacional de Saude Publica, creada pelo artigo 1º do decreto n. 20.563, de 26 de outubro de 1931 e a qual incumbirá: a) — organizar os serviços de assistencia hospitalar a cargo da União; b) — orientar, quando solicitada, os governos estaduaes e municipaes e instituições privadas, que pretenderem installar hospitaes ou quaesquer outros estabelecimentos de assistencia medico-social e de tratamento de doentes; c) — promover e estimular iniciativas privadas com objectivos medico-sociaes, egualmente as que se destinarem á organização de hospitaes e de outros estabelecimentos para tratamento a enfermos, assim como realizar accôrdos, depois de prévia autorização do Departamento, com instituições privadas de assistencia, já existentes; d) — superintender na capital da Republica, os hospitaes e outros estabelecimentos de assistencia a doentes de qualquer natureza e a psychopathas, mantidos pelo governo federal, exceptuados os hospitaes militares; e) — fiscalizar os hospitaes, asylos, preventorios, casas de saude, de doentes de qualquer natureza, officiaes ou privados; f) — soccorrer as pessoas que se apresentarem com perturbações mentaes e estudar os problemas relativos á hygiene mental e a psycho-physiologia normal ou morbida; g) — receber donativos de qualquer especie feitos a dependencias da Directoria, recolhendo-os ao Thesouro Nacional, por meio de guias da Directoria de Contabilidade do Departamento; h) — verificar a applicação regular e efficiente das subvenções concedidas pelo governo, sob qualquer titulo, manifestando-se sempre e obrigatoriamente antes da entrega dellas ás respectivas instituições; i) — propor ao Departamento entrar em entendimento com os demais orgãos da União, dos Estados e da Municipalidade sobre a possibilidade de serem incorporados ou melhorados os serviços que lhes estejam affectos, para sua maior uniformidade; j) — approvar os planos de construcção, remodelação e installação dos hospitaes, casas de saude de qualquer natureza e estabelecimentos congeneres, officiaes ou privados; k) — facilitar o ensino em qualquer dos hospitaes do governo ou institutos por elle administrados, podendo permittir a realização de cursos de ensino e aperfeiçoamento para medicos e estudantes pelos respectivos chefes do serviço, procurando egualmente a directoria conseguir o mesmo nos hospitaes privados, por ella fiscalizados, principalmente naquelles que receberem subvenções; l) — promover a pratica de investigações scientificas nos hospitaes dependentes, no intuito de tornal-os centro de assistencia e de cultura medica, podendo, tambem, contratar de accôrdo com os recursos que lhe forem concedidos profissionaes nacionaes ou estrangeiros, conforme as exigencias do serviço; m) — promover, sempre que julgar conveniente a organização de conferencias relativas ao problema de assistencia hospitalar e de assistencia medico-social, de modo a tornar proveitosa a sua actividade technica a qualquer região do paiz; n) — exigir dos estabelecimentos existentes o cumprimento das disposições regulamentares, expedindo para tal fim as necessarias intimações ou fazendo as vistorias, de accôrdo com as recommendações do Regulamento Sanitario vigente, tomando as providencias devidas até a supensão do funccionamento dos mesmos, si necessario.

Artigo 2º — A superintendencia dos serviços de assistencia hospitalar será exercida por um director, que será sempre um competente em assumptos medico-sociaes, de nomeação do governo.

Paragrapho unico — Na parte de fiscalização technica, o director será immediatamente auxiliado por dois inspectores: — um de fiscalização e technica hospitalar e outro de fiscalização e technica de assistencia a psycopathas.

Artigo 3º — A directoria da Assistencia Hospitalar comprehenderá: I — Centro de Assistencia. II — Inspectoria de Fiscalização e technica hospitalar. — Abrigo Hospital Arthur Bernardes, Hospital Infantil, Hospital S. Francisco de Assis, Hospital D. Pedro II, Asylo Colonia de Chronicos, Hospital S. Sebastião, Preventorio Hospital Paula Candido, Sanatorio Colonia de Tuberculosos, Hospital Colonia de Curupaity. III — Inspectoria de Fiscalização e technica de Assistencia a Psychopathas. — Serviço de Hygiene Mental, Hospital Teixeira Brandão, Hospital de Psychopathas, com os seus institutos, Hospital de Nervosos, Hospital Colonia de Engenho de Dentro, Hospital Colonia de Jacarépaguá, Sanatorio para Toxicomanos, Manicomio Judiciario. IV — Serviço de enfermeiras.

Artigo IV — O Centro de Assistencia, que funccionará na séde da directoria, na conformidade do decreto n. 19.923, de 27 de abril de 1931, será dirigido pelo director de Assistencia Hospitalar, immediatamente auxiliado por um medico de sua confiança, escolhido dentre os funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica e tem por fim receber e distribuir os doentes pelos differentes hospitaes, internando — aquelles que forem de tratamento urgente — e que não possam ser, desde logo, transferidos para os outros hospitaes.

Paragrapho 1º — O serviço de Triagem, no Centro de Assistencia, será feito por medicos do Departamento, cabendo a psychiatras e assistentes designados pelo director, a selecção dos doentes mentaes e nervosos.

Paragrapho 2º — Os doentes serão internados nos differentes hospitaes subordinados a directoria ou subvencionados pelo Estado, mediante guia do Centro de Assistencia.

Paragrapho 3º — O Centro de Assistencia terá em suas dependencias as secções e ambulatorios necessarios a sua finalidade.

Artigo V — O serviço de fiscalização dos estabelecimentos de assistencia publica ou privada, existentes na capital da Republica, será exercido pelos inspectores, mencionados no artigo *II — paragrapho unico*, na esphera de acção de cada um e conforme instrucções que, a respeito, forem baixadas pelo ministro da Educação e Saude Publica, por proposta do director geral do Departamento.

Artigo VI — O Abrigo Hospital Arthur Bernardes tem por fim a hospitalização e tratamento de creanças até 2 annos.

Artigo VII — O Hospital Infantil, concluidas as obras já iniciadas nos terrenos do antigo Turf Club destinar-se-á ao tratamento de creanças até 14 annos, portadoras de doenças communs, dispondo de serviços medico-cirurgicos para ambos os sexos.

Paragrapho unico — Annexos ao hospital funccionarão ambulatorios e as dependencias que se tornarem necessarias.

Artigo VIII — O Hospital São Francisco de Assis é destinado a prestar assistencia medico-cirurgica aos indigentes.

Paragrapho 1º — O hospital comprehenderá as secções seguintes, além de outras que venham a ser creadas: doenças tropicaes, medicina, cirurgia, dermatologia e syphiligraphia, obstetricia, gynecologia, otorhino-laryngologia, pediatria medica, cirurgia infantil e orthopedia, ophtalmologia, urologia, physiotherapia e physio-diagnostico e laboratorio de pesquizas.

Paragrapho 2º — O hospital terá ambulatorios correspondentes ás respectivas clinicas, laboratorios de anatomia-pathologica e de pesquizas clinicas e gabinetes de radiologia, de physiotherapia, de estomatologia e de metereologia clinica.

Paragrapho 3º — Funccionarão no hospital, pharmacia e um laboratorio de productos chimicos e preparados de uso hypodermico assim como officinas de productos de consumo.

Artigo IX — O Hospital D. Pedro II destina-se a prestar assistencia medico cirurgica aos indigentes do Districto Federal, principalmente áquelles que residirem nas zonas suburbanas, ruraes ou limitrophes.

Paragrapho unico — O Hospital comprehenderá immediatamente os serviços seguintes, além de outros que venham a ser creados: — clinica medica, clinica cirurgica, obstetrica e gynecologica, ambulatorios annexos, clinica pediatrica, laboratorios de pesquizas clinicas e de productos chimicos e preparados para uso hypodermico, serviço anatomo-pathologico, pharmacia e gabinete dentario.

Artigo X — O Asylo Colonia de Chronicos destina-se a asylar os individuos portadores de doenças chronicas e os socialmente invalidos, recolhidos aos diversos hospitaes.

Paragrapho unico — Annexo ao hospital haverá uma fazenda de producção, cujo objectivo será o aproveitamento dos doentes ou invalidos, de conformidade com a sua capacidade de trabalho, fazendo-se uteis a sociedade.

Artigo XI — O Hospital São Sebastião tem por fim o isolamento e o tratamento dos casos de doenças infecto contagiosas agudas.

Artigo XII — O Hospital Paula Candido destinar-se-á a um Preventorio Infantil de Tuberculose, passando a denominar-se Preventorio Hospital Paula Candido.

Artigo XIII — O Sanatorio Colonia de Tuberculosos terá por fim o tratamento adequado de tuberculosos e colonização dos incuraveis.

Paragrapho unico — Emquanto o Sanatorio Colonia de Tuberculosos não possuir installações proprias, a hospitalização de Tuberculosos far-se-á no Hospital São Sebastião em serviço adequado.

Artigo XIV — O Hospital Colonia de Curupaity destina-se a hospitalização e colonização de leprosos.

Artigo XV — O Serviço de Hygiene Mental se destina ao estudo das causas das doenças nervosas e mentaes e á prevenção dessas mesmas doenças, pondo em pratica objectivos sociaes e eugeneticos.

Paragrapho 1º — O Serviço de Hygiene Mental, como centro de vulgarização e applicação dos preceitos de hygiene mental, fará a vigilancia medica dos egressos dos diversos serviços psychiatricos, e empregará os methodos preventivos e defensiva de hygiene publica com o objectivo de seleccionar os menores anormaes e atrazados mentaes e de promover a preservação de mendicidade e da delinquencia, especialmente das toxicoses.

Paragrapho 2º — O Serviço de Hygiene Mental terá duas secções, assim constituidas:

a) — Assistencia social, demographia e genealogia;

b) — Instituto de Psychologia, que terá por fim o estudo, exame e tratamento, pelos methodos psychologicos de doentes mentaes e nervosos, bem assim applicações psychologicas e varios ramos sociaes e praticos, como orientação e selecção profissional, organização do trabalho e applicações pedagogicas, constando de duas subsecções, sendo uma de psychologia clinica e psychotherapia e a outra de psychologia applicada aos varios ramos sociaes.

Como o decreto é longo, daremos a conclusão amanhã, devido a carencia hoje de espaço.

O GOVERNO DE MINAS RESPONDE A' A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, recebeu uma reclamação de Pirapora, que encaminhou, segundo suas normas, ao presidente de Minas Geraes. Tomando-a na devida consideração, as autoridades desse Estado responderam á A. B. I. com as seguintes explicações: — "Bello Horizonte, 26 de dezembro de 1931. O pseudo jornalista H. Juventino de Souza, que se intitula redactor do "Jornal do Commercio", de Pirapora, está sendo processado por "chantage", por haver extorquido a importancia de 200$000 da Directoria do Grupo Escolar daquelle logar, com a ameaça de escrever contra a mesma um artigo em linguagem em baixo calão diffamatorio, no qual eram articuladas injurias e calumnias. Esse artigo acha-se annexo ao processo instaurado contra aquelle individuo. Trata-se de um individuo perigoso, expulso da Bahia e que serve de "testa de ferro" do citado jornal, uma vez que este pertence a Leite Filho, conforme se vê da carta junta. Em summa, é um verdadeiro "escroc" o celebre Juventino, que tem sido corrido de todos os logares por onde tem passado. O delegado especial de Pirapóra. (a) *Major João Lopes de Oliveira*."

Uma grande figura militar

FALLECEU HONTEM, EM PETROPOLIS, O GENERAL MALAN D'ANGROGNE, EX-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

O Exercito Brasileiro perdeu, hontem, uma das suas mais brilhantes e efficientes figuras, com a morte do general de divisão Alfredo Malan d'Angrogne, occorrida em Petropolis.

Pertencendo ao escol da cultura e da capacidade technicas de nossas classes armadas, no seio das quaes grangeou renome e influencia, que se reflectiam no mundo civil, o seu desapparecimento, nesta hora em que a Patria tudo espera da intelligencia e da illustração de seus filhos eminentes, augmenta mais ainda o luto nacional.

Conhecedor profundo e exegeta

General Alfredo Malan d'Angrogne

dos problemas que se prendem á defesa da Nação, o general Malan d'Angrogne deixou traços indeleveis de seu caracter, de sua educação, do seu civismo, através de notaveis serviços prestados no paiz.

Possuia todos os attributos que formam os grandes chefes militares e demonstrou sempre, nas posições de mando que occupou com proficiencia e integridade, a comprehensão verdadeira dos deveres de soldado e de cidadão.

Considerado uma das principaes cabeças do Exercito, irradiando pelos seus commandados a sua vasta e solida cultura, reveladora de raro poder de assimilação, o general Malan d'Angrogne foi indiscutivelmente um dos mais abnegados expoentes da elevação intellectual e material das nossas forças de terra.

A sua cooperação na applicabilidade dos ensinamentos hodiernos, concorrendo em continuos esforços para a realidade pratica das lições ministradas pela missão franceza, foi sem duvida um dos maiores serviços que prestou á Republica.

Lutador forjado em asperas campanhas, desde as das jornadas do governo Floriano até as da grande guerra de 1914, o general Malan d'Angrogne appareceu sempre, quando reclamado o seu concurso.

Em meio á agitação e ás actividades de sua carreira, o general Malan d'Angrogne encontrava vagares para se informar dos problemas culturaes da nossa época. *Causeur* perfeito e não menos admiravel orador, encantava a quantos o ouviam.

A revolução de outubro teve nelle um de seus valores efficientes.

Para a pacificação da patria conturbada pela luta fratricida, o general Malan d'Angrogne sobrelevou-se na agitação e na preparação do golpe de 24 de outubro, sendo um dos signatarios do manifesto intimativo da renuncia do ex-presidente da Republica.

Com o advento da Junta Pacificadora, o general Malan d'Angrogne, companheiro della nas participações, foi dos seus mais dilectos e esclarecido collaboradores.

Inaugurado, no paiz, o governo provisorio, ao general Malan d'Angrogne coube a chefia do Estado Maior do Exercito, onde, em plena actividade de seu posto, veiu surprehendel-o a molestia insidiosa, que deveria prostral-o para sempre.

LIGEIROS TRAÇOS DA VIDA DO EXTINCTO

O general Alfredo Malan d'Angrogne nasceu em 15 de junho de 1873, em Genova, na Italia. Era filho do sr. João Pedro d'Angrogne, sendo casado com d. Clementina Souto.

Assentou praça, com destino á Escola Militar do Brasil, em 8 de março de 1890, tendo em 3 de setembro de 1893, seguido para o Estado de Pernambuco, fazendo parte do contingente de alumnos destinado a guarnecer a esquadra legal, adquirido pelo marechal Floriano para combater a esquadra revoltada.

Em 19 de fevereiro, embarcou no porto de Recife no cruzador "Andrada" com destino a esta capital, onde desembarcou em 14 de dezembro, na ilha de Paquetá. Seguiu depois no "Itaipú" para o Estado de Santa Catharina em reconhecimento ás posições occupadas pelos revoltosos. Voltando a pertencer á guarnição do cruzador "Andrada", tomou parte saliente no combate de Inhatomirim contra o couraçado "Aquidaban", sendo elogiado, pelo valor que deu á acção, pelo commandante em chefe da esquadra legal, almirante Jeronymo Francisco Gonçalves. Seguiu depois desse combate para Ponta Grossa, onde encravou a artilharia do forte existente então naquella cidade.

Seguindo para Paranaguá commandou o rebocador "Paula Candido", empregado no serviço de communicações da esquadra, partindo depois para Montevidéo, de

(*Continúa na 7ª pag.*)

CHEGA, HOJE, O CAPITÃO SERÔA DA MOTTA

O interventor maranhense será alvo de grandes manifestações

Por um dos aviões da Panair, chega, hoje, ao Rio o capitão Lourival Serôa da Motta. O interventor maranhense, cuja administração se caracteriza pela honestidade e pelo esforço em bem da collectividade, arredio das facções politicas, vem tratar dos interesses do Estado, junto ao governo federal. Varios problemas estão exigindo uma solução urgente e o governo local, por si só, dadas as precarias condições economico-financeiras em que encontrou essa unidade federativa, não poderá arcar com as responsabilidades de attender a esses compromissos prementes.

Ainda assim, o capitão Serôa da Motta, já muito fez pelo Maranhão. Percorrendo mais de dois terços do Estado, afim de melhor conhecer as necessidades de cada zona, elle, na medida dos recursos do Thesouro, tem correspondido perfeitamente aos anceios das populações. No que concerne aos transportes, especialmente, a sua acção muito se tem feito sentir, procurando, por uteis melhoramentos, facilitar as communicações entre as varias regiões do Estado.

O interventor Serôa da Motta vem advogar medidas que julga indispensaveis para melhor exito da sua gestão. E esse apoio do governo central não lhe faltará, por certo, uma vez que o governo maranhense vem correspondendo integralmente aos ideaes revolucionarios e ás aspirações de progresso do Estado nortista.

O avião da Panair chegará á tarde. O capitão Serôa da Motta será alvo, nessa occasião, de expressivas manifestações de seus admiradores e das autoridades federaes e municipaes.

Para os filhos dos marinheiros italianos mortos na guerra

Roma, 13 (U. T. B.) — Annuncia-se a doação de 50.000 liras ao Instituto Principe de Piemonte, para os orphãos dos marinheiros que pereceram na grande guerra.

As corridas de barcos automoveis no lago de Garda

Roma, 13 (U. T. B.) — Estão definitivamente marcadas para a ultima semana de maio as grandes corridas de barcos-automoveis que vão ser levadas a effeito no lago de Garda.

Espera-se que tanto Kaye Don, pilotando a "Miss England III", como Gard Wood, com a sua "Miss America", participarão dessas sensacionaes corridas.

A PROPOSITO DO CAMPEONATO DE FOOTBALL DESTE ANNO

O commandante Viveiros de Castro esclarece ao "Correio da Manhã" os pontos essenciaes da reforma do campeonato

As razões de ordem moral, technica, social e financeira que justificam a importante medida dos fundadores

A PRESIDENCIA DA AMEA E A LEI DO ESTAGIO

Raras vezes um assumpto qualquer terá preoccupado e apaixonado tanto a opinião publica, que se interessa pelo football da cidade, como a reforma esboçada pelos fundadores da AMEA, para o campeonato deste anno. Muito se tem falado, realmente, e muito tem sido escripto, a esse respeito, entretanto, ainda não se conhecia até agora, uma palavra de quem tivesse qualquer parcella de autoridade para falar sobre a materia.

A rigor, não se sabe até este momento porque a AMEA vae reduzir a série do seu campeonato principal de football, que motivos o determinaram ou que ordem de razões póde explicar, satisfatoriamente, essa medida de excepcional importancia.

Procurando exactamente ferir esse ponto da questão, que, aliás, nos parece, o seu detalhe principal, solicitamos do commandante Viveiros de Castro, vice-presidente do Botafogo F. C. e seu representante no Conselho de Fundadores da Amea, a fineza de um esclarecimento.

O assumpto ainda comporta algumas reservas porque não está de todo resolvido. Conversámos longamente com o commandante Viveiros, talvez mais de duas horas, em sua residencia e concordámos que ainda não é opportuna a publicação de certas razões que fatalmente serão publicadas, mas em seu tempo. Para que comprehendessemos a inopportunidade da divulgação de certos detalhes, o commandante Viveiros nol-os expoz francamente e nós somos os primeiros a não publical-os para não ferir melindres ou susceptibilidades de quem quer que seja, pessoas ou clubs, mesmo porque ainda não foi dita a ultima palavra sobre a materia o que acontecerá, segundo estamos informados, até sabbado proximo.

POR QUE OITO CLUBS?

Perguntamos ao commandante Viveiros:

— Quando e por que os clubs fundadores da AMEA pensaram em reduzir a série do campeonato e que ordem de razões determinou ou vae determinar essa medida?

— A idéa não é de hoje, como sabe. Ella estava consignada nos proprios estatutos da AMEA, que fixavam em oito o numero de clubs do campeonato. Deante, porém, dos fracassos, tanto technico, como social e financeiro, do campeonato passado, que ainda não acabou, os clubs fundadores da AMEA verificaram que era impossivel adiar por mais tempo a reducção da série. As razões que justificam essa medida são de duas ordens. A primeira, de ordem technica, pois é impossivel manter um team de football em perfeita fórma desde março, quando se disputa o torneio initium, até dezembro, como vem acontecendo durante alguns annos consecutivos. Os amadores precisam descansar e é justo que elles descansem. Conheço muitos casos de jogadores que por ahi estão inutilizados, porque não têm tempo material para se tratarem. O regimen é tão apertado, com os trenos individuaes e collectivos durante a semana e o jogo official do domingo seguinte, que o jogador que se machucou não tem tempo, absolutamente de se tratar. Vivem por ahi soffrendo de contusões que se tornaram chronicas porque não foram convenientemente medicados.

Cada club da primeira divisão, durante toda a temporada sportiva, tem apenas dois domingos de folga, um no turno e outro no returno. Além disso, uma grande parte dos amadores é chamada a disputar o campeonato brasileiro e as partidas internacionaes. Quando não é uma coisa é outra, de sorte que o amador deve estar sempre em fórma absoluta para competir. Ora, como não se deve suprimir o campeonato brasileiro, porque nos tiraria o contacto com todos os sportsman dos demais Estados da Federação e muito menos os jogos internacionaes, tão necessarios ao nosso desenvolvimento, só nos restava a unica medida, de distribuir os clubs em séries menos numerosas, de maneira a disputar o menor numero de jogos possivel, dando aos amadores, portanto, maior descanso.

Essa é a razão de ordem technica e hygienica. Agora pesam a nosso favor outras razões de ordem moral e financeira. O football no Rio por esta ou aquella razão está caindo num descredito alarmante. As estatisticas revelam um desnivel formidavel nas receitas. As familias já não se interessam mais pelas partidas, porque são raros os jogos que não offerecem o espectaculo deprimente de conflictos e brigas.

Queremos melhorar o nivel moral do football e reintegral-o na situação privilegiada em que já viveu durante tantos annos.

— Outra pergunta, commandante Viveiros. A que criterio obedeceu esse augmento gradativo da divisão do campeonato?

— Ao criterio de procurar auxiliar dentro dos limites do possivel, os clubs que pareciam apresentar maior desenvolvimento sportivo, de sorte que quando fosse opportuno e necessario a divisão das séries em menor numero de clubs, elles proprios, pelo desenvolvimento attingido, nada soffressem.

— Acha, então, que essa annunciada divisão não será para elles um golpe de morte?

— Absolutamente não. Será apenas um golpe de morte para aquelles que tenham vida artificial, porque os que têm vida propria e condições de vitalidade, poderão soffrer agora um pouco, como todos soffrem, mas logo se se refazem e voltam á normalidade. E' conveniente e importante frisar, que esse estado de coisas creou para os clubs fundadores uma situação muito differente do que se imaginava, por isso que, procurando auxiliar os demais clubs, trazendo-os para o convivio da primeira divisão, os clubs fundadores conseguiram apenas aggravar — e muito — a propria situação.

— Acha, amigo Viveiros, que os clubs que estiveram na primeira divisão, aproveitaram bem essa permanencia, progredindo materialmente?

— Devido aos compromissos resultantes do proprio modo em que é disputado o campeonato da cidade, obrigando a despesas formidaveis para manter tres teams de football em perfeita fórma, durante nove mezes do anno, esses clubs ficaram em situação precaria deante das fracas rendas obtidas, nada podendo fazer em

O commandante Viveiros de Castro

proveito das suas installações materiaes, que são mais ou menos as mesmas com que entraram na primeira divisão. Não progrediram, portanto, porque não puderam progredir.

— E como será o campeonato deste anno?

— Tenho a impressão de que a maioria dos fundadores concordará em que fique organizada uma série especial com oito clubs e tantas outras série de oito clubs quanto comportar o numero total de clubs filiados. Acredito tambem que o oitavo club de cada série terá que defender annualmente essa posição, jogando uma prova eliminatoria com o primeiro collocado na série immediatamente inferior.

— E como se definirá o campeão do Rio de Janeiro?

— Não está ainda definitivamente resolvido. Ha duas soluções em perspectiva. A mais radical, de se considerar campeão o vencedor da série principal, o que acredito mais provavel e a que reune maiores probabilidades, ou então, que o campeão seja o vencedor da melhor de tres, entre os vencedores das duas séries da divisão principal.

— Resolvida a série com oito clubs, qual será esse oitavo club e a que criterio obedecerá a sua escolha?

— Vencedor, como parece, entre os fundadores da AMEA, o criterio dos oito clubs para a primeira divisão, é pensamento do Botafogo F. C. que o oitavo club deva ser aquelle que apresente melhores condições de vitalidade, pelas suas installações materiaes, sua capacidade sportiva e financeira, e a sua situação topographica, que é importantissimo para a solução desse caso. Uma vez apurado esse criterio, a AMEA saberá qual seja o oitavo club para a série principal do campeonato.

Na minha opinião eu reduziria esse trabalho de escolha do oitavo club ao criterio das estatisticas, estabelecendo o parallelo das condições de cada um candidato pelos coefficientes dos seus proprios valores. O club que attingir coefficiente mais alto, será o naturalmente indicado para completar a série do campeonato, sem fazer injustiças e premiando aquelle que mais tiver se esforçado em todos os sentidos. Esse criterio tem a vantagem de deixar em perfeita evidencia, o exacto valor do club escolhido e as razões que determinaram essa escolha, sem ferir o direito de quem quer que seja.

A FUTURA PRESIDENCIA DA AMEA

Falámos depois de outros assumptos e por acaso na presidencia da AMEA. O commandante Viveiros disse que ha uma perfeita harmonia de vistas entre os fundadores da AMEA a esse respeito. O candidato do Vasco da Gama será approvado por unanimidade. A chapa será, para presidente o dr. Rivadavia Corrêa Meyer e para vice-presidente o dr. Castello Branco.

— Sou suspeito para falar do Riva, nosso velho companheiro do Botafogo, mas nem por isso deixarei de dizer que é uma escolha feliz em todos os sentidos. Jogador dos infantis, segundo e primeiros teams, mais tarde director do club, membro e presidente do conselho de julgamentos da AMEA, o Riva tem a escola completa do verdadeiro sportman e um conjunto raro de qualidades e condições para o cargo que vae exercer.

E O ESTAGIO?

— Póde affirmar que é um ponto resolvido entre os fundadores, não se alterar a lei do estagio, que continuará a vigorar com o mesmo criterio do anno passado. Aliás, você viu — disse o commandante Viveiros — o que aconteceu com a simples noticia de que a lei do estagio ia cair. Verdeiros leilões. Uma vergonha. A lei não cairá.

UM DETALHE IMPORTANTE

Este esclarecimento não nos foi dado pelo commandante Viveiros, na sua entrevista que hoje publicamos. Soubemos de outra fonte e tão segura que não temos sobre ella nenhuma duvida. O oitavo club, não fundador, que completar a série da primeira divisão do campeonato, excepto na hypothese de ser o campeão da cidade, será obrigado, qualquer que seja a sua collocação — do 2º ao 8º logar — a disputar a eliminatoria com o vencedor da série B. Este dispositivo altamente antipathico, está de accordo com o principio estabelecido na AMEA, de que um club fundador jámais disputará partidas ou provas eliminatorias.

Ficam, portanto, sabendo desde já, os candidatos á vaga que está aberta na série do campeonato, que a não ser na hypothese de se tornar campeão, o club ficará obrigado a disputar a eliminatoria, na melhor de tres, com o vencedor da série B.

Por este detalhe se conclue que a idéa predominante entre os fundadores é a de disputar o campeonato carioca de football sómente entre os oito clubs que constituirão a série principal, ficando prejudicada a idéa de se definir o campeão em uma prova final entre os vencedores das duas séries.

NÃO ABRIRA' O FRONTÃO DA PRAÇA DA REPUBLICA

Foi o que hontem decidiu o S. T. F.

A Empresa Sportiva de Diversões, Ltd., com séde á Praça da Republica, 67, com o capital de 1.200 contos, requereu ao juiz federal da 2ª vara um mandado de manutenção de posse para exploração do "Frontão". Isso foi em 18 de setembro do anno passado.

O juiz Kelly indeferiu o pedido, em face das informações da policia, que negára licença.

Sobreveiu o aggravo presente, e o procurador da Republica opinou pelo não provimento, de accordo com a prohibição policial, visto tratar-se de jogo de azar.

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou o aggravo.

Foi relator o ministro Espinola, que expoz aos seus collegas o caso.

O PARECER DO PROCURADOR GERAL

Em seguida, o procurador geral da Republica teve a palavra para dar parecer.

Este explicou ao Tribunal as razões pelas quaes o Electro-Ball funccionou ha 14 annos, francamente, sob a protecção do judiciario.

Os proprietarios do Electro-Ball requereram e obtiveram do juiz federal um interdicto prohibitorio para que a autoridade policial não impedisse o seu funccionamento e a venda de poules. Tendo sido o procurador da Republica scientificado da decisão que concedera o interdicto, aggravou da mesma, mas não tendo o juiz permittido tal recurso, usou da carta testemunhavel.

Temendo os interessados que o Tribunal conhecesse da carta, arranjaram um conflicto de jurisdicção. Deante disso, o relator ordenou fosse o feito suspenso até a resolução do conflicto, e este foi, depois, julgado improcedente. Sobrevieram embargos ao accordão, pelo advogado do Electro Ball, levando os autos para apresentar as razões, conservando-os em seu poder pelo espaço de 14 annos.

Quando assumiu a procuradoria geral logo diligenciou para que os autos fossem cobrados, o que foi conseguido após muita relutancia por parte do advogado.

Em vista de tal irregularidade, o procurador requereu ao relator do feito, ministro Whitaker, que os alludidos autos não fossem mais entregues á parte, devendo a sustentação dos embargos ser feita na propria secretaria do Supremo. Esse pedido foi attendido quanto ao caso em apreço, como já dissemos acima, o procurador opinou pelo não provimento, por se tratar de jogo de azar.

DECISÃO

O relator desde logo foi pelo não provimento, adduzindo razões e de accordo com o parecer do procurador.

Os demais ministros votaram sem excepção, com o relator.

O recinto esteve cheio de interessados no caso.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, a bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

Aos nossos assignantes

Avisamos que suspenderemos, impreterivelmente, no dia 15 do corrente as remessas das assignaturas terminadas no dia 31 de dezembro e que não forem reformadas até áquella data.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Euripio Bahia de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira; os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... 200 r.
Domingos ... 400 "
Numeros atrazados ... 500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1668; redacção, 2-5693; gerencia, 2-0027. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-1396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3330.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empreza Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

OS DOMINIOS ACTUAES DA HOLLANDA

O que diz melhor das aptidões da raça neerlandeza para a tarefa de uma legitima expansão historica, é o que se vê ainda hoje nos dominios que a Hollanda conserva. As colonias ou, se quizerem, aquellas magnificas colonias da Malasia são as mesmas, senão peores que as de tres seculos atrás.

Nem é preciso levar mais fundo o exame dos factos: é bastante saber-se que os hollandezes ainda não tiveram tempo de distribuir terras, de crear a propriedade agraria nem, na ilha de Java. A maior porção da ilha cultivada (uns dois terços pelo menos) pertence ao Estado.

Como nos tempos em que ali entraram, ainda hoje os hollandezes obrigam os indigenas a cultivar aquellas terras.

Disfarçam a violencia sob o nome de serve (como fizeram em Pernambuco); mas, entregues pelos regulos (que são elementos faceis de ordem) são os miseros verdadeiros escravos.

O Estado negocia ali com o mesmo desembaraço de sempre: arrecada, e entrega á Companhia das Indias todos os productos, que a mesma se incumbe de levar aos mercados.

O indigena, em todas aquellas ilhas, não deu um passo em trezentos annos!

Por uma ironia do seu espirito liberal, agravou-se muito a Hollanda do regimen de castas que ali encontrou, e com uma fidelidade escrupulosa mantém, pelo seu systema, aquellas infelizes e inferiorizadas como que adormentadas na sua clamorosa miseria.

E' o que a propria Inglaterra não conseguiu até hoje fazer na India, nem pela força nem pela astucia.

Eis ahi como, a julgar pela propria obra dos hollandezes nas suas melhores conquistas, tem-se logo a prova de que, com effeito, elles nunca sairam de seu assento para ter na terra uma grande missão semelhante á de outros povos, que se deslocam e se expandem, mas levando tudo que lhes caracteriza a existencia na patria de origem.

E no entanto, é forçoso reconhecer que semelhante phenomeno parece uma estranha anomalia na vida daquella raça.

Todos nós nos habituamos a ouvir louvores ao genio construtor da raça flamenga, á sua indole disciplinada, á sua tenacidade, e a outras virtudes que só se encontram juntas em povos capazes de desdobrar-se amplamente na historia.

Mas então, como se explica que os hollandezes tenham até hoje ficado na Hollanda, sem renascer em outras partes da terra, como deveriam ... alias optimas condições de successo para as suas grandes qualidades? A que attribuir esse facto anormal de haverem até perdido o pouco que só foram conquistando ... vantajosa em que se viram, sem ter deixado de seu vigor um unico testemunho de uma formação politica, que ao menos explicasse como deslocamento de vitalidade a queda do imperio flamengo, a sua extenuação, a mingua da sua potencia?

Ensaiemos, portanto, uma rapida e perfunctoria analyse das causas a que se deve ligar o fracasso da obra historica dos hollandezes fóra da Europa.

Primeiro que tudo, é preciso não perder de vista o facto de haver a Hollanda despertado da sua vida domestica em grande sobresalto. Nos abrolhos em que andaram pelos mares, sente-se que os batavos estão assustados da propria coragem, e desvanecidos de um exito que não tinham previsto.

Esta circumstancia, associada áquella outra, a da discreta mediania laboriosa que levavam no seu habitat, vem dar-nos talvez o segredo do vicio, que se tornou para elles, no momento, a grande virtude a que deveram a sua immensa fortuna nos mares já batidos por outros povos.

Esse vicio foi a subita eclosão do instincto predatorio em que degenerou facilmente, naquelles tempos, o espirito mercantil em toda a Europa.

De todos os povos que hoje figuram no mundo é o hollandez o mais fechado e menos communicativo. A Hollanda é o paiz para onde menos se immigra. E' tambem o menos conhecido.

E' que o hollandez vivera, até ali, como esquecido, na serenidade do seu lar, tranquillo e confiante naquella abastança modesta, fundada no trabalho: e de um momento para outro, como impellido de impulso mysterioso, sae das suas fronteiras, sente-se instigado pelo destino, e como que se alucina e desvaira. Deixa o trabalho: prefere o negocio, o jogo, a aventura.

Como estamos, em relação aos hollandezes, numa situação especial, basta a nossa sinceridade em fixar tudo que pôde entrar no libello que contra elles se formula. Mas ha coisas que não é possivel calar sem remorso de consciencia. Porque é que a Hollanda nunca teve, nem é provavel que venha a dar, por exemplo, um grande compositor? Porque será que tão pouco tem dado nas duas artes que vivem mais da emoção e que dominam de mais vastos horizontes de alma que do esforço — a poesia e a musica? E de outro lado: porque é que na pintura se fizeram famosos os flamengos?

Pergunte-se á natureza do genio neerlandez, que é habil em copiar, em surprehender attitudes, em registrar fórmas, numero, volume, tudo que não custe tensão de vida interior.

Além disso, alguns accidentes de grande importancia concorreram para tornar mais vivo e poderoso aquelle instincto.

Os hollandezes acordaram para os seus surtos de expansão externa exactamente no momento mais proprio da sua historia.

Primeiro, vinham das lutas da Reforma: traziam flagrante o seu enthusiasmo religioso, e portanto, um odio de seita desabrido e incontinente. Em toda parte, onde imperavam, iam destruindo imagens e queimando templos, como tinham feito na propria Hollanda; em toda parte punham-se em collisões inevitaveis com a gente catholica que encontravam, e na qual viam logo o grande inimigo a combater. Nunca pareceram sequer mais tolerantes que os adversarios, nem mesmo em Pernambuco, onde tinham necessidade de dissimular menos o seu fanatismo deante de uma população, que por sua parte era tambem ciosa dos seus sentimentos religiosos.

Depois: esses prejuizos de religião estavam ainda, naquelle instante, aggravados profundamente pela guerra da independencia contra a Hespanha.

E' sobre os vastos dominios da monarchia em todos os continentes que investem os marinheiros da Hollanda. Vêm fazer, nos mares e nas costas, represalias contra a Hespanha.

Não são propriamente conquistadores: são corsarios. Hostilizam inimigos; não procuram terras onde se levantem, com o estandarte da patria, a affirmação de dilatar no planeta a sociedade de origem. Nada de estabelecer colonias: o que elles querem é arrecadar capitães.

Tudo isto bem estudado parece que explicaria como o hollandez — raça superior e incontestavelmente capaz de esforço fecundo — não teve, fóra da Hollanda, nenhuma expansão propria e somente passou á de oppressor e parasita.

Rocha Pombo

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 13, ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis com predominancia dos quadrantes norte, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis.

Estados do Sul — Tempo: bom com trovoadas locaes até Paraná e passando a instavel em Santa Catharina e Rio Grande com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada salvo no Rio Grande onde estavel, em declinio. Ventos: variaveis, predominando os do norte a leste e rondando ao sul no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, (de 14 horas do dia 12 ás 14 horas do dia 13) — O tempo decorreu estavel. A temperatura continuou estavel. As temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30°6 e minima 21°3, respectivamente, ás 11 horas e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram do sul á leste frescos por vezes.

A deslealdade do bernardismo

Toda a acção do bernardismo nas combinações para o propalado accordo mineiro tem sido de franca deslealdade para com o sr. Olegario Maciel.

O bernardismo, desde o começo, tem revelado o proposito de aproveitar-se dessas combinações para encartar uma fórma offensiva ao decoro e á propria dignidade pessoal do presidente do Estado. E assim é que, segundo hontem se annunciava, quer impôr para secretario do governo do sr. Olegario Maciel, conforme declaração publicada no tempo no *Correio da Manhã*, o que se deixou ao chefe do governo provisorio, o sr. Mario Brant.

Os factos são ainda muito recentes para que se tenha esquecido que o sr. Mario Brant, quando no Banco do Brasil, creou ao governo de Minas difficuldades de toda especie, que o proprio sr. Olegario Maciel, ... sr. Mario Brant.

Assim, é este homem, publicamente incompatibilizado com o presidente de Minas, que o bernardismo, sob a capa do accordo mineiro, pretende integrar na confiança de outro homem que nelle já a não depositava.

Admitta-se que o accordo mineiro viesse a tomar o caracter de um dos muitos conchavos identicos nos da Republica velha. Mas que ao menos se respeitassem os melindres do homem que o tem de acceitar e sem o qual, em summa, nenhum accordo se fará em Minas.

Desfalques e prestação de contas

O novo regimen tem sido rigoroso em assumpto de prestação de contas. Crearam-se, aqui e nos Estados, commissões de syndicancia, pediram-se esclarecimentos, fizeram-se intimações. Quem quer que se encontrasse em falta, com a Fazenda, deveria explicar-se e entrar com as importancias de que fosse devedor. Não podia, nem devia ser de outro modo. E porque estava exactamente assim no programma revolucionario e na justa expectativa, ha casos que provocam commentarios. Exemplo: o desfalque na Delegacia Fiscal de S. Paulo.

Foram dissipadas em pandegas as quantias retiradas daquella repartição arrecadadora e destinadas ao Hospital Militar. Em que termos está o inquerito aberto para apurar responsabilidades? Por mais complicado que fosse esse assalto contra o erario, não é crivel que a commissão ou as commissões incumbidas de verificar as coisas deixassem de chegar a uma conclusão. Se foi tudo desvendado, por que não se divulga, por concluir, por que não prosiguem os trabalhos que visam apurar culpas e defender os interesses do Thesouro?

O que é preciso, além desse objectivo, é desautorizar certas versões que não se compadecem com a disposição inconfundivel do governo, de pôr em pratos limpos todos os casos escusos, velhos e novos...

A lei eleitoral

A commissão eleitoral não homologou as innovações rigidas do ante-projecto no que se relacionam com as medidas compulsorias para o alistamento dos brasileiros em condições de exercer o direito do voto. Suavisou intelligentemente as sancções estabelecidas, para que a lei eleitoral, em revisão, não naufragasse á mingua de apoio da população do paiz.

O ante-projecto em exame pecca por exagero que não podem viver numa nação, onde a resistencia dos seus habitos ... apoio franco nos habitos de toda gente.

E não é preciso grande força de penetração para o descobrimento das falhas do ante-projecto em materia que convém ser regulada com prudencia.

De accordo com o pensamento primitivo, um cidadão precisaria exhibir o titulo de eleitor para matricular-se numa escola superior, receber o grão de doutor, celebrar um contrato por escriptura publica, ser testemunha de um registro de nascimento, casamento ou obito, obter uma licença municipal, prestar uma fiança criminal ou retirar uma carta registrada do Correio...

A commissão eleitoral, agora reunida sob a presidencia do ministro da Justiça, não vem de obter o consentimento na adopção do nosso systema eleitoral dessas extravagancias levadas á conta de preoccupação para a evicção do abstencionismo classico do eleitorado nacional. Evidencia-se tambem na repulsa da obrigatoriedade do voto numa Republica, onde os costumes e a educação politica não comportam um alvitre cujos resultados, em outros paizes, não correspondem ás esperanças.

A nossa exportação agricola até novembro

De janeiro a novembro ultimo, exportámos, na classe "vegetaes e seus productos", 1.769.663 toneladas, contra 1.687.914, em egual periodo de 1930. Houve assim o anno passado um excesso nas remessas de mais 71.749 toneladas.

Com referencia ao valor, os totaes de 1931 renderam 2.696.484:000$000, contra 2.238.996:000$000, em 1930, com um augmento portanto de mais 457.488:000$000. O mesmo não se verifica, porém, na equivalencia em ouro, pois as mercadorias vendidas em 1930 deram-nos 51.007.000 libras e as do anno passado, apezar de ter se augmentado de mais de 71.749 toneladas, valeram-nos apenas 39.618.000, ou sejam menos 11.389.000 libras.

Está incluido nessa relação o café, a estatistica registra um augmento nas remessas de 2.628.000 saccas, e uma reducção, ouro, de 6.809.000 libras.

A despesa publica

A nossa situação financeira é de ordem a exigir a maior parcimonia nos gastos. Foi deante desse imperativo que se realizaram suppressões de serviços e se fizeram demissões em massa. O numero dos nossos dispensados chegou a milhares. Todos deploraram o rigor da administração, mas considerando o estado precario do paiz reconheceram que não havia outro caminho a seguir.

Era de suppôr que, com tamanhas medidas drasticas, ninguem se atrevesse a augmentar os encargos do Thesouro. E isso infelizmente é o que se vem verificando ... rações de algumas repartições, levadas a effeito em varios ministerios.

Tirante o sr. José Americo, radical nesses assumptos, a generalidade é o augmento da despesa publica, sempre que se realiza uma reforma.

A tendencia do administrador é ampliar, aperfeiçoar, melhorar, coisas que custam sempre mais dinheiro.

O momento que atravessamos não permitte isso. Somos um paiz em moratoria, sem credito e sem recursos. Precisamos trabalhar, trabalhar muito e economizar mais ainda.

A nossa organização administrativa

Com a creação dos Ministerios da Educação e do Trabalho, culminaram as modificações burocraticas.

Um serviço que fazia parte do Ministerio da Justiça passava para o da Educação, para no dia seguinte voltar ao da Justiça. Esse facto repetiu-se não uma, nem duas vezes, mas varias dellas.

Agora, com a reforma do Thesouro, volta-se a falar na reintegração do Patrimonio Nacional no da Fazenda, saindo do de Trabalho. Naturalmente com elle voltará a administração dos proprios nacionaes, se outras innovações não se fizerem.

E' lamentavel que num assumpto dessa relevancia estejamos a demonstrar tanta falta de experiencia. A nossa organização administrativa é falha, defeituosa, precisa ser reajustada. Mas isso se deve fazer de uma vez, realizando obra definitiva, e não aos poucos, sem uma orientação certa, segura. E essa tem sido infelizmente a acção do governo nas varias reformas realizadas.

A mudança de agora pode ser acertada, mas denuncia, pelo menos, o desacerto da que foi realizada ainda não ha muitos meses.

A nossa correspondencia postal

Reconhecendo por vezes, e sem nenhum favor, as sensiveis melhorias por que vem passando, de uns tempos para cá, a nossa repartição postal, anarchizada nos ultimos annos da Republica velha pela intromissão indebita e nefasta da politicagem, que a invadiu e a impediu de adoptar modernos e mais adequados methodos para attender, da melhor fórma possivel, em rapidez, á sua enorme clientela, temos, por isso mesmo, força bastante para estranhar a demora com que recebemos pela manhã a correspondencia que nos é destinada, notadamente em se sabendo que a caracteristica, ou a fórma concreta de um bom serviço postal é a sua execução rapida.

O serviço innegavelmente melhorou, mas parcialmente, e por isso, reconhecendo isso, elle está cumprindo. Porém, é justa esta reclamação que desejamos ver attendida, com presteza...

Os processos de aposentadoria

Dentre os processos mais demorados do Thesouro, destacam-se os de aposentadoria.

A sua simplificação é uma das necessidades que naturalmente sentem os funccionarios que estudam a reforma das repartições da Fazenda. Na realidade não se explica porque nos ministerios militares esses processos são rapidos e no Thesouro tão demorados.

A simplificação talvez fosse obtida, fazendo constar do decreto o tempo de serviço do funccionario que se aposenta e o credito a ser aberto.

A contagem se tornaria facil desde que, considerado invalido, fosse o servidor immediatamente afastado, contando para aposentadoria o tempo até á data do laudo medico, laudo que teria de juntar ao pedido.

Aberto assim o credito no proprio decreto de aposentadoria, teriamos meio caminho andado.

A organização desse processo seria simplificada desse modo: o ministerio por onde correr a aposentadoria remetteria o laudo da Contadoria com as informações da repartição a que pertence o servidor, e esta, depois de fazer o calculo do tempo de serviço e do ordenado do invalido, o devolverá ao ministerio respectivo, para a necessaria assignatura do chefe da nação.

Decretada a aposentadoria, o Tribunal registrará o respectivo credito e o processo baixará á Directoria da Despesa para a inclusão do aposentado em folha.

Evitar-se-á, assim, a perda de tempo e gasto inutil de papel, penna e tinta.

A prisão do major Antonio Muniz

Da embaixada franceza recebemos hontem uma communicação telephonica desmentindo que a Missão Franceza esteja tendo qualquer acção, relativamente á projectada prisão do major Antonio Muniz, por causa do artigo que escreveu na revista *Asas*, sobre a aviação militar.

De mal a peor...

Commentámos, ha dias, o facto original e até engraçadissimo de o prefeito de Alegre, no Espirito Santo, ter decretado que todos os que pagassem impostos ao municipio, com quantia superior a 50$000, seriam considerados assignantes do jornal *O Alegrense*. Este jornal, segundo se consta, é orgão da prefeitura.

Agora, porém, chegam detalhes mais positivos. O jornalzinho que angaria assignantes por decreto, não é propriamente orgão da prefeitura, mas do proprio sr. Genaro Pinheiro.

Certamente não está no programma de governo do capitão Bley esse processo de obrigar o povo a assignar jornaes.

PARA ONDE FOI O DINHEIRO?

Sustentamos convictamente e sem receio de contestação, que o acto do governo, conservando a taxa de dois por cento no porto do Rio e estendendo-a a Santos, veiu ferir injustamente o commercio, tanto desta capital quanto de S. Paulo. O facto de ter os paulistas como companheiros de desgraça não deve servir de consolo ao commercio importador do Rio, que já contribuiu com mais do que a somma tomada de emprestimo aos credores estrangeiros, e que deveria ser paga com a taxa de dois por cento ouro. Os que se congratulam com o acto do governo não podem evidentemente invocar nem o interesse do commercio, a que estão traindo, nem a justiça da causa que lhes foi dado pleitear junto aos poderes da Republica.

Qual o unico argumento ainda favoravel á conservação da cobrança dos dois por cento ouro? Esse unico argumento é representado pelas obrigações contratuaes, a que está hypothecada a referida taxa. Não se diz, porém, aos interessados, por onde se escoou a renda arrecadada durante tantos annos pela Alfandega desta capital, para pagamento dos dois emprestimos contraidos para construcção do porto do Rio e de seus melhoramentos. Realmente, se tivesse sido cumprido o estipulado nessas operações de credito, hoje uma dellas estaria totalmente liquidada e a outra em vesperas disso. Vejamos as cifras, computadas pelo Annuario da Camara Syndical. Dois emprestimos foram contraidos para o porto do Rio, tendo como garantia a taxa de dois por cento ouro. O primeiro data de 1903, foi de £ 8.000.000, juros de 5 %, typo 90 %, prazo de trinta e dois annos. Deveria estar totalmente liquidado em 1935. No entretanto, ainda tem em circulação a quantia de .... £ 6.684.900 (31 de dezembro de 1930). O segundo foi de 1911, £ 4.500.000, juros de 4 %, prazo de dezeseis annos, typo 92 %. Tinha em circulação, a 30 de dezembro de 1930, £ 3.150.000. Devia estar todo elle amortizado em 1927!

Não podemos no momento affirmar que o segundo emprestimo tenha tido as suas obrigações suspensas pelo *funding* de 1914; mas o primeiro, de 1903, não o foi com certeza. Como explicar que até hoje continuem em circulação titulos no valor de mais de seis milhões de libras de um emprestimo de oito milhões, que deve estar totalmente resgatado dentro de quatro annos, no maximo? Se em vinte e nove annos o governo resgatou apenas £ 1.315.100, não poderá fazer o resgate de £ 6.684.900 até 1935, mesmo que seja até o mez de dezembro... Essas cifras provam, portanto, que o dinheiro arrecadado sob a fórma de dois por cento ouro teve destino criminoso, foi desviado de seu legitimo fim. O mesmo se dirá do emprestimo de 1911, que deveria ser liquidado até 1927, e continúa com um saldo, em circulação, de £ 3.150.000. Delle só foram pagas, até dezembro de 1930, £ 1.350.000! O que se fez do resto do dinheiro?

Ha ainda uma outra face do problema. O governo arrecadou até 30 de dezembro de 1929, pela referida taxa, a somma de 696.710:685$102, quasi setecentos mil contos... Ora, se assim o fez, por que não pagou os credores a que estavam hypothecadas essas taxas, com o que viria libertar o commercio do Rio de um dos maiores onus que sobre elle pesam? Esse é certamente o aspecto mais escandaloso da questão em debate. Toda essa somma foi desviada de seu legitimo fim. Naturalmente não recáe sobre o governo provisorio a culpa pelo extravio desse dinheiro. Esse, no entretanto, se quizesse realmente como lhe compete consultar os interesses do commercio, desse commercio que já lhe deu cerca de setecentos mil contos para pagar quinhentos mil, não resolveria, pela fórma que escolheu, o caso dos dois por cento ouro, mantendo-o de onde deveria ser supprimido e ainda estendendo-o onde não existia... Houvesse realmente uma instituição ciosa do patrimonio e da defesa do commercio, ao invés de pessoas interessadas em exploral-o, e esse commercio, victima dos aulicos de todos os governos, teria melhor acautelados os seus interesses.

A fibra "rami"

E' motivo para sérias apprehensões a ameaça que se levanta contra a cultura do algodão, em virtude da descoberta, na America do Norte, de um processo chimico de descorticação da fibra rami, extraida de ma planta da familia das urticaceas.

O grito de alarma que encerra essa communicação não póde deixar de interessar, grandemente, aos poderes publicos e a todos quantos se preoccupam com a cultura algodoeira em nosso paiz.

Rami póde ser plantada em todas as terras brasileiras e sendo uma fibra inegualavel, superior em tudo ao algodão e ao linho, tem ainda a vantagem de ser obtida por um custo insignificante, em comparação com o das demais fibras textis.

Os Estados Unidos iniciaram a sua cultura intensiva, certos de que o algodão dentro em breve perderá por completo o seu valor economico.

Pela economia bahiana

Segundo communicação feita pelo interventor na Bahia, capitão Juracy Magalhães, a Municipalidade de São Salvador acaba de ratificar um accordo feito com seus credores, alterando as condições das dividas da mesma Municipalidade. De accordo com os termos do referido telegramma, o accordo é bastante vantajoso para a Municipalidade de São Salvador.

Esse facto é assás demonstrativo e, embora ainda não se conheçam os pormenores do accordo, delle já se póde concluir que o credito da Revolução está bem mais firme do que suppõem aquelles que attribuem a desgraça do Brasil á falta de uma Constituição para inglez vêr e de um Congresso para endossar todos os erros e crimes dos presidentes da Republica.

Com toda a sua custosa apparelhagem para garantir o exercicio da soberania estadual e da independencia e harmonia dos poderes, a Bahia nunca fez transacção tão vantajosa aos seus interesses quanto essa que acaba de ser annunciada. Esperemos em todo o caso para maiores esclarecimentos em torno dessa noticia auspiciosa.

Os emprestimos ao funccionalismo

O decreto do governo restringindo os emprestimos ao funccionalismo publico no Instituto de Previdencia, Caixa Economica e algumas associações de classe, não está produzindo os resultados esperados.

Muito embora, tanto o Instituto como a Caixa, tenham dado a maior elasticidade a essas operações, grande numero de candidatos se vêem privados de realizal-as, porque o vulto dos emprestimos obriga a retardamentos de quando em quando. A Caixa por esse ou aquelle motivo suspende inscripções e o Instituto despacha pedidos para daqui a seis mezes.

Desde que houvesse fiscalização rigorosa e se evitasse a acção damninha dos onzenarios, essas transacções podiam ser permittidas a algumas outras instituições.

A severidade, ou melhor, a restricção do decreto do governo, ao invés de beneficiar o funccionalismo está a prejudical-o. E isso não foi evidentemente o que se teve em vista ao redigil-o, mas sim beneficiar os servidores do Estado, arrancando-os das garras dos agiotas.

Carnaval officializado

A idéa do Touring Club do Brasil, encampada pelo sr. Pedro Ernesto, de officializar parte dos festejos carnavalescos, deve merecer apoio e sympathia.

Póde muito bem ser que, com a propaganda feita pelas companhias de radio e pelos correspondentes de grandes diarios platinos, chamem a attenção do estrangeiro para determinados aspectos da nossa vida nacional, iniciando-se, assim, uma corrente de turistas, que poderá augmentar gradativamente, se lhes agradar a primeira viajem ao Brasil.

Tudo depende, entretanto, da fórma pela qual se attenda, aqui, aos visitantes.

Em qualquer hypothese, a idéa é boa e merece applausos.

Contas da Revolução

O ministro da Viação remetteu hontem ao seu collega da Guerra as contas da Aeropostale, na importancia de 567:213$110, e do Syndicato Condor, na de réis 177:580$000, relativas a serviços prestados durante o periodo da Revolução.

Qual será o periodo da Revolução?

Por periodo da Revolução pódem-se entender os vinte e poucos dias de outubro de 1930, em que ella durou, ou o dos quinze mezes que decorreram, de então para cá.

Em qual desses dois periodos se enquadram os 744:793$110 da despesa a pagar? Se no primeiro, as contas parecem excessivas e absurdas; se no segundo, são evidentemente dignas de exame e critica, porque, então, terá sido a despesa de passeios que, feitos embora por revolucionarios, já não eram realizados em serviço da Revolução.

Com vistas á chefia de policia

A União dos Trabalhadores de Padarias, organização de classe com mais de 10 annos de existencia, foi fechada nos tempos da policia-politica do sr. Washington Luis, quando tentaram submettel-a aos imperativos eleitoraes do momento. Depois, venceu uma revolução para libertar os que estavam com seus direitos postergados. Apezar disto continuam os membros da União na mesma posição de desespero.

O caso é o seguinte: Os patrões das padarias augmentaram as horas de serviço de 12 para 16 e 17 horas. Como elles não têm, actualmente, o direito de reunião para protestar contra o absurdo horario em vigor, limitam-se ás reclamações individuaes que não ecôam nos ouvidos moucos dos proprietarios. Alguns membros componentes da União dos Trabalhadores de Padarias, já bateram ás portas do Ministerio do Trabalho sem terem tido uma solução satisfatoria. Hoje, elles deverão appellar ao chefe de policia, que não poderá furtar-se em attender o justissimo pedido, restabelecendo um direito postergado pela policia do passado.

Obras de Santa Engracia

Quem passa pela estação do Engenho Novo tem a impressão de um terremoto. Tudo está em desordem e revolvido.

E' certo que o que se faz é a reforma da estação; mas essa reforma, que parecia a principio activar-se, vae andando agora a passo de kagado. Foi consideravelmente diminuido o numero de trabalhadores empregados na mesma e já ha um anno que ella dura, sem esperança de que venha a acabar tão cedo.

O transito de pedestres, pela passagem do nivel, tornou-se uma verdadeira aventura, tantos os buracos e tantas as pedras que o pobre mortal deve affrontar, com risco de perder, além do equilibrio, a vida.

Se o director da Central quizesse dar um rapido passeio ao Engenho Novo, com a obrigação de atravessar a linha nos pontos em que ella se acha atravancada, e de permanecer algum tempo exposto ao sol ou á chuva na plataforma não coberta, talvez as obras voltassem á antiga actividade.

A nossa industria pecuaria

Até fins de novembro ultimo, remettemos para o exterior 178.769 toneladas de mercadorias da classe "animaes e seus productos." Em egual periodo de 1930, enviámos 209.693 toneladas, havendo assim um decrescimo de 30.924 toneladas.

Apenas um artigo accusa augmento nas vendas: as pelles, que figuram com mais 614 toneladas. Todos os outros tiveram reducções, sendo a maior a verificada com as carnes congeladas, que tiveram um decrescimo nas remessas de 36.618 toneladas, no volume, e 59.723 contos, no valor papel.

As restantes differenças foram: banha, 250 toneladas, contra 447, ou sejam menos 197 toneladas; carne em conserva 3.116 toneladas, contra 6.471, ou sejam menos 3.355 toneladas; couros, 46.987 toneladas, contra 48.037, ou sejam menos 1.050 toneladas; lã, 6.315 toneladas, contra 7.186, ou sejam menos 871 toneladas; sêbo, 222 toneladas, contra 2.316, ou sejam menos 2.094 toneladas; e xarque 1.031 toneladas, contra 3.524, ou sejam menos 2.493 toneladas.

A classe "diversos", constituida pela exportação de menor vulto de alguns sub-productos, accusa um augmento de 15.140 toneladas.

No valor a reducção dos negocios nessa classe de mercadorias foi de 60.711:000$000, ou libras 4.050.000.

RESOLVIDO O CASO DOS DESEMBARGADORES DO AMAZONAS

O ministro da Justiça manda instrucções ao interventor

Como procurador dos desembargadores do Amazonas, afastados do Tribunal pelo ex-interventor Alvaro Maia, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, o sr. Pedro Timotheo, que mostrou ao sr. Mauricio Cardoso o seguinte despacho recebido dos seus constituintes:

"Pedro Timotheo, "Jornal do Brasil", Rio. (De Manáos, 12). O interventor ha dias solicitou ao ministro instrucções sobre a situação em que ficarão os desembargadores nomeados pelo senhor Alvaro Maia. Dependendo das instrucções pedidas o cumprimento do despacho relativo á nossa reintegração, pedimos ao amigo promover a vinda urgente das mesmas. Abraços. — Hamilton Mourão, Antero de Rezende, Virgilio Ribeiro e Vidal Pessoa".

O ministro Mauricio Cardoso, tomando conhecimento dos termos do despacho, resolveu o caso, providenciando no sentido de serem os desembargadores empossados immediatamente Telegraphou ao interventor Rogerio Coimbra, do Amazonas, dando as necessarias instrucções. Estas são as seguintes: Os magistrados que estavam exercendo as funcções de desembargadores deverão voltar aos cargos de juizes que dantes occupavam. Esses juizes são em numero de tres, dois dos quaes occupam cargos no interior do Estado. A estes devem ser proporcionada uma ajuda de custas, para transporte de retorno aos seus juizados. Dois outros dos que estavam tambem no Tribunal são — um, official de registos de titulos e documentos e outro professor no Gymnasio Ambos voltarão para os seus antigos postos.

Uma luta de box na Argentina

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — Em luta de box realizada em Santa Fé, o pugilista Landini venceu por knock-out o seu adversario Roque Torres.

ULTIMA HORA

Falleceu a ex-rainha Sophia da Grecia

Francfort — Sobre o Meno, 13 (U. T. B.) — Depois de prolongada molestia, falleceu hoje, ás 10 horas e 15 minutos, a ex-rainha Sophia da Grecia, viuva do rei Constantino e irmã do ex-kaiser Guilherme II, da Allemanha.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

governamental. Por isso, reconhecendo essas qualidades no actual interventor federal, analysa os seus actos com elevação e criterio, elogiando e estimulando quando elles são acertados, e condemnando e indicando o caminho recto, quando elles não satisfazem a espectativa geral.

AO INTERVENTOR PAULISTA FOI DIRIGIDO O SEGUINTE TELEGRAMMA

"Comité Pró-Liberdade de Pensamento de Ribeirão Preto, felicita calorosamente digno patricio que actualmente dirige destinos de São Paulo pelo seu acertado acto revogando decreto ensino disciplinas religiosas nas escolaspublicas deste Estado mantidas contribuição povo, sem distincções de crenças restabelecendo assim concordia geral familia religiosa, e uma das mais bellas prerogativas estabelecidas Republica 1889, pondo termo tambem irritante questão religiosa surgida todo Estado.

Posteridado sagrar-vos-á defensor maximo Liberdade Consciencia no Brasil.

Este Comité hypotheca-vos inteira incondicional solidariedade. Deus vos guarde."

O SR. J. J. SEABRA EM OPPOSIÇÃO

Bahia, 12 (Do correspondente). — Realizou-se na redacção do "Diario da Bahia", mais uma reunião do Partido Democrata sob a presidencia do sr. J. J. Seabra, sendo unanimemente approvado o manifesto lido. Em seguida, o presidente propoz o nome do sr. Marcos Chastinet, para substituir o do sr. Villobaldo Campos, o que tambem foi unanimemente acceita, bem como uma reunião na proxima terça-feira. A entrevista concedida pelo sr. J. J. Seabra, em resposta á nota official de autoria do interventor federal, occupa toda a primeira pagina do "Diario da Bahia".

O PARTIDO DEMOCRATICO E O CASO PAULISTA

São Paulo, 13 (Do correspondente) — O jornal "Folha da Manhã" orgão da classe dos lavradores, publicou com grande destaque as seguintes linhas a respeito do Partido Democratico e o caso politico de São Paulo.

"A historia do Partido Democratico é uma série ininterrupta de brilhantes fracassos. Não ha noticia, no paiz, de agremiação politica a que haja faltado em tão alta dóse, o senso exacto das responsabilidades, que ella nunca soube honrar, desmerecendo sempre a confiança de que, por momentos, a opinião publica lhe envestiu. Recordem-se as situações que, desde o apparecimento dos democraticos, se têm succedido no scenario estadual e federal e logo se verá que o Partido Democratico, jámais tomou uma attitude á altura das circumstancias em que teve de agir. Falta coherencia á sua acção e, não raro, falta-lhe dignidade politica. Onde melhor se verifica essa ausencia de logica e de compostura, é na impaciencia de occupar posições, é na sêde insaciavel de poder, que caracterizam fundamentalmente, toda a actuação democratica.

Certamente, nada mais razoavel e mais justo que os partidos politicos aspirem o governo da sua terra. Nem para outra coisa elles se organizaram, nem valia mesmo apena de existirem, se lhes faltasse essa ambição.

Mas os partidos para fazerem jus ao respeito publico para adquirirem credenciaes com que perante a opinião legitimem os seus desejos de governar precisam, antes de tudo, guardar fidelidade perfeita ás suas idéas e manter a dignidade exemplar no curso dos acontecimentos politicos.

Seria exaggerado pedir ao Partido Democratico fidelidade ás suas idéas, porque elle nunca as teve. O seu famoso programma reduzia-se ao voto secreto. O mais eram generalizações vagas e apressadas, fórmulas vazias de conteudo, ou quando muito idéas como o de representação e justiça, que não são patrimonio de partido algum, porque fazem parte das aspirações nacionaes e de cada cidadão em particular.

Esta ausencia de idéas e de programma capaz de abrir a um partido caminhos claros e definidos, de referencia aos problemas da organização politica, social e economica do paiz, determinou, e não poderia deixar de ser assim, que o Partido Democratico se constituisse á semelhança dos outros ajuntamentos que, na Republica, ou exploravam o poder ou disputavam a sua posse movidos por exclusivos interesses pessoaes, aos quaes tudo sacrificava a ethica das attitudes, a logica dos actos, a moralidade das acções, a sadia intransigencia doutrinaria, para só restarem os cambalachos escusos, graças aos quaes a "familia republicana", nas suas diversas nuanças, ia perfeitamente se accommodando.

O Partido Democratico, dá apenas testemunho de uma sem-cerimonia notavel, quando se julga, hoje em dia, o delegado por excellencia das reivindicações paulistas.

De nada, entretanto, se lembrou esse partido quando corria á conquista do governo do Estado. Tudo, mas absolutamente tudo sacrificou á delicia de plantar-se no poder. Nunca, entre nós, em época alguma, muito menos em época de normalidade politica, uma força partidaria paulista foi buscar fóra das fronteiras do Estado allianças para dicidir de coisas que, só entre paulistas, se poderiam decidir. Estava reservado á tactica politica democratica interessar partidos de outros Estados na vida interna de São Paulo.

Quem o vê, neste momento, chorando sobre as imaginarias ruinas da autonomia do Estado, a qual elle proprio já quiz estraçalhar solicitando a intervenção em projecto assignado pelo sr. Marrey Junior póde julgar da sinceridade desse gesto de farça recordando que o Partido Democratico, sem força para vencer eleições e sem prestigio para conquistar o governo, não hesitou em confiar a outros a tarefa de tomar para elle a direcção politica e administrativa de São Paulo, em cujo posto o Partido confessadamente permaneceria ao serviço dos revolucionarios, ali, obediente como um escravo, ás ordens, quaesquer que fossem, que entendessem dar-lhe.

O Partido Democratico faz apenas questão de cargos e de empregos. Entreguem-lhe o governo e o Partido, em troca da interventoria e das secretarias, entregará São Paulo a quem tiver forças para trazel-o sob a ameaça constante de um novo enxotamento das posições.

A firmeza com que hoje o estadeia o seu regionalismo tacanho e estreito é egual á firmeza com que indicou para governar São Paulo nomes de politicos gauchos, graças á cuja generosidade pudesse participar do governo, perseguir adversarios e fundar a sua machina eleitoral, repetindo a memoravel façanha de carregar, para sua sêde, titulos em branco, devidamente assignados pela autoridade competente, para nomear, na intimidade, as autoridades policiaes que, juntamente com os prefeitos, pudessem lançar as bases da nova oligarchia democratica.

O Partido Democratico tem conveniencia em esconder os seus actos de hontem. A memoria do povo não é, porém, tão esquecida, coom parecer."

O SR. CAPANEMA E O ACCORDO MINEIRO

Bello Horizonte, 13 (A. B.) — Os meios politicos insistem em affirmar que o sr. Gustavo Capanema, continua no Rio, agindo para a realização do accordo politico.

Affirma-se mesmo que das ultimas demarches havidas entre os proceres dos dois partidos interessados, resultaram directrizes novas, que assegurarão para breves dias a solução difinitiva do caso mineiro.

Quanto ás rodas populares, na sua quasi totalidade, a indifferença pelo que se possa realizar nesse sentido é enorme. O povo está decididamente cançado de esperar soluções "breves" e só deseja que ellas não venham perturbar a marcha do progresso e a normalidade da vida economica do Estado. Assim se deduz dos commentarios ouvidos por todos os cantos.

O QUE SE ESTÁ PASSANDO EM PERNAMBUCO

Um telegramma do interventor Lima Cavalcanti ao chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio recebeu do senhor Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado de Pernambuco, o telegramma que se segue:

"*Recife*, 12 — Presidente Getulio Vargas. — Rio — No momento em que Pernambuco desfruta uma situação de perfeita ordem e tranquillidade, a imprensa interessada em derrotar a obra da revolução está novamente empenhada em atacar o meu governo, lançando mão, para isso, de accusações infundadas e alarmistas. Chegam aqui telegrammas de que circulam nessa capital boatos de graves acontecimentos e agitações populares determinados por incompatibilidade desta interventoria com a opinião publica do Estado. Embora já esteja por si mesma desmoralizada a conhecida campanha inspirada em propositos subalternos de politiqueiros que desejam retomar posições das quaes foram desalojados pelo glorioso movimento de outubro de 1930, uma vez demonstrado como está que em Pernambuco não occorre o menor motivo de perturbação da ordem e intranquillidade publica, ponho v. ex. no conhecimento da verdadeira origem da campanha insidiosa e derrotista de adversarios de ideal que anceiam exclusivamente voltar á exploração dos cargos e postos da direcção do meu Estado. Nova campanha iniciada sob o pretexto da discussão do orçamento estadual de 1932, conforme v. ex. verificará no documento que enviei contendo a lei do orçamento, esta obedeceu sinceramente o programma revolucionario. Procurei attender ás necessidades immediatas do Estado no sentido de desenvolver as suas forças economicas e aperfeiçoar os serviços publicos, evitando toda a despesa de caracter improductivo, o orçamento resultou, assim, num esforço honesto e verdadeiro em que se reflecte a situação difficil por que realmente vem atravessando o Estado. Não occultei essa situação, tendo pelo contrario arrostado com as consequencias de expôr claramente as angustiosas condições de descredito e depressão economica a que haviamos chegado a 3 de outubro de 1930, quando arrancamos da oligarchia decaida, á custa de sacrificios e lutas inesqueciveis, o poder que infelicitava a nossa terra. As accusações feitas ao orçamento visam, portanto, estabelecer confusões e dar a falsa impressão de que não foi um trabalho meditado, justo e efficiente. Emquanto a imprensa derrotista ataca o meu governo por este motivo, nenhuma classe representativa do Estado, protestou contra a orientação dada ao novo orçamento. Isto prova a improcedencia e tendenciosidade da campanha a que me refiro. De facto, o orçamento desafia qualquer critica ou contestação ás normas de trabalho productivo e de moralidade administrativa que têm presidido ao governo revolucionario de Pernambuco desde o momento em que tive a honra de ser confirmado por v. ex. no cargo a que fui elevado a 5 de outubro de 1930, por acclamação do povo em armas, logo após a victoria da luta que travamos contra a situação compressiva e avilitante do estacismo. Não encontrando factos concretos, por onde atacar o governo, os inimigos de Pernambuco reeditam affirmações mentirosas e despresiveis, e insistem em attribuir ao governo intuitos de perseguição aos adversarios, creando lendas derrotistas que ninguem de boa fé conhece nem poderá levar a sério.

Porque a verdade incontestavel é que, o ambiente em Pernambuco é de absoluta confiança na serenidade e elevação com que o governo revolucionario garante os direitos e liberdades dos cidadãos, sem cogitar dos seus credos politicos ou das suas ligações partidarias.

Os meus accusadores não apontaram nem apontarão um caso sequer de violencias commettidas de animo pensado contra os elementos decaidos. Cingem-se a vagas accusações em torno de medidas adoptadas por occasião dos graves acontecimentos que têm perturbado o Estado, graças aos odios e ambições desvairadas de individuos descontentes que não se conformaram com os processos de moralidade instituidos na administração pernambucana. Convém notar que a esses descontentes se têm alliado ultimamente alguns remanescentes do estacismo insufiados, sobretudo ahi, por elementos politicos que cogitam ostensivamente de repetir o grave erro que tanto desvirtuou o systema republicano no regimen passado, de intervir na vida dos Estados com imposições humilhantes para a autonomia e dignidade civicas.

Posso affirmar a v. ex. que o meu governo está realizando uma obra puramente constructiva, sem a menor preoccupação de ordem pessoal, partidaria ou facciosa, de

(Continúa na 7.ª pag.)

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

A economia brasileira sériamente ameaçada

O PROCESSO EVELAND DE DESCORTICAÇÃO DA FIBRA DO RAMI REVOLUCIONARÁ A INDUSTRIA TEXTIL

Será arrastada á ruina a lavoura algodoeira do Brasil, urgindo medidas para a cultura do succedaneo aterrorisador

Demos hontem, um grito de alarma, evidenciando que a lavoura algodoeira, no Brasil, praticada intensivamente no nordeste e em São Paulo, está na imminencia da completa ruina, deante da descoberta norte-americana de um processo chimico para a descorticação economica de *Rami*, a fibra inegualavel.

Em face da alta importancia da questão, que se apresenta com caracter grave, ameaçando abalar, profundamente, a economia nacional, consideramos necessario repisar os seus principaes aspectos.

Salientamos mais uma vez que *Rami* é uma planta da familia das urticaceas. As fibras do *Rami*, segundo as encyclopedias, são as mais compridas, as mais resistentes e as mais brilhantes de todas as fibras vegetaes empregadas para tecidos e existem no liber da planta e formam uma armadura flexivel em volta do caule.

Originaria da Indo-China, da China, das ilhas de Sonda e do Japão, alcançada como está a sua descorticação, dará grande impulso ás industrias texteis, pois póde ser utilisada em mistura com a lã, algodão, linho e séda, ou pura, produzindo excellentes tecidos, pannos adamascados, cambraias, etc.

Fizemos sentir que *Rami* é ao mesmo tempo a mais antiga e forte fibra conhecida, pois segundo os chronistas de Nestor, no anno 904, antes da E'ra Christã, as velas dos navios de Volga eram com ellas tecidas e Virgilio a ellas se refere num dos seus cantos.

Os egypcios empregaram-na na confecção de mortalhas dos pharaós, mortos ha mais de 3000 annos.

As mumias egypcias, com ella cobertas, resistiram até hoje, sendo encontradas intactas, emquanto outras que não foram envolvidas com essa mesma fibra são deparadas em pó.

A visão dos norte-americanos comprehendeu o alto valor economico de *Rami*, invertendo milhões de dollars, nos campos de experiencia e em tentativas de laboratorios, em busca de uma formula que solucionasse a descorticação.

As difficuldades agora vencidas pelo engenheiro Samuel S. Eveland persistiram durante meio seculo.

O processo antigo de descorticação era moroso e anti-economico. Immenso era o trabalho para a limpeza de colla e outras impurezas, pelo systema manual, encarecendo sobremodo o problema.

Os nativos da India, da China e da Formosa ficam na agua até a cintura, esfregando os fios, com as palmas das mãos, durante dias seguidos, até se tornar sufficiente descorticada, para emprego na industria textil.

Os norte-americanos esmoreceram a principio, mas em virtude da esperança de encontrar um producto que superasse o algodão e o linho, deante do custo insignificante de sua producção agricola, proseguiram nas investigações scientificas.

Sabiam que *Rami* poderia ser cultivada não somente em todo terreno onde o algodão crescia, mas tambem em logares onde a malvacea não vicejava.

Os laboratorios haviam demonstrado que *Rami* substituiria a seda, o algodão e o linho e que misturada com a lã tornava mais fortes os tecidos. Os fabricantes de papel chegaram á conclusão de que *Rami* era para o papel o que o nickel é para o aço.

A technica positivou que dez por cento de *Rami*, addicionados ao papel sulphato, augmentaria sua resistencia de 225 por cento e que vinte por cento da inegualavel fibra agregados ao mesmo producto augmentavam a sua força de 450 a 500 por cento!

Rami pura usada na fabricação de papel augmenta a força do mesmo de oito vezes sobre o papel de linho mais forte.

Estabelecidos esses resultados inestimaveis, as diversas commissões de investigação redobraram de actividade.

Foi descoberto mais que depois do terceiro anno de cultivo, a safra de *Rami* continuava indefinidamente, a produzir a fibra valiosissima, podendo-se operar diversos cortes por anno, sem se promover o replantio.

E o mais interessante, segundo evidenciámos nos commentarios que fizémos á revolução por que está passando a lavoura de fibras vegetaes, nos Estados Unidos, foram as experiencias no campo, constatando-se que nenhuma praga ataca as plantações de *Rami*.

Quanto ao valor economico do plantio, as conclusões norte-americanas levam-nos a prever, inteiramente, o afastamento do algodão.

Um alqueire americano, emquanto produz na media 1500 a 2000 libras de fibras de *Rami* por anno, apresenta sómente uma producção de 155 a 166 libras de algodão, sendo usados os mesmos processos agricolas em ambas as culturas.

Foi, portanto, um verdadeiro acontecimento, na America do Norte, quando o engenheiro Eveland annunciou a sua sensacional descoberta de descorticação da fibra, por um processo chimico.

Veiu o novo methodo de descorticação e purificação simplificar o processo para conversão da *Rami* crua. Em quarenta minutos a urticacea é convertida na fibra acabada de uma unica e uniforme graduação. O systema russo de fazer a fibra de linho requer um periodo de seis a oito semanas, com doze a quatorze typos e muito desperdicio de materia prima e o systema belga com a mesma perda e o mesmo numero de typos exige doze a quatorze dias para ultimação.

Acontece mais que são todos valiosos os sub-productos de *Rami*, taes como nitro-celluloso, celluloide, explosivos, films, gomma laca e couro artificial. O producto de *rayon*, misturado com *Rami*, tambem provou magnificamente, tanto em tenacidade como em alongação, e para que nada se articulasse contra a fibra insuperavel as experiencias chimicas demonstraram que póde ser tingida tal qual como o algodão.

A DEFESA ECONOMICA DO BRASIL

Productor dos melhores typos de algodão, do mundo, vendo occupados em sua lavoura todos os Estados do Norte, principalmente o nordeste e vastas zonas de São Paulo, o nosso paiz não póde e não deve ficar indifferente a esse acontecimento economico.

Ainda em 1930 produziu o Brasil 126.729 toneladas de algodão, no valor official de réis .... 190.089:000$000, sendo portanto, uma das principaes fontes de nossa economia.

A maior parte da producção brasileira de algodão é consumida pelas fabricas nacionaes de tecidos, as quaes em virtude do custo insignificante de *Rami*, deante dos dados que positivam produzir um alqueire dez vezes mais *Rami* do que algodão, não sendo preciso o replantio, estão tambem seriamente ameaçadas.

A balança commercial soffrerá, grandemente, pois, conseguimos exportar milhares de contos, annualmente, de algodão em pluma.

Foram estas as exportações de algodão brasileiro a partir de mil novecentos e vinte e dois:

1922	—	103.662:656$000
1923	—	119.139:484$000
1924	—	38.989:482$000
1925	—	124.494:106$000
1926	—	41.290:000$000
1927	—	41.936:952$000
1928	—	36.392:381$000
1929	—	153.914:809$000
1930	—	84.601:867$000

Varrido o algodão dos mercados consumidores da Europa, que preferirá o succedaneo melhor e mais barato, teremos perdido essa fonte de cambiaes, a favor de nossa balança commercial.

Pelos resultados das experiencias dos technicos norte-americanos, o custo da fibra de *Rami* será tão diminuto que as nossas fabricas de tecidos serão forçadas a importar, fatalmente, a fibra em apreço, caso os governos federal e estadual não procurem, desde já, fomentar a cultura intensiva do succedaneo incomparavel.

Desde que *Rami* pode ser produzido em todas as terras brasileiras, sendo facilima a cultura, antes que nos seja possivel adquirir a formula revolucionaria de descorticação, é um dever patriotico a iniciação immediata de extensos plantios.

O nosso intuito é provocar a attenção de todos os interessados, para que se não diga mais tarde, na contingencia do desastre economico, que não foi descortinada a derrocada de uma das mais importantes lavouras do paiz.

A Providencia, felizmente, auxilia-nos, na emergencia, visto que as terras brasileiras, conforme ensaios já operados, se prestam á cultura em larga escala da fibra que provocará a morte do algodão.

Ao encerramento do Primeiro Congresso Riograndense pró-Estado Leigo

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Ao encerrar-se o 1º Congresso Rio-Grandense pró-Estado Leigo, foi votada a seguinte moção:

"Considerando que, no decorrer do anno de 1932, será, certamente, decretada a Lei Eleitoral;

Considerando que, a ser exacta uma declaração do exmo. sr. ministro da Fazenda, de que, no segundo anniversario da Revolução de Outubro, já teria o paiz a sua nova Constituição politica;

Considerando que, possivelmente, ainda no corrente anno, reunir-se-á a Assembléa Constituinte, para estudar e votar a nossa Magna Carta;

Considerando que, nos arraiaes adversarios, pela imprensa e pela palavra, já está iniciada a campanha, tendente a qualificar o maior numero possivel de eleitores;

Considerando que, nas democracias, os prélios são travados, incruentemente, nas urnas;

Considerando ser do nosso estricto dever não descurar a defesa e o acautelamento dos interesses que ora nos trazem, aqui reunidos;

Considerando ser de absoluta e inadiavel necessidade — hoje mais do que nunca — que tenhamos representantes nossos, directos, feitos por nós mesmos, nas assembléas legislativas — afim de que possam terçar armas com os adversarios, defensores do obscurantismo — o Primeiro Congresso Estadual pró-Estado Leigo, reunido na cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, nas noites de 5, 6 e 7 de Janeiro de 1932;

Resolve: preconizar, com muito interesse, a todos os comités e entidades ora aqui representados, em absoluta e inadiavel necessidade de, desde já, promoverem, em seus municipios, uma campanha — destinada a qualificar o maior numero possivel de eleitores, que, assim, estarão aptos a levar ás urnas candidatos verdadeiramente liberaes, defensores das mesmas idéas que ora aqui nos congregam, os quaes, assim, estarão perfeitamente capacitados a propugnar pelos nossos pontos de vista, combate franco e dessassombrado a toda e qualquer suggestão attinente á diminuição dos direitos consagrados pelo art. 72 da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891."

PARAHYBA! PARAHYBA!

O Rio em primeiro logar, mas os Estados não são esquecidos

Não é de extranhar que, em tres extracções, duas sortes grandes da Loteria do Estado da Parahyba de 30 contos tenham sahido para o Rio. São relativas á procura dos seus bilhetes pelos cariocas, que sabem onde devem manifestar as suas sympathias.

No 1º sorteio os 30 contos dividiram-se entre cinco pessoas do povo, todos cariocas. Mas varios premios menores espalharam-se pelos Estados. No 2º sorteio, o premio maior, que coube ao n. 18.119, vendido em Pernambuco, foi pago, conforme telegramma aqui recebido pelos Srs. L. Costa & Cia., concessionarios da loteria e que tambem são proprietarios da Casa Gaucho, a antiga agencia de loterias da rua Chile, 3, nesta capital, a varias pessoas de Recife: o Dr. Hermogenes Magalhães, medico, Sr. Lauro Guedes Pereira, negociante e J. F. Ribeiro, residente na Floresta dos Leões, n. 1. Só dois decimos não foram pagos, porque, parece, pertencem a dois embarcadiços de passagem pelo porto e que irão receber em outra agencia.

O 3º sorteio foi ante-hontem. O numero premiado, 2.742, foi vendido aqui no Rio, pela conhecida agencia de loterias Centro Loterico — á travessa do Ouvidor, 9.

Ainda tiveram os cariocas o premio de 3 contos com o numero 9.839 e 2 contos com o numero 1.652, alem de outros pequenos. Os demais de 1 conto e de 500$000 e 200$000, etc. sahiram para S. Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, e Parahyba.

Prosegue a sua róta a Loteria do Estado da Parahyba. Todas as terças-feiras distribuirá seus 30 contos, com os bilhetes ao alcance das bolsas modestas: 10$000 o inteiro e dez tostões a fracção. (41956)

Reclama contra o acto de sua demissão

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, afim de ser prestada informação a respeito, o processo originado pelo requerimento em que Zeferino Hoffmann reclama contra o acto da mesma Delegacia, pelo qual foi exonerado das funcções de despachante aduaneiro da Mesa de Rendas de São Borja, no dito Estado.

Um convite ao professor Leitão da Cunha

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Pelo professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi dirigido o seguinte telegramma, ao sr. Anes Dias, professor da Faculdade de Medicina desta capital:

"Communico que fostes designado para fazer parte da mesa examinadora do concurso de docencia de Clinica Medica, a realizar-se de 15 a 20 do corrente. Tratando-se de uma commissão não remunerada, solicito, ao excellentissimo collega, avisar se poderei contar com a sua presença no Rio. Saudações cordiaes. (a) Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro."

Já varias vezes, tem tido a Faculdade do Rio, opportunidade de distinuir a nossa Faculdade, com attenções especiaes dirigidas a eminentes professores gauchos.

Repete-se, agora, essa distincção, na pessoa do professor Anes Dias, scientista de renome no nosso paiz e no estrangeiro. Com a sua escolha para uma banca examinadora de Clinica Medica, na qual os concorrentes se encontram em face de alguns dos mais altos expoentes da cultura brasileira, a classe medica riograndense sente-se muito lisonjeada.

EM HOMENAGEM A BENJAMIN CONSTANT

Haverá no dia 22 uma sessão civica no Club — Militar —

Passando, no dia 22 do corrente, mais um anniversario do fundador da Republica Benjamin Constant, realiza-se, no Club Militar, em commemoração a essa data, uma sessão solenne, ás 9 horas da noite.

Falará sobre a obra do fundador da Republica o dr. Leoncio Correa, que dirá da sua acção na proclamação e nos primeiros actos do governo provisorio de 1889.

O Codigo de Contabilidade de Maceió

Maceió, 13 (A. B.) — O interventor federal assignou decretos regulamentando o Departamento Municipal e creando o Codigo de Contabilidade do municipio. Tambem foi assignado decreto reformando a Direcção de Viação e Obras publicas.

Na Associação dos Artistas Brasileiros

A sessão de hontem, em homenagem aos architectos que seguem, para Buenos Aires, retribuindo a visita dos architectos argentinos

Em cima, grupo de pessoas presentes á reunião da Associação dos Artistas Brasileiros — Em baixo, o sr. Celso Kelly, quando pronunciava o seu discurso

Reuniu-se hontem, no Palace Hotel, o conselho geral da Associação dos Artistas Brasileiros numa sessão extraordinaria consagrada á architectura e aos novos architectos, bem como aos alumnos do respectivo curso, na Escola de Bellas Artes. Apreciando a architectura, quer no seu complexo aspecto esthetico, quer em sua esclusiva funcção social, viram-na, quantos compareceram ao Palace, através das dissertações precisas, elegantes, vivas dos diversos oradores, como uma das artes mais directamente ligadas ás necessidades da vida. Foi, assim, por exemplo, a palestra do joven architecto Angelo Margel, que focalizou todo um punhado de questões interessantes, relativos á architectura, não só do posto de vista artistica, como do profissional. Outros oradores houve e, entre estes, o poeta Murillo Araujo e o sr. Celso Kelly. Em nome dos novos architectos falou um delles; Marcello Roberto. Obedecendo, embora, ao que se póde chamar uma unidade esthetica, cada qual focalizou um thema diverso, um ponto pinturesco do assumpto, dando, assim, á reunião uma propriedade agradavel: a de ter prendido a attenção do auditorio. De resto, a sua simples finalidade bastaria para alcançar este ultimo objectivo. Tratava-se, além do mais, de uma iniciativa sympathica, tal a de homenagear os valorosos jovens que se impuzeram no curso de architectura da nossa Escola de Bellas Artes. Destes, alguns partem, hoje, com destino a Buenos Aires, mensageiros que são de uma mensagem de fraternidade e de ideal aos architectos argentinos.

A secção foi aberta pelo presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, sr. Celso Kelly, que disse de como, intervindo em todos os ramos da creação humana, o mundo moderno havia, tambem, influido nos destinos da architectura. A mentalidade nova nos chega antes de havermos tentado a fixação de um como padrão nacional porque, no ambiente da architectura de hoje se conformam, para melhor, os problemas complexos que devem determinar a sua finalidade.

A architectura, de simples arte do desenho, passou a ser a arte social por excellencia. E saindo dos dominios frios da imaginação entrou victoriosamente no contacto da vida, para attender-lhe ás necessidades.

Terminou o orador saudando os novos architectos, em nome dos quaes o sr. Marcello Roberto agradeceu a homenagem que lhes prestava a Associação. E accentuou, entre outros esta coisa interessante: que o architecto, no Brasil, é, ordinariamente, um desconhecido. Porque? — indaga. E responde: Porque, de Grandgean de Montigny até Lucio Costa, nunca houve architectos no Brasil. Como poderia ser conhecida uma profissão que não existia? Agora, não. Os architectos vão apparecendo. Mas os architectos de verdade, isto é: os architectos menores de 30 annos.

O auditorio ri. E o orador pergunta: "Quem está fazendo o primeiro edificio nacional do Brasil? Os ouvintes silenciam. E Marcello Roberto explica:

— O Lucio, um quasi da nossa edade.

Falou, depois, o sr. Angelo Murgel, a que se seguiu o poeta Murillo de Araujo, ambos apreciados no conjunto de suas interessantes impressões.

A reunião, a qual compareceu consideravel numero de artistas, estudantes, senhoras e convidados foi, como dissemos, a primeira de uma série que a Associação dos Artistas Brasileiros promove para este anno, cada qual dedicado a uma das artes e a seus cultores. A de hontem, consagrada á architectura, foi, tambem, uma homenagem aos que acabam de terminar o curso, nessa especialidade, na Escola de Bellas Artes. Dos novos architectos, alguns seguem, amanhã, para Buenos Aires em viagem de agradecimento á visita feita, ao Brasil, pelos architectos argentinos, quando da inauguração do monumento ao Pharol de Colombo. Essa mensagem foi entregue, hontem, pelo sr. Celso Kelly, aos architectos Adhemar Barbosa de Almeida Portugal, Alcides Brando Cotta, Vicente Marcellino Pinto e Vicente de Paula Baptista da Silva, que a farão chegar, na capital portenha, a seus destinatarios. A moção enviada pela Associação dos Artistas Brasileiros aos seus collegas argentinos está redigida nos seguintes termos:

"A Associação dos Artistas Brasileiros, desejosa de reaffirmar os propositos de concordia continental, sauda os artistas da republica argentina, cuja obra de grandes e celebrados meritos aprecia e estima particularmente, manifestando-lhes, nesta mensagem, seus sentimentos de admiração fraterna, em uma época de renovação cultural, em que a educação de espirito moderno, cultivando as tendencias typicas e nacionaes, toma realidade a formação de uma arte americana, pelas proprias affinidades do ambiente e da raça."

O conselho technico da F. M. de Porto Alegre

Porto Alegre, 13 (A. B.) — O sr. Francisco Campos, ministro da Educação, nomeou os professores Aurelio de Lima Ly, Martins Gomes, Fernando de F. Esteves, Moysés de Menezes, Luiz Francisco Guerra Blesman e Walter Castilho, para constituirem o Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina desta capital.

Club 3 de Outubro

A directoria avisa aos membros do Club 3 de Outubro que a sessão ordinaria semanal realiza-se hoje, ás 9 horas, e que amanhã, 15, ás 9 horas, o sr. Sarady Raposo fará a sua annunciada conferencia sobre o syndicalismo-cooperativista á luz da psychologia philosophica". Convida, ainda, os associados e os amigos do cap. Serôa da Motta, interventor no Maranhão, a comparecerem ao desembarque do mesmo, que se verificará no caes da Policia Maritima, hoje, depois das 3 horas.

Nomeado prefeito de Jequié

Bahia, 13 (A. B.) — O interventor federal nomeou prefeito da cidade de Jequié o engenheiro José Americano Costa, elemento de prestigio na corrente revolucionaria do Estado.

Os negocios em gados sul-riograndense

Porto Alegre, 13 (A. B.) — O frigorifico Swift, do Rio Grande, iniciou as suas compras, tendo adquirido 2.000 novilhos nos municipios de Bagé e Herval, afim de iniciar as matanças no dia 24 do corrente.

Os ultimos negocios foram effectuados, alguns a 530 réis por libra de carne fria, e outros a 600 réis por kilo de peso vivo. Além destes preços, a Swift tem feito negocios sob reserva, o que faz suppôr que sejam as bases mais altas.

Tambem, para xarqueadas, já se realizaram compras a preços superiores a 600 réis por kilo de peso vivo.

Espera-se que, no fim do mez actual, ou nos primeiros dias de fevereiro, se verifiquem melhores preços de gado gordo, o que succederá logo que occorra a inevitavel animação no commercio de couros salgados, cuja cotação se calcula venha alcançar 2$600 o kilo.

Os srs. Assumpção e Irmãos e Antonio Assumpção Junior venderam, á Companhia Swift, 700 novilhos de suas estancias, respectivamente, de Pirai e Santa Leocadia, municipio de Bagé, a preços reservados.

Esse gado é de excellente mestiçagem, das raças Durham e Heford.

Chegou a Liverpool Sir Reginald Wolseley

Liverpool, 13 (U. T. B.) — Procedentes de Nova York, chegaram a este porto, pelo "Baltic", Sir Reginal Wolseley.

Sir Reginald Wolseley, que em sua mocidade aventurosa chegou a ser "cabineiro de elevador", antes de chegar a baronete, viveu longos annos no Canadá e em Nova York, pretendendo agora fixar residencia nesta capital, para o que procurará empregar-se, de preferencia em alguma bibliotheca.

Casamentos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Consorciaram-se: nesta capital: Luiz Linck Rodrigues Ferreira e Vilmã Livonius; Ovidio Palmeiro e Maria do Carmo Victoria; Arnaldo Ruschel e Erica Sperb; Lourenço Tricato Junior e Alice Ferreira dos Santos; Santiago Pompeu e Alzira Sarmanho de Abreu e Silva; Rubem Ketzer e Ilka Jatahy; Cezar Milan e Maria Lima Antonietta Leite Bastos; Walter Gesche e Margarida Baumeiter; Maria Lima Daisson e Mario Marques Ramos.

Pelotas: Gilda Barbosa Campos e Roberto Mario Issler.

Taquary: Marcellino Schroeder e Talita Capellão.

Vaccaria: João Erasmo Giuriolo e Alice Fernandes de Moraes.

Está na Bahia o encouraçado "S. Paulo"

Bahia, 13 (A. B.) — Chegou aqui o couraçado "S. Paulo". Essa unidade da Marinha de Guerra nacional aguardará neste porto instrucções do ministro da Marinha sobre se seguirá ou não para Pernambuco.

Mais um jurado sorteado e tres multados

O juiz da 6ª vara criminal sorteou, hontem, mais o jurado Amelio de Albuquerque Mello e multou em 100$ Gilberto de Andrade, Mario Cabral em 60$ e Joaquim de Macedo Costa, em 30$000.

A FALLENCIA DO BANCO COMMERCIAL

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — *Mieux vaut tard que jámais*.

"Culpa premiada", bem inspirada epigraphe!

Realmente não se comprehende que sejam remunerados os directores do Banco Commercial, que, pela sua má orientação ou incompetencia, levaram á fallencia um instituto de credito, fundado ha 66 annos pelo saudoso conde de S. Salvador de Mattozinhos!

Ainda mais é de estranhar que a proposta dessa immerecida generosidade tenha sido apresentada pelo Syndico que representa o Banco do Brasil, credor de 9.674:158$280!

Tambem não se comprehende que o Banco do Brasil renuncie o seu direito de liquidatario, dando assim a outro, que não é credor, a collossal remuneração que a lei lhe attribue.

O Banco do Brasil, que, por seu advogado, administrou satisfactoriamente a massa, apresentando um minucioso relatorio, estava logicamente indicado para liquidatario.

Percebendo as duas commissões, diminuiria o prejuizo que vae soffrer.

Continue, sr. redactor, a profligar os abusos, a apontar os erros commettidos, que terá a gratidão da nação, dizendo sempre a verdade.

Esse commentario refere-se ao editorial de 5-1-32."

O "Montevidéo Maru" conduz para Santos, uma leva de immigrantes japonezes

Vindo de Kobe, e tendo feito escalas pelos portos de costume, o "Montevidéo Maru" aportou, hontem, á Guanabara e atracou ao Caes do Porto depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas.

Esse paquete japonez transportou apenas 5 passageiros de primeira classe para o Rio, os srs. Willar Ethelbert Oliphant, Burton Preston, Eustace Blundel, Henez Charles Mallis e Karl Byron Moore.

O "Montevidéo Maru" conduz uma leva de 430 immigrantes japonezes, além de 6 turistas norte-americanos, que desembarcarão em Buenos Aires.

Os immigrantes nipponicos viajam acompanhados do inspector de immigração, sr. Shimiloku Takaichi, e desembarcarão em Santos, pois que se destinam ao interior do Estado de São Paulo, onde vão se empregar na agricultura.

Preso um falsificador de estampilhas federaes

Bahia, 13 (A. B.) — A policia desta capital prendeu o francez Alfred Omeal, accusado da falsificação de estampilhas federaes.

Um avião da Marinha amerissou na Bahia

Bahia, 13 (A. B.) — Amerissou no ancoradouro do porto desta capital um avião da Marinha, affirmando-se que o apparelho destina-se a Recife.

Foi julgado em condições de invalidez

O director geral do Thesouro communicou ao da Caixa de Amortização que o auditor-chefe da referida Caixa, sr. Alberto de Barros Franco foi julgado em condições de invalidez na inspecção de saude a que foi submettido para effeito de aposentadoria.

DANDO CAÇA A LAMPEÃO EM SERGIPE

O famoso bandoleiro teve mortos e feridos no encontro com os seus perseguidores

Bahia, 13 (A. B.) — O representante da Agencia Brasileira, nesta capital, acaba de ser informado de um encontro, na fazenda de Maranduba, situada no municipio de Porto Velho, em Sergipe, entre forças bahianas e pernambucanas e o grupo de Lampeão. Accrescentam esses informes que o choque foi dos mais violentos, pois que cessado o tiroteio verificou-se haver quatro mortos e varios feridos. Essas victimas pertencem ao grupo do famoso bandoleiro.

As forças pernambucanas eram commandadas pelo tenente Manoel Netto e as bahianas pelo tenente Liberato.

Os bandoleiros fugiram em desordem, na direcção de Calçara, logarejo de um municipio sergipano, perseguidos de muito perto pelos bahianos.

Informações posteriores, recebidas pelo chefe da Segurança Publica, asseguram que Lampeão está refugiado em territorio de Sergipe. Em palestra com o representante da Agencia Brasileira o chefe de Policia adeantou ter recebido communicação do tenente Pinto, commandante de uma das columnas em operações contra o cangaço, noticiando ter encontrado nas immediações de Mauá um grupo de cangaceiros, chefiados por Corisco, com o qual entrou immediatamente em luta.

Esses bandidos tambem abandonaram o campo da luta, sem, todavia, haver mortos de qualquer lado.

Substituição de um prefeito alagoano

Maceió, 13 (A. B.) — O governo demittiu o major da Policia Militar do Estado, Francisco de Barros Rego, das funcções de prefeito do municipio de Igreja Nova, e nomeou para substituil-o o sr. Manoel dos Santos Dias.

A REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA FAZENDA

A REUNIÃO DE HONTEM E OS TRABALHOS APRESENTADOS AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Realizou-se hontem, no salão da commissão de inspecção do Thesouro, ás 10 1|2, a segunda reunião convocada pelo ministro da Fazenda, de directores daquella repartição, para estudar a reforma dos serviços fazendarios. O ministro Oswaldo Aranha sentou-se á mesa, tendo ao seu lado direito e esquerdo os srs. Bellens de Almeida e Paes de Oliveira, seguindo-se os srs. Marques de Oliveira, Rezende e Silva, Castello Branco, Corrêa e Sá, Vossio Brigido e Gonçalves Mello.

Não compareceram os srs. Agenor de Roure, presidente do Tribunal de Contas, e Carlos Figueiredo, que será substituido na commissão pelo sr. Souza Costa, novo presidente do Banco do Brasil.

O ministro, dando inicio á reunião, declarou que se dirigira á imprensa convidando-a e bem assim, ao publico para offerecerem suggestões sobre a reforma, por isso que desejava que a mesma tivesse a maior divulgação e discussão.

Os trabalhos foram rapidos. Por determinação do sr. Oswaldo Aranha, foram entregues ao sr. Rezende e Silva, membro da commissão central, as suggestões elaboradas pelos directores. A referida commissão organizará dentro de 15 dias o projecto de reforma, que será examinado e discutido parcialmente nas reuniões que se seguirem.

A CREAÇÃO DA DIRECTORIA DAS FINANÇAS

O sr. Rezende e Silva, no longo trabalho que apresentou, diz que deve existir no Brasil uma organização que, dispondo, em todos os momentos, de dados exactos e completos relativos a todos os factores perturbadores do cambio, conheça perfeitamente a situação do paiz e possa habilitar o ministro da Fazenda a agir com acerto e conscientemente em beneficio da nação em qualquer emergencia.

O principal orgão da defesa da nossa moeda, diz aquelle director, tem sido até hoje o Banco do Brasil, mas é sabido que esse Banco, privado como sempre esteve e está de elementos capazes de lhe fazerem conhecer exactamente a nossa situação economica financeira, fiscal, etc., tem defendido nossa moeda mediante um expediente condemnavel — as manobras bancarias — mais ou menos habeis, mais ou menos desastradas.

O Brasil precisa urgentemente organizar a defesa permanente de sua moeda por meio de uma organização habil. Sem um apparelho capaz de controlar todos os factores perturbadores do cambio, não é possivel defender-se a nossa moeda.

A Directoria das Finanças colligirá dados exactos e completos relativos a todos os factores perturbadores do cambio e habilitará o ministro da Fazenda a, de posse desses dados, defender efficazmente a nossa moeda contra as perturbações quaesquer. Mensalmente, a Directoria das Finanças organizará o balanço economico do Brasil. A referida Directoria fará o registro do numerario em circulação no paiz de maneira que sua quantidade seja exactamente conhecida em qualquer momento.

Além das attribuições concernentes ao cambio e á moeda, competirá ainda á Directoria das Finanças:

I — Registrar toda a divida publica fundada do governo federal; superintender o serviço de juros e amortizações dessas dividas; colher e registrar todos os dados e informações relativas á divida publica fundada dos Estados e dos municipios do Brasil, de modo a habilitar o ministro da Fazenda a prevenir ou evitar os inconvenientes que para as finanças nacionaes possam resultar dos actos dos administradores dos ditos Estados e municipios concernentes ao credito publico do Brasil e ao cambio.

II — Organizar, mediante os dados que lhe forem fornecidos pelas demais directorias do Thesouro a proposta do orçamento geral da Republica, tendo em vista o equilibrio orçamentario; rever, antes de assignados pelo chefe do governo, todas as leis fiscaes, afim de indicar fundamentadamente os dispositivos anti-economicos ou prejudiciaes, por qualquer forma, aos interesses do paiz, bem como rever todas as leis e regulamentos fiscaes actualmente em vigor.

III — Organizar um indice de todas as principaes actividades do Estado destinado a fazer conhecer os methodos de trabalho no serviço do governo, a duplicidade de trabalho no serviço publico, as necessidades das repartições de Fazenda, tanto em relação ao pessoal, como á installação das repartições, a marcha e encaminhamento do processos, á distribuição dos serviços nas repartições de Fazenda, bem como á economia de tempo e trabalho nas mesmas repartições.

A Directoria da Finanças compor-se-á de tres sub-directorias: sub-diretoria da Moeda, da Divida Publica e do Orçamento.

A NOVA ORGANIZAÇÃO ADUANEIRA

O sr. Castello Branco diz que a nossa organização aduaneira resente-se de leis que regulem a acção fiscal concernente ás Alfandegas, Mesas de Rendas alfandegadas, agencias aduaneiras, postos e registros fiscaes, aduaneiros, de accordo com a evolução que têm attingido o direito fiscal e o direito commercial maritimo.

Actualmente, a lei que nos regula a esse respeito é a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, que, apezar de conter disposições claras e positivas, na sua maioria antiquadas e inapplicaveis na actualidade, está reclamando uma reforma condizente com a evolução que se tem operado em todos os ramos da vida aduaneira do paiz. Nossa legislação fiscal aduaneira está de tal modo alterada por leis, decretos, instrucções, avisos, circulares, decisões e portarias, que difficilmente poderá ser usada por quem não possua uma legislação cuidadosamente annotada e commentada.

Ha, portanto, urgente necessidade da codificação das nossas leis aduaneiras e de uma outra organização fiscal que, perfeitamente articulada, melhor attenda ás exigencias do serviço e permitta ao governo uma inspecção exacta nas rendas aduaneiras e uma fiscalização mais efficiente e mais perfeita em todos os serviços alfandegarios.

Para attingir-se esse alvo, declara aquelle inspector, preciso se torna que o governo institua a Directoria Geral das Alfandegas, como centro de todas as providencias necessarias ao bom andamento dos serviços aduaneiros, como apparelho capaz de proporcionar a uniformidade desses serviços, e de fiscalização permanente á arrecadação das rendas a cargo das administrações aduaneiras, em todo o territorio nacional.

A' Directoria da Receita Publica fica subordinada a Directoria Geral das Alfandegas, que poderá funccionar no proprio Thesouro, na Alfandega desta capital, ou em local independente de uma ou de outra dessas repartições. A' Directoria Geral das Alfandegas ficam subordinadas todas as estações aduaneiras da Republica. E ás Alfandegas locaes ficam subordinadas as Mesas de Rendas alfandegadas, as agencias, registros e postos fiscaes, aduaneiros.

Instituida a Directoria Geral das Alfandegas, ficarão os serviços de arrecadação e fiscalização quer dos direitos de importação e navegação, quer dos impostos e rendas internas, a cargo das estações aduaneiras sob a sua immediata direcção.

A's Alfandegas incumbe, tambem, a fiscalização e cobrança dos impostos e rendas internas, nos logares onde não haja estação especial para esse fim. As Alfandegas poderão ser incumbidas, precedendo accordo com o governo da União, de fiscalizar e arrecadar quaesquer rendas dos Estados ou dos paizes limitrophes, desde que tal incumbencia não prejudique o serviço a seu cargo, mediante o pagamento de determi-

(Continúa na 7.ª pag.)

NO LIMIAR DA FOLIA

A OFFICIALISAÇÃO DO CARNAVAL É UM GRANDE PASSO PARA A SUA NACIONALISAÇÃO

NOS CENTROS RECREATIVOS E CARNAVALESCOS É INTENSO O ENTHUSIASMO PELA APPROXIMAÇÃO DO DEUS DO PAGODE

Continúam animadissimos os preparativos para a grande batalha de confetti de sabbado, em toda a extensão da avenida Rio Branco

"O QUE É NOSSO"

O grande recital de Mario Reis, hoje, no theatro — Lyrico —

E' finalmente, hoje, que o nosso publico vae se deliciar com um recital de musicas e canções genuinamente brasileiras e, sobre tudo, carnavalescas. E como o Carnaval vae empolgando o nosso povo, é de prever que o recital de agora, no theatro Lyrico, resulte verdadeiramente brilhante. Tanto o ambiente da cidade, que

Mario Reis

já se vae impregnando do frisson carnavalesco, como os cantores que vão dizer os mais modernos sambas, canções e marchas, tudo contribue para o successo do recital que se annuncia para hoje, no veterano theatro Lyrico.

A festa é de Mario Reis, uma das mais destacadas figuras do canto regional, que conta, além de outros, com o concurso de Lamartine Babo, Sonia Barreto, Luperci Miranda, da Orchestra Copacabana, etc.

Será, pois, mais um triumpho, o de hoje, da nossa musica genuinamente popular.

BLOCO CARNAVALESCO "TURMA ALINHADA"

Esse bloco fará realizar em sua séde social, á rua da Constituição n. 71, no proximo dia 23 do corrente, o seu baile inaugural.

O BAILE A FANTASIA DO SPORT CLUB MACKENZIE

O S. C. Mackenzie fará realizar no proximo dia 30, em sua confortavel séde, sita á rua Aristides Caire n. 221, um grandioso baile á fantasia. Um jazz-band proporcionará aos bailarinos do valoroso alvi-negro, um apreciado e escolhido repertorio. O traje para essa reunião será fantasia, branco ou escuro completo.

O BAILE DE CARNAVAL DO PRAIA DAS FLEXAS CLUB

O Praia das Flexas Club annuncia para o dia 4 de fevereiro, o seu grande baile á fantasia, que é de se esperar tenha o brilho do que foi realizado no carnaval passado.

Esse grande acontecimento para a alta sociedade nictheroyense, será realizado nos salões e restaurante do Icarahy-Palace-Hotel, gentilmente cedidos. Traje de rigor ou fantasia de luxo.

O GREMIO RECREATIVO TURUNAS DE NILOPOLIS E O SEU BAILE A' FANTASIA

O enthusiasmo reinante em torno da soirée dansante que será realizada no proximo sabbado, na séde social do Gremio Recreativo Turunas de Nilopolis é um attestado flagrante do exito que alcançará o professor Rodolpho Ademi, o director artistico do Gremio.

A commissão organizadora da festa offerecerá um premio ao par que melhor dansar o verdadeiro tango argentino. As dansas serão iniciadas ás 9 horas da noite, ao som de um afinado jazz-band.

O BAILE DE SABBADO PROXIMO DO DOPOLAVORO

Um grupo de associados do Dopolavoro, sob a denominação de "Commissão dos Trezes" está organizando para o dia 16 do corrente um grande baile á fantasia, em homenagem ás gentis senhoritas frequentadoras do elegante centro do bairro Serrador. Pelos preparativos já iniciados, os salões do club vão receber luxuosa e artistica ornamentação.

Já se encontram em poder da commissão, lindos premios que serão conferidos ás senhoritas que se apresentarem com as melhores fantasias.

A nota culminante dessa festa será dada pela senhorita Leda Orsolini, eleita recentemente rainha da colonia italiana do Rio de Janeiro, que prometteu comparecer acompanhada de seu sequito de princezas.

Esta festa está despertando, desde já, viva anciedade.

"QUEM TEM OLHOS FUNDOS CHORA CEDO!"

Foi o que fez o "High Life Club", o tradicional e magnifico ponto em que o "set" carioca se diverte por occasião das quatro noites mais lembradas do anno, as que são, positivamente, as do advento de Momo.

Accordou cedo a sua direcção, movimentando-se tudo ali, para dar novos aspectos, dentro do brilhantismo costumeiro, ás installações, decorações, jardins, varandas, não esquecendo coisa alguma, afim de corresponder á confiança do fino publico que a procura, sempre, e enche ruidoso e satisfeito, as suas dependencias que a tradição já consagrou como as mais amplas, bem ornamentadas e melhor illuminadas e, além disso, de cujos serviços todos sáem contentes.

Do programma de realizações do High Life Club para este anno, os detalhes, apenas, variam, pois o brilhantismo e a grandiosidade, serão os de sempre, aquelles que já o tornaram o predilecto da sociedade fina que se diverte.

O BAILE DOS ARTISTAS NO PROXIMO CARNAVAL

No Carnaval carioca, dentre as innumeras festividades que se realizam em nossa capital, destaca-se sempre o Baile dos Artistas, como nota de indiscutivel relevo.

O cunho eminentemente artistico, de que se reveste essa alegre mascarada é devido tão somente ao gosto e ao criterio extremamente "raffinée" que preside á sua organização, confiada a artistas de merito, na pintura, na esculptura, na musica e nas letras.

Este anno a iniciativa da sua organização foi, pela primeira vez, confiada á Sociedade Brasileira de Bellas Artes, nucleo de artistas de merito reconhecido e de afinado bom gosto.

Foi escolhido para recinto do baile o theatro Phenix, local onde se realizaram as primeiras reuniões carnavalescas desse genero.

A decoração confiada á maestria de pinceis conhecidos, terá um cunho de pura brasilidade, representando uma authentica macumba do Morro de São Carlos.

Trabalham activamente em varios painels os artistas Francisconi, Navarro da Costa, Euclydes Fonseca e Benjamin Portella.

O telão do fundo será confiado ao gosto modernissimo de Gilberto Trompowsky.

O Baile dos Artistas será iniciado ás 11 horas da noite, com a apresentação de uma legitima macumba.

Não se trata de uma simples imitação, como ha muitas, não.

Para a exhibição da macumba foram contratados especialmente os elementos mais conhecidos no morro de São Carlos, sob a direcção do famoso "Amorzinho", que é o autor do "Cadê vira mundo...", e outros numeros de successo, e de Salvador Corrêa, o "Pandeiro diabolico".

Haverá ainda um pequeno programma regional sob a batuta consagrada de Alfredo Vianna, o Pixinguinha. Vê-se pelo exposto que o 15º Baile dos Artistas, a se realizar na noite de 4 de fevereiro, será sem favor, a nota culminante do proximo Carnaval.

TENENTES

O formidavel baile do "Vae haver o diabo" e á matinée do Grupo Folliões da Caverna

O Grupo Vae Haver o Diabo, realizará no proximo sabbado o baile commemorativo do 4º anniversario de sua fundação. Os "diabos rouges" estão assanhados.

A "caverna" está lindamente engalanada e farta de luz. Pópó, ou Julio Lellosiro, será homenageado pelo grupo de que elle faz parte, como uma das suas principaes figuras. Colonial, Maneco Fuzileiro, Bom Moço e ou-

Bicohyba, um esforçado bacta do "guarda velha"

tros cavalheiros "Sans Peur" são os cavalheiros da frente unica.

E, como não bastasse, no dia seguinte, outra vez a "caverna" se abrirá para receber os seus adeptos. O Grupo Folliões da Caverna realizará uma matinée em homenagem ás suas princezas. A festa se iniciará ás 4 horas da tarde, abrilhantando-a um excellente jazz-band.

E' esta a directoria do Grupo: Presidente, Barqueiro do Volante; thesoureiro, Gigante; secretario, Gostoso.

(Do Departamento de Publicidade do C. C. C.).

PIERROTS

O baile do Grupo "Um Garoto Contra Tres Velhos"

Vae ser um successo enorme, um festival de arromba, o baile de sabbado a se realizar no Club Pierrots da Caverna, organizado pelo Grupo Um Garoto Contra Tres Velhos, baile em que transformará o Moinho num verdadeiro templo da Folia.

A postos estarão os maioraes do Pierrots que, embora sendo um pouco velhos, ainda garoto, tem á sua frente tres velharias em coisas de Carnaval: Qui Ninho, Rabojo e Frei Mahomet.

Um jazz-band movimentará as dansas que serão sem treguas, ininterruptas, e onde as pierrettes do Moinho darão á festa alegria e o prazer.

OS GRUPOS DAS SABINAS E DOS ESPONJAS HOMENAGEAM HOJE O "GRUPO DOS INDEPENDENTES"

Por iniciativa dos destemidos grupos dos Esponjas e das Sabinas, filiado ao Club dos Fenianos, será realizada hoje, ás 19 horas da noite, no "Foletro", uma sympathica homenagem ao Grupo dos Independentes, dos Democraticos, offerecendo aos seus componentes uma apetitosa canjica.

PUBLIO MARROIG SERÁ O ARTISTA DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

A festa do Grupo da Pemba

Communica-nos o Departamento de Publicidade do Centro de Chronistas Carnavalescos que o artista do Club dos Democraticos será Publio Marroig.

O contracto foi fechado hontem entre aquelle artista e os srs. Alfredo Silva, Joaquim da Silva Pereira, dr. Alfredo Paulo Ewanbank e Ernesto Ribeiro, directores dos carapicús.

O prestito dos Democraticos está orçado em 30 contos.

Continúa intenso no Castello alvi-negro consequente dos

Publio Marroig, o consagrado artista brasileiro, escolhido pelos "carapicús" para confeccionador do seu prestito

preparativos para a grandiosa festa africana do proximo sabbado.

Não socegarão os intemeratos componentes do "Grupo da Pemba", antes daquella data, designada para o formidavel batuque a que tanto brilhantismo promette.

A BATALHA DE CONFETTI E SERPENTINA DE SABBADO NA AVENIDA. NOS FESTEJOS OFFICIAES

O Centro de Chronistas Carnavalescos vae realizar no proximo sabbado, 16, em toda a extensão da avenida Rio Branco, um grandioso carnavalesco que consistirá numa batalha de confetti e serpentinas, e animado corso de blocos e automoveis, já incluida no programma dos festejos officiaes da Prefeitura, de collaboração com o Touring Club do Brasil.

E' inutil salientar a campanha de boa vontade em que se encontra empenhado o Centro de Chronistas Carnavalescos, animando o colorido de admiraveis flagrantes o hospedar-se definitivamente na "Bola" para guardo dos cariocas. O potente "radio" installado no "alto da synagoga" do arranha-céo, captou a maior revelação do anno. A principal arteria apresentar-se-á, portanto, occupada por uma densa multidão de foliões e folionas; o mundo carioca lá estará para render a sua sympathia aos promotores da promissora festividade. Serão ornados varios coretos, onde tocarão bandas de musicas militares. No palanque da commissão, do jury só terão ingresso os chronistas carnavalescos, associados do C. C. C. e membros da commissão, para evitar atropelos.

O maior pintor oriental contemporaneo, Foujita, fará parte do jury, a convite da directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos.

O GRUPO DA BOLA VERDE ESTÁ EM GRANDE ACTIVIDADE

A prophecia do celebre vidente e chiromante Corcundinha é um facto incontestavel. Momo chegará á nossa "urbs" cavalgando a cauda do "cometa de Lexel", para hospedar-se definitivamente na "Bola" para guardo dos cariocas. Victoria! Ainda mais, o potente "radio" installado no "alto da synagoga" do arranha-céo, captou a maior revelação do anno. Lord Corcundinha acceitou commovidamente a chapa de Camarada Pandeiro; lord Garganhada contentou-se com o titulo de Camarada Prestação; lord Sabiá receberá a chrysma de Camarada Paratodos e lord Perfume e Palhaço conservarão as respectivas "nomenclaturas" que não offendem á moral democratica. Assim ficará constituido o celebre "comité" dos 7 1/2, pois pessoalmente o sr. Zé Pereira é o chefe. Agora, é democrata. Viva a egualdade!

A "macacada" bolaverdista adheriu immediatamente ás novas theorias do seu querido patrono. Nada de salões ou salinhas. E' na rua, no meio do povo, que se deve brincar. E ahi temos o ca... — Quem é? — tudo a fazer; ninguem te pega. Avante! Viva o povo!

A directoria virou "comité"; os "lords" ficam destituidos de seus titulos honorificos e vão receber as aguas da Guanabara, o baptismo vermelho. Eis o povo vae gozar o "seu pedaço".

Os "pyjamas" de Corcundinha acceitou commovidamente... O preço de Momo vestindo a Victoria...

Os ranchos, os cordões, todo esse pessoal que não faz fita.

O DIA DOS PYJAMAS NO ASSYRIO

Approxima-se o dia dos Pyjamas, a encantadora festa que se vae realizar no dia 18 do corrente. Nesta encantadora festa, que é offerecida á companhia mexicana Rivas Cacho, comparecerá todo este elenco que trabalha no theatro Republica, vestido a caracter, devendo estar presente a eminente artista mexicana, Lupe Rivas Cacho, que é a representante legitima e autorizada da graça azteca, e que com tanto successo vem actuando nesta capital, para gaudio e orgulho do nobre paiz irmão, que é o Mexico.

PARA COMMEMORAR A DATA DO PADROEIRO DA CIDADE

No amplo salão do Club dos Democraticos do Meyer será levada a effeito no proximo dia 20, um grande baile, commemorativo do padroeiro da cidade. Essa festa que é da iniciativa da A. B. Sportiva dos Empregados da Typographia Coelho promette constituir um magnifico espectaculo recreativo.

E' esta a directoria da Associação Beneficente e Sportiva dos Empregados da Typographia Coelho:

Presidente de honra, A. Francisco Coelho; presidente, I. Mattos Teixeira; vice-presidente, José do Valle; 1º secretario, Francisco Sonaz; 2º secretario, Pedro Ribeiro; 1º thesoureiro, Francisco Soares; 2º thesoureiro, Antonio Cunha; director de patrimonio, Diogo Paz Fontella; directores sportivos: Arthur dos Santos, Luiz Lopes e Raul Pereira.

Dina Marques, do Casino, é dodidinha pela — folia —

E quando ouve falar no Carnaval pensa que está com dansa de S. Guido

Quando perguntamos á actriz Dina Marques se ella gostava do Carnaval, a interessante actriz do Casino estabeleceu os olhos e respondeu-nos, espantadissima:

— Pois então, meu velho!

E, depois, já risonha:

— Menino, eu sou brasileira e vaccinada contra as tristezas da

A actriz Dina Marques

vida! Quem abriu os olhos no Brasil trouxe na massa do sangue o microbio da Folia. Olhe: só de você falar comigo sobre o Carnaval já estou sentindo o corpo commovido, as pernas tropegas, como se fosse assaltada pela mais incommoda das dansas, que é a de São Guido. Nossa Senhora, meu filho! Você me estragou o dia. Tenho a impressão de que já estou ouvindo o chocalho dos guisos, o rufo dos tambores, a zoada das gaitas. Você, que é bahiano, faltaram ainda tantas dias!

Dina Marques deu arrhas entre um sorriso e mais uma careta. Contou saudosa como brincava. E, ao dar ao passado mais um dominio de disfarce para se dar trotes em certas pessoas e assegurar...

— Eu sei coisas...

Falamos-lhe, então, sobre o Carnaval que ella achava animação, se era assim...

E Dina Marques nos respondeu:

— Pois você sabe, estamos ainda no periodo embrionario. O "brinquedo" tem sido, por ora, individual, com a impressão de que "vae ferver a cangica". O nosso povo é amigo da pandega. Pensa muito bem, que se esta festa da época não vale a pena a gente se amofinar, porque tristezas não pagam dividas. O dinheiro está escasso, "tocou de mal commosco", mas mesmo assim, temos uma moratoria em credo e por isso até a gorda pelo contrario, é a causa da crise que "é crise" que que a vida ainda se assume e dão o tom de terça-feira gorda.

— Os cordões não torceram o nariz, attendendo á justiça da causa que os clubs ficam em seguida aos Carnavaes que elles não dão o quinhão no vigario.

Dina Marques nos disse em seguida que vae haver muita animação porque sahirão os clubs grandes e virão para a avenida e os ranchos, os cordões, todo esse pessoal que não faz fita.

CENTRO RECREATIVO DE BRAZ DE PINNA

No proximo sabbado mais uma vez a sympathica séde do querido gremio da rua Castro Menezes n. 15, abrir-se-á para realizar o esperado baile promovido pelo sympathico bloco dos "Coroneis sem Cela", que, assim, prestarão uma homenagem aos seus socios e familias e hospedes do suburbio.

Jazz-band de primeirissima, illuminação feerica, ornamentação apropriada, tudo isso e do mais apurado gosto artistico, a par com a animação que sempre o enthusiasmo de sempre, os dominicos sportivos de seus associados, além de "Coronela", tudo, em summa, attesta que esse baile que louvará esta grandiosa festa do C. R. B. P.

A PRIMEIRA TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO

Sob os auspicios do interventor Pedro Ernesto e collaboração do Touring Club do Brasil

Continuam animados os preparativos para a celebração do Carnaval de 1932, de accordo com o programma elaborado pelo Touring Club do Brasil e já approvado pelo interventor federal, dr. Pedro Ernesto.

A festa elegante está destinada ao mais brilhante exito, repercutindo desde já nos grandes centros platinos, graças ao noticiario dos maiores diarios, entre os quaes "La Nacion" e "La Prensa", e ao optimo serviço das agencias telegraphicas United Press, Associated Press, Agencia Brasileira, União Telegraphica Brasileira, etc).

O "Radio Club do Brasil", em collaboração com a "Radiobras", vae dedicar meia hora de irradiação em onda curta e longa á campanha em pról do Carnaval carioca de 1932. Um grupo de chronistas mundanos, em collaboração com o Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil, reune-se diariamente no sentido de realizar a mais larga propaganda.

Todo este movimento é conseguido num esforço desinteressado e patriotico para a consagração das festas de Carnaval promovidas pela Prefeitura do Districto Federal e pelo Touring Club do Brasil. Inicia-se com as festas de Carnaval a Primeira Temporada Official de Turismo do Rio de Janeiro e o baile de gala á fantasia ,no theatro Municipal, constituirá o melhor numero do excellente programma organizado.

As localidades para este baile serão postas á venda, a partir de segunda feira, na secretaria daquelle theatro (lado da avenida Rio Branco).

O PROGRAMMA DEFINITIVO APPROVADO PELO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Já se acha definitivamente approvado o programma com o qual a Prefeitura do Districto Federal em collaboração com o Turing Club do Brasil vae iniciar a Primeira Temporada de Turismo na cidade do Rio, em 1932.

Este programma é o seguinte:

Sabbado, 16 de janeiro, das 9 horas da manhã ás 7 da noite, no Palace-Hotel, grande concurso de cartazes de propaganda do baile de gala no theatro Municipal.

Inscripções — Até o dia 15 de janeiro, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação de Artistas Brasileiros. Premios, 1º de 1:000$ 2º de 500$. Julgamento — Por uma commissão de 5 membros, como segue: o commandante Bulcão Vianna, da Prefeitura; o dr. Octavio Guinle, do Touring Club; dr. Celso Kelly, da Associação dos Artistas Brasileiros; dr. Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa, e professor Flexa Ribeiro, da Escola de Bellas Artes. O veredictum deverá ser proclamado no mesmo dia da prova.

A's 9 horas da noite — Batalha de confetti em toda extensão da avenida Rio Branco, organizada pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

Sabbado, 30 de janeiro, ás 9 horas da noite — Dia dos Blocos, sob o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Domingo, 31 de janeiro, ás 10 horas da manhã — Grande banho de mar á fantasia na praia de Copacabana, entre os postos 4 e 6, com o concurso dos clubs ahi localizados. O programma detalhado será opportunamente dado á publicidade.

A's 9 horas da noite — Grande concurso na Esplanada do Castello, em frente ao Palacio das Festas: de musica, chôros, charangas, etc., canções com bandas militares, concurso de maxixe e sambas.

Premios — 1º premio 1:000$000, para a melhor marcha carnavalesca, e 3 menções honrosas; 1 premio de 1:000$, para o melhor samba ou maxixe e 3 menções honrosas. O jury para distribuição dos premios será composto de 5 membros, sendo um representante do interventor no Districto Federal, um do Touring Club, um da Associação Brasileira de Imprensa, um do Instituto Nacional de Musica e um do Centro dos Chronistas Carnavalescos.

A's 10 horas da noite — Passeatas dos clubs carnavalescos pelas avenidas da cidade, annunciando a proxima chegada do Carnaval. Batalhas de confetti e lança-perfumes no centro da cidade. Baile nos theatros.

5ª feira, 4 de fevereiro, ás 9 horas da noite — Grande corso na avenida Atlantica. Batalha de confetti e lança-perfumes. Illuminação féerica nas immediações dos clubs locaes.

Sabbado, 6 de fevereiro, ás 9 horas da noite — Grande corso de flores, serpentinas, confettis e lança-perfumes nas avenidas Beira-Mar e Rio Branco. Baile nos theatros da cidade.

A's 10 horas da noite — Grande "revellion" no Copacabana-Palace.

Domingo, 7 de fevereiro, das 2 da tarde á meia-noite — Grande corso carnavalesco nas avenidas da cidade. Batalhas de confettis e lança-perfumes na avenida Rio Branco.

2ª feira, 8 de fevereiro, das 2 ás 6 horas da tarde — Corso carnavalesco nas avenidas Rio Branco e Beira-Mar.

Das 6 horas da tarde em deante — Desfile dos ranchos e pequenas sociedades carnavalescas pela avenida Rio Branco.

A's 10 horas da noite — Grande baile á fantasia da Municipalidade do Rio de Janeiro, no theatro Municipal, com a collaboração do Touring Club do Brasil, em homenagem aos turistas estrangeiros e nacionaes vindos ao Rio para assistirem aos festejos carnavalescos. Preços das localidades para este baile: Frizas, 500$, com direito a 6 ingressos e ceia. Camarotes de 1ª, 450$, com direito a 6 ingressos e ceia . Camarotes de 2ª, 250$, com direito a 6 ingressos e ao "buffet". Mesas no palco com 4 logares no minimo, 80$, por pessoa com direito a ceia. Ingresso pessoal, 50$, com direito ao "buffet".

Premios — Todos os bilhetes serão numerados, e darão direito a concorrer ao sorteio de tres ricos premios, sendo: o 1º um automovel; o 2º um grande apparelho de radio — Victrola; e o 3º, uma victrola.

3ª-feira, 9 de fevereiro, do meio-dia ás 6 horas da tarde — Corso á fantasia na avenida Rio Branco.

Das 2 ás 7 horas da noite — Grande baile infantil no theatro Municipal.

Das 6 horas em deante — Monumental e tradicional desfile das grandes sociedades carnavalescas. Bailes em todos os theatros e clubs da cidade.

A's 11 horas — Grande "revellion" no Palace-Hotel.

Regulando o funccionamento das casas commerciaes nos dias de Carnaval

O director da Secretaria do gabinete do interventor baixou, hontem, aos agentes da Prefeitura, a seguinte circular sobre o horario das casas commerciaes durante os dias de folguedos:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver sido resolvido o seguinte, com relação ao funccionamento do commercio nos dias de Carnaval:

a) — Os que funccionarem no horario commum, até ás 19 horas, nada terão a pagar;

b) — Os que quizerem funccionar além desse horario pagarão o imposto previsto na tabella n.º 63, para o funccionamento de que trata o n.º 20 do art.º 188;

c) — Os que quizerem funccionar além do horario normal e durante os dias que precederem os quinze a que se refere o n.º 20 do art.º 188, pagarão, por dia, o imposto especial de 30$000, de accordo com o § 2.º do art.º 161.

As casas que se estabelecerem especialmente para artigos de carnaval pagarão o imposto da tabella n.º 632, para o funccionamento a que se refere o n.º 20 do art.º 188 e mais o imposto de 30$000 para o funccionamento especial fóra do horario normal (8 ás 19 horas) por dia que preceder os quinze do nº 20 do artigo 188.

Essas licenças especiaes pódem ser cobradas nas Agencias, independentemente do pagamento da licença do negocio no corrente exercicio."

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Uma homenagem a um grande benemerito

Em homenagem ao grande benemerito, sr. Jeronymo Pinheiro de Castilho, pelo inestimavel e valioso concurso que prestou em pról da sociedade, por occasião de suas recentes reformas, a directoria organizou uma hora-musical, para o proximo sabbado, dia 16, ás 9 horas da noite.

RAUL MALAGUTI, O INCANSAVEL DIRECTOR DA TUNA MAMBEMBE VAE FAZER UM SAMBA!

Dentro de alguns dias será lançado pelo eximio musicista e esforçado socio do conjunto typico detentor do diploma de "Campeão de Conjunto e Harmonia" na Feira de Amostras de 1930 o estimado Raul Malaguti, um primoroso samba, cuja originalidade terá a maior repercussão no mundo carnavalesco.

Estão assim de sobre aviso os adeptos do samba, a musica popular que tão bem executa os componentes da "Tuna Mambembe", ficando na espectativa, para que assim que elle venha, seja cantado por "gregos e troyanos..."

UMA GRACIOSA HOLLANDEZA

Saia em "Organdy" amarello. Blusa branca. Avental com grandes flores de feltro applicadas. Chocos de madeira

NO GREMIO JOÃO CAETANO

A directoria desse veterano club artistico-recreativo da estação de Todos os Santos fará realizar, durante o reinado de Momo, quatro pomposos bailes á fantasia, destinados a esplendido successo.

Como treno, ainda no decorrer deste mez pretendem os directores effectuar uma festa dansante.

A directoria do Gremio João Castano é a seguinte:

Presidente, Mario Calderaro; vice-presidente, Ary Coelho da Silva; 1º secretario, Augusto Olympio Coelho; 2º secretario, Euclydes Cabral; 1º thesoureiro, Ataualpa Silva; 2º thesoureiro, José da Silva Praça; procurador, Moacyr Risse; orador official, Arlindo Santos. Directores de diversões: Alfredo Anthero, Nelson Telles, Newton Augusto da Costa e Zelio Valverde.

O BEIRA-MAR-CASINO E OS SEUS GRANDIOSOS BAILES

Para o dia 23 do corrente está sendo preparado nos luxuosos salões do Beira-Mar Casino, um grandioso baile á fantasia, para o qual estão sendo decorados com fino gosto artistico, confiados a consagrados artistas brasileiros.

E para o dia 31, será dado um baile puramente original denominado o "Baile dos Apaches", afóra os quatro grandes bailes do dia 6, 7 8 e 9 do mez vindouro.

Tudo nos indica grandiosidade e luxo, pois que os preparativos serão uma garantia de que affirmamos, como tambem a reproducção dos annos anteriores na sua frequencia e elegancia.

A ESCOCIA BIZARRA

Saia toda pregueada. Casaco em setim verde. Gravata da fazenda da saia

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O grandioso baile do dia 19 do corrente

Os salões desse querido club nautico estarão em festas no proximo dia 19 do corrente, com a realização do baile que como apperitivo do Carnaval interno de 1932, offereceram os "Tres Mosqueteiros" (aliás 4), ao Internacional e seus associados.

Para essa festa já foram contratados dois excellentes jazz: o do maestro Angelo e o jazz Roullien, que impulsionarão as dansas das 10 horas até ao alvorecer do dia de São Sebastião, no transcorrer das dansas os organizadores offerecerão ás senhoras e senhoritas presentes, varios allusivos ao Carnaval, além de varias surpresas que os mesmos reservam a todos aquelles que tiverem a felicidade de comparecerem a esse interessante apperitivo. Organizado pelo Mosqueteiro Porthos (Lamartine Babo), coadjuvado pelos demais mosqueteiros e pelos dois jazz haverá á meia noite em ponto os "20 minutos Lamartinescos. O ingresso dos associados do Internacional de Regatas e de suas familias far-se-á mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 1. O traje será a rigor, permittindo-se aos socios o branco a rigor.

Os organizadores dessa festa compõem-se dos srs. Lamartine Babo ((Porthos), Antonio Sá Filho (Aramis), Luiz M. Maia (D'Artagnan), Leontino Machado (Athos), coadjuvados pelos srs. C. Magalhães (Lord Bem-te-vi), A. Galatro (Lord-Charuto), J. Carreiro (Lord Camello), S. Fontão (Lord Trancinha), A. A. Almeida (Lord-7 Instrumentos), e outros elementos de destaque do Cir., o que basta para se assegurar o brilhantismo que essa encantadora festa irá alcançar.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

Expressiva homenagem ao presidente do C. C. C.

Realiza-se no proximo dia 17, em homenagem ao chronista carnavalesco Romeu Arêde, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, uma grandiosa domingueira organizada pelo "Grupo dos Sacrificados" do Barracão.

A rapaziada do "Almirantado" está cada vez mais radiante com o proximo Carnaval externo, que este anno mais uma vez será apresentado ao povo carioca.

O artista Francisco Fonseca "Pince Dirigivel", activa os preparativos para a confecção do prestito, auxiliado como sempre pela valorosa directoria do querido club familiar.

A commissão do "Livro de Ouro", está constituida pelo srs. Raymundo S. Souza, cap. João Pereira Cardoso e Francisco Roubier, a quem cabe appellar para o generoso commercio da nossa capital.

CRUZEIRO DO SUL

As commemorações brilhantes no "Firmamento", em regosijo pela data da fundação da cidade

Approxima-se o dia da segunda reunião recreativa na sympathica agremiação da praça Onze de Junho. Desta vez teremos uma interessante "reguingueIada" digna das maiores attenções, dada a significação de commemorar condignamente a data historica da fundação da cidade e o dia do seu padroeiro.

Dia 20 do fluente, apezar de ter caido em dia de semana, numa quarta-feira, em nada influirá para que as festividades alcancem o melhor exito.

A "jazz-band" está a cargo do professor Benedicto de Oliveira.

Dado os preparativos em que se acham empenhados os cruzeirenses, nada faltará para que as festas alcancem o objectivo desejado.

Haverá serviço de buffet que será franco. As dansas terão inicio ás 19 horas e terminarão ás 23 horas.

O sr. José Escarlate, activo membro da junta governativa do Cruzeiro do Sul, já tomou todas as providencias para que sejam perfeitas as tradições do "Firmamento".

O que se canta e o que se dansa em vesperas de Carnaval

O TEU CABELLO NÃO NEGA

(Letra e musica de Lamartine Babo). — Edição de "A Melodia"

(Bis) Coro

O teu cabello não nega
Mulata,
Porque és mulata na côr...
Mas como a côr não pega
Mulata,
Mulata eu quero o teu amor!...

1

Tens um sabôr
Bem do Brasil...
Tens a alma côr de anil
Mulata, mulatinha, meu amor,
Fui nomeado o teu "Tenente in-[terventor!

2

Quem te inventou
Meu pancadão,
Teve uma consagração...
A lua te invejando fez careta
Porque, mulata, tu não és deste [planeta]

3

Quando meu bem
Vieste á terra,
Portugal declarou guerra;
A concorrencia, então, foi col-[lossal;
Vasco da Gama contra o Bata-[lhão Naval]

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

A alma do carioca, nas proximidades do carnaval, transborda de emoção e de sentimentalismo através da canção, do samba e da marcha, com os motivos mais delicados, espirituosos ou romanticos.

Não ha quem, nesta quadra do anno, não tenha de côr um trecho de musica foliona, um verso brejeito tirado de um sambinha saltitante ou uma phrase feliz, lembrando, com o rythmo apressado de certa marcha carnavalesca, um typo ou um episodio nacional.

Como tambem não ha quem deixe de ter inclinações sobre este ou aquelle autor, de estylos os mais variados, mas todos expoentes legitimos da musica brasileira, como se fossem buscar os themas e os motivos nos confins da nossa historia, sempre recortada de emotividade, á semelhança de terra de martyres, de soffredores e heroes.

Este anno, principalmente, a copia de autores musicaes é extensa e variada. Não será mesmo exagero affirmar que sobem a duas centenas as musicas de carnaval já apparecidas.

Qual a melhor? Qual o autor preferido pelo publico?

No meio de tantas e de tantos, seria impossivel indicar com segurança.

Por isto mesmo, resolveu o "Correio da Manhã" estabelecer um plebiscito, com cujo resultado ficarão conhecidas as tres musicas mais populares: o melhor samba, a melhor canção e a melhor marcha.

Para tanto, bastará que o leitor recorte os votos que aqui, publicamos, com o trabalho apenas de indicar o titulo da sua predilecção e o nome do seu autor.

Diariamente, ás 9 horas da noite, faremos a apuração dos coupons recebidos, publicando no dia immediato a lista dos votados.

Para cada vencedor das tres séries destinaremos um valioso premio, sendo todos, dentro de pouco tempo, expostos na nossa agencia da Avenida Rio Branco.

Eis os votos:

Como era de esperar, dada a opportunidade com que foi lançado, temos recebido grande numero de votos para este plebiscito, os quaes, accrescidos aos que continuarão a chegar á nossa redacção, serão publicados dentro de dois dias, em virtude do accumulo de serviço que em tal época assoberba o nosso chronista carnavalesco.

Devemos ainda accrescentar que os votantes poderão remetter as suas cedulas para a nossa agencia da avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, ou directamente á avenida Gomes Freire ns. 81 e 83.

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo..

Nome do autor..

Votante..

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo..

Nome do autor..

Votante..

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo..

Nome do autor..

Votante..

(Continuação da 5.ª pag.)

nada percentagem aos respectivos funccionarios.

A Directoria Geral das Alfandegas deverá ter a seguinte organização: Superintendencia, Secretaria, corpo deliberativo, corpo instructivo e portaria. As estações aduaneiras comprehenderão: dois grupos: estações principaes e estações auxiliares. O ministro da Fazenda poderá crear, provisoriamente, postos e registros fiscaes, dentro dos recursos orçamentarios de que dispuzer, mediante previa justificação de sua urgente necessidade pelo director geral das Alfandegas, sollicitando ao poder competente sua creação definitiva.

As Alfandegas da Republica serão classificadas em especiaes, de 1ª classe; de 2ª classe; de 3ª classe e de 4ª classe. Considerar-se-ão Alfandegas de classe especial sómente as desta capital e de Santos. As demais Alfandegas da Republica serão divididas em classes, tomando-se para base dessa divisão não só a organização do seu quadro de pessoal como a importancia da sua arrecadação. Ficarão creadas nas Alfandegas desta capital e na de Santos, mais uma secção que denominar-se-á terceira secção.

A Alfandega desta capital ficará assim organizada: Inspectoria, ajudancia, secretaria, tres secções, thesouraria, commissão de tarifa, commissão arbitral, archivo, typographia, portaria e guarda-moria. A Alfandega de Santos terá a mesma organização, exceptuando-se a secção typographica.

A NOVA DELEGACIA FISCAL

Falando das pessimas installações do Thesouro, o sr. Vossio Brigido, director da Contabilidade declarou que é imprescindivel a installação da nova Delegacia Fiscal em edificio proprio, onde possam funccionar com amplitude não só as differentes secções novas, como as duas pagadorias actuaes do Thesouro, que deverão ter a largueza, o conforto e a hygiene de uma grande repartição da capital da Republica e não o aspecto vergonhoso que actualmente apresentam as salas da 1ª e 2ª pagadorias, que abrigam diariamente, durante horas a fio, em aperto e promiscuidade lamentaveis, milhares de funccionarios, aposentados e pensionistas, num total superior a 20.000, por mez, na 1ª daquellas pagadorias, contando-se cerca de 13.000 senhoras e de 12.000, por mez, na ultima, que tem a seu cargo o pagamento de credores de material e de folhas de operarios e trabalhadores das repartições technicas ou industriaes de differentes Ministerios.

A ORGANIZAÇÃO DA DIRECTORIA DA RECEITA

O sr. Gonçalves Mello, em sua exposição, diz que a angustia do tempo, oito dias sómente, sem prejuizo do exaustivo serviço da direcção da Receita, cuja machina não póde parar, fez com que, só em linhas geraes, pudesse expôr o que entende se deverá fazer na remodelação de serviços, quanto á Receita Publica.

E' de opinião que a essa directoria deverá ser dada uma organização de modo que o respectivo director possa cuidar da arrecadação cujo serviço superintende em toda a União.

O expediente avultadissimo da Directoria, toma-lhe todo o tempo, e, ainda assim, elle não póde vencer, dado que tem necessidade de descer a um exame, mesmo superficial, em quasi todos os processos.

A Directoria precisa ter em seu quadro um ajudante do director que se encarregue da movimentação de todos os processos que transitam na Directoria, fazendo-os chegar ao director promptos para a sua resolução ou a do ministro da Fazenda.

Para isto, a esse ajudante se dará a attribuição de proferir todos os despachos interlocutorios, quanto a exigencias a satisfazer dentro do Thesouro ou em repartições subordinadas ao Ministerio. Ao director será concedido delegar algumas de suas attribuições ao ajudante com prévia permissão do ministro.

Uma das sub-directorias da Receita terá de desapparecer, passando a divida activa a ser arrecadada pela Delegacia Fiscal, o que fatalmente acontecerá.

De modo que a suppressão de um sub-director deixa margem, com sobra, a se attender á gratificação a um ajudante, na Directoria, sem accrescimo de despesa.

Na parte dos recursos, o senhor Gonçalves Mello, diz que a regularização das deliberações ultimas em materia de imposto de toda a natureza é assumpto que precisa ser cuidadosamente attendido.

Notadamente quanto aos impostos de importação, a uniformidade nas decisões muito aproveita ao fisco, porque tranquillisa o contribuinte que executa as suas encommendas para o estrangeiro de ante-mão conhecendo a maneira por que são taxadas as mercadorias que vae importar e a interpretação que o governo vem dando aos dispositivos da Tarifa quanto a essas mercadorias, nas duvidas levantadas. O contribuinte, notadamente o importador, não deve em caso algum ser surprehendido.

Decorre, pois, a necessidade de ser a materia de recursos encarada com o maior interesse e entregue a um corpo collectivo que attenda a esse primordial objectivo, de uniformisar as decisões administrativas, que devem tambem formar arestos e, quando reformada, o sejam justificadamente e com a mais larga publicidade, para conhecimento de todos os interessados.

Não sabe aquelle director se o Conselho de Contribuintes, creado por decreto recente do governo provisorio, satisfará.

A sua organização, com um numero que elle reputa excessivo de membros, a orientação que lhe vem sendo attribuida, em materia de competencia, desfigurando, se não a letra expressa da lei, pelo menos o pensamento que a ditou e que alli se vê claramente, tudo o leva a pensar que o Conselho falhará.

Entendia que, nos moldes propostos para a fórma da composição das juntas administrativas de julgamento, nas Delegacias Fiscaes poder-se-ia, obedecendo ao mesmo criterio compôr a Junta Administrativa de recursos, onde morressem todas as questões, relativas sómente a impostos, internos ou externos.

Os outros recursos teriam o seu curso normal; chegariam ao ministro devidamente preparados, e estudados na Directoria competente. Essa junta de ultima instancia, seria presidida por um membro da Justiça federal, da escolha do governo e de quatro membros, sendo dois tirados do corpo do funccionalismo, entre os mais graduados, de competencia notoria e idoneidade comprovada, e dois outros apresentados pela Junta Commercial, pelo processo de selecção que ella melhor entendesse.

A sua funcção seria temporaria, por um biennio, podendo ser reconduzidos os componentes do funccionalismo e da Justiça, se assim conviesse á administração. A Junta Commercial procederia com a mesma liberdade reconduzindo ou não.

O sr. Gonçalves Mello trata ainda com grande minudencia dos serviços de inspecção fiscal, das Delegacias Fiscaes, da Recebedoria, das Alfandegas, das collectorias federaes e do Patrimonio Nacional, que elle propõe que volte a fazer parte do Ministerio da Fazenda.

O CUMPRIMENTO E RESPEITO A'S LEIS

O sr. Marques de Oliveira, contador geral da Republica, cita no seu trabalho, entre outros decretos, o de n. 20.393, de 10 de setembro ultimo, artigo 44.

Esse decreto, diz aquelle contador, alterou disposições do Codigo de Contabilidade e seu regulamento, mas procurou de certo modo, reforçar mais a autonomia e autoridade da Contadoria Central da Republica, como orgão de escripturação e fiscalização, subordinada sómente ao ministro da Fazenda, como succede ao orgão de fiscalização e tomada de contas — O Tribunal de Contas — que é apenas subordinado ao poder legislativo. As leis e regulamentos existentes, observa o senhor Marques de Oliveira, têm procurado firmar principios uniformes, determinando regras e estabelecendo obrigações, que vem sendo mais ou menos cumpridas, faltando sómente que uma acção disciplinar mais rigorosa, obrigue, cada vez mais, o cumprimento e respeito ás leis e regulamentos.

Vejamos agora, diz o contador, como o Codigo, primeira e unica lei geral que regulamentou e poz em pratica a contabilidade publica no Brasil, está sendo annullado.

Os Ministerios e varias de suas repartições subordinadas, reformando ou fazendo novos regulamentos, não os submettem á apreciação do ministro da Fazenda, como determina o Codigo, para o seu pronunciamento, em relação á contabilidade, levando-os á assignatura do chefe do governo sem o cumprimento dessa exigencia.

E, assim, muito lamentavelmente vão-se divorciando de qualquer subordinação á Contadoria Central da Rebublica o que equivale dizer, de qualquer fiscalização por parte do Ministerio competente, que é o da Fazenda.

O recente decreto n. 20.560, de 23 de outubro de 1931, que approva o regulamento geral da Estrada de Ferro Central do Brasil, é um exemplo frizante do que fica dito.

Pelos seus dispositivos, esse regulamento, além de annullar a acção da Sub-Contadoria Seccional, isolou a contabilidade daquella Estrada, do orgão coordenador e centralizador que é a Contadoria Central da Republica, ferindo portando todos os preceitos legaes que estabeleceram a subordinação á mesma Contadoria, das contabilidades dos demais departamentos da União.

Não se encontra entre as regras e normas estabelecidas naquelle regulamento, a mais ligeira referencia á obrigação, a que não se poderá furtar nenhuma repartição publica federal, de trazer, pelos meios legaes, o seu contingente para a execução fiel da contabilidade da União e levantamento das contas geraes dos exercicios.

Consta que as demais estradas de ferro vão ter novos regulamentos, que naturalmente serão moldados no da Central do Brasil.

A Imprensa Nacional, vae ter tambem o seu novo regulamento, sem que a Contadoria Central da Republica fosse ouvida sobre a parte de contabilidade, como determina o citado Codigo de Contabilidade.

Do numero das repartições que têm alterado seus regulamentos, cumpre exceptuar o Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, que ao organizar o seu regulamento teve a preoccupação de distinguir e harmonizar as funcções das contadorias e sub-contadorias, submettendo á apreciação da Contadoria, antes de ser encaminhado ao chefe do governo, o referido regulamento e os respectivos esquemas.

Predominando essa diversidade de criterio das repartições, com devida independencia das suas contabilidades, a Contadoria Central da Republica, passará a ter a sua jurisdicção limitada ás repartições do Ministerio da Fazenda, conforme o esquema seguinte, desvirtuando-se assim a sua finalidade, com inobservancia dos preceitos legaes.

O Codigo de Contabilidade estabeleceu o regimen da competencia, ao qual já as administrações iam mais ou menos se adaptando. Poderia esse regimen ser melhorado corrigindo-se alguns defeitos que vêm da lei organica do mencionado Codigo.

O regimen da gestão, tal como o estabelece o decreto n. 20.393, não permitte a apreciação da execução orçamentaria, por onde se verifique a existencia de saldo ou "deficit".

Basta que haja retardamento nos pagamentos de um anno, para que appareça um saldo cujo montante poderá, assim, ser determinado prèviamente.

E' verdade que, em consequencia, o anno seguinte ficará sobrecarregado, e, assim mesmo gastando pouco, pagará despesa num total muito elevado, a menos que, repetindo o expediente, esse exercicio, por sua vez, transfira para o seguinte, parte de seus encargos.

Poder-se-ia, entretanto, sem fugir ao regimen de gestão ora preferido, demonstrar, em balanço, a execução do orçamento evidenciando o *deficit* ou *superavit* do exercicio.

Esse balanço — orçamentario demonstrará, de um lado, toda a arrecadação orçamentaria, de accordo com o artigo 2º, do decreto 20.393, citado; do outro lado, toda a despesa do exercicio, tomada porém pelos empenhos, (e não apenas pelos pagamentos effectuados) resultando da comparação dos dois montantes o *deficit* ou *superavit* referidos.

Para isso toda despesa deverá ser empenhada, inclusive a de pessoal, consignada na parte fixa das tabellas orçamentarias, sendo uma das vias do empenho encaminhada á contadoria ou subcontadoria seccional, para effeito de escripturação.

O recolhimento dos "Depositos" ao Banco, em conta especial, determinado pelo artigo 32, do citado decreto n. 20.393, não traz vantagem alguma para o Thesouro, que, sem beneficiar, como até aqui, com esses recursos, continuará com o encargo dos juros devidos aos depositantes, juros esses, que, nos casos de depositos feitos nas Caixas Economicas, attingem um total consideravel.

Accresce ainda, que os "depositos de diversas origens", os "restos a pagar", as "cauções", etc., se transformam, por vezes, em "Renda da União", em consequencia de prescripções e de decisões, quando se trata de multas, etc. E essa transferencia exige, das repartições arrecadadoras, um expediente que, provavelmente, mais do que actualmente, será negligenciado por muitas das alludidas repartições, com prejuizo, portanto, para os serviços de escripturação exacta da receita.

E' meu intuito — conclue o sr. Marques de Oliveira — ao fazer estas ligeiras ponderações sobre os effeitos da execução do decreto n. 20.393, accentuar, mais uma vez, os sérios embaraços e inconvenientes, que podem resultar para a administração, em seus differentes pontos. O meu parecer é, pois, que na reforma ora em estudo, se incluam regras que obriguem os differentes departamentos e repartições que, de qualquer modo, lidem com a receita e despesa e com o patrimonio da União, ao respeito ás exigencias do Codigo de Contabilidade e seu regulamento, de modo a fortalecer, cada vez mais, a acção da Contadoria Central, para que esta possa, com a necessaria exactidão, orientar, como lhe cumpre, o governo do paiz, habilitando-o a desobrigar-se de seus deveres perante a nação quanto á prestação de suas contas.

A DIRECTORIA GERAL CENTRALIZA A ADMINISTRAÇÃO — DA FAZENDA —

O sr. Bellens de Almeida diz que na primeira reunião ficou conhecida a orientação a seguir nos serviços da administração geral da Fazenda e estabelecidas, em linhas geraes, as normas a que obedeceriam os diversos encargos, de modo que o apparelhamento projectado venha a preencher, com proveito e officiencia, os fins collimados: ajustamento e simplificação do trabalho; distribuição por departamentos especializados; presteza e segurança na sua execução.

Assim delineados os serviços e encargos, ficaria em contacto immediato com o gabinete do ministro uma directoria, que centralizaria a administração da Fazenda a cargo do Thesouro e das repartições deste dependentes, e por meio da qual possa aquelle titular ter sufficiente conhecimento dos assumptos estudados e examinados, pertinentes á Fazenda Publica, de maneira a lhe sobrar tempo para exercer a sua acção directa sobre tudo mais que lhe caiba promover e deliberar, affecto ao Ministerio.

O sr. Bellens esboça um resumo historico do que se fez sobre organização dos serviços a cargo do Ministerio da Fazenda, após o advento da Republica, em 1889.

O sr. Bellens conclue a sua exposição dizendo que, para melhorar o apparelhamento da administração geral da Fazenda, é pensamento seu formar uma directoria em contacto immediato com o gabinete do ministro.

A adoptar esse ponto de vista, parece-lhe que deverá ser preferida a Directoria Geral do Thesouro, que, pela organização vigente, centraliza a administração da Fazenda, a cargo do Thesouro, competindo ao seu respectivo director a direcção do mesmo Thesouro e a superintendencia das divisões que a constituem e das repartições que lhe são subordinadas.

Nestas condições deverá a Directoria Geral comprehender: uma secretaria e quatro secções, que attenderão: a 1ª aos serviços do protocollo, registro de entrada e movimento de papeis; a 2ª, aos do pessoal activo, assentamento, licenças, ajudas de custo, etc.; a 3ª, aos do pessoal inactivo, aposentadorias, montepios, etc., e a 4ª, expediente, mensagens, decretos, avisos, ordens, correspondencias comprehendidos todos os actos decorrentes do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931.

Se assim fôr entendido e acceito, poderá o Thesouro ficar então organizado:

Directoria Geral do Thesouro; Directoria de Finanças e Estatistica; Contadoria Central da Republica; Directoria das Rendas Publicas; Directoria da Despesa Publica; Procuradoria Geral da Fazenda.

Em consequencia, o sr. Bellens faz ainda as seguintes suggestões:

Extincção do gabinete do consultor da Fazenda, restabelecendo-se a procuradoria geral da Fazenda Publica, nos moldes indicados no regulamento annexo ao decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909.

Os encargos da actual 3ª subdirectoria da Receita Publica passarão para a Procuradoria. A Directoria da Receita Publica passará a ter a denominação de Directoria das Rendas Publicas, que me parece mais adequada.

O sr. Bellens pensa ainda que só depois de conhecidos os encargos das demais directorias será possivel organizar a divisão dos serviços que ficarão a cargo directo da Directoria Geral.

A VOLTA DA DIRECTORIA DO PATRIMONIO A' JURISDICÇÃO DA FAZENDA

O dr. Paes de Oliveira, consultor da Fazenda, offereceu suggestões no sentido de voltar á jurisdicção do Ministerio da Fazenda a Directoria do Patrimonio Nacional. O assumpto mereceu a attenção dos presentes, todos unanimes em reconhecer constituir anomalia a subordinação daquella repartição ao Ministerio do Trabalho.

AS SUGGESTÕES DO CONSULTOR DA FAZENDA

São as seguintes as suggestões do dr. Paes de Oliveira, para a reforma projectada:

Gabinete do ministro — Compõe-se de um gabinete com quatro auxiliares technicos sob a chefia do secretario do ministro, incumbido de preparar os processos, já com todos os pareceres e informações, para o despacho ministerial. Além desse gabinete, terá o ministro dois officiaes de gabinete e um assistente militar, que attenderão as partes e á correspondencia epistolar e telegraphica do ministro.

Thesouro Nacional — Compõe-se das seguintes directorias: a) — Directoria do Expediente e do Pessoal, destinada ao preparo dos actos officiaes, seu registo e tudo que se relaciona com o funccionalismo do Ministerio; b) — Directoria da Receita Publica; c) — Directoria da Despesa Publica; d) — Directoria do Patrimonio Nacional; e) — Directoria das Finanças ou Gabinete Technico de Negocios Financeiros; f) — Contadoria Central da Republica; g) — Procuradoria Geral da Fazenda Publica em substituição ao actual Gabinete do Consultor da Fazenda; h) — A Bibliotheca do Ministerio passa para a Directoria das Finanças; i) — Desapparece a Directoria da Contabilidade; j) — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Districto Federal, superintendendo a Recebedoria e a Alfandega do Rio, a Thesouraria e as Pagadorias existentes no Thesouro Nacional; k) — O serviço do Imposto sobre a renda passa a ser arrecadado no Districto Federal pela Recebedoria e nos Estados pelas Alfandegas, com recolhimento nas Delegacias Fiscaes. Para isso será creada na Recebedoria uma sub-directoria; l) — A Caixa de Amortização, pela natureza dos serviços, fica subordinada á Directoria de Finanças. Egualmente a Fiscalização Bancaria; m) — A Casa da Moeda e a Inspectoria de Seguros, como repartições technicas, ficam subordinadas ao ministro.

Medidas que convém desde logo fixar: 1) — Os departamento de que se compõe o Thesouro Nacional serão confiados a directores que perceberão remuneração egual e serão escolhidos, em commissão, do quadro do funccionalismo do Ministerio da Fazenda. 2) — Ninguem poderá exercer cargo no Thesouro Nacional sem que prove o estagio, no minimo de um anno, em outra repartição de Fazenda. 3) — Nenhum funccionario poderá ser nomeado delegado fiscal ou inspector de Alfandega sem que prove, por meio de titulos, a sua competencia e conhecimento de legislação pertinente a taes repartições. 4) — O cargo de collector é considerado de promoção. Sairá do quadro dos escrivães. A nomeação do escrivão será feita mediante concurso. O collector não tem preposto. O seu substituto é o escrivão que deverá ter fiança egual á do collector. O escrivão póde ter preposto. Ficam extensivas aos collectores e escrivães as vantagens concedidas aos agentes fiscaes. Os collectores e escrivães que tiverem menos de dez annos serão submettidos a concurso, afim de que sejam ou não confirmados nos respectivos cargos. 5) — O Conselho de Contribuintes passa a denominar-se Tribunal de Recursos Fiscaes. Compôr-se-á de quatro camaras, havendo recurso para as camaras reunidas sempre que o valor da causa fôr superior a dez contos de réis. As camaras serão presididas por membro do Tribunal, funccionario da Fazenda. As camaras reunidas serão presididas pelo ministro ou pelo director da Receita. 6) — Os funccionarios de Fazenda, com voto deliberante no actual Conselho de Contribuintes, devem ser escolhidos do quadro do funccionalismo do Thesouro Nacional. 7) — Haverá uma Commissão de Promoções e Disciplinar, composta de directores do Thesouro e de funccionarios em numero egual, escolhidos pelos proprios collegas. O presidente da commissão será eleito pelos seus proprios membros. A commissão indicará ao ministro, em lista triplice, os que devem ser promovidos por merecimento e as penalidades que devem ser applicadas, resultantes do exame e do estudo dos inqueritos administrativos. 8) — O ministro designará uma commissão para rever o projecto já elaborado do Codigo Aduaneiro. 9) — Os chefes das repartições indicarão as medidas aconselhaveis para abreviar a marcha dos processos.

Fallecimento na Bahia

Bahia, 13 (A. B.) — Falleceu nesta capital o sr. Humberto Barbosa, irmão do sr. Mario Barbosa, director da repartição de Estatistica do Estado.

O que se está passando em Pernambuco

(Continuação da 1.ª pag.)

plenissimo accordo com a orientação do governo de v. ex. e dos ideaes revolucionarios pelos quaes todos nos batemos com enthusiasmo e dedicação. Esse aspecto do actual governo de Pernambuco não receia a mais severa devassa, constituindo um motivo de orgulho não só para mim como para todos os revolucionarios sinceros que fazem justiça ao trabalho de regeneração dos costumes administrativos e do soerguimento das energias vitaes do meu Estado.

Mallograda a campanha tendenciosa e injusta contra o orçamento, os nossos inimigos tentam explorar o dissidio existente entre usineiros e fornecedores de canna. Ainda a proposito desse dissidio, que é apenas uma desintelligencia de classes laboriosas e pacificas em torno de interesses respeitaveis e pela harmonia dos quaes tenho empregado todos os esforços possiveis, affirmativa essa que poderá ser confirmada pelo testemunho das duas classes em divergencia. A imprensa a serviço da politicalha reaccionaria procura crear um ambiente de agitações que se desconhecem aqui por completo. Os fornecedores de canna, desilludidos de obter uma conciliação com os usineiros, annunciaram uma greve pacifica para concital-os a transigir naquelle sentido.

Appellando mais uma vez para o sentimento de ordem e de confiança das classes productoras, na serenidade com que tem agido o meu governo em face do dissidio, os fornecedores suspenderam a greve por 10 dias e entraram em entendimentos com os usineiros, em reuniões que tenho presidido. Sem tomar nenhum partido no incidente, estou cumprindo o meu dever de governo através de reiterados appellos ás duas classes para que harmonizem os seus interesses, não me cumprindo, porém, forçal-os a acceitar esse ou aquelle ponto de vista, e sim encaminhal-os a um entendimento satisfatorio, o que tenho feito e continuarei a fazer, visando sobretudo a necessidade de evitar qualquer perturbação á ordem social e á vida economica do Estado.

Aliás é de justiça accentuar que até agora os fornecedores accusados de fazer depredações e outras violencias, têm-se conduzido com prudencia e serenidade, acatando as recommendações do seu orgão de classe, afim de não ser desvirtuado o objectivo do movimento em favor da melhoria das tabellas de pagamento de canna. Não passam de invencionices as noticias e boatos de agitação no Estado tambem por esse pretexto. Outro motivo de exploração contra o governo de Pernambuco são denuncias de violencias que teriam sido praticadas pelas autoridades contra presos politicos. Antes de qualquer escandalo de publicidade a proposito dessas denuncias, o governo foi informado das mesmas e chegou a evidencia de que realmente ellas procediam. Immediatamente foi demittida a autoridade contra a qual pesavam as accusações e nomeado um juiz em commissão para apurar os factos e habilitar o governo a proceder criminalmente contra os responsaveis ou cumplices por qualquer excesso dessa natureza. De accordo com o criterio que tenho adoptado e consta de circulares contendo instrucções a esse respeito, punirei inflexivelmente os autores e demais responsaveis pelas violencias que estão sendo exploradas, não com o intuito de collaborar na punição dos criminosos, mas sim de provocar animosidade contra o governo que nunca autorizou nem aplaudiu violencias de quaesquer especies. Aliás fazendo justiça aos meus sentimentos particulares e á orientação do governo nesse particular, nenhum jornal desta cidade, nem mesmo os que me combatem systematicamente, alimentam duvida sobre a minha reprovação formal a desmandos policiaes, nem tampouco fazem restricções á firmeza de propositos em que estou de promover a responsabilidade dos accusados pelos alludidos factos. Accresce que está á frente da segurança publica o capitão Nelson de Mello, um militar consciencioso e altivo, que se tem conduzido nesse cargo com uma correcção inatacavel, merecendo a confiança e a estima geraes. Identificado com a orientação tolerante e moralizadora do governo, o capitão Nelson de Mello imprime aos serviços policiaes um caracter de efficiencia e dignidade acima de contestações idoneas. Tendo encontrado no cargo que exercia a autoridade accusada das violencias em questão, á qual prestára serviços relevantes ao movimento revolucionario de 4 de outubro de 1930 e á resistencia contra a mashorca de 29 de outubro ultimo, o capitão Nelson não poderia prever nem muito menos evitar que a referida autoridade commettesse a violencia de que é accusada. Nenhum governo, por mais cioso das suas responsabilidades tem o dom de prevenir taes violencias contrarias ao seu programma, cumprindo-lhe, entretanto, agir como estou agindo para punir os autores dessas violencias. Sem pretender de nenhuma maneira attenuar as responsabilidades dos accusados pelas mencionadas violencias, devo informar que as duas victimas dessas arbitrariedades policiaes são conhecidos algozes que serviram como auxiliares da policia do governo passado, praticaram os mais barbaros crimes e clamorosos attentados, e foram encontrados de armas nas mãos no motim de 29 de outubro ultimo, ao lado do bacharel Pedro Callado, chefe civil da intentona, com quem commetteram toda sorte de banditismo. O "Jornal do Recife", que commentou o motim provocando rivalidades entre forças policiaes e do Exercito, procura explorar o caso renovando intrigas de fins politicos e subversivos ao mesmo tempo que pretende innocentar os responsaveis pela mashorca. Prestando essas informações a v. ex. desejo preveni-lo lealmente contra a má fé dos adversarios que não se cansam de deturpar a orientação do meu governo e lançar boatos derrotistas na supposição de que por esse meio conseguem desprestigiar na opinião a obra de moralidade, de justiça e de organização administrativa que estou organizando em obediencia aos principios revolucionarios que salvaram o nosso paiz da anarchia e da degradação oligarchica. Não fosse annunciada a viagem do major Juarez Tavora ao Norte para observar a situação dos Estados septentrionaes, eu reclamaria que se procedesse a uma devassa minuciosa e ampla em todos os actos do meu governo, sem nenhum receio do julgamento desses actos.

O major Juarez Tavora, com a isenção de espirito e a superioridade de sentimento que o caracterizam, terá ensejo na sua passagem por este Estado de verificar a procedencia do que affirmo. No ambiente de fermentações perniciosas com que a politicagem reaccionaria está querendo desvirtuar a orientação patriotica da revolução, só as demonstrações de confiança e apoio publico do governo central poderão evitar as explorações da imprensa insidiosa e dos adversarios do actual regimen. Essa demonstração o meu governo tem recebido constantemente de v. ex. na cooperação do governo provisorio em beneficio do resurgimento moral e economico de Pernambuco. Os nossos inimigos, porém, tentam convencer a opinião do contrario, assoalhando que o governo provisorio é indifferente á campanha de descredito que se move contra a minha administração. Não preciso accrescentar a v. ex. que se tivesse a menor duvida quanto á confiança com que v. ex. me honra e ao apoio com que v. ex. anima os meus propositos de governo, teria posto nas mãos de v. ex., a interventoria de Pernambuco.

Cordeaes saudações (a) *Carlos de Lima Cavalcanti*, interventor federal em Pernambuco".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

BEBA MAIS LEITE

A prisão do mahatma Ghandi, leader nacionalista das Indias, veiu trazer uma surpresa para o mundo: a formidavel resistencia physica e moral do homem da tanga.

O segredo, em que reside a fortaleza organica e a limpidez mental do extraordinario libertador, encontra-se na alimentação. Ghandi só toma leite, o alimento mais sadio e mais completo, e com esse regimen consegue o milagre de enfrentar a Rainha dos Mares, ameaçando metter a pique as Ilhas Britannicas.

Tomando leite, muito leite, cada um de nós pode tornar-se um Ghandi, preparando para amanhã uma geração forte e digna desta rica terra de abundancia e liberdade. (Transcripto da "A Manha"). (41879)

O casamento do Conde de Jersey

Londres, 13 (U. T. B.) — Realizou-se na Egreja de St. Margaret, em Westminster, o casamento do conde de Jersey, que conta 21 annos, com Miss Patricia Richards, jovem australiana de 19 annos de edade e de rara belleza.

UM APPELLO AO SR. GETULIO VARGAS

Escrevem-nos: "Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Respeitosas saudações. — Na qualidade de seu assiduo leitor, venho pedir patrocinio para uma causa justa, que reflectiria no bem estar de todos os prejudicados, uma vez que o integro chefe do governo provisorio attendesse ao seu appello.

O governo, em seus primeiros decretos, dispensou os diaristas contratados, promettendo que os aproveitaria, opportunamente; existem innumeros diaristas, dispensados sem nenhuma nota em seu desabono, classificados em concursos de Fazenda e que se acham na mais precaria situação pecuniaria arcando com os imperiosos encargos de familia. Nenhum funccionario, de classe dos extinctos, addidos ou em disponibilidade, espera nomeação; todos foram aproveitados. Entretanto existem ainda muitas vagas de 4º escripturario, as quaes, por justiça, deviam ser preenchidas principalmente pelos diaristas dispensados classificados em concurso.

Certo de que v. s. attenderá a este justo pedido, defendendo o interesse dos innumeros prejudicados, aqui fica entre elles o de v. s., patricio e obrigado, *A. D. Santos*".

A morte do general Malan D'Angrogne

(*Continuação da 3ª pagina*)

onde regressou com a esquadra legal, que entrou na barra do Rio de Janeiro em 18 de junho de 1904.

Depois de um cruzeiro que fez a bordo do "Andrada", recebeu em Santos a communicação de ter sido nomeado alferes em commissão por serviços relevantes prestados á Republica.

Regressando novamente ao Rio de Janeiro, em agosto de 1894, ingressou na Escola do Ceará, onde fez o curso de cavallaria, não obstante ser alumno da Escola Militar do Brasil.

Desligado desta escola, foi classificado no 9º regimento de cavallaria. Fez toda a campanha do envolvimento das forças revolucionarias do Rio Grande do Sul, com o coronel Moreira Cesar, tendo merecido deste bravo militar varios elogios pelas provas de bravura, valor e capacidade que sempre manifestára.

Em janeiro de 1896, matriculou-se novamente na Escola Militar, onde terminou com brilhantismo os cursos de bacharel em mathematicas e sciencias physicas e de engenharia, de cuja turma foi orador, tendo produzido uma brilhante oração, não só na fórma, como na elevação dos conhecimentos, além da facilidade que tinha de manejar a palavra, que a todos empolgava pelo encanto.

O general Malan tomou parte nos trabalhos de discriminação para a execução do accordo entre o Brasil e o Uruguay, relativo ao condominio das aguas da Lagoa-Mirim.

Quando major, foi nomeado nosso addido militar junto á legação brasileira em Paris.

Nesta qualidade visitou em 1916 Portugal, assistindo ao preparo do exercito portuguez para a grande guerra européa. Seguindo depois para Paris, tomou posse do cargo de addido, partindo, em agosto de 1916, em excursão aos sectores dos exercitos em luta, percorrendo tambem as linhas de frente francezas. Acompanhou o saudoso marechal Hermes em uma excursão ao *front* belga.

Em 1919, foi incumbido pelo ministro da Guerra de então, das demarches necessarias a indicação de um general francez para vir ao Rio entender-se com o governo sobre o contrato de uma missão militar de instrucção.

Em 1920, foi nomeado chefe do gabinete do ministro Pandiá Calogeras, cargo que exerceu com grande competencia e criterio.

Promovido a general, exerceu varias commissões scientificas e technicas e o commando da circumscripção de Matto Grosso.

Em outubro de 1930 foi um dos generaes, que concorreram para a deposição do governo Washington Luis, tendo sido commandante de um dos sectores da Revolução Pacificadora chefiada pelo general Menna Barreto.

O general Malan d'Angrogne tinha a medalha da Cruz de Campanha, por contar mais de um anno de guerra no estrangeiro e a medalha da Victoria.

No enterramento do general Malan d'Angrogne, o chefe do governo provisorio fez-se representar pelo chefe interino da sua casa militar, commandante Raul Tavares.

O ministro da Guerra que pessoalmente foi levar os seus pezames a familia do seu illustre camarada, tambem compareceu ao enterro acompanhado de seus officiaes de gabinete.

Os negocios de venda de cambio na Argentina

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — A Commissão Fiscalizadora de de Cambio publicou um relatorio no qual se verifica que os negocios de venda de cambio realizados de outubro a dezembro do anno passado, ascenderam a ...... 420.833.942 pesos.

EXAMES

GYMNASIO PIO AMERICANO

Resultado dos exames do curso secundario:

5º anno — Philosophia — Abel Ferreira Berenger, 9; Aurelio Fernandes do Nascimento, 8,5; Gibrail Nubile Tannus, 9,5; Godofredo da Silveira, 9; Joseph de Oliveira Almeida, 8; Manoel Francisco de Abreu Pacheco, 8; Mario de Assis Ramos, 7; Oady Simão Nechef, 9; Walfredo Gomes de Castro Mourilho, 7,5; Yolando Vieira de Mello, 8.

4º anno — Portuguez — Antonio Galo de Asevedo, 7; Ernani Bittencourt Cotrim Filho, 8,5; Fausto Moreira Lamyn, 8; Hildebrando Magdalena, 6,5; Iran Ferreira de Mello, 9; Ivan da Silva Wolf, 7; Jorge Moreira de Luna, 6,5; João Baptista Tavares Filho, 6; Jorge dos Santos Lage, 6; Joaquim Lobo da Silveira, 9; Newton Coimbra Bittencourt Cotrim, 8; e Wilson de Castro Pereira, 6,5.

AS EXEQUIAS DO PATRIARCHA DO ORIENTE

Por iniciativa da Missão Libaneza e da Collectividade Maronita do Rio de Janeiro, serão celebradas hoje, ás 10 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, solennes exequias por alma do patriarcha maronita da Antiochia e do Oriente, o veneravel Elias Pedro Hoyek, recentemente fallecido.

Officiará monsenhor Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, sendo a oração funebre proferida pelo conego dr. Benedicto Marinho.

Como os Estados se farão representar na Constituinte

Ficou concluido o estudo do segundo projecto

A commissão de redacção definitiva dos projectos da subcommissão eleitoral reuniu-se á noite, sob a presidencia do senhor Adhemar de Faria. Compareceram todos os membros, e mais os srs. Fernando Antunes e Martinho Garcez. O ministro communicou não poder comparecer. A commissão continuou, porém, o seu trabalho, estudando os capitulos — da policia das votações; da abertura das sessões eleitoraes, do acto de votar, do encerramento e demais capitulos.

NA REUNIÃO DA MANHÃ

Já na reunião da manhã, com a presença do ministro, a commissão muito trabalhara, estão votando o capitulo II — da parte primeira do projecto de representação. O projecto foi muito modificado, dando-se-lhe applicação mais simples. Ficou a mesa eleitoral constituida do presidente com dois supplentes, e dois secretarios. No caso do não comparecimento do presidente, será a mesa installada pelo supplente, ou, na falta deste, pelo primeiro eleitor de lista.

No caso da impugnação do eleitor, ou do voto em separado, será o voto, já mettido no envolucro official, collocado em outro enveloppe maior, no qual se porão as observações e identidade do eleitor, para, no Tribunal Regional, na apuração, verificada a impugnação ou o motivo allegado, ser tudo inutilizado, ou, do modo contrario, só inutilizado o enveloppe maior, e mettido, entre os votos a apurar, aquelle ainda conservado indevassavel.

Por ultimo, o sr. Bruno Lima propoz que o sr. João Cabral consultasse o sr. Assis Brasil sobre a acceitação da variante do sr. Sampaio Doria, no seu systema de eleições em dois turnos simultaneos.

A SESSÃO DA NOITE

O sr. Cabral chegou quasi ás 10 horas da noite, quando o serviço já iniciado. Evidentemente, notando a presidencia occupada pelo sr. Adhemar de Faria, o sr. Cabral se mostrou meio melindrado, manifestando mesmo desejo de ir embora, sob um qualquer pretexto. Entretanto, rendeu-se á ponderação primeira de que sua presença era util.

A ASSIGNATURA DA ACTA

O capitulo da abertura da secção provocou debate forte, com a successão de actos, de que falava o projecto Assis Brasil: acta da abertura, acta de observações, acta de encerramento, e mais outras ainda. O sr. Kelly divergiu dessa quantidade de actas autonomas, sobr as quaes não podia haver controle. Suggeriu uma acta só, com os termos de abertura e encerramento impressos. E concebia-o ainda com os nomes dos eleitores impressos, com as votações do registro, e uma linha para a assignatura do proprio punho.

O sr. Cabral appellou para o systema que tinha sido "bem feitinho", e que não precisava que o eleitor assignasse.

— E como se sabia se o eleitor votou?

Responde o sr. Cabral que o presidente da mesa escreveria ao lado do nome do eleitor, simplesmente — "votou", riscando os nomes dos que não tinham votado.

Então, todos observam que seria absurdo. Seria a consagração de fraude, no interior, uma vez que o presidente poderia consummar o pleito pondo — votou — nos que bem entendesse.

O sr. Cabral quasi que chora sobre o systema, falando de sua experiencia. Diz que como deputado, viu verdadeiras vergonheiras nos livros de Minas, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, do Piauhy.

Entretanto, a maioria, ou a quasi unanimidade prefere o systema Kelly.

O ENVELOPPE DUPLO

Nesse capitulo, havia o caso do eleitor impugnado, que teria o voto tomado em separado. O sr. Cabral defendia o projecto, ainda, que importava no presidente prejudicar os votos de quem entendesse, escrevendo no enveloppe da cedula — impugnado". O sr. Bruno Lima suggeriu a solução, com o enveloppe duplo.

OS DEMAIS CAPITULOS

Os demais capitulos do projecto foram adoptados sem maior alteração, prevalecendo, quanto ao processo, o mesmo systema creado no substitutivo Mario Castro-Bruno Lima.

Quanto aos delictos e penas, prevaleceram os seguintes: votar ou tentar votar uma segunda vez em logar de outrem;

Pena: prisão por um a seis annos e perda do cargo que exerça.

§ 3º — Violar ou tentar violar o sigillo do voto;

Pena: as do paragrapho 2º.

§ 4º — Offerecer ou prometter dinheiro, dadivas ou qualquer vantagem para obter voto, ou abstenção;

Pena: prisão por 3 a 12 mezes.

§ 2º — Falsificar, substituir, subtrair ou destruir actas ou documentos eleitoraes; violar os sellos nos fechos das urnas, ou nos envolucros que contenham documentos eleitoraes;

Pena: prisão por 2 a 8 mezes, e perda de cargo publico que exerça.

§ 6º — Realizar, promover ou instigar desordens, tumultos ou aggressões, que prejudiquem o andamento regular dos actos eleitoraes;

§ 7º — Arrebatar, estragar ou occultar urna, ou qualquer documento eleitoral.

Pena: as do paragrapho anterior.

A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS

Sobre a questão da representação dos Estados, o sr. Sampaio Doria deu o seguinte voto:

"O sr. ministro solicitou á commissão que reconsiderasse a decisão anterior sobre a proporcionalidade de representantes dos Estados. A razão é ser falho o recenseamento de 1920. Ora, fóra deste criterio, pode-se, e até com mais justiça, adoptar o da proporcionalidade do numero de representantes com o numero de eleitores que compareçam ás urnas em dada eleição. Com este systema a proporcionalidade perde a rudeza puramente numerica para se estabelecer entre dados reaes de um lado e dados conscientes de outro. A proporcionalidade deve, se possivel, ser realmente entre entre o numero de representantes e a parte da população mais interessada pela coisa publica. E' mesmo um processo admiravel para influir na educação civica do povo. Tudo está em ser possivel realizar o systema nestes dias incertos, e na desorganização geral do paiz. Pode-se, por exemplo, como proponho ao estudo da commissão, recommendar ao governo esta formula:

Art. — Cada região eleitoral elegerá representantes nacionaes á Constituinte na proporção seguinte:

1º) — Tres representantes eguaes para cada Estado, Districto Federal e Territorio do Acre.

2º) — Mais tantos representantes para cada região quantos egualarem o quociente, desprezadas as fracções da divisão por dez mil do numero total dos eleitores da mesma região, que comparecerem á eleição.

3º) — Se o numero de representantes indicado no n. 2 exceder a 212, o Tribunal Superior augmentará em numeros inteiros este divisor, quanto baste a descer, no minimo possivel ao limite de 212, se a elle egualar.

NOVA REUNIÃO

A commissão está convocada para hoje, ás 9 horas, afim de rever o vencido.

A Vida Social

BERTA SINGERMAN

Berta Singermann e a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça

Berta Singerman, está já se despedindo da platéa carioca. Hoje, á tarde, far-se-á applaudir pela penultima vez. Sabbado dirá o seu adeus, mas realizará ainda, em Nictheroy, no Theatro João Caetano, segunda-feira á noite, um recital.

O programma da vesperal de hoje é dos mais attrahentes. Tres poetas nossos, e dos mais festejados, nelle figuram, Alphonsus de Guimarães, Vicente de Carvalho e Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça. Outras excellencias o recommendam como se vê da transcripção integral que aqui fazemos:

1.ª parte — Cancion del amor que pasa, Tomás Garcés, trad. Gongora; Una hora de alegria y de locura, Walt Whitman, trad. Vasseur; Motivos de vidalita, para cantar, R. Jijena Sanchez; Riverana, (motivo popular de Salamanca), Anonimo; El gigante, Andreieff, trad. Tassin.

2.ª parte — El romance de Yamalia, Alphonsus de Guimaraens, trad. R. Gutierrez; La fuente y la flor, Vicente Carvalho, trad. Rocuant; Mi hijo, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, trad. Villaespesa; Romanelillo, Anonimo; Dime la copla, Enrique de Hesa; Alegria del mar, Carlos Sabat Ercasty.

3.ª parte — Silencio, Tomas Lee Masters, trad. Novo; Cancion de las voces serenas, J. Torres Baudet; Cancion, Richepin, trad. Torri; Seguidillas, Anonimo; Hombres necios que acusais, Sor J. Inés de la Cruz; Ay ninas, Anonimo; Amor, Lope de Vega.

Impressões

..Offereço, hoje, aos leitores mais duas impressões paizagistas de Graça Aranha.

Não se encontram, ainda em nenhum dos livros do grande mestre. Foram, até ha pouco, conservadas ineditas. O "Bazar" divulgou, recentemente, algumas dessas paginas de um sabor inapreciavel.

* * *

"24 de julho, 5 horas da tarde. (Hotel Gloria).

Céo carregado. Nuvens de frio. Mar verde cinzento. Ao longe, na entrada da barra, tudo pallido, as espumas brancas, vivazes, arremessam-se ás praias e ao costado das fortalezas. Apparece o sol, que vae morrer a um canto da bahia, na grande pallidez, refulge de um dourado scintillante. E' a Boa Viagem, Icarahy, como uma joia antiga. Mais tarde outro canto refulge. E' a luz que dansa. E' São João na sua enseada portugueza. E' o Pão de Assucar, resto cyclopico. E o sol vae-se devorado pelas nuvens pesadas. Tudo descora, esperando tristemente a noite."

* * *

"27 de junho, 7 horas da manhã. (Hotel Gloria).

A paizagem parecia gravada em zinco. Tudo perdia-se no vago cinzento e sobre a superficie da agua e na face desmaiada das nuvens pesadas estampavam-se manchas de luz amarella e fria. Pouco a pouco todos os contornos das montanhas, das ilhas, da agua e do céo se perderam, o tempo embranqueceu totalmente e a chuva fina encheu o espaço inteiro."

* * *

Admiravel, Graça Aranha. Nada lhe saia da penna magnifica que não fosse uma linda joia literaria.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle...

CORAÇÃO DE VENTO

O teu inquieto coração de vento,
Como o vento tambem demolidor,
E' tão voluvel como o pensamento,
Mais inconstante do que o beija-[flor!

Nada o detem, em nada toma [assento;
Viajeiro sem rumo, ao léo do amor,
Azas abertas para todo vento,
Beijo na bôca para toda flor!

Certa occasião teu coração cansado
No beiral do meu velho e aban-[donado
Coração, repousou, por um mo-[mento;

Mas nesta vida de judeu errante
Lá se foi elle rapido, inconstante...
Ah! que inconstante coração de [vento!

JOAQUIM THOMAZ

Rotary Club

Realiza-se amanhã a sessão semanal do Rotary Club, á qual comparecerá o dr. Fernando Magalhães, na qualidade de presidente da Liga da Defesa Nacional.

Praia Club

Sempre animado em offerecer aos seus associados festas dignas do seu progresso, o Praia Club está em preparativos para realiar um grande baile a fantasia, que será effectuado no proximo dia 30 de janeiro, em sua séde, que será especialmente ornamentada para esse fim. A directoria do club copacabanense deseja que esse baile assignale o record de todas as suas festas deste anno e, por tal motivo, está empregando todos os esforços na organização do mesmo, tendo até contratado as duas melhores orchestras que possuimos para festas dessa natureza, e que são: orchestra "Simon", do Grill-Room do Copacabana Palace, e a orchestra "Rodrigo".

A ornamentação dos salões será feita caprichosamente por artistas competentes, de modo que é facil prever-se que de deslumbramento será o grandioso baile de 30 deste mez.

A sociedade carioca terá, por conseguinte, na festa que o Praia Club está preparando, o seu grande baile de Carnaval, quer pelo carinho que está sendo dispensado pela directoria daquella elegante sociedade, quer pela selecção que sempre houve no prestigioso club.

Demais, o Praia Club sabe organizar suas festas e uma festa do Praia Club significa sempre algo de profundamente distincto, por decorrerem sempre em meio de franca e sã cordialidade, num ambiente absolutamente "raffinée".

Serão distribuidos lindos premios ás melhores e mais bellas fantasias, no grande baile do dia 30. Isto já é um incentivo para que se apresentem nos salões do Praia as fantasias mais originaes e mais lindas que se possam imaginar.

Aguardemos, embora com ansiedade, o grande baile que o tradicional club de Copacabana vae offerecer á sociedade carioca.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. offerece esta noite uma sessão de cinema no salão nobre de sua séde, que será iniciada ás 21 horas. Serão exhibidos os films da Metro Goldwin Mayer, "A pequena de Chicago", em 4 partes e "O Lyrio do lodo", em 7 partes. Os socios do Botafogo F. C. ingressarão na forma dos estatutos.

Natalicios

Fez annos hontem o major Alvaro Hilario Dias Ferreira, assistente militar do chefe de Policia.

— Completa amanhã um anno a galante Gilda, filha do dr. Newton Custodio Nunes. Por este motivo offerecerá ás suas amiguinhas um chá, ás 4 1|2 horas da tarde, na residencia de seus avós.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Georgina Ribeiro, esposa do coronel Antono Benigno Ribeiro.

— Faz annos hoje a interessante menina Sylvia, filha da modista Mme. Peres.

— Carlos José, o travesso Carlinhos, filho dos professores, sr. Sylvio Salema e d. Maria Olympia Soares Salema, faz annos hoje. Commemorando a data, Carlinhos offerecerá um "tumultuoso" lunch aos seus muitos amiguinhos.

Nascimentos

Renato é o nome que vae receber na pia baptismal um robusto menino, filho do sr. Arthur Gosling, da Casa Hime & Cia. e de d. Ludovina Gosling, nascido ante-hontem.

— Léa é o nome da primogenita do casal Antonio Nery Pucri-Esther Nery, nascida ante-hontem.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Mario Diogo da Silva Junior e a senhorita Julia da Fonseca Duarte, filha do sr. Jacinto da Fonseca Duarte e sua esposa d. Amelia da Fonseca Duarte, já fallecidos.

Viajantes

A bordo do "Duque de Caxias" seguirá hoje para a capital cearense, o nosso collega de imprensa, padre Assis Memoria. Vae em visita á sua familia.

— Pelo "Campos Salles", em viagem de confraternização e intercambio intellectual, seguirão amanhã para o Uruguay e Argentina, os engenheiros architectos Mario Pinto, Alcides Cotia, Vicente de Paulo Baptista da Silva e Adhemar Portugal, que, além de serem portadores de mensagens de cordialidade dirigidas pelo Instituto Central de Architectos, pelo director da Escola Nacional de Bellas Artes, pela Associação dos Artistas Brasileiros, pelo Directorio Central dos Estudantes, pelo Directorio Academico da Escola de Bellas Artes e pela Casa do Estudante, retribuirão as visitas que os engenheiros architectos e estudantes argentinos e uruguayos nos fizeram por occasião do IV Congresso Pan-Americano.

O embarque será amanhã ás 4 horas da tarde.

— Com destino ao Estado de São Paulo, partiu hontem pelo Cruzeiro do Sul o sr. Joaquim Ferraz, socio da firma Lopes Fernandes & Cia.

— A bordo do paquete "Duque de Caxias" seguirá amanhã para o Piauhy o sr. Emilio Mamede, agente fiscal do imposto do consumo, naquella circumscripção.

Jantares

O primeiro jantar mensal dos ex-combatentes francezes, deste anno realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no Casino Beira-Mar. Será honrado com a presença do embaixador da França.

Conferencias

Na séde da loja Perseverança, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 7 de Setembro n. 209, 3º andar, tem logar hoje, ás 8 horas da noite, a conferencia do dr. Lourenço M. Borges, tendo por thema: "Deusa Nacionaes". Entrada franca.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na residencia de seus paes, a senhorita Neusa, filha do coronel Theotonio Toscano de Brito. O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da rua Dias da Cruz n. 106, Meyer.

— Na casa de sua residencia, á rua Torres Homem n. 232, falleceu, hontem, o sr. Alberto José de Lima. O sepultamento será feito hoje, ás 2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia pelo fallecimento do sr. Benjamin da Rocha Maia, chefe da firma Domingos Maia & Cia., desta praça, mandada celebrar por sua familia.

— Será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, desta cidade, a missa que os funccionarios da Inspectoria de Seguros mandam celebrar por alma do seu extincto companheiro Emilio Chaudon.

O DIA POLICIAL

QUANDO FUGIA DA POLICIA FOI BALEADO

Decretada a prisão preventiva do accusado, investigador Hermenegildo da Silva

Em virtude do despacho pelo juiz da 3ª vara criminal de Nictheroy, foi decretada a prisão preventiva do investigador Hermenegildo da Silva, a requerimento da 1ª Delegacia Auxiliar, que procedeu ao inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade da morte do menor Luiz Silveira baleado em 6 do corrente, no Sacco de São Francisco, naquella cidade, quando era perseguido pela policia.

A respeito do lamentavel caso a chefatura de Policia de Nictheroy distribuiu nota á imprensa, na qual, além de annunciar a prisão preventiva daquelle investigador, refere-se ás providencias tomadas para a não reproducção desses factos, incompativeis com a noção dos deveres que devem ter os agentes do poder publico.

Registra a nota, ainda, o recebimento de um inquerito policial anterior, instaurado para apurar a morte de um popular, Alcelino de Oliveira, vulgo "Narciso", inquerito esse que fôra archivado, sem conclusão. A chefatura accrescenta que em torno desse outro caso serão feitas novas e rigorosas investigações.

Quando brincava com uma cabra

Hontem, á noite, quando brincava com uma cabra, num terreno proximo á sua residencia, levou desta uma marrada o menor Alberto, de 14 annos de edade, filho de Antonio Azevedo, domiciliado á rua Gonzaga Duque n. 152.

O travesso menor, que soffreu um ferimento contuso no ante-braço esquerdo, foi soccorrido na Assistencia do Meyer.

Tentou contra a existencia, ingerindo formicida

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se hontem, ingerindo uma dóse de formicida, o empregado municipal João Gomes, brasileiro, casado, de côr parda, de 33 annos e residente á estrada da Pavuna n. 18, em Campo Grande.

Conduzido ao posto da Assistencia do Meyer, ahi recebeu os primeiros soccorros, sendo logo depois removido para o Hospital do Prompto Soccorro, onde ficou internado.

UM BOTEQUIM ASSALTADO, EM NICTHEROY

Os meliantes, na madrugada de hontem assaltaram o botequim da rua Coronel Guimarães s|n., de propriedade de Manoel Ferreira Junior.

Alem de diversas mercadorias, os ladrões carregaram tambem uma victrola e varios discos.

A occorrencia foi levada ao conhecimento da policia do 2º districto, que communicou á 3ª delegacia auxiliar, para as necessarias diligencias.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Angelo Alves, operario, morador á rua Silva Jardim n. 216, victima de um accidente na pedreira do Toque-Toque, apresentando ferida contusa no malar esquerdo.

— Felisberto de Carvalho, domiciliado á rua Oliveira Botelho s|n., victima de queda na via publica, apresentando ferida contusa no dedo.

— João Azevedo Sobrinho, estabelecido á rua Oliveira Botelho n. 334, victima de um disparo casual, quando examinava um revolver, ficando com ferimento penetrante na palma da mão esquerda.

UM CADAVER ENCONTRADO BOIANDO

E' desconhecida a identidade do morto

Pelo commissario Nunes da Silva, de dia, hontem na delegacia do 22º districto policial, foi encontrado boiando, proximo ao porto de Inhauma, o cadaver de um homem desconhecido.

Aquella autoridade fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Até hontem, á noite, não havia sido restabelecida a identidade do morto.

ATIROU-SE AO MAR

Paulino Soares de Pinna, morador nesta capital, á rua Maracanã n. 34, hontem á tarde, tentou o suicidio, atirando-se ao mar, de bordo da barca "Icarahy", que se dirigia para a capital fronteira. Dado o alarme, o mestre mandou parar as machinas, sendo o tresloucado, salvo pela tripulação e conduzido para Nictheroy, e medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Paulino soffreu escoriações, na coxa direita e frontal, por ter sido attingido pelo casco da embarcação e ingeriu grande quantidade dagua.

A victima, depois de medicada, foi para o seu domicilio, negando-se a fazer qualquer declaração ácerca do seu acto de desespero.

CAIU DE UM POSTE AO SÓLO

A victima foi hospitalizada

Adolpho de Oliveira, preto, solteiro, de 30 annos de edade e domiciliado á rua do Collegio n. 5, foi encontrado, hontem, caido junto a um poste da Light, defronte da estação de Tury-Assú.

Populares que por ali passavam, vendo que elle apresentava diversas queimaduras pelo corpo, communicaram o facto ao commissario Antonio Lopes, de serviço na delegacia do 23º districto.

Aquella autoridade compareceu ao local e providenciou sobre a remoção de Adolpho para o posto da Assistencia do Meyer.

Depois de ali receber os primeiros curativos, foi a victima removida e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Conforme apurou a policia, Adolph subira no poste da Light e, recebendo um choque, caiu ao sólo.

Ao que parece, trata-se de um demente, pois o infeliz homem, ao ser interrogado pela autoridade, declarou que recebera as queimaduras que apresentava por ter se sentado sobre uma fogueira.

ESQUECEU-SE QUE O AUTO ESTAVA ENGRENADO

E, ao virar a manicula, foi atropelado

Pela rua D. Anna Nery, passava hontem, á noite, conduzindo um automovel de sua propriedade, Delmiro Moreira Soares, portuguez, solteiro de 42 annos e morador no predio n. 221 daquella rua.

A' certa altura parou elle o vehiculo, deixando-o engrenado. Quando pretendeu proseguir a viagem, Soares, esquecendo-se de que o auto se achava engrenado, foi virar a manicula.

O automovel, pondo-se em movimento, colheu-o.

Em consequencia desse accidente soffreu o descuidado motorista fractura da clavicula esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas.

Depois de pensado na Assistencia do Meyer, foi Soares nternato no Hospital Meyer, foi Soares internado no Hospital

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Educação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o escrevente Ary Carvalho para exercer interinamente o logar de official do 3º officio do protesto de letras e titulos desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Nomeando na Guarda Civil: 1º fiscal, os segundos João Luiz d'Avilla, Jovinino das Chagas Noronha, Agnello de Queiroz Mascarenhas e José da Rocha Gomes; para 2º fiscal, os guardas civis de 1ª classe Juvenil Cunha, Pedro de Alcantara Feitosa, Antonio Felippe de Paula e Sebastião Teixeira Coelho.

— Exonerando José Luciano Furcks, de fiscal da Inspectoria de Vehiculos, por ter acceito outro emprego e a Rufino, o bacharel Bertho Condé, do logar de commissario, interino de segunda classe do 20º districto policial.

— Nomeando guardas civis de 1ª classe os de segunda Antonio Bandeira de Mello, Candido d'Avila, Aureliano Lyra Leão, Agostinho Pereira de Siqueira, Emmanoel Cardoso da Fonseca, João de Souza Mattos, Accacio Stellfeld, José Domingos Dias e José Machado de Oliveira; guardas civis de 2ª classe, os de terceira Manoel Augusto, Chrispiniano Bezerra de Menezes, Laurindo José Pereira, Ernando Correa da Silva, Roque Cardoso de Paiva, Ireneu Ferreira Soares, Homero da Silva Pinheiro, Eugenio Brandão do Valle, Abdias de Almeida e Silva, Joaquim Godofredo Villas Boas, Luiz Cardoso e Aluizio Carneiro do Monte; e o bacharel Burico de Bellens Porto para commissario interino de 2ª classe do 26º districto policial.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o fical, em disponibilidade, da extincta Inspectoria Geral de Bancos, Josephino Felicio dos Santos, para o cargo de delegado regional da Inspectoria se Seguros.

Na pasta da Educação e Saude Publica:

Pondo em disponibilidade o dr. Renato Brancante Machado, inspector technico da Directoria da Assistencia Hospitalar e o dr. Octacilio Francisco Pessoa, secretario da referida repartição.

NOTICIAS DE S. PAULO

O PARANYMPHO DOS BACHARELANDOS DESTE ANNO

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Na Faculdade de Direito realizou-se a eleição dos bacharelandos para a escolha do paranympho da turma e do orador official dos academicos que terminam o curso. O pleito foi muito animado, tendo presidido á reunião o professor Raphael Sampaio.

Para paranympho, dois eram os nomes que reuniam maior numero de adeptos: o do professor Antonio de Alcantara Machado, ex-senador do Partido Republicano Paulista, onde figurou sempre com grande prestigio, e o professor Sampaio Doria, que era um dos baluartes do Partido Democratico.

A politica vibrou por algumas horas nas velhas arcadas do largo São Francisco, até que, terminada a apuração dos votos, verificou-se a victoria dos que pleiteavam a escolha do professor Alcantara Machado, que obteve grande maioria sobre o outro candidato.

Para orador da turma recaiu a escolha no nome do bacharelando Luiz Eulalio de Bueno Vidigal.

UM DONATIVO DE SANTOS DUMONT PARA A SANTA CASA

São Paulo, 13 (Do correspondente) — O nosso patricio Santos Dumont, acaba de offerecer á Santa Casa de Misericordia desta capital uma collecção de preciosos livros, de sua bibliotheca, para serem vendidos em beneficio dessa instituição de caridade.

Espera-se que a venda desses livros alcancem avultada somma, tal o interesse manifestado pelos nossos bibliophilos.

O CAFE' EXPERIMENTADO PARA A ILLUMINAÇÃO DE SANTOS

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Noticias que acabam de chegar de Santos dizem que alcançou completo exito as experiencias do aproveitamento do café para fabricação de gaz de illuminação. Com a presença de technicos e de grande numero de interessados, foi queimado café como combustivel, depois de preparado de accordo com as experiencias realizadas em Nictheroy. Os representantes da municipalidade Santista approvaram o plano para ser adoptado nos gazometros daquella cidade.

UM "DESPACHO" ORIGINAL

DESEJOS CURIOSOS ESCRIPTOS EM UMA VELA DE ESPERMACETE

Dois homens e duas mulheres em luta

O despacho na encruzilhada isto é, no cruzamento de duas ruas, com farofa amarella, gallinha preta, fumo picado e dinheiro em cobre ou nickel, é coisa conhecida de todo o mundo e a cada passo esses embrulhos são encontrados, com especialidade pelos lixeiros, que irreverentes e incredulos apreciam os charutos em boas baforadas e o dinheiro é sempre gasto numa dose da "uca" um dos multiplos nomes dados ao paraty.

Ha, porém, quem tenha verdadeiro pavor por essas feitiçarias e no vel-as passa de largo, porque, segundo a lenda que se faz em torno de taes trabalhos da macumba, aquelle que se aventura o apanhar o *despacho* soffre todas as consequencias e fica "carregado" dos males desejados á pessoa para quem elle foi feito.

O "despacho" que dá origem a esta reportagem é, sobre todo os pontos de vista, de absoluta originalidade pela fórma que foi feito.

Não foi elle atirado em nenhuma encruzilhada e sim, pela madrugada á porta do Theatro Republica, fronteiro á nossa redacção.

De um automovel que por ali passou em regular velocidade foi jogado uma vela acessa e tres charutos.

Um retardario, morador nas proximidades, apanhou tudo e guardou, tendo a vela se apagado ao cair ao chão.

A autora, dizemos com algum fundamento, é uma mulher que quer livrar um homem que estima, do mal que uma mulher e um homem lhe querem fazer.

E ella pede ardentemente aos "santos da "lei" que o livrem da perseguição.

REVELAÇÕES CONTIDAS EM UMA VELA

Em toda a extensão da vela de espermacete a creatura com letra firme e boa redacção, denotando cultura, expressa toda sua vontade.

A prece foi escripta com alfinete ou agulha, porque se lê facilmente o que ali está.

Desejavamos dar tudo que está escripto, mas a vela ardera algum tempo, de modo que as phrases ficaram incompletas.

Essa a originalidade do "despacho". O methodo empregado é desconhecido e ouvimos pessoa entendida nesse assumpto que se mostrou surpresa quando lhe relatámos o caso.

Como se vae ver adeante, ha um grande interesse da parte de dois amantes em prejudicar um homem, naturalmente amante da mulher ou rival do homem.

E do outro lado, uma mulher, rival da outra ou ex-amante do outro, que tudo envida para livrar aquelle, a quem ella agora quer bem, do mal que lhe pretendem fazer.

Quatro personagens envolvidos num drama mysterioso tres dos quaes são conhecidos.

Só ella, a autora do despacho, é a incognita da luta, que se trava e que não é pequena pelas conclusões que se tira dos pedaços de phrases que conseguimos ler na vela meio queimada.

Depois de certo trecho coberto pelo espermacete derretido lê-se... "os odios, os trabalhos e as pragam, sejam desviados..." e mais adeante:... "qualquer mal moral..."

Segue-se uma parte illegivel e vem o seguinte:

... não vão a Friburgo, nem relatem o debito a pessoa de lá..."

E proseguindo: ... "os pensamentos de Eduardo S. (aqui vem o sobrenome que não publicamos para evitar maiores complicações) sejam dominados..."

A creatura pede, supplica e então vem:... "o mal moral ou material seja desviado..."

O cuidado della é enorme porque diz..." não desmoralizem a Sady, nem o prejudiquem..."

OS HOMENS DEVEM SER VENCIDOS

Os que pretendem fazer mal ao Sady não sabem onde ele anda, porque a lá, está na vela... "o endereço dado e não descubram onde o Sady mora"...

Conhece-se, então, o nome da mulher que, alliada ao Eduardo, persegue o Sady. E vem:... "Os odios de Eduardo e Lucinda sejam desfeitos..."

E a creatura que defende o Sady teme os seus inimigos, porque diz: ... "não lance mão de advogado ou escandalo para deshonrar-me..."

E adeanta:... "de Sady sejam desviados e subjugados..."

O seu odio pelos homens, menos o Sady, é grande deante dessa phrase: sempre digo: "os homens sejam vencidos"...

Ha uma parte da vela impossivel de ser lida, apanhando-se apenas as ultimas palavras dos curiosos desejos: ... "influencias sejam afastadas dos meus caminhos".

Que drama enorme se desenvolve nas trevas, desvendado em parte, confusamente, nas linhas traçadas numa modesta vela de espermacete que seria o tumulo dessa luta de odios e de rancores, porque deveria arder toda para que o "despacho" fosse completo. Mas a curiosidade do retardatario e do reporter trouxe a publico o que devia ser devorado pela luz de uma veya até o seu bruxoleio.

Tudo falhou.

Quem é Eduardo S? Quem é Lucinda? Quem é Sady? Quem é essa abnegada creatura, culta e talvez incredula, que recorreu á feitiçaria para salvar o seu homem?

Mysterio!

O POLICIAMENTO DA CAPITAL FLUMINENSE

Uma nota fornecida á imprensa pelo gabinete do chefe de Policia

Respondendo ás criticas que têm sido feitas ao policiamento de Nictheroy, o gabinete do Chefe de Policia fluminense, distribuiu, hontem á tarde, aos jornaes, a seguinte nota:

"Improcedem as criticas feitas por um matutino da vizinha capital ao serviço de policiamento, que continua ser objecto de detida attenção desta chefatura, no intuito de assegurar a ordem e tranquillidade publicas. Os actos hoje assignados pelo exmo. sr. interventor federal, exonerando quatro investigadores, fundaram-se em rigorosa syndicancia, e confirmam os intuitos da administração estadual em corrigir faltas e abusos contra os quaes tem reclamado os proprios orgãos da imprensa. A acção desta Chefatura se inspira no elevado proposito de expurgar o quadro da Repartição Central da Policia, de funccionarios incompativeis com a natureza especial dos serviços, que lhes são commettidos, e para os quaes não possuem a necessaria idoneidade moral, ou requisitos de assiduidade e diligencia. A essa criterio obedeceram as exonerações de investigadores de 3ª classe Celestino Alves Bastos Sobrinho, Trajano da Silva Mattos, Alcides Seabra e José Roberto da Silva Carvalho. O 1º foi nomeado a 20 de maio ultimo, e, sorteado, estava servindo no Exercito, — o que o impossibilitava do exercicio de suas funcções; além dessa circumstancia responde a inquerito na 2ª Bateria da 2ª Secção do 6º G. A. C., por haver promovido desordens, no botequim sito á rua de Santa Rosa n. 1, a 28 de dezembro p. p., conforme occorrencia registrada na Delegacia desta capital, que o encaminhou áquella quando ainda não tinha um mez unidade militar. O 2º foi nomeado a 21 de novembro p. p. e, de serviço, pediu licença, para tratar de interesses particulares em Montevidéo; embora a licença não tivesse sido concedida, vinha faltando ao serviço, desde 24 de novembro p. p. O 3º tem faltado aos deveres de seu cargo, como faz certo a parte do chefe da Secção de Vigilancia Geral, de 1 do corrente. O 4º, nomeado a 8 de julho p. p., tem faltado constantemente aos deveres.

Esta Chefatura, que deseja attender no maximo possivel, aos direitos dos funccionarios que lhe são subordinados, só póde conservar nos seus postos os que tenham demonstrado predicados moraes e aptidões technicas, indispensaveis á regularidade da administração."

FERIDO A PÃO, NA CABEÇA

José de Freitas, portuguez, casado, de 32 annos, domiciliado á estrada da Panella s|n., em Jacarépaguá, ao passar, hontem, pelo largo João Monteiro, naquella localidade, foi aggredido a páo por seu desaffecto Antonio de Abreu.

A victima, que soffreu ferimentos na cabeça, recebeu curativos no posto da Assistencia do Meyer.

O aggressor fugiu.

UM PEQUENO QUEIMADO POR AGUA FERVENTE

O pequeno Atyr, de 3 annos, filho de Azeredo Coutinho, morador á travessa Gragoatá s|n., na estação de Barros Filho, hontem, na residencia de seus paes, tropeçando numa bacia contendo agua fervente, soffreu queimaduras de 1.º e 2.º grãos no thorax e em ambas as pernas.

O pobrezinho foi transportado ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os necessarios curativos.

UM TREM DA MARICA' MATOU UM GUARDA-FREIOS

Uma composição em manobras, na estação de Sacramento, da Estrada de Ferro Maricá, matou o guarda-freios Antonio Vicente, domiciliado no municipio fluminense de São Pedro d'Aldeia.

O cadaver do inditoso guarda-freios foi removido, com guia das autoridades policiaes, para o necroterio de São Gonçalo, afim de ser feita a necessaria autopsia.

VICTIMADA POR AUTO

Ao atravessar a rua do Cattete, onde mora no nº 42, casa 43, Hortencia de Carvalho foi victima de um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-a.

AGGREDIDO POR UM SOLDADO

Na rua Julio do Carmo, o operario Gastão de Araujo Fortes, foi aggredido a sabre por um soldado, que em seguida fugiu.

A victima, que recebeu um ferimento na mão direita, teve os soccorros da Assistencia.

FURTAVA A BORDO DOS NAVIOS

Preso, foi autuado na 3ª delegacia auxiliar

De algum tempo vem se verificando varios furtos a bordo dos navios, especialmente no "Camamu'", sendo constante as queixas dos prejudicados.

O capitão Gouvêa, da policia do Caes do Porto, fez diversas diligencias no sentido de descobrir os autores dos furtos e teve bom resultado, conseguindo prender em flagrante o maritimo Mario Lima, embarcado no "Camamu'".

Em seu poder o capitão Gouvêa encontrou um relogio "Pateck Fellipp", de ouro e corrente do mesmo metal, um chapéo Panamá, um par de abotoaduras de ouro com diamantes, uma camisa de seda, uma caneta tinteiro, uma lapiseira e pequenos objectos, e 47$300 em dinheiro, tudo avaliado em 2:000$000.

Levado para a 3ª delegacia auxiliar, ali foi autuado como incurso no artigo 330, paragrapho 4º, combinado com o artigo 361 do Codigo Penal.

Appareceu, em seu quarto, golpeado a navalha

O motorista Antonio Valente, em seu quarto a rua Saia n. 51, appareceu golpeado a navalha com profundo ferimento no pescoço.

Foram encontral-o ali caido em uma poça de sangue com a navalha ao lado, tendo o cabo partido.

Em estado grave, sem poder falar, foi o motorista internado no Prompto Soccorro.

A policia do 8º districto registrou o facto como tentativa de suicidio.

Cortou-se com vidro e bebeu iodo

Na casa n. 167 da rua Benedicto Hyppolito Esther Chaves cortou-se com um pedaço de vidro e bebeu iodo.

Levada para Assistencia foi medicada retirando-se.

Victima de aggressão

O industrial João Francisco da Silva foi aggredido em sua residencia, ficando com ferimentos no pariatar direito.

A victima, que reside á rua Leandro Martins n. 46, não quiz dizer quem foi o seu aggressor.

A Assistencia medicou-a.

UM LARAPIO MARITIMO PRESO EM FLAGRANTE

Quando procurava roubar num camarote do "Camamú", unidade do Lloyd Brasileiro, o larapio Manoel de Lima foi preso em flagrante pelas autoridades da 3ª delegacia auxiliar.

Com a prisão do ladrão maritimo ficou descoberto ser elle o autor de varios furtos verificados a bordo daquella unidade mercante, conforme confessou á policia. Foram apprehendidos em seu poder um relogio de ouro, uma corrente de ouro de lei, duas abotoaduras do mesmo metal com diamantes, varias camisas de seda, uma caneta e uma lapiseira de ouro e 147$300 em dinheiro. Manoel de Lima foi autoado devidamente no cartorio da 3ª Auxiliar, sendo depois removido para a Casa de Detenção, onde aguardará a palavra da justiça.

ENVERGONHADO, QUIZ SUICIDAR-SE

Antonio Guimarães é empregado da casa de bilhetes de loteria da rua do Ouvidor n. 50.

Hontem desappareceram alguns bilhetes inexplicavelmente e elle temendo uma reprehensão tentou suicidar-se, dando um tiro na cabeça que lhe attingiu levemente a face direita.

VICTIMADO POR AUTO

Ao atravessar a rua Theze de Maio o mecanico José Andrade Junior foi victima de um auto.

Com ferimentos no braço e perna esquerdos, a victima foi receber curativos na Assistencia.

A Martha e a Maria brigaram

Martha de Castro e Maria de tal são moradoras da casa n. 334 da rua Figueira de Mello.

Hontem as duas brigaram e a Maria surrou a Martha que recebeu um ferimento na barriga, indo curar-se na Assistencia.

FERIU-SE, QUANDO EXAMINAVA O REVOLVER

Apresentando ferimento por projectil de arma de fogo em tres dedos da mão esquerda, foi soccorrido hontem, no posto da Assistencia do Meyer, o nacional Symphronio da Costa Pindoba, casado, de 57 annos de edade.

Symphronio declarou que recebera aquelles ferimentos na occasião em que examinava um revolver, em sua residencia, á rua Projectada n. 5.

Após os necessarios curativos, o ferido retirou-se para seu domicilio.

Um operario apanhado por auto

No cafpo de S. Christovão, o operario Liaque Francisco dos Santos foi apanhado por um auto, ficando com ferimentos contuso na mão direita e parietal do mesmo lado.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

SOB AS RODAS DE UM OMNIBUS

Agostinho Onofre de Souza Pereira, residente á rua da Lapa n. 18, hontem, á tarde, quando atravessava a rua Mariz e Barros, foi colhido por um auto-omnibus da Viação Popular.

A victima soffreu contusões e escoriações pelo corpo e foi transportada ao posto central da Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

O commissario Henrique Conceição, de serviço na delegacia do 15º districto policial, tomou conhecimento do facto.

O sr. Rogerio Coimbra ao reassumir a interventoria

Manáos, 13 (A. B.) — Discursando em palacio, por occasião de reassumir o governo do Estado, após ligeiro afastamento do seu posto, o interventor Rogerio Coimbra, disse achar-se prompto para iniciar a segunda etapa de sua administração, afim de mostrar á Nação as possibilidades do Amazonas — Estado politica e financeiramente autonomo.

Após algumas considerações, o sr. Rogerio Coimbra, que regressou de sua viagem nupcial, disse:

— "E agora precisamente, quando o paiz se agita para a reorganização definitiva de sua politica e de seus direitos, impunha-se uma demonstração da situação de quasi insolvabilidade em que se encontrava o Estado. O Amazonas, ha quarenta annos não se avistava com os seus credores. Esse estado de coisas era a resultante de um regimen de incapacidade e desprezo pelos problemas da administração, por parte dos nossos velhos administradores."

Referindo-se a lei orçamentaria do interventor adeantou que o actual orçamento havia sido organizado dentro das possibilidades economicas e financeiras do Estado, estando, dess'arte, afastadas as preoccupações de novos "deficits" — terror dos governos compenetrados de suas responsabilidades.

Proseguindo assegurou que empregaria todos os seus esforços e energias em prol da moralização dos pagamentos ao funccionalismo estadual e necessario cumprimento dos deveres do Amazonas para com os credores. E por isso mesmo é a causa primordial do actual estado de quasi ruina em que se acha a importante unidade federativa.

Todos esses processos, porém, foram afastados, cedendo logar ao debate amplo em torno dos idéas e não dos homens, dentro dos programmas que consubstanciam os verdadeiros anceios da nacionalidade.

São estas as unicas aspirações — continua — as unicas conquistas e ambições que podia desejar na passagem pela funcção publica, que não solicitara.

Terminando o interventor elogiou a acção dos seus secretarios de governo, os quaes, disse, são figuras inconfundiveis entre os homens publicos do Amazonas. Com elles vae proseguir no seu trabalho, mais disposto do que nunca, e brevemente a opinião publica dirá da verdade de suas affirmativas.

CORREIO MUSICAL

PARA QUE SEJAMOS UM POVO MUSICAL

A musica nas escolas, no lar, nas fabricas e nas egrejas

O ensino da musica no Brasil é deficientissimo, por assim dizer, embryonario. Aquelle mesmo que existe, seja particular ou official, está cheio de lacunas lamentaveis. As camadas populares vivem na mais completa ignorancia.

A musica, no nosso paiz, é ainda o privilegio das classes sociaes mais favorecidas. Os que frequentam nossos salões de concertos formam a infima minoria em relação ao total da população. Isto com referencia ás grandes cidades. Quanto ás villas, aldeias e povoados do interior... nem falemos!

O brasileiro, no entanto, é um povo musical, dotado do instincto da melodia e do rythmo.

Torna-se, pois, preciso racionalizar e universalizar o ensino da musica. Para conseguirmos tal fim, comecemos pelas escolas.

A musica deve fazer parte da educação, animando e vivificando a vida escolar. Seria imprescindivel que tivessemos uma série de cantos para a entrada e saida das classes, recreios, datas festivas, etc. Desde que as creanças possuem a voz *falada*, pódem facilmente adquirir a voz *cantada*. E' preciso, porém, que lhes imponham esse exercicio. Tambem a gymnastica vocal constitue uma gymnastica muscular que deve entrar, a titulo obrigatorio, no programma da educação, quer seja primaria, secundaria ou superior.

Emquanto semelhante reforma não fôr tentada será inutil esperar, entre nós, uma cultura, mesmo rudimentar, da musica.

— Para o "home", ou melhor, portuguezmente falando, o *lar*, deve tambem haver cantos com caracter familiar, melodias simples, a uma ou mais vozes.

Não ha muito, os intellectuaes desdenhavam dos sports. Hoje, quasi todos os praticam. Pois, accrescentem elles ao elemento rythmico o elemento musical. A cultura physica será assim mais intelligente.

— Os operarios, nas fabricas, devem tambem formar corporações côraes, para alegrar o trabalho com cantos apropriados aos differentes officios. Todos, sem distincção de sexo ou de edade, deveriam aprender a cantar. Que reservas admiraveis de cantores não se formariam assim e que logo permittiriam a creação de grandes orpheões!

Já o maestro Giovanni Giannetti aconselhou isso por estas mesmas columnas.

— Por sua vez nas egrejas deveria haver selecção especial na escolha do repertorio, sendo banida sem remissão toda musica que não tenha caracter religioso.

Esta parte da reforma (ou da educação) é, aliás, a menos difficil, porque já existe para as ceremonias do culto a mais vasta literatura de obras sacras, sem falar na maravilha sempre emocionante do canto gregoriano, puro e austero.

Eis aqui, pois, em traços mais que resumidos, o que é preciso fazer-se para que sejamos um povo musical.

ESCOLA DE MUSICA ARCANGELO CORELLI

"Curso de Mestre de Banda" — Foi o seguinte o resultado dos exames de aproveitamento, realizado a 29 de dezembro ultimo pelos alumnos do primeiro anno do curso de Mestres de Banda (prova de harmonia), a cargo do professor Paula Silva: Antonio Pereira (2º R. I.) grão 9; Amabilio Bulhões (3º R. I.), grão 10; Elizardo França, (1º B. P. M.), grão 8; Faustino Benicio de Sá, (2º B. P. M.), grão 10; Francisco Ferreira da Silva, (2º B. P. M.), grão 10; José de Castro Barbosa, grão 10.

A LEI ORÇAMENTARIA DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 13 (A. B.) — Está publicado o orçamento para o anno corrente, estimando-se a receita em cerca de 9.000 contos e despesa equivalente.

Na receita foram augmentados imposto territorial, assim como o de industria e profissões, além do que pesa sobre os criadores. Todos os demais impostos foram mantidos sem alteração. A receita arrecadada será dividida em cerca de 7.000 contos para a despesa ordinaria da administração e o restante — cerca de 3.000 contos — para a amortização das dividas atrazadas do Thesouro Estadual. Esta quantia é a maior que já foi determinada em qualquer orçamento de Matto Grosso para amortizar dividas e regularizar a situação do Thesouro.

A despesa foi organizada, cortando-se cerca de 3.000 contos nas verba sdestinadas ao funccionalismo civil, militar e judiciario e com a reducção obtida pela suppressão de todos os augmentos determinados pela primeira interventoria. Attingiu a 50 °|° o corte no orçamento da Policia Militar, ficando essa corporação transformada em Guarda Civil, de accordo com o Codigo dos Interventores. Não houve senão pequenas despensas do pessoal, porque desde julho do anno passado o funccionalismo fôra cortado e limitado ao indispensavel. Embora a crise se faça sentir, a situação do Estado é normal. O governo procura angariar recursos para enfrentar a situação creada pela depressão das rendas.

Inspectoria de Vehiculos

INFRACÇÕES DOS DIAS 11 E 12

Excesso de velocidade — (S. P. 1, 1492) — 933 — 1085 — 8805 — 11853 — 12286 — 13374 — 14708 14875 — 15234 — C. 56 — On. 21 On. 80 — On. 99 — On. 116 — 118 — 120 — 130 — 176 — 237 — 274 — 289 — 352 — 343 — 356 — (S. P. 1, 7100) — 54 — 2425 — 13202 — C 1.258 — C. 4113 — On. 162 — 15167.

Passar a frente de outro — On. 41 — 297 — 357 — 11 — 72.

Desobediencia ao signal — 756 4171 — 8586 — 12287 — 13060 — 13294 — 14709 — 15142 — C. 347 C. 2087 — C. 4693 — C. 6555 — On. 274 — (S. P. 1, 780) — 10098 11567 — C. 4120.

Não diminuir a marcha no cruzamento — On. 272.

Estacionar em logar não permittido — (M. G. 45, 2354) — 150 — 1147 — 4159 — 6487 — 70012 — 7306 — 8189 — 9411 — 9845 — 10504 — 10570 — 12892 15012 — 15246 — 933 — 1495 — 2019 — 2430 — 3061 — 3510 — 4302 — 5266 — 5709 — 5809 — 5946 — 6202 — 7905 — 8876 — 10570 — 11327 — 12385 — 13531 14365 — 14844 — 15238.

Circular para angariar passageiros — 3045 — 8235.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — (P. R. 1, 232) (M. G. 45, 2586) — 2319 — 2435 3176 — 3415 — 6743 — 8472 — 9713 — 11514 — 13402 — 14764 — C. 2012.

Dirigir de chapéo — C. 1321.

Passar entre o meio fio e o bonde — 1652 — 8382 — 4275 — 9701.

Cont ra mão — 1258 — 6603.

Descarga aberta — 939 — C. 3794.

Transportar carga — 10352.

Desobediencia ao signal para accender as lanternas — O. 37 130 — 141 — 146 — 150 — 159 266 — 276 — 327 — 356 — 360 — O. 365.

Falta de attenção — C. 6448 7741 — 7783 — 6322 — 1875 — 3209 — 20226 — 10067.

Formar linha dupla — 9038 — 10165 — 11075.

Interromper o transito — C. 638

Dar marcha ré mais de 10 metros — 756.

Abandonado — 784 — 7048 — 9713 — 11287 — 11584 — (C. D. 13).

Trafegar contra mão de direcção — 866 — C. 3472.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Eldorado — "A patrulha do mal", com Jack Holt e Dorothy Revier, da Columbia.
Gloria — "O diabo que pague", com Ronald Colman, da United Artists.
Imperio — "Amar só uma vez", com Eleanor Boardman, da Paramount.
Odeon — "Marujo amoroso", com John Gilbert, da Metro.
Palacio Theatre — "Não apostes nas mulheres", com Jeanette MacDonald, da Fox.
Pathé — "Mulheres de todas as nações", da Fox.
Pathé-Palace — "A grande attracção", com Helen Twelvetrees.
Parisiense — "Navio sem Deus" com Dorothy Sebastian, da Columbia e "Rango".
Phenix — "Traficantes de carne humana".

NOS BAIRROS

Catumby — "Destino de irmãos", e "Gente do Oeste".
Fluminense — "Uma louca aventura", e "Alvorada de gloria", com Lydia Sarmento, film brasileiro.
Lapa — "Filha do prazer" e "Prova de amor", com Gary Cooper.
Mascotte — "Noites Viennenses", e "Mulheres de todas as nações".
Nacional — "Picadilly", e "A bella e a fera".
Paris — "O ultimo pelotão", "A filha do Tejo" e "Carlito em Sevilha".
Popular — "O Corcunda de Notre Dame" e "Rainha de Copas".
Primor — "A voz da da Africa" e "Ruas da cidade".
Rio Branco — "Noites viennenses", e "Rua da amargura".

Varias notas

"A GAROTA" — Sally O' Neil, aquella garota perigosa, o desmancha prazeres de muito namorado, volve graças á Fox Movietone, uma pellicula divertida em que tudo é fascinante, gracioso. Neste film Sally volta endiabrada e dá um trabalho enorme a Frank Albertson, Farrell Mac Donald, June Collier, Virginia Cherrill, para conter as traquinadas em que Sally é a verdadeira especialidade.

Segunda-feira, o Pathé Palacio será pequeno para conter a turba saudosa, cheia de anciedade para rever a graciosa Sally O' Neil, um pequeno idolo no endiabrado corpo de mulher.

O GALA DA NOITE, DA METRO — Ha pouco mais de um anno, apenas, foi que Robert Montgomery appareceu ao nosso publico. Ao lado de Norma Shearer em "Ebrios de Amor", um film sem grande importancia. Depois, sur-

Robert Montgomery e Irene Purcell, em "O galã da noite"

giu em muitos mais trabalhos: "A Indomavel", "O Presidio", "Noivas Ingenuas", "Inspiração", "A Divorciada", "Beijos a Esmo", e, entre outros, "Collegas de Bordo", seu primeiro film como "estrella". Emquanto isso, sua popularidade augmentava. Hoje, Robert Montgomery é um artista popularissimo e querido, tanto que "O Galã da Noite", que a Metro vae estrear, segunda-feira, no Palacio, está sendo anciosamente aguardado.

"PREÇO DA VENTURA" — Habituados pela constante selecção de films com que a Fox Movietone vem apresentando ultimamente, facil será de prever-se o exito destinado a esta soberba producção que traz o titulo encantador de "Preço da Ventura" onde Joan Bennett, tem magnificas occasiões de revelar o seu talento interpretativo de um modo admiravel. A seu lado figuram Hardie Albright, o joven galã a quem a Fox tem as mais risonhas esperanças, Owen Moore, Myrna Loy, e Henry Victor. Pelo entrecho humano e fiel, como um crystallino espelho da propria vida, "Preço da Ventura", será o attractivo da semana a iniciar-se segunda-feira, no cinema Odeon.

BEBE DANIELS E RICARDO CORTEZ — "O Falcão Maltez" é um film destinado a prender interesse por sua trama e pelas figuras que o animam. E' uma historia de sequencias rapidas e fortes que nos contam as atribulações de uma mulher joven, bella e perigosa... Bebé Daniels é essa figura linda e tragica! Muitos homens tombaram, sacrificados e talvez felizes por obterem um só beijo dessa mulher tentadora...

Cortez vae galgando posições, calcando corações, varrendo adversarios! Elle é um dominador de homens e avassalador de mulheres... "O Falcão Maltez" por todas essas razões é um drama delicioso da Warner First e já a 25 do corrente estará no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

"MARIDOS FARRISTAS", COM DOROTHY MACKAIL — A 18 do corrente, no Palacio Theatro, o vasto salão de exhibição da Companhia Brasil Cinematographica, começará a exhibir "Maridos Farristas", o film moderno, que vae forçar a cidade a soltar a primeira franca, prolongada gargalhada do anno. Para esse film onde são expostas as loucas e estranhas theorias sobre o matrimonio, a Warner First National, que volta agora mais tentadora do que nunca ao lado de James Rennie, o impagavel Joe Donahue e mais Dorothy Petterson e Donald Cook.

TENDENCIAS DE HOJE — Gary Cooper tem a fortuna de haver nascido para interprete dos super-homens, fadado ingenitamente pela Natureza com os traços que melhor os caracterizam: alto, espadaudo, desenvolto, de olhar acceso e voz viril, elle se identifica como raros, com o typo de romance que agora de preferencia acode aos que se deleitam da ficção sob todas as suas formas: theatro, cinema, romance, pintura, esculptura, etc.

E' é justamente sob esses traços que elle apparece ao lado da linda Carole Lombard, em "A Mulher que Deus me deu!", o film que o Imperio brevemente apresentará para gravar na tela uma figura mascula das que o publico tanto admira e que, por isso mesmo, garante desde já áquelle bello artista uma nova victoria, das maiores da sua carreira.

"MANIA", DA FOX, COM CATALINA BARCENA — Para um publico distincto e numeroso, a Fox fez passar ante-hontem, em sessão especial, na tela do Capitolio, a sua producção "Mania".

Extrahido da consagrada obra de Martinez Sierra, possuindo enredo finamente emotivo, "Mania" impressionou bem aos que assistiram.

Considerando que "Mania" será uma das melhores producções do anno, a falta de legendas explicativas em portuguez, sacrificou em parte o valor do film. Todo falado em hespanhol, Catalina Barcena desempenha a contento o papel que lhe foi confiado, que é o de Mercedes, a esposa que subjuga as advertencias do marido, aos censurar-lhe os gastos demasiados.

"Mania", é um dos melhores films em hespanhol que tem sido passado em nossas telas.

Antes da apresentação do film, a que nos referimos acima, a Fox deu-nos mais um interessante numero de seu "Tapete Magico Movietone".

"ALMAS SOMBRIAS" — "Um Senhor Mundano", o film que o Imperio começará a exhibir na semana proxima e em que William Powell e Carole Lambard, os mais festejados recem-casados de Hollywood, traçam as figuras do proselyto do mal e do anjo que por seu amor é capaz de redimil-o.

E não é difficil avaliar com que calor os dois applaudidos artistas cujo casa-

Carole Lombard, que veremos em "Um senhor mundano"

mento foi um legitimo "casamento de amor", vivem os magnificos papeis que lhes couberam em "Um Senhor Mundano", um photo drama de flagrante verdade, que retraça, dentro do quadro de Paris "insouciante" a bulhçosa, alguns aspectos de perenne angustia que tantas vezes vive na alma dos que dessa vida mais enlevadamente, mais insaciavelmente se abeberam.

"MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES" — Mais uma producção em que surgem os dois queridos artistas: Victor Mac Laglen e Edmond Lowe. Desta vez, a pequena que os dois sensiveis disputam, é a formosa e aristocratica loira: Greta Nissen, que illumina todo o film com o esplendor de sua belleza e o encanto irresistivel de sua graça.

"Mulheres de todas as Nações", é um desenrolar successivo de scenas espirituosas, de lances intelligentes e de detalhes bem estudados.

As contendas entre Quirt e Flagg são estupendas, aquelles incorrigiveis militares, que não havia meio de se entenderem nas lutas de amor, muito embora na guerra, fossem os mais sinceros amigos.

"UMA ALMA LIVRE" — Não é demais falar novamente de "Uma Alma Livre". Não é demais falar no grande drama vivido por Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore, que a Metro estreará provavelmente em março, numa das maiores casas da Companhia Brasil Cinematographica. Não é demais falar desse novo trabalho dirigido por Charles Brown porque elle será, em tudo, uma das maiores sensações que o cinema poderia offerecer ao nosso publico.

Frisamos, hoje, um detalhe que não haviamos abordado até aqui: Marie Dressler auxiliou, em pequenina mas importante parte, afinal, a filmagem de "Uma Alma Livre".

DOIS PAPAS CASAMENTEIROS — Era o cumulo das delicias. Ella, sozinha, já gostava de namorar; quando viu, portanto, que cada um dos seus dois papás desejava lhe arranjar um noivo, ficou radiante. Assim, ella poderia, ter, no minimo, dois namorados, sem desobedecer ás severas ordens paternas.

"Paternidade Complicada" é assim uma comedia movimentadissima que traz em

George Sidney e Charles Murray, em "Paternidade complicada", da Columbia

continua hilaridade o espectador, e que o Eldorado promette para segunda-feira proxima.

Filmada e synchronizada pela Columbia Pictures, essa producção esplendida, que tambem possue trechos romanescos e dramaticos, tem por interpretes Charles Murray, George Sidney, a famosa dupla de comicos, e Joan Peers, uma garota deliciosa que os nossos fans vão adorar.

No palco, o Eldorado apresentará segunda-feira um espectaculo sensacional que descreveremos amanhã.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 54 2|2 passagens, na importancia de 2:713$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 3 2|2 passagens, na importancia de 564$600; M. da Agricultura, 8, na quantia de 102$200; e M. do Trabalho, 43, num total de 2:045$600.

— Conforme communicação da 4ª divisão da Central do Brasil, ficaram suspensos os despachos de madeiras ou outros materiaes, para Engenho de Dentro, pela bitola de um metro, attendendo o pessimo estado de conservação da linha denominada Trajano.

— Com os aguaceiros de ante-hontem, cairam pequenas barreiras entre os kilometros 601 e 602, da linha do Centro. Por esse motivo os trens de carreira MB9, BM7, MB10 e N5, circularam com grande atrazo.

— Tambem na estação de Porto Novo, no ramal de Porto Novo, na linha Auxiliar, por effeito das chuvas, caiu uma barreira interrompendo a linha. Por esse motivo o trem 39 LR, da Leopoldina Railway soffreu tres horas de atrazo e o trem SA1, da Central do Brasil, 2 horas.

— Tendo sido apurado que o choque verificado na estação de Alfredo Maia, ante-hontem, foi devido ao descuido do praticante de cabineiro de 3ª classe, Joaquim dos Santos Figueredo, foi o referido empregado hontem afastado de suas funcções afim de responder inquerito. Não houve prejuizos materiaes.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Pelo Supremo Tribunal Militar foram hontem relatados e julgados os seguintes processos:

Habeas-corpus

N. 6137 — Cap. Fed. Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Paciente, Darcy Pinto da Silva Leal, sorteado pela 1ª C. R. e incorporado ao 15º R. C. I. — Concedeu-se a ordem.

N. 6146 — Cap. Fed. Relator, o ministro general Menna Barreto. Paciente, Eduardo de Oliveira Camarão, preso no 1º R. A. M. — Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 6096 — E. do Rio. Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Paciente, Benedicto Torres Braga, sort. pela 2ª C. R. e incorporado ao 1º R. I. — Concedeu-se a ordem.

N. 6116 — Cap. Fed. Relator, o ministro dr. Alarico Silveira. Paciente, Hilario Vinha Fernandes, sort. pela 1ª C. R. e preso no G. A. P. — Concedeu-se a ordem, contra o voto do ministro Barbosa Lima.

N. 6133. — Cap. Fed. Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Paciente, Theophilo de Carvalho, sorteado pela 1ª C. R. e incorporado ao 15º R. C. I. — Negou-se a ordem.

N. 6139. — E. R. de Janeiro. Relator, o ministro almirante Barros Barreto. Paciente, Cid Lemgruber Portugal, sorteado pela 2ª C. R. — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros relator, Ribeiro da Costa e Alarico Silveira que concediam. O ministro Pedro de Frontin, não conhecia do pedido.

N. 6124. — E. Santo — Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Paciente, Henrique Ferreira da Silva, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 3º R. I. — Concedeu-se a ordem.

N. 6128. — S. Paulo. — Relator, o ministro dr. Alarico Silveira. Paciente, Raul Vargas Vasconcellos, preso no H. M. 2ª R. M. — Adiado o julgamento, afim de serem pedidas novas informações.

N. 6130. — Cap. Fed. Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Paciente, Cassiano da Costa Navega, incorporado ao 2º R. I. — Concedeu-se a ordem.

N. 6134 — Cap. Fed. Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Paciente, Marcilio Rodrigues Macêdo, sort. pela 1ª C. R. e incorporado ao 1º R. I. — Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Edmundo da Veiga e Cardoso de Castro. Não tomou parte no julgamento o ministro general Menna Barreto.

Recursos de alistamento militar

N. 857. — S. Paulo. Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Recorrente, a J. R. S. da 4ª C. R. M. Recorrido, Roque Corrêa Moura, sorteado militar. — Deu-se provimento ao recurso. Não tomou parte no julgamento o ministro general Menna Barreto.

N. 869. — R. de Janeiro. Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Recorrente, João Nicoláo Wendling, sorteado militar. Recorrido, o despacho da J. R. S. da 2ª C. R. M. — Deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Edmundo da Veiga, Cardoso de Castro e Barbosa Lima. Não tomou parte no julgamento o ministro general Menna Barreto.

NOTICIAS DA GUERRA

Teve ordem de seguir para Porto Alegre, onde será incluido nos corpos subordinados á 3ª região, o contingente chegado ha dias do norte e que se acha encostado á 1ª região.

— Com permissão vem a esta capital, o general Eudoro Corrêa, director do Collegio Militar do Ceará.

— Foi transferido para a 1ª região o 2º tenente Augusto Moreira de Assumpção.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal, o coronel José Antonio Coelho Netto.

— Foi autorizado o chefe do serviço do material bellico da 6ª região militar a preencher os logares de 3ºs sargentos armeiro e carpinteiro das officinas regionaes de reparações de armamento daquella região com as nomeações dos musicos de 3ª classe do 20º batalhão de caçadores João la Luz Franco e João Astrogildo le Aguilar, classificados em 1º logar no concurso effectuado.

— Foi autorizado o director de Aviação a nomear, nessa Directoria, o reservista João Pedro dos Santos servente dessa repartição, na vaga deixada pelo servente Carlos Levy, demittido por abandono de emprego.

— Foam transferidos: na arma de engenharia — os 1ºs tenentes Orlando Monteiro Torres da 1ª companhia ferroviaria para o 1º batalhão de engenharia (Villa Militar), e Aurelio de Lyra Tavares do 1º para o 4º batalhão de engenharia (Itajubá).

— Foi mantido o commissionamento no posto de 2º tenente do 3º sargento Alvaro Adamy até que a justiça militar se pronuncie em definitivo a seu respeito.

— Foram deferidos de accordo com o parecer da Commissão de Revisão de Commissionamentos os requerimentos em que os 1º sargento Waldetrudes dos Santos Monteiro e 3º dito Tristão Machado de Souza pedem ser mantida a commissão no posto de 2º tenente.

— Rectificação — Por despacho de 5 do corrente foi designado, no serviço de recrutamento, o 2º tenente commissionado Francisco Melchior para delegado desse serviço na 30ª zona da 4ª circumscripção desse serviço, e não como publicou o "Diario Official" de 7 e 9 do corrente.

— Foi approvada a designação, no Departamento do Pessoal da Guerra, do major Telemaco de Paula Rodrigues, para chefe da 2ª secção da 1ª divisão desse Departamento.

ECOS DA TRAGEDIA DO SACCO DE S. FRANCISCO

Terminou hontem o summario de José Maldonado

Com o depoimento das ultimas testemunhas arroladas no processo, a que respondem José Maldonado e seus cumplices, autores do assassinio de Moysés dos Santos Freitas, no bar do Assumpção, no Sacco de S. Francisco, terminou hontem na 3ª Vara da comarca de Nictheroy, o summario de culpa.

Quando eram ouvidas as declarações de Manoel Valente, irmão de Olga Valente Maldonado, houve um mal entendido entre este e o advogado da accusação, que obrigou o juiz criminal, a intervir, para restabelecer a ordem.

Reorganizando os serviços da Directoria da Agricultura e Estatistica

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou hontem o decreto n. 2.717, de reorganização dos serviços da Directoria de Agricultura e Estatistica.

O serviço dos auditores até o anno findo

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar foi organizado o seguinte quadro demonstrativo do effectivo serviço dos auditores, até 31 de dezembro findo:

Auditores de segunda entrancia: Garcia Dias de Avila Pires, 20 annos e 5 dias; Mario Tiburcio Gomes Carneiro, 18 annos e 26 dias; Joaquim de Moraes Jardim, 12 annos, 2 mezes, e 26 dias; Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, 11 annos, 9 mezes e 29 dias; Francisco Fagundes Piratinino de Almeida, 11 annos, 8 mezes e 14 dias; Virgilio Antonino de Carvalho, 8 annos, 9 mezes e 21 dias; Mario de Berredo Leal, 8 annos, 9 mezes e 14 dias; Henrique Alberto Magalhães de Almeida, 8 annos, 6 mezes e 14 dias; Elias Fernandes Leite, 7 annos, 6 mezes; Ranulpho Bocayuva Cunha, 3 annos, 9 mezes e 15 dias; Paulino Martins Coelho de Almeida, 1 anno, 8 mezes e 7 dias; e Antonio Augusto de Lima Junior, 1 anno, 5 mezes e 2 dias.

Auditores de primeira entrancia: Athanazio Cavalcanti Ramalho, 16 annos, 6 mezes e 3 dias; Alvaro de Britto, 16 annos e 10 dias; Thomaz Francisco de Madureira Pará, 12 annos, 11 mezes e 28 dias; Jacintho Fernandes Barbosa, 12 annos, 8 mezes e 9 dias; Pedro Rodolpho José Rodrigues, 12 annos, 5 mezes e 12 dias; Antonio Jurandyr Alves Camara, 10 annos, 4 mezes e 8 dias; Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho, 9 annos, 7 mezes e 27 dias; Diogenes Gonçalves Penna, 5 annos, 8 mezes e 4 dias; Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, 4 annos e 29 dias; Octavio Steiner do Couto, 3 annos, 3 mezes e 26 dias; e Raul Campello Machado, 2 annos, 9 mezes e 10 dias.

O interventor fluminense elogia o commando da Força Militar do Estado

O interventor federal no Estado do Rio, expediu hontem ao commandante da Força Militar do Estado, o seguinte officio:

"E'-me grato levar ao Vosso conhecimento a boa impressão que, hontem, recebi na visita que fiz aos quartels de infantaria e cavallaria da Força Militar do Estado. Pela ordem, disciplina e correcção que observei, elogio-vos, bem como aos vossos commandados, recommendando-vos que isso mesmo façaes constar nos assentamentos de cada um dos officiaes e praças dessa corporação. Saudações. — Ary Parreiras. Interventor federal."

NOS THEATROS

CORISTAS

Com a evolução dos tempos, manifestada tambem nos arraiaes do theatro as nossas coristas perderam o nome primitivo e passaram a ser chamadas *girls*. As *girls* são talvez as profissionaes do theatro, que têm marcado o seu logar no Paraiso, quando se libertarem das incertezas da vida, e isso pelo martyrio permanente que soffrem. Algumas deviam aspirar até a canonização. Valem, quasi sempre, mais do que muitas artistas e, todavia, ninguem fala nellas, raras são as vezes em que o retrato de uma sáe nos jornaes. Trabalhadoras anonymas, o quinhão mais pesado, a tarefa mais ardua lhes compete e as glorias, os applausos, as referencias elogiosas são para as outras! Entre alguem, que não conheça o *metier*, em qualquer das nossas casas de espectaculo, quando os ensaios estão sendo apurados. Verá, saberá, que as coristas chegam ás 10 horas da manhã, sáem para almoçar ao meio dia, voltam ás duas e ficam até ás cinco, para estarem, de novo, no theatro á hora da primeira sessão. E muitas vezes, ensaiam ainda quando o espectaculo acaba. Nenhuma chega a vencer quinhentos mil reis mensaes! E ha actrizes que ganham cinco contos! As estas todas as faltas são desculpadas; ás exhaustas corista, pela menor distracção, são multadas, ameaçadas, offendidas nas observações das tabellas. E' uma inconsciencia, uma covardia, uma injustiça, que não tem nome. Se ellas soubessem puxar pelos seus direitos... São humildes, coitadas, não ousam levantar a voz; e nunca, como na hora presente, se diz, com tanta verdade, que a razão está do lado de quem grita.

X.

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO EM S. PAULO — Continua agradando, no Apollo, de São Paulo, os espectaculos da Companhia Procopio Ferreira. A peça que está em scena actualmente é do Oduvaldo Vianna e intitula-se *Feitiço*. Procopio tem um excellente papel, assim como Regina Maura e Elza Gomes.

A 21 do corrente realizar-se-á a festa de Regina Maura, a insinuante primeira figura feminina do conjunto. Haverá nessa noite em acto brasileiro de *folk-lore* com a collaboração de Franciscos Alves, Lamartine Babo e Noel Costa que irão daqui especialmente convidados.

A TEMPORADA LUPE RIVAS CACHO NO REPUBLICA — Raramente uma companhia estrangeira agrada como a que occupa, neste momento o theatro da Avenida Gomes Freire. Lupe Rivas Cacho e seus companheiros conquistaram o publico e são applaudidos todas as noites. O exito se explica. Quem vae ao Republica sente pulsar o coração, a alma do Mexico, nas dansas, canções e scenas comicas que constituem as divertidas revistas do repertorio e aprecia uma grande artista interprete do folk-lore, Lupe que é, a mais interessante, no genero, que nos tem visitado. Hoje ultimas representações de *Pregones Regionales* e *Verbena Mexicana*, verdadeiro desfile de typos e costumes das pittorescas provincias mexicanas. Amanhã, primeiras representações de "Noche de Estrella", revista de motivos internacionaes, em 9 quadros e "La tierra de Lupe", grande revista typica em 1 prologo e 9 quadros, onde Lupe Rivas Cacho, Pompin e Luiza, mostram de ser os maiores interpretes da arte popular mexicana.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA S. B. A. T. — Realiza-se hoje, ás 5 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, á rua Pedro I n. 7, a posse da nova directoria eleita para o biennio 1932-1933.

A directoria que vae ser empossada é a seguinte: presidente, Abadie Faria Rosa; vice-presidente, Raul Pederneiras; secretario, Sophonias Dornellas; sub-secretario, Armando Gonzaga; thesoureiro, Alvaro Duarte Ribeiro; sub-thesoureiro, Freire Junior.

Para essa solennidade não ha convites especiaes, contando o presidente com a presença dos conselheiros, dos socios e dos amigos da S. B. A. T.

"MASCARAS" UMA FANTASIA LOUCA — Já se póde prever pelos ensaios o exito que está reservado á linda fantasia de Octavio Rangel — "Mascaras".

A musica é deliciosissima e original dos applaudidos maestros e compositores, dr. Assis Pacheco, Bento Mussorunga, Sá Pereira, Freire Junior, Aymberê, Lamartine Babo, Raul Martins, tenor Francisco Pezzi e Castro Barboza, sendo cantados, pela primeira vez, nos nossos theatros, os sambas "Não é nada disso", de Freire Junior, "Teu cabello não nega", de Lamartine Babo, "Abandonado", de Castro Barboza, e "Cadê Maria" de Francisco Pezzi.

Esses quatro sambas serão cantados e dansados por negros authenticos dos nossos morros mais populares, apresentado assim ao publico um espectaculo inedito e curioso.

Em "Mascaras", que tem 21 quadros e 2 apotheoses tomam parte toda a companhia.

"COM O AMOR NÃO SE BRINCA, NO TRIANON" — O exito de uma direcção artistica theatral não depende, apenas, do seu criterio, na escolha de boas peças. Outros dois elementos devem ser considerados: uma perfeita interpretação e uma montagem condigna. "Com o amor não se brinca" vê o seu extraordinario successo á conjugação de todos os elementos de agrado. O Trianon escolheu uma peça magnifica, montou-a com propriedade e elegancia, obteve dos seus comediantes um desempenho equilibradissimo e está colhendo os fructos da sua lucida orientação thetral. O publico enche todas as noites a *boite* da Avenida applaudindo "Com o amor não se brinca".

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA NA CASA DOS ARTISTAS — Para amanhã, ás 5 horas, está marcada em primeira convocação, na séde da "Casa dos Artistas", á rua do Senado, 16, sob. uma importante assembléa geral ordinaria, a qual terá a presença do representante do ministro do Trabalho, conforme determina o dec. nº 19.770 de 19 de março de 1930. E' de grande conveniencia, que á mesma compareçam o maior numero possivel de socios quites, dada a importancia daquella reunião.

AMANHÃ: "COM A LETRA A...", NO RECREIO — Dar-se-á amanhã a reabertura do Recreio, com a revista *Com a letra A...*, dos Irmãos Quintiliano e com Aracy Cortes á frente de um conjunto homogeneo. A revista, excellentemente distribuida, posta em scena com deslumbramento, recommenda-se pela sua graça, pela sua alegria ininterrupta, pelos seus numeros de musica popularissimos, numeros que serão cantados na Avenida, quando o Deus Momo dominar a cidade. Um simples golpe de vista pelos nomes que fazem parte do elenco basta para dar ao publico a antecipada certeza do successo que vae obter a revista *Com a letra A...* Do lado feminino, além de Aracy Cortes, a primeira das nossas actrizes de revista, encontraremos Olga Navarro, Victoria Soares, Alma Castro, Balbina Milano, Lucilia Cunha e Georgina Teixeira. No rol do sexo opposto, o Manoelino Teixeira, o Arthur de Oliveira, o Grijó, Sobrinho, o Alvaro Diniz, o Pedro Dias, o Oswaldo de Almeida, o Arthur Costa e Cunha Filho. Todos esses elementos de primeira ordem estão sendo ensaiados pelo professor Eduardo Vieira. Haverá ainda a maravilhosa intervenção das graciosas *girls*, inegualaveis, inexcediveis, *chics*, elegante, attraentes do Recreio.

Os bilhetes para os espectaculos de amanhã até domingo já se encontram á venda na bilheteria do theatro, com grande procura.

EXPOSIÇÃO POPULAR DE HYGIENE DA CREANÇA

Para tornar mais conhecidos os serviços mantidos nesta capital

A Inspectoria de Hygiene da Saude Publica, pretende realizar, em julho do anno proximo, uma grande exposição de propaganda da hygiene, com o intuito de tornar mais conhecidos do publico os diversos serviços que ella mantem nesta cidade, e seu modo de funccionar, assim como divulgar os principios sobre que se basea a conservação e o aperfeiçoamento da saude da creança.

A idéa recebeu a approvação do director da Saude Publica, dr. Belisario Penna, e do interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, que resolveu auxiliar a iniciativa, cedendo o local da Feira de Amostras, na Esplanada do Castello.

A Associação Maternidade e Infancia, conhecida instituição de caridade e assistencia, que trabalha de accordo com a Inspectoria, tomará parte na Exposição, fazendo propaganda dos seus trabalhos e das suas finalidades.

Todas as instituições de caridade e assistencia á creança, do Rio de Janeiro, serão convidadas a se fazer representar.

Serão tambem reservados locaes onde poderão ser expostos, por conta dos interessados, productos relativos á medicina e á hygiene da creança, assim como roupas, brinquedos, etc., uma vez que se trate de artigos verdadeiramente uteis e sem acção nociva, a juizo da Inspectoria.

Entreposto de reproductores bovinos

Tem sido muito visitado o entreposto de reproductores indiano (zebús) que a Assistencia Rural Brasileira mantem em Sacra Familia.

O sr. cel. Bertino Lobato Miranda, proprietario de grandes fazendas de crear na ilha Marajó (Pará) acaba de adquirir alli um grupo de trinta exemplares seleccionados das raças Gujerat e Kalhiawar.

Os visitantes deverão previamente informar á secretaria da Assistencia Rural, á av. Rio Branco, 151-2º, a data em que desejam ir ao entreposto, afim de terem conducção prompta em Sacra Familia. (42267)

PELA MARINHA MERCANTE

CHEGARAM O "JACEGUAY" E O "BAGÉ"

Quasi á mesma hora fundearam hontem neste porto os paquetes "Almirante Jaceguay" e "Bagé", ambos procedentes de Santos.

O "Jaceguay", que veio de Buenos Aires, trouxe poucos passageiros. O "Bagé" procede de Santos, onde iniciou a sua viagem aos portos europeus.

Tendo os dois navios saido juntos de Santos, pegaram uma verdadeira regata que esteve indecisa até o meio da viagem, quando o commandante Arnaldo Muller, do "Jaceguay", deixou nobremente que o "Bagé" tomasse a deanteira.

SERA' HOJE A ASSEMBLE'A

Apezar de uma nota que recebemos hontem, da secretaria do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, declarando que a assembléa geral deverá realizar-se no dia 19 do corrente, o presidente desse Club, dr. Nilo Souza Pinto, nos garantiu que a assembléa será realizada hoje, ás 8 horas da noite, em terceira e ultima convocação.

GREMIO DOS COMMISSARIOS

A directoria desse Gremio reune-se amanhã, em sessão, para tratar de diversos assumptos importantes.

Da Associação Brasileira de Imprensa, o presidente recebeu o seguinte officio:

"Suas palavras ecoaram no seio da nossa classe, onde despertaram o mais justo reconhecimento.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa ellas vieram trazer mais poderoso estimulo para proseguir com os confrades na obra que encetou sem merito maior do que uma sincera dedicação. — Saudações cordeaes de Herbert Moses, presidente da A. B. I."

— Segundo consta é muito provavel que, dentro em breve, haja um entendimento entre a directoria e os directores de algumas empresas de navegação sobre o modo de embarque dos commissarios e praticantes.

UM GRANDE PASSO PARA A DELIMITAÇÃO DAS ZONAS DA CULTURA DO ALGODOEIRO

O superintendente do Serviço do Algodão, de accordo com as suggestões apresentadas pela Secção Technica, endereçou aos delegados e directores do Serviço nos Estados o seguinte officio:

"No intuito de delimitar as zonas de producção algodoeira, é conveniente que se estabeleça um criterio na distribuição de sementes, visando o cultivo e melhoramento das especies e variedades proprias de cada região.

Emquanto não se organizar o mappa do Brasil com as Zonas delimitadas segundo o criterio acima, resolveu esta Superintendencia que a distribuição de sementes nos Estados seja feita do modo que se segue:

Pará e *Maranhão* — Nas zonas do interior será permittido o cultivo da variedade Verdão ou Riqueza e no littoral o das variedades do typo herbaceo.

Piauhy — Na zona sul do Estado: cultivar-se-ão as variedades Verdão e Quebradinho; nas Zonas do littoral: as variedades do typo herbaceo.

Ceará, Rio Grande do Norte, Parahya e *Pernambuco* — Nas zonas do interior será adoptado o typo Mocó ou Seridó; no littoral e agreste, se cultivarão as variedades do typo herbaceo.

Alagôas e *Sergipe* — Serão Empregadas as variedades do typo herbaceo.

Bahia — No norte do Estado, as variedades Verdão ou Riqueza e Rim de Boi; no sul e littoral as variedades do typo herbaceo.

Espirito Santo, Rio de Janeiro e *São Paulo* — Variedades do typo herbaceo.

Minas Geraes — Nas zonas sul e Triangulo: variedades do typo herbaceo; no norte do Estado, inclusive a bacia do São Francisco: variedades Rim de Boi.

Goyas, Matto Grosso, Santa Catharina, Paraná e *Rio Grande do Sul*: Variedades do typo herbaceo."

TERCEIRA EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS

Continuam as inscripções no Club de Xadrez

Vae revestir-se de excepcional brilhantismo, a Terceira Exposição Canina de Petropolis, que será realizada a 24 do corrente, pelo Brasil Kennel Club.

Festa, que está sendo organizada com carinho e enthusiasmo pela directoria da benemerita associação, será mais uma prova eloquente do esforço e trabalho, desenvolvidos entre nós, pela canicultura, tão prestigiada nos paizes europêus. As raças, em numero elevado, serão todas dignamente representadas por bellos e valiosos exemplares, de alto valor e estimação, muitos dos quaes importados por elevados preços e descendentes de alta linhagem de criação européa.

No certamen podem figurar cães de todas as raças, nascidos e criados no Brasil ou importados do estrangeiro, havendo uma classe especial denominada "junior" para os que tenham até 11 mezes de edade.

Os concorrentes disputarão varias categorias de premios para cada raça, além do "Grande Premio Criação Nacional", que será conferido pelo jury ao melhor cão, nascido e criado no Brasil, que comparecer á exposição.

As inscripções continuam a ser feitas, diariamente, na séde do Club de Xadrez, á Avenida 15 de Novembro nº 744, havendo um director especialmente encarregado de attender ao publico e demais interessados.

FEIRA DE AMOSTRAS

Encerra-se amanhã o concurso de cartazes

A commissão executiva da Feira de Amostras abriu, como se sabe, um Concurso de Cartazes para propaganda do certamen de junho proximo.

Essa iniciativa, que tão bem foi recebida nos nossos meios artisticos, terá, sem duvida, o maior exito. Realmente, quasi todos os nossos artistas se interessaram pelo concurso. A commissão estabeleceu tres premios para os cartazes preferidos: um de 800$000; outro, de 500$000, e o terceiro, de 200$000.

Amanhã, dia 15, ás 17 horas, termina o prazo para a entrega dos cartazes. Dentro de poucos dias, serão conhecidos os nomes dos membros que constituirão o jury e do qual farão parte dois professores da Escola de Bellas Artes. Os cartazes ficarão em exposição, até 31 do corrente, em logar central.

A proposito, convem dizer que a commissão executiva continua a receber pedidos de inscripções para o certamen de junho proximo. O interesse entre industriaes e commerciantes augmenta consideravelmente, deante das perspectivas, sempre maiores, de que a Feira de Amostras deste anno seja assignalada por enorme exito. Nem é para esperar outra coisa, pois pelos trabalhos já realizados e pelas inscripções recebidas deverá ser, realmente, muito grande a affluencia de expositores.

Os interessados poderão dirigir-se, diariamente, á Secretaria, no Palacio das Feiras, Avenida das Nações, que funcciona das 10 ás 16 horas, ou pelo telephone 2-8347.

O CLUB DOS ADVOGADOS E A CONSTITUINTE

Realiza-se, hoje, ás 8 1|2 horas, na séde do Club dos Advogados, á Avenida Rio Branco, 181, sobrado, a primeira conferencia da série que essa associação de classe resolveu patrocinar, como sua contribuição á campanha pela volta do paiz ao regimen constitucional. Como tem sido annunciado, occupará a tribuna o dr. Paulo Maria de Lacerda, que dissertará sobre o "Problema Constitucional Brasileiro". A entrada é franca.

Eleição na docencia livre da Faculdade de Medicina

Realiza-se, hoje, á 1 hora, no edificio da Praia Vermelha, sob a presidencia do director da Faculdade, professor Leitão da Cunha, a eleição do representante da docencia livre, no seio da congregação. São convidados, por nosso intermedio, todos os docentes livres.

Quer ser nomeado escripturario da Fazenda

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em Sergipe, afim de serem prestados esclarecimentos, o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega do Aracajú, Alexandre Oliveira, pede sua nomeação para um dos logares de 2º escripturario das repartições de Fazenda no mesmo Estado.

As promissorias vão ser examinadas

O prefeito de Nictheroy, dr. Gastão Braga, assignou hontem a portaria n. 49, designando o 1º official Gilberto de Paula, para, juntamente com os srs. Tarquinio de Medeiros e Joaquim da Costa Mello, examinar a origem de diversas promissorias aceitas por um dos seus antecessores e das quaes é portador o Banco Nacional Ultramarino desta capital.

Compareça á 1.ª Circumscripção de Recrutamento

A 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, está chamando com urgencia á sua séde, na avenida Pedro II, antigo quartel de metralhadoras pesadas, o senhor Francisco Merola, pae do sorteado Anielo Merola, afim de interesses urgentes do mesmo seu filho.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

Como um dos elementos para apurar a nossa estatistica de exportação, o Departamento Nacional do Estatistica se utiliza das guias de exportação ou manifestos de sahida, organizado nas agencias de navios á vista dos conhecimentos de cargas. Reconhecido, todavia, pelo director geral do referido departamento, que o manifesto de saida vem sendo orgànizado de maneira que não permitta se faça com exactidão a estatistica dos productos exportados, lembrou ao titular da pasta do Trabalho a conveniencia e opportunidade de se pôr em execução o regulamento sobre guias de exportação, approvado pelo decreto n. 15.812, de 12 de novembro de 1922, ou então approvar-se o mesmo regulamento com as modificações acceitas pela commissão do codigo aduaneiro. Tratando-se, entretanto, do assumpto de interesse tambem do Ministerio da Fazenda, por isso que a guia de exportação terá de ser processada em repartições desse ministerio, o sr. Lindolfo Collor submetteu o estudo feito pelo director geral do Departamento de Estatistica á apreciação do sr. Oswaldo Aranha.

O MINISTRO MANDOU OUVIR O INTERVENTOR DO PARANA'

A' vista das suggestões apresentadas pelo sr. Ozorio do Rosario Corrêa relativamente á nacionalização da fronteira Iguassu'-Paraná e ao aproveitamento de grande numero de trabalhadores nacionaes desocupados, o ministro do Trabalho, a despeito de já se achar em fundação, no Paraná, o Centro Agricola Marquez de Abrantes, submetteu as referidas suggestões á opinião do interventor federal naquelle Estado, pedindo informações a respeito das possibilidades que a creação de um novo nucleo colonial offerece, quanto á propriedade das terras, meios de transporte e outras condições cujo conhecimento é indispensavel para ulterior deliberação.

O MINISTERIO DO TRABALHO CEDEU 15 BOBINAS DE PAPEL AO DA AGRICULTURA

Attendendo á solicitação feita pelo encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, o ministro do Trabalho autorizou o Departamento Nacional de Estatistica a ceder ao Instituto de Oleos, daquelle Ministerio, quinze bobinas de papel de que necessita para os seus trabalhos de impressão.

FOI CONCEDIDA A PERMISSÃO

A permissão pleiteada, perante o Ministerio do Trabalho, pela Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, para retirar da Alfandega desta capital uma machina operatriz para cardas residuos de algodão, destinada á Fabrica de Tecidos Renaux S. A. — Brusque, foi concedida pelo sr. Lindolfo Collor, titular daquella pasta.

A culpa foi da victima

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem, o chauffeur Hermenegildo de Moraes, accusado de atropelamento e morte, visto ter ficado provado que a culpa foi da victima.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A fusão das duas sociedades desta capital

Já estão officialmente convocadas as assembléas que dirão a ultima palavra sobre a fusão

Nada de novo ha accrescentar sobre o accordo que acaba de ser regulado entre as directorias do Jockey e do Derby-Club, continuando os commentarios sobre esse acontecimento, na sua quasi unanimidade favoraveis ao grande passo que vem de ser dado em beneficio do turf brasileiro. Como novidade ha apenas a registrar que já hontem appareceram publicados os editaes convocando as assembléas que vão dizer a ultima palavra sobre o accordo para que a fusão se effective, entrando desde logo a exercer os seus effeitos. Como antecipamos, a assembléa do Derby-Club está convocada para a proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, a qual só poderá deliberar com dois terços da totalidade dos socios; a do Jockey-Club se effectuará uma semana depois, isto é, a 25 do corrente, á 1 hora da tarde. O edital de convocação da assembléa desta ultima sociedade é assignado pelo 1º secretario da directoria, sr. Adhemar de Faria, que foi um elemento preponderante para o feliz encaminhamento das negociações entre as duas directorias. Deve-se, pois, o turf do paiz esse serviço de inestimavel valia, que lhe grangeou um titulo de benemerencia, o que sem duvida não deixará de ser reconhecido pelo Jockey-Club Brasileiro. Quanto ao edital do Derby-Club é elle assignado pelo proprio presidente, sr. Paulo de Frontin, o que de resto sempre foi praxe em taes casos naquella sociedade. Não se conhecem ainda, por muito cedo, as innovações que hão de ser introduzidas na vida do nosso turf, mas podemos desde já antecipar que serão realizadas corridas todos os sabbados. Quanto ao art. 5-A, cujo levantamento immediato ainda hontem preconizavamos, até como uma demonstração de sympathia ao Derby-Club, nada de positivo ha de resolvido por emquanto. Mas hontem tambem, na séde do Jockey-Club, elemento muito chegado á vida dessa sociedade nos dava sua opinião absolutamente favoravel a tal levantamento, argumentando até que isso se impõe devido ás inscripções para o programma classico do Jockey-Club de São Paulo. Como se sabe, o prazo para essas inscripções foi prorogado até 31 do corrente, quando então se encerrará impreterivelmente. Ora, existindo na região do Itamaraty um não pequeno numero de productos paulistas é natural que os seus proprietarios desejem inscrevel-os nos classicos a elles reservados e que serão realizados este anno no hippodromo daquella sociedade. Continuando em vigor as disposições daquelle artigo, taes proprietarios estão impossibilitados de fazer a inscripção dos seus cavallos. Nada mais razoavel, portanto, que uma deliberação favoravel da directoria do Jockey-Club em tal sentido, até porque a situação em que nos encontramos não comporta que uma sociedade continúe armada de um elemento de hostilidade contra a outra. A revogação do art. 5-A será, pois, um passo profundamente sympathico.

AS ACTIVIDADES DOS QUE SE OPPOEM A RESOLUÇÃO TOMADA PELA DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

Não deu o resultado esperado pelos seus promotores, elementos graduados do Centro de Proprietarios de Cavallos de Corrida, o movimento realizado ante-hontem no sentido de impedir que o Derby-Club organizasse o programma de sua corrida do proximo domingo. Mas esses mesmos elementos não desanimaram diante do fracasso do primeiro golpe tentado e agora procuram arregimentar forças para perturbar os trabalhos da assembléa que aquella sociedade levará a effeito para discutir as bases em que deverá ser feita sua fusão com o Jockey-Club. Tempo praticamente perdido, pois pelo que se observa a maioria dos socios do Derby-Club acompanha, hoje, como hontem, o sr. Paulo de Frontin nas suas deliberações, tomadas em concordancia com os seus collegas de directoria, e embora alguns delles possam manifestar pontos de vista divergentes, não quanto á fusão em si, mas apenas sobre detalhes, é certo que o presidente do Derby-Club verá a sua resolução e dos seus companheiros ratificada pelos seus consocios. Aquelles elementos discordantes, entretanto, embora estejam convencidos disso, preparam-se para dar á proxima assembléa um aspecto tumultuoso. Dizem abertamente que o sr. Paulo de Frontin os traiu — isso porque o Centro de Proprietarios de Cavallos de Corrida em certo momento chegou a demonstrar propositos de absorver a autoridade da directoria do Derby-Club, indicando-lhe providencias com um caracter nitido de imposição — e que á fusão preferem a liquidação da sociedade. Preparemo-nos assim para assistir a uma assembléa cheia de episodios interessantes para um registro historico da vida do nosso turf.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará no proximo domingo, foram abertas hontem as seguintes cotações:

Premio Nada Menos — 1.200 metros — 3:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1 — 1	Ultimatum	51	25
1 — 2	Salvarapa	56	30
3 — 3	Recado	51	40
4 — 4	Ouvidor	52	40
5 { 5	Maldad	47	50
5 { 6	Vera	54	35

Premio Brasil — 1.200 metros — 3:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1 { 1	Fineza	52	30
2	Kandjar	54	50
2 { 3	Ramona	52	25
4	Alagoana	52	50
3 { 5	Xadrez	54	35
6	Macapá	54	40
4 { 7	Kitamar	54	40
8	Xaviana	52	40

Premio Germania — 1.600 metros — 3:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1 { 1	Itapemirim	52	25
2	Aventura	50	50
2 { 3	Canadense	53	40
4	Yearling	50	50
3 { 5	Dolly	56	40
6	Seclitana	49	40
4 { 7	Prita	51	35
8	Nada Menos	51	40

Premio Sun God — 1.800 metros — 4:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1 — 1	Palcopavos	56	25
2 — 2	Orgia	51	30
3 — 3	Picarillo	51	40
4 — 4	Vexilo	53	50
5 { 5	Sitéa	50	40
5 { 6	Mayfair	49	35

Premio Garibaldi — 1.600 metros — 4:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1 { 1	Macá	55	40
2	Cacolet	53	50
2 { 3	Yhaba	50	35
4	Pluchy	54	40
3 { 5	Andalick	53	40
6	Faro	54	50
4 { 7	Turyassú	53	50
8	Delva	53	50
5 { 9	Uraca	49	25
10	Vienna	56	35

Premio Facella — 1.500 metros — 4:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1 { 1	Germania	50	40
2	Baltesta	56	50
2 { 3	Urubú	54	40
4	Tropeiro	55	50
3 { 5	Aracajú	52	25
6	Itararé	56	30
4 { 7	Urubá	49	40
8	Bezó	53	35
5 { 9	Venus	55	35
10	Claro de Luna	55	50

Premio Zeppelin — 1.600 metros — 4:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1 { 1	Garibaldi	55	30
2	Andes	55	35
2 { 3	Brincador	56	40
4	Universo	52	30
3 { 5	Pirutico	51	40
6	Berthe	54	35
4 — 7	X. Raio	53	50

Premio Valence — 2.200 metros — 5:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cot.
1 — 1	Funchal	52	25
2 — 2	Duggan	53	20
3 — 3	Bolichero	56	35
4 — 4	Ultrajo	55	40

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club occupam os des primeiros logares em dois dos varios concursos patrocinados por A. C. D. os seguintes concorrentes:

TAÇA SALUTARIS

(Offerecida pela firma Fernando Leite & Cia.)

1 — A. Smith . . . . . 9—11
2 — N. C. Pereira . . . 8—11
3 — C. Carvalho . . . . 7—10
4 — E. de Carvalho . . . 6—10
5 — José Calmon . . . . 5—10
6 — R. Aflalo . . . . . 6— 9
7 — A. Corrêa . . . . . 6— 9
8 — Satyro Rocha . . . 6— 9
9 — Augusto Bastos . . . 6— 9
10 — A. M. Filho . . . . 8— 8

TAÇA GLOBO

(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Alberto Smith 40
2 — F. Calmon 37
3 — Netto Machado 36
4 — Raul Gonçalves 36
5 — A. Corrêa 36
6 — Mauro Coimbra 35
7 — Raphael Aflalo 34
8 — J. A. Campos 34
9 — A. Machado Filho . . . 34
10 — Avelino Dias 34

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos das taças Olival Costa, A. C. D., Salutaris, Globo, Daniel Blatter e Mental, que para as corridas de domingo proximo, os palpites devem ser entregues até ás 8 horas da noite de sabbado.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Está convocada para hoje uma assembléa no Derby-Club

Está convocada para hoje, ás 4 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria do Derby-Club, na respectiva séde social, á avenida Rio Branco. De conformidade com o art. 40 dos estatutos, essa assembléa terá de deliberar sobre a reforma dos mesmos, a requerimento de cerca de setenta socios. Tratando-se de primeira convocação é necessario para que essa assembléa se effectue o comparecimento da metade do numero total dos socios.

O leilão de depois de amanhã no Jockey-Club

Realiza-se depois de amanhã, no hippodromo do Jockey-Club, o leilão de vinte e tres dos trinta e tres cavallos francezes ultimamente importados por aquella sociedade. Esses cavallos, como já tivemos occasião de registrar, expostos domingo ultimo, pouco antes de ser iniciada a corrida daquelle dia, attraiu grande numero de turfmen, cuja impressão, como tambem a dos entraineurs presentes no momento, foi a melhor possivel. Isso faz prever para a proxima venda um positivo successo, tanto mais quanto os pretendentes á acquisição são numerosos.

A historia curiosa do ganhador do Pegasus Handicap

O "Pegasus Handicap", carreira de obstaculos em 4.800 metros, disputado em Gatwick, na Inglaterra, em dezembro do anno passado, foi ganho por Holmes, um cavallo que tem sua historia. Seu actual proprietario o adquiriu em condições curiosas. O porteiro de um hotel recebeu Holmes em pagamento de uma pequena divida. Não sabendo o que fazer com elle, e ignorando, por outro lado, o seu valor, presenteou-o ao seu actual proprietario, sr. Tyrwhitt Drake. Este empregou primeiramente Holmes como cavallo de sella, destinando-o logo depois ás carreiras de vallas, havendo já ganho oito das des provas em que tomou parte até agora.

Os favoritos da proxima corrida do Derby-Club

Hontem, por occasião da abertura das cotações para a corrida do proximo domingo, no hippodromo do Itamaraty, foram feitos favoritos Dorina 20 e Dinar 25, no premio Initium; Panthera 25 e Javary 30, no premio Seis de Março; Setaurita 18 e Encantadora 25, no premio Internacional; Kassinia 22, Adios e Kleops 30, no premio Derby Nacional; Jaguaré 20 e Tiririca 30, no premio Cosmos; Saturnia 20 e Lambary 30, no Ivon 30, no premio Dezesete de Ivon 30, no premio Dzeesete de Setembro; Kerensky 18 e Riachuelo 30, no premio Itamaraty.

Vae defender a jaqueta azul mangas e bonet ouro

A sra. Maria Assumpção, proprietaria da egua Germania, que na ultima corrida do Jockey-Club ganhou o premio Universo, adquiriu hontem, o riograndense Duggan, que defendia as côres do sr. Jair R. de Oliveira. O filho de Siete y Medio continuará, entretanto, nos cuidados do entraineur Claudio Rosa.

O piloto de Xavier na proxima corrida do hippodromo da Móoca

Seguirá amanhã ou depois de amanhã, para a capital paulista, em cujo hippodromo dirigirá na corrida do proximo domingo o potro Xavier no premio Major Suckow, na distancia de 1.800 metros e 10:000$000 de dotação, o jockey José Salfate, monta official da Coudelaria Paula Machado.

Um estreante na proxima corrida do Jockey-Club

Estreará na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, disputando o premio Sun God, o cavallo Vexilo, nascido em 11 de outubro de 1927 na Argentina, filho de Nero por Enger em Firelight e de Nightmare, por Africander em Beatriz, adquirido por intermedio do sr. Justo Perez para o Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corrida. Vexilo que pertence actualmente ao sr. Floriano Nunes e está nos cuidados do entraineur Paulo Rosa, correu no anno passado nos hippodromos de Cordoba e La Plata, para alcançar tres victorias em doze apresentações.

Football

A PROPOSITO DO CAMPEONATO DESTE ANNO

Uma entrevista com o commandante Viveiros de Castro, vice-presidente do Botafogo F. C.

O "Correio da Manhã" publica hoje na terceira pagina a annunciada entrevista com o commandante Viveiros de Castro, vice-presidente do Botafogo F. C. e seu representante no Conselho de Fundadores da AMEA, a proposito das alterações por que vae passar o campeonato de football deste anno. Essa entrevista focalisa os pontos essenciaes da questão, esclarecendo por que ordem de razões os clubs fundadores da AMEA resolveram alterar a fórma até agora adoptada, de ser disputado o campeonato de football, inclusive o criterio, que será observado para a inclusão de um oitavo club, não fundador, na série principal do campeonato.

Chamamos para essa entrevista, a attenção dos leitores da nossa columna de sports. E' a primeira publicação sobre esse assumpto, em que apparece a opinião e a voz de alguem autorisado a falar a respeito da reforma do campeonato carioca de football.

*

O BAILE INAUGURAL DO AMERICA F. C.

O conselho administrativo do America F. C. fará a inauguração de seu salão de baile sabbado proximo, 16 do corrente, devendo as dansas ser iniciadas ás 11 horas.

O referido salão passou por uma radical remodelação, que o tornou mais amplo e dotado de installações modernas, encontrando assim os associados e suas familias toda a commodidade.

Não havendo convites especiaes, os socios terão ingresso acompanhados de senhoras de suas familias, com a apresentação da carteira e recibo de mensalidade correspondente ao mez de janeiro.

O traje será casaca, smoking ou dinner jacket.

*

*

UM GESTO DIGNO E RARO

Convidado pela Apea, para arbitrar a partida S. Paulo x Corinthians, decisiva do campeonato, o sr. Virgilio Fedrighi recebeu da entidade paulista a quantia de 600$000 para as suas despesas.

Agindo com um criterio raro e digno, o sr. Virgilio Fredighi pagou a sua passagem de ida e volta e devolveu á Apea o restante.

*

*

NOTAS DO S. CHRISTOVÃO A. CLUB

O presidente communica aos membros do Conselho Deliberativo que a reunião desse poder, marcada para hontem, foi transferida para hoje 14, ás 8 1|2 horas, para a qual solicita o comparecimento dos conselheiros, afim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia:

a) — approvação do parecer da comissão fiscal sobre os balancetes trimestraes e o balanço geral do exercicio de 1931;
b) — interesses sociaes.

O presidente convida todos os socios quites e no pleno gozo de seus direitos sociaes, para a assembléa geral ordinaria que em 2ª convocação, será realizada amanhã, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, para discussão e votação da seguinte ordem do dia:
a) — relatorio da directoria;
b) — balanço geral e demonstração da receita e despesa relativas ao exercicio de 1931;
c) — eleição do presidente, conselho deliberativo e supplentes;
d) — concessão de titulos honorificos.

*

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS OLYMPIADAS

Com a approximação do dia 31 de janeiro, data em que será encerrada, em todo o paiz, essa benemerita campanha emprehendida pela Confederação Brasileira de Desportos, começarão as nossas rodas sportivas a se agitar, quanto á selecção, preparo e demais providencias attinentes á embaixada brasileira, que, no stadium de Los Angeles, dará um testemunho do que tem sido feito, nesse immenso paiz, em materia de sports, uma vez que a animação, em toda parte, é verificada, nos leva a crer no successo final da iniciativa da C. B. D. e que, portanto, o Brasil comparecerá ao grande certamen, que terá como palco a linda cidade da California. Podem os desportistas desta terra, ficar certos que a responsabilidade de representar o Brasil, nas Olympiadas de 1932, recairá sobre aquelles que são o indice mais alto do nosso valor sportivo, visto que as commissões technicas da entidade maxima, que têm como funcção a organização das diversas equipes, são formadas por verdadeiros desportistas, incapazes de commetter uma injustiça. Como já foi avisado pela C. B. D., em circular enviada a todas as entidades filiadas, uma vez resolvida definitivamente a nossa participação das Olympiadas de Los Angeles, que depende sómente do exito da iniciativa da Confederação, serão realizados, no primeiro semestre deste anno, os campeonatos brasileiros de athletismo, basketball tiro, remo, natação, water-polo e saltos. Assim, servirão esses torneios como provas eliminatorias, devendo nos de athletismo, tiro, remo natação e saltos, ser os vencedores, cuja performance os colloque como candidato indispensaveis, desde logo escolhidos para integrar a representação nacional. Nas victorias obtidas nesses campeonatos, por differença insignificante, de modo que possa haver alguma duvida sobre a superioridade de determinado elemento sobre outro qualquer, teremos occasião de presenciar a novos encontros, dos elementos em questão.

Xadrez

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Proseguem no Club de Xadrez, á rua Uruguayana, 3-2º andar, as sessões da eliminatorias da prova classica "Dr. Caldas Vianna".

Conforme fôra publicado, jogam ás segundas, quartas e sextas os grupos D. E. e F. e ás terças, quintas e sabbados os grupos A. B. e C.

Até o presente já se realizaram seis sessões, que transcorreram animadas, com a quasi totalidade dos concorrentes e postos.

Tendo sido já divulgados os resultados das sessões anteriores, damos abaixo apenas os da de hontem:

Grupo D — Agarez 1 x 0, Massow 0 x 0; Panchaud 1, M. Santos 0; Silva Rocha 1, L. Braune 0.

Grupo E — Barbariz 1, Sommer 0; Lahmeyer 1; A. Souza 0 x 0; Loures 1, Lomar 0; Clovis 1, Schmidt 0.

Grupo F — Lemos 1 x 0, Uchôa 0 x 0; Stern 1, Dias da Cruz 0; Rebello 1, Buriamaqui 0; Bechara 1, Plinio 0.

EXPOSIÇÃO DA TAÇA "DR. CALDAS VIANNA"

A bella taça "Dr. Caldas Vianna", que constitue o primeiro premio e o maior galardão da grande prova que pela primeira vez se realiza no Brasil, acha-se, desde hontem, exposta nas vitrines da Joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, 103, onde foi adquirida.

E' uma linda peça de fino lavor, trazendo em alto relevo, na parte externa superior um bellissimo problema em tres lances, de autoria do saudoso mestre dr. Caldas Vianna, gravado sobre esmalte branco e preto. Trate-se de uma joia do taboleiro que mereceu os maiores encomios dos mestres da composição, tanto é que vem citado nas obras sobre problemas em destaque especial.

A rica e fina taça que traz o nome imperecivel do maior e mais completo enxadrista brasileiro, foi gentilmente offerecida pela familia Caldas Vianna que se associou, deste modo altamente significativo, ás justissimas homenagens que o Club de Xadrez presta á memoria do seu inesquecivel chefe.

Remo

NOTAS DO GRUPO DE REGATAS GRAGOATÁ

São convidados os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão ordinaria no proximo dia 19, terça-feira, em 1ª convocação ás 8,30 horas e, não havendo numero sufficiente para a abertura dos trabalhos, em 2ª convocação ás 9 horas, devendo ser objecto de deliberação a seguinte ordem do dia:
a) — leitura do relatorio e prestação de contas da directoria em exercicio;
b) — eleição da nova directoria.

As agencias de inflammaveis arrecadaram o anno passado a somma de 9.564:520$818

As agencias de inflammaveis da Prefeitura arrecadaram durante o anno findo a quantia de 9.564:520$818, assim discriminada:

Gazolina (taxa cobrada)	8.548:115$192
Oleo combustivel (taxa cobrada)	375:664$126
	8.923:779$318
Sello de expediente:	
Agencia do 1º districto	142:413$800
Agencia do 2º districto	366:522$300
	508:936$100
Total	9.432:715$418
Multas	19:250$000
Sello federal	112:555$400

Nota — Nos mezes de abril a junho a taxa de gasolina foi cobrada a 100 réis o litro, produzindo uma diminuição de renda de 1.103:000$000.

Nestas agencias que estão sob o controle da fiscalização do sr. José Ferreira de Aguiar, deram entrada, a saber: no 1º districto, 17.873 requerimentos, sendo expedidos 63.925 guias e no 2º districto, 46.140 requerimentos, sendo expedidas 109.583 guias.

A creação do Fundo — Naval —

Do comandante Ary Parreiras, interventor federal no E. do Rio, recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma seguinte:

"Nictheroy — 12. V. ex., assignando o decreto de creação do Fundo Naval, lançou a pedra fundamental do soerguimento da Marinha. Por tão auspiciosa quão patriotica decisão, apresento a v. ex. calorosas felicitações. — Saudações cordeaes. (a) *Ary Parreiras*."

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Radio jornal da tarde com o boletim forense.
Das 6 ás 7 — Programma de discos.
Das 7 ás 7,30 — Programma pela soprano Ladany Gisi de Téth.
Das 7,30 ás 8 — Programma regional com o concurso de Simões da Silva.
Das 8 ás 8,30 — Programma do baixo Mario Tourasse.
Das 8,30 ás 9 — Programma regional pelo sr. Breno Ferreira.
Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade.
Das 9,30 ás 10 — Programma pela orchestra do Radio Club.
Das 10 ás 10,30 — Programma de canções norte-americanas pelo sr. Roberto Gil em homenagem á colonia norte-americana.
Das 10,30 ás 11 — Programma pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 8 — Programma especial de discos.
A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da
A's 9 horas — Quarto de hora da sra. Maria Eugenia Celso.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Transmissão da sexta noite de variedades Victor da série organizada pela Radio Sociedade em combinação com a casa Paul J. Christoph Co. Pela segunda vez, a transmissão será feita directamente do studio da Companhia R. C. A. Victor, onde são gravados os discos.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.
Das 6,45 ás 7 — Ligeira palestra pelo professor Guilherme de Souza sobre "Educação".
Das 7,45 ás 9 — Discos variados.
Da s9 ás 9,15 — Occupará o microphone o sr. Humberto Mauro, que dirá algumas palavras sobre o cinema brasileiro.
Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma offerecido pelo Radio Club Fluminense de Nictheroy.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.
Das 8 ás 9 — Discos variados e radio-jornal.
Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de musicas regionaes offerecido pelo sr. Paula Chaves com o concurso das srtas. Iza Peçanha, Iracema Nazareth, Flora Nobre e srs. Luiz Therso e Paulo Chaves.
A's 10 horas — Boletim telegraphico.

NO PALACIO DO CATTETE

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros da Fazenda e do Trabalho, e conferenciaram o director-presidente interino do Banco do Brasil.

Foram recebidos em audiencia o capitão Morris Daniels, e o major Manoel da Cunha Louzada.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de A a I.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 hs, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1931 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas; letra J. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 240 a 387, Diversas emissões, relações ns. 3.494 a 4.200.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Duque de Caxias", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"C. Salles", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Bagé", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Hamera, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itagiba", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Itapé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 23 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 21 do corrente, ao meio-dia á rua 7 de Setembro, 179.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1 — Leonel Braga, Edgard Martins da Silva, Antonio Emilio Filho, Carolina Teixeira Bastos e Carlos dos Santos.

Na 2ª — Fabio Garcia Bastos, José Americano Soares, Armando Burity, Ary Valentim, Gabriel Ribeiro Duarte e Moysés Plotzly.

Na 3ª — Antonio Ignacio Jesus, Horacio Ferreira Maia, Paulo Rodrigues Mastrangelo e Enack Ferreira Lima.

Na 4ª — Emilio Indio, Luiz Perry, José da Mota Ferreira e Luiz Francisco Leal.

Na 5ª — José Antunes Teixeira.

Na 7ª — Nassim José Barros, Acelino dos Santos, João Moreira, Isaac Hilberluy, Bernardino Souza, Antonio da Cruz e Manoel Henrique de Oliveira.

Na 8ª — Isaac Hotz, Luiz Rozendo Silva e Isaac Cahen.

O ministro da Fazenda approvou o acto

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, pelo qual foi annexada á collectoria federal de Peçanha, a de São João Evangelista, no dito Estado.

Uma caso de manutenção de posse em terrenos accrescidos

Ao juiz federal do Estado do Rio de Janeiro, a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional requereu uma manutenção de posse, contra a tribulação que lhe vinha fazendo os terrenos accrescidos de marinha, no Sacco de S. Lourenço, com as obras do referido ponto. Isso com base nos arts. 485, 499 e 523, do Codigo Civil.

O mandado foi expedido, e o Estado do Rio de Janeiro embargou. O juiz julgou perempto o feito e a Sociedade Lloyd Nacional aggravou, tendo o Supremo negado provimento ao aggravo. Sobrevieram, então, os presentes embargos, que foram rejeitados por unanimidade de votos.

O registro, sob protesto de uma despesa da Commissão de Compras

O director geral do Thesouro remetteu ao presidente da Commissão de Compras o processo a que está junto o officio do Tribunal de Contas, communicando o registro, sob protesto, da despeza de 20:275$956, effectuada pela referida Commissão á requisição do Ministerio do Trabalho.

TRANSCRIPÇÕES JURIDICAS

O advogado dr. Brenno dos Santos offereceu-nos o fasciculo nº 1 das "Transcripções Juridicas", em ordem alphabetica, publicação mensal sob a sua direcção, e que já está em 4ª edição.

Trata-se de uma publicação util a advogados, juizes e ao publico, em geral.

Pedido de nomeação para despachante aduaneiro

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em Santa Catharina, afim de ser satisfeita exigencias, o requerimento em que Bernardo João Truffel pede sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega do São Francisco.

EDITAES

EDITAL

O Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, depositario judicial dos navios penhorados pela S. A. Cantieri Riuniti dell' Adriatico em executivo hypothecario movido contra a S. A. Lloyd Nacional, devidamente autorisado pelo MM. Dr. Juiz da 1ª Vara Federal faz saber a quem interessar possa que receberá propostas para arrendamento dos navios "Araraquara", "Aratimbó", "Araçatuba", "Ararangua", "Campinas", "Campeiro", "Cte. Castilho", "Recife", "Portugal", "Itacava", "Itaipú", "Victoria", "Rio Amazonas" e "Piave", emquanto estiverem sob seu poder.

As propostas deverão ser entregues até ás 16 horas do dia 18 do corrente, em mão propria do depositario, nos escriptorios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, á rua do Rosario ns. 2 a 22.

Além das condições que possam ser offerecidas pelos concurrentes, devem ser observadas como indispensaveis para que sejam tomadas em consideração quaesquer propostas as condições abaixo enumeradas:

1ª — Manutenção das actuaes equipagens e substituição de tripulantes durante o periodo de arrendamento "ad referendum" do depositario.

2ª — Manutenção do seguro dos cascos por conta dos arrendatarios durante todo o periodo do arrendamento.

3ª — Manutenção da classe de cada navio no Lloyd's Register.

4ª — Responder o arrendatario pelos riscos de accidentes no trabalho como empreiteiro principal.

5ª — Fiscalisação permanente do depositario ou seus prepostos sobre os navios arrendados.

6ª — Conservação dos signaes e emblemas da frota.

Os preços devem ser offerecidos por navio e por dia.

O depositario reserva-se o direito de não acceitar nenhuma das propostas apresentadas, si examinadas estas, assim julgar mais conveniente aos interesses do deposito.

As propostas deverão ser entregues fechadas e serão abertas simultaneamente, ás 16 horas do dia 18 do corrente, em local que será opportunamente annunciado no "Diario Official", com a presença de todos os interessados que quizerem assistir ao acto de abertura.

O municiamento de camara, convés e machinas existente a bordo dos navios na occasião da sua entrega ao proponente a quem fôr dado o arrendamento, será por este adquirido ao preço do custo do material posto a bordo de accordo com as facturas de acquisição respectivas e as notas das despezas de transporte e embarque.

Todos os proponentes deverão apresentar fiador idoneo cuja indicação constará de suas propostas respectivas. — Napoleão Guimarães. (42230)

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios, e mais pessoas que desejarem, para assistirem a Assembléa Geral que para posse da nova Directoria eleita para o biennio 1932-1933, será realizada no dia 14 do corrente, ás 17 horas. — (a.) Renato Alvim, Secretario.
(G 20596)

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Creada e mantida pelo Estado e reconhecida pelo Governo Federal (Decreto n. 20.554 de 22 de Outubro de 1931)

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do Sr. Dr. Director, faz-se publico que as inscripções para os exames de preparatorios, nos termos do artigo 80 do Decreto Federal n. 19.890 de 18 de Abril de 1931, estará aberta até 20 do corrente mez. O candidato deverá juntar os seguintes documentos ao requerimento de inscripção:

a) certificado dos preparatorios sobre o regimen dos exames parcellados;
b) carteira de indentidade;
c) recibo do pagamento da taxa de inscripção.

Os exames versarão, para cada disciplina, sobre a materia constante dos programmas que, em 1929 vigoraram para o Collegio Pedro II.

Secretaria da Faculdade Fluminense de Medicina, em Niterói, 5 de Janeiro de 1932. (G 21453)

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente convido os srs. socios effectivos para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, á Avenida Rio Branco 193, segunda-feira, 25 do corrente, ás 13 horas, para deliberar sobre as bases da fusão das duas sociedades Derby-Club e Jockey-Club.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1932. — Adhemar de Faria, 1º Secretario. (G 23473)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado regulou em condições quasi nominaes, tendo vigorado as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista......	4 55/128
Sobre Londres a 90 d/v...	4 17/32

A' TARDE

Sobre Londres á vista......	4 27/64
Sobre Londres a 90 d/v...	4 67/128

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	52$060
Nova York	—	15$500
Italia	—	$784
Allemanha	—	—
Italia	—	$786
		A' vista
Londres	—	53$280
Nova York	—	15$650
		CABO
Londres	—	53$720
Nova York	—	15$710

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	52$160
Nova York	—	15$500
Paris	—	$608
Allemanha	—	—
Italia	—	$784
		A' vista
Londres	—	53$370
Nova York	—	15$650
		CABO
Londres	—	52$810
Nova York	—	15$710

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	
Londres	4 17/32 e 4 67/128 (52$965)-(53$056)	
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
	A' vista	
Londres	4 55/128 a 4 27/64 (54$179)-(54$275)	
Italia	—	$830
Nova York	—	15$900

Paris	—	$634
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$200
Buenos Aires (peso papel)	—	4$180
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$200
Hespanha	—	1$440
Allemanha	—	3$820
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Cabo

Londres ..... 4 25/64 a 4 49/128 (54$661)-(54$759)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 135/256-4 123/256 (53$011,216)-(53$565,823)	
" Paris	—	$634
" Nova York	—	15$900
" Italia	—	$830
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$180
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$200
" Portugal	—	$512
" Allemanha	—	3$820
" Suissa	—	3$200
" Hespanha	—	1$440
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	3$100
" Noruega	—	—
" Japão (yen)	—	5$800
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$280
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz	4 67/128	—
Bancaria	4 67/128 e	4 17/32

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	16$400
Escudos (papel)	—	$560
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	56$700
Liras (papel)	—	$845
Pesetas (papel)	—	1$450
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 13.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
9.55 a.m.	—	—	—			Banco do Brasil compra a libra a 52$060 e o dollar a 15$500.
1.53 p.m.	—	—	—			Banco do Brasil compra a libra a 52$160 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.40.50	$ 3.41.00
" Genova á vista por £...	L. 67.37	L. 67.50
" Madrid á vista por £...	P. 40.44	P. 40.37
" Paris á vista por £....	F. 86.94	F. 87.00
" Lisboa á vista por £....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £....	M. 14.40	M. 14.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.49	Fl. 8.50
" Berne á vista por £....	F. 17.47	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	F. 24.52	F. 24.50

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.00	$ 3.41.00
" Genova á vista por £...	L. 67.50	L. 67.50
" Madrid á vista por £...	P. 40.37	P. 40.37
" Paris á vista por £....	F. 87.00	F. 87.00
" Lisboa á vista por £....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £....	M. 14.44	M. 14.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.50
" Berne á vista por £....	F. 17.50	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	F. 24.55	F. 24.50

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.50
" Stockholmo á vista por £	Kr. 17.87	Kr. 17.87
" Oslo á vista por £......	Kr. 18.30	Kr. 18.25
" Copenhagen á vista por £	Kn. 18.18	Kn. 18.12

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.41.50	$ 3.38.37
" Paris, tel., por F.......	c 3.92.00	c 3.92.12
" Genova, tel., por L.......	c 5.05.50	c 5.07.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.45	c 8.45
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.13	c 40.13
" Berne, tel., por F.......	c 19.49	c 19.49
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.90	c 13.90
" Berlim, tel., por M.......	c 23.65	c 23.60

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.40/87	$ 3.41.50
" Paris, tel., por F.......	c 3.92.12	c 3.92.00
" Genova, tel., por L.......	c 5.05.50	c 5.05.50
" Madrid, tel., por P.......	c 8.45	c 8.45
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.15	c 40.13
" Berne, tel., por F.......	c 19.50	c 19.49
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.90	c 13.90
" Berlim, tel., por M.......	c 23.70	c 23.6

PARIS, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £.....	F. 87.00	F. 87.12
" Italia á vista por 100 L.....	F. 129.25	F. 128.8)
" Nova York á vista por $....	F. 25.51	F. 25.52

BUENOS AIRES, 13.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda..	d 40 15/16	d 40 15/16
T/compra..	d 41 9/32	d 41 9/32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda..	d 31 1/16	d 31 1/16
T/compra..	d 31 5/16	d 31 5/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 1/2 %	5 1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda.	3 1/8 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 24.56	F. 24.50
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 67.50	L. 67.37
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.37	P. 40.37
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.50	L. 77.65
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.
Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %.........	72.10.0	72.0.0
Novo Funding, 1914...	60.2.6	60.2.6
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	19.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.0.0	24.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	99.0.0	99.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %......	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %......	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.....	1.15.0	1.12.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	15.37	14.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.0.9	0.0.9
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)...	11.15.0	11.0.0
Royal Mail Steam Packets Co. Ltd....	2.5.0	2.5.0
Imperial Chemical Industries Ltd....	0.15.4 ½	0.15.4 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 ½ % Ter. Deb., 1933	67.0.0	67.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)...	2.3.3	2.3.9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd....	1.5.0	1.5.0
São Paulo Railway Co. Ltd...	97.0.0	95.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %, Deb. Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	98.2.6	97.10.0
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	55.5.0	55.7.6

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1932.
Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	7.791	7.791
Pela Maritima:		
De Minas	2.522	
De São Paulo ..	—	2.522
Regulador Fluminense (Rio) ...	1.124	
Regulador Espirito Santo	583	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	500	2.203
Total		12.516
Idem o anno passado......		18.074
Desde 1 do mez..........		145.391
Média		12.115
Desde 1 de julho..........		2.390.339
Idem o anno passado......		1.962.697

EMBARQUES

America do Norte	1.675	
Europa	—	
America do Sul..	—	
Asia	—	
Pacifico	—	
Africa	—	
Cabotagem	760	
Total	2.435	
Idem o anno passado......		2.708
Desde 1 do mez............		68.635
Desde 1 de julho........		1.914.409
Idem o anno passado......		1.896.492
Stock		371.430
Menos consumo local do dia 13		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 12 do corrente..		5.129
Existencia		365.801
Idem o anno passado......		302.489
Pauta (de 11 a 17 de janeiro)........		1$250
Imposto mineiro (janeiro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 11 a 17 de janeiro)		8$684

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições estaveis, com boa procura e regular numero de lotes na tabou. Nas primeiras horas foram vendidas 8.145 saccas e á tarde 4.684, ditas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	13$700
Typo 4.	13$400
Typo 5.	13$100
Typo 6.	12$800
Typo 7.	12$500
Typo 8.	11$500

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.88	5.83
Café para entrega em maio	6.00	5.83
Café para entrega em julho	6.10	6.03
Café para entrega em setembro ...	6.19	6.12
Vendas do dia. . .	5.000	5.000
Mercado.	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.90	5.88
Café para entrega em maio	5.99	6.00
Café para entrega em julho	6.09	6.10
Café para entrega em setembro	6.18	6.19
Mercado.	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de de 2 pontos e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	221 ¾	219 ½
Café para entrega em maio	221 ½	219
Café para entrega em julho	221 ¾	219 ½
Café para entrega em setembro	221 ¾	219 ¾
Vendas do dia	3.000	2.000

Mercado: ap. estavel, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 2 1/4 francos.

LONDRES, 13.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Santos, prompto para embarque.	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque. . .	48/6	48/6

SANTOS, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro.	15$575	15$575
Café typo 4 para entrega em março	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em abril	15$475	15$475
Vendas.	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 13.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 46.875 saccas; dia anterior, 37.092 saccas; mesmo dia no anno passado, 64.688 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 57.642 saccas; dia anterior, 60.524 saccas, mesmo dia no anno passado, 43.166 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.334.373 saccas; dia anterior, 1.331085 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.109.487 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos....	—
Para a Europa	11.469
Para Cabotagem, etc..........	933
Total	12.402

Foram destruidas 7.479 saccas.

S. PAULO, 13.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 47.000 saccas; dia anterior, 40.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

JUNDIAHY, 12.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado 11.000 saccas.

Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil..	300
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil..	2.307
Estrada de Ferro Leopoldina	3.261
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio ..	1.120
Armazem Regulador Nictheroy..	450
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas ..	433
Total das entradas do dia 13..	7.871
Existencia anterior — dia 12..	365.801
Somma ..	373.672

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte..	250	
America do Norte..	3.065	
Africa — Sul e Leste..	8.700	
Cabotagem — Norte..	200	
Somma dos embarques ..	12.215	
Retirado do mercado..	5.721	
Consumo local diario..	500	18.436
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde..		355.236

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou sem procura de interesse, mas, com os vendedores sustentando os preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	212 890

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas:	
De Pernambuco	2.000
De Maceió	—
Total	2.000
Desde 1 do mez............	108.499
Saidas	3.376
Desde 1 do mez...........	37.703
Stock actual	211.544

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	33$500 a 34$500
Idem (velho). . . .	—
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto.	Não ha
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro . .	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro . . .	"	"
Assucar para entrega em fevereiro. . .	"	"
Assucar para entrega em março. . .	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros.	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.08	1.08
Assucar para entrega em maio	1.12	1.12
Assucar para entrega em julho	1.17	1.16
Assucar para entrega em setembro	1.22	1.21

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.09	1.08
Assucar para entrega em maio	1.13	1.12
Assucar para entrega em julho	1.18	1.17
Assucar para entrega em setembro	1.23	1.22

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, 6$125; anterior 6$125 a 6$375.

Demeraras: hoje, 5$375; anterior, 5$575.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, 4$750.

Somenos: hoje, 5$200; anterior, réis 5$100.

Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$600; anterior, 4$650 a 4$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos . . .	27.000	34.000
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos ..	2.451.500	2.424.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos ..	Nada	9.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	8.000	11.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos ..	4.000	18.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos ..	1.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos ..	Nada	1.000
kilos	709.000	694.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição de estabilidade, com os preços inalterados e sem procura de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.026

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.956
Saidas	687
Desde 1 do mez	6.567
Stock actual	9.339

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3.	45$000 a 46$000
Typo 4.	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertão:	
Typo 3.	44$000 a 45$000
Typo 5.	42$000 a 43$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	43$000 a 44$000
Typo 5.	41$000 a 42$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3.	39$000 a 40$000
Typo 8.	37$000 a 39$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3.	—
Typo 5.	—

LIVERPOOL, 13.
Fechamento:
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair ...	5.39	5.34
Maceió Fair	5.39	5.43
American Fully Middling	5.44	5.48
American "Futures", em março	5.05	5.09
American "Futures", em maio	5.02	5.06
American "Futures", em julho	5.02	5.06
American "Futures", em outubro	5.05	5.09

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 4 pontos.

LIVERPOOL, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.07	5.09
American Futures, para maio	5.04	5.05
American Futures, para julho	5.04	5.06
American Futures, para outubro	5.07	5.09

Mercado: afrouxou depois da abertura mas, melhorou em seguida. Os altistas realizam negocio. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.55	6.55
American Futures, para março	6.49	6.50
American Futures, para maio	6.66	6.66
American Futures, para julho	6.83	6.84
American Futures, para outubro ...	7.06	7.0?

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Estão vendendo no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures", para março	6.51	6.49
American "Futures", para maio	6.67	6.66
American "Futures", para julho	6.84	6.83
American "Futures", para outubro	7.06	7.05

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores.	—	—
Primeira sorte, compradores	51$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.500	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	80.200	78.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	300	—
Existencia em saccas de 80 kilos	12.300	11.900

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, activo e accusou negocios regulares sobre os papeis em evidencia. As Apolices da União nominativas e ao portador ficaram fracas, mas, regularam firmes as obrigações de Minas 9 %, com as cotações em alta. Não tiveram alteração apreciavel as Municipaes, tendo baixado as de 1931.

As acções de bancos e os demais papeis em actividade não despertaram interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 3, a	150$000
Ditas de 1:000$, 3, 20, a	775$000
Ditas idem, 5, a	778$000
Ditas idem, 5, a	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom., 23, a	775$000
Ditas idem, 3, 3, 7, 5, 50, a	778$000
Ditas idem, 6, a	780$000
Ditas port., 1, 8, 15, 23, 35, 70, a	760$000
Ditas idem, 2, 2, 3, 4, 31, a	765$000
Ditas idem, 18, a	762$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 1, a	974$000
Ditas idem, 2, 4, 5, 12, 15, 20, 40, 5, 50, 250, a . .	975$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 2, 4, a	993$000
Ditas Rodoviarias, de réis 1:000$, nom., 400, a . .	760$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 3, 7, a	147$000
Ditas de 1914, port., 1, a	146$000
Decreto 1.535, port., 20, 30, a	156$000
Dito 1.948, port., 50, a .	153$000
Dito de 1.999, port., 100, a	159$000
Dito 3.264, port., 20, 20, 20, a	153$500
Emprestimo de 1931, port., 76, a.	149$000
Dito idem, 5, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 10, 10, a. . .	150$000
Dito idem 2, 2, a. . . .	151$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 1, 12, a	167$000
Ditas idem, 2, a	166$000
Ditas de 500$, 1, a . . .	415$000
Ditas de 1:000$, 5, a . .	825$000
Ditas idem, 8, 15, 27, a .	841$000
Ditas idem, 40, 100, a . .	842$000
Ditas idem, 5, 2, 6, 8, 7, 15, a	843$000
Ditas idem, 50, 50, 52, 100, 100, a	845$000
Rio (Popular), 10, a . .	86$000
Bancos:	
Brasil, 50, a	360$000
Idem, 20, 30, a	365$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 10, 100, a	245$000
Debentures:	
Docas de Santos, 200, a .	180$000

CLUB NAVAL
AVISO

A Secretaria do Club Naval recebe diariamente de 13 ás 17 horas, até o dia 19 do corrente, propostas para contracto de 5 orchestras, sendo tres para Domingo á noite e duas para Segunda-feira a tarde.

Club Naval, 13 de Janeiro de 1932. — (ass.) Antonio Maria de Carvalho, 1º Secretario. (41960)

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Convoca a Assembléa Geral da ACM. a reunir-se no dia 26 deste mez, terça-feira, ás 20 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição, e attender aos demais dispositivos do Art. 20 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1932. — Dr. Luiz F. S. Carpenter, Presidente. (G 21667)

ANNUNCIOS

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921) . .	—	998$000
Ditas (1930) . . .	976$000	975$000
Ditas Ferroviarias .	—	990$000
Ditas Rodov., port.	760$000	—
Ditas nom. . . .	—	759$000
Uniform. de 1:000$	778$000	770$000
Div. emissões, nom.	779$000	775$000
Ditas port. . . .	761$000	760$000
Rio (Popular) 4 %.	86$000	84$500
Ditas decreto 2.316	—	722$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	650$000
Ditas port. . . .	570$000	538$000
Ditas 5 %, nom. .	650$000	—
Ditas port.	570$000	535$000
Ditas 5 % (antigas)	—	625$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %. . .	845$000	844$000
Municipaes, de 1906, port.	—	148$000
Ditas de 1914, port.	—	146$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931, port.	149$500	149$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	156$000	151$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	154$000	152$500
Ditas decreto 1.999 (Castello). . . .	160$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello). . . .	168$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	183$000
Ditas titulos definitivos. . . .	185$000	—
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	—
Ditas decreto 3.264	154$000	153$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	151$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica). .	158$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	620$000	610$000
Ditas Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %.	900$000	800$000
Ditas de Iguassú	80$000	60$000
Bancos:		
Brasil.	365$000	360$000
Mercantil do Rio de Janeiro.	—	420$000
Funccionarios Publicos.	—	40$000
Portuguez do Brasil, port.	70$000	50$000
Ditas com 50 %....	1$000	—
Commercio	—	90$000
Boavista ex-div. . .	485$000	470$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança.	—	28$000
Taubaté Industrial .	380$000	300$000
Petropolitana . . .	90$000	80$000
Prog. Industrial. .	—	75$000
Brasil Industrial. .	—	282$000
Conf. Industrial. .	—	2$000
America Fabril . .	180$000	—
Corcovado	40$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo.	101$000	97$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	100$000	80$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	240$000
Ditas, nom.	244$000	—
Docas da Bahia ...	10$500	10$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	174$000	170$000
Taubaté Industrial .	—	205$000
Nova America. . .	—	950$000
Mestre Blatgé. . .	187$000	182$000
Bom Pastor. . . .	180$000	—
Ind. Campista. . .	150$000	—
Ind. Mineira . . .	—	145$000
Docas da Bahia...	—	74$000
Victoria a Minas .	30$000	20$000
Mercado Municipal .	—	205$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %.	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 2ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou a fallencia do negociante Antonio Pereira Maia, estabelecido á Avenida Suburbana, n. 2.268. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 2 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 14 de maio proximo para a reunião de credores.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Amadeu B. Fonseca; 2ª, Pedro Pacheco e A. J. Castilho.

ALFANDEGA

Renda do dia 13 do corrente:

Em ouro	84:039$251
Em papel	66:697$171
Total	150:736$422
Renda de 1 a 13 do corrente	1.310:144$570
Em egual periodo de 1931	2.295:546$578
Differença a maior em 1931	985:402$008

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em janeiro	5.87	6.05
Para entrega em em fevereiro	5.91	6.11
Para entrega em março	6.05	6.23
Mercado	Ap. est.	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.25	6.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	56.62	57.12
Para entrega em julho	56.00	56.37

CARNES VERDES

MATADOURO DE STA. CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois..	240
Vitellos	14
Porcos	3

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes.	1$260
Vitellos	1$400
Porcos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:	
Bois..	156
Vitellos	31
Porcos	3

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes.	1$260
Vitellos	1$600
Porcos	2$400

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor finlandez "Herakles".
Armazem 6 — Vapor allemão "Paraná".
Armazem 8 — Vapor inglez "Sambre".
Armazem 9 — Vapor hespanhol "Aritz Mendi" — Descarga de carvão.
Pateo 10 — Vapor inglez "Filleigh" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valente".
P. Mauá — Hiate americano "Samona II".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Jaguaribe".
De Belém e escalas, vapor nacional "Gurupy".
De Kobe, o vapor japonez "Monte Videl Marú".
De S. Francisco, vapor nacional "Del Monte".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itapé".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional, "Immo".
De Laguna, vapor nacional "Venus".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional, "Almirante Jaceguay".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Madrid".
De Nova York e escalas, vapor americano "West Imbodem".
De Aracajú e escalas, vapor nacional "Itagiba".
De Manáos e escalas, vapor nacional "Campos Salles".
De Iguape e escalas, vapor nacional "Iraty".
De Santos, o vapor nacional "Bagé".
De Bahia Blanca, o vapor sueco "Carolina".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bremen e escalas, o vapor allemão "Madrd".
Para S. Francisco e escalas, o vapor nacional "Laguna".
Para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Commandante Alcidio".
Para Buenos Aires e escalas, o vapor japonez "Monte Videl Marú".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Japão e esca., "Montevidéo Marú"	14
Porto Alegre e esca., "Uçá". . .	14
Belém e esca., "João Alfredo". .	14
Antonina e esca., "Commandante Castilho".	14
Porto Alegre e esca., "Annibal Benevolo".	14
Rosario e esca., "Tocantins". . .	14
Buenos Aires e esca., "Flandria"	14
Nova York e esca., "Southern Prince".	14
Hamburgo e esca., "Cuyabá".....	16
Portos do sul, "Etha"...........	15
Buenos Aires e esca. "Lima"....	15
Santos, "Ruy Barbosa".	16
Buenos Aires e esca., "General Artigas"	16
Buenos Aires e esca., "Eastern Prince"	16
Hamburgo e esca., "M. Sarmiento"	17
Buenos Aires e esca., "Arlanza"	17
Recife e esca., "Sergipe"	17
Fortaleza e esca., "Commandante Dorat"	18
Belém e esca., "Poconé".........	18
Penedo e esca., "Murtinho".......	18
S. Francisco e esca., "Una" . .	17
Genova e esca., "Duilio".........	18
Buenos Aires e esca., "Highland Princess".	19
Portos do sul, "Carl Hoepcke"..	20
Manáos e esca., "Curityba"......	20
Nova York e esca., "Cabedello"...	20
Buenos Aires e esca., "Southern Cross".	21
Belém e esca., "Commandante Ripper".	21
Liverpool e esca., "Demerara"....	21

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esca., "Itapoan"..	14
Areia Branca e esca., "Jaguaribe"	14
Buenos Aires e esca., "Southern Prince"	14
Amsterdam e esca., "Flandria"....	14
Imbituba e esca., "Itapacy". . . .	15
Belém e esca., "Duque de Caxias"..	15
Penedo e esca., "Aspirante Nascimento"	15
Buenos Aires e esca., "Campos Salles"	15
Hamburgo e esca., "Bagé"	15
Laguna e esca., "Miranda".......	15
Porto Alegre e esca. "Itapé".....	15
Porto Alegre e esca., "Itagiba"...	15
Helsenbur e esca., "Lima"......	15
Nova Orleans e esca., "Ruy Barbosa".	16
Laguna e esca., "Anna"..........	16
Hamburgo e esca., "General Artigas"	16
Santos, "Gurupy".	16
Nova York e esca., "Eastern Prince".	16
S. Matheus e esca., "Salacia"....	16
Laguna e esca., "Venus".........	16
Buenos Aires e esca., "M. Sarmiento".	17
Nova York e esca., "Tana"......	17
Manáos e esca., "Almirante Jaceguay".	17
Recife e esca., "Commandante Castilho".	17
Aracajú e esca., "Itapura". . . .	17
Southampton e esca., "Arlanza" .	17
Porto Alegre e esca., "Sergipe" .	18
Iguape e esca., "Iraty".	18
Buenos Aires e esca., "Duilio". .	18
Londres e esca., "Highland Princess"	19
Hamburgo e esca., "Samme"......	19
Tutoya e esca., "Una"	19
Belém e esca., "Itambé"........	19
S. Francisco e esca., "Etha".....	19
Porto Alegre e esca., "Araraquara"	19
Caravellas e esca., "Alice".......	19

ACTOS RELIGIOSOS

Francisca Borges Sobral da Rocha

(7º DIA)

Balbina Borges Sardinha, João Antonio Pereira Pires, senhora e filhos, Carlos da Silva Sardinha e senhora (ausentes), Eduardo Sardinha, senhora e filhos, Lucas Monteiro de Barros Roxo, senhora e filhos, viuva Antonio da Silva Sardinha e filhos, João da Silva Sardinha, senhora e filhos, e Archimedes Xavier da Silveira, senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram e acompanharam os restos mortaes de sua irmã, cunhada e tia FRANCISCA BORGES SOBRAL DA ROCHA, e convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que pela sua alma, será rezada, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Bôa Morte, sita á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco. (G 21670)

Alcibiades dos Santos Rodrigues

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva Armanda Costa dos Santos Rodrigues e demais parentes, convidam as pessôas de suas relações e amisade, para assistir á missa de 1º anniversario que, por alma de seu sempre lembrado esposo, irmão, cunhado e tio ALCIBIADES DOS SANTOS RODRIGUES fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. Desde já antecipam seus agradecimentos. (G 21665)

Augusto Perret

Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã. (G 23445)

D. Estella Graça da Fonseca

Profundamente compungidos pelo inesperado fallecimento da saudosa D. ESTELLA GRAÇA DA FONSECA, occorrido a 8 de janeiro, fazem os seus amigos e admiradores rezar, em sua intenção, uma missa de 7º dia, no altar-mór da egreja N. S. do Parto, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, para a qual convidam as pessôas de suas relações, significando-lhes desde já os seus agradecimentos. (G 23511)

Horacine Toledo

O 1º tenente do Exercito Gumercindo Martins de Toledo e familia convidam as pessoas de suas relações e amizade para a missa de 1º anniversario do fallecimento de sua tão querida quão saudosa esposa e parenta HORACINE TOLEDO, a se realisar amanhã, 6ª feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, junto á Cathedral. (G 22481)

Felisberto Cardoso Laport

(MISSA DE 7º DIA)

A sua familia agradece de coração a quantos acompanharam o enterro do seu querido chefe FELISBERTO CARDOSO LAPORT e, convida todos os seus amigos para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma manda celebrar hoje, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 20827)

Alberto José de Lima

Luiz Augusto dos Santos, socios de Alberto José de Lima & Comp. e seus empregados participam aos seus amigos o fallecimento de seu inesquecivel sogro e chefe ALBERTO JOSE' DE LIMA e communicam que o seu enterramento será feito ás 14 horas de hoje saindo o feretro da Rua Torres Homem n. 232 para o cemiterio de São Francisco Xavier. (G 21669)

Alberto José de Lima

Sua familia participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu inolvidavel chefe, ALBERTO JOSE' DE LIMA e communica que o seu enterramento será feito hoje, ás 14 horas no cemiterio de São Francisco Xavier saindo o feretro da rua Torres Homem n. 232. (G 21670)

Neusa

O Coronel Theotonio Toscano de Britto e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida NEUSA, convidando-os para o enterro que terá logar hoje, 14, ás 17 horas, no cemiterio do Inhaúma, saindo da rua Dias da Cruz, 106, Meyer. (G 20635)

Paulo Cardoso Laport

(30º DIA)

Sua familia convida á todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu querido chefe, PAULO CARDOSO LAPORT, manda celebrar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, antecipando seus agradecimentos. (G 20633)

LEILÕES

LEVY GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 16 de Janeiro de 1932 (G 22021) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE JANEIRO DE 1932 AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão). (G 23329) Leil.

LEILÃO EM 22 DE JANEIRO DE 1932
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
Rua Luiz de Camões ns. 45-47, matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão. (42221)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 170
LEILÃO DE PENHORES
Em 21 de Janeiro
A'S 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (G 19961) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECORANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi céga sem amparo.

Cozinheiros e Cozinheiras

COZINHEIRA — Está sem cozinheira? Não se aborreça; talvez lhe saia mais conveniente pedir uma pensão em marmita, pelo telephone 8-5674 — Rua Campos Salles. Cozinha-se á bahiana. (G 27377) A

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referencia, á rua Visconde Pirajá n. 39, Ipanema. (G 22447) A

PRECISA-SE de optima cozinheira para fino trivial em casa familia de tratamento. Rua Professor Gabizo n. 115. (G 23468) A

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1972. Rio de Janeiro. (G 21198) C

LAVADEIRA — Dispondo de lavadeiras e gommadeiras cuidadosas e competentes, acceito roupas quer de rapazes, familia, ou pensão. Passam-se ternos brancos com perfeição. Rua Campos Salles, telephone 8-5674. (G 22379) C

MOÇAS — Para serviço de propaganda facil em casa de familia, precisa-se de duas activas. Rua Pedro I n. 15. (G 23512) C

BOA OPPORTUNIDADE para 4 pessoas trabalhadoras e de boa apresentação, para collocar um artigo completamente novo na praça. Pagamos ordenado fixo, commissões e premios. Falar com o Sr. Moss, Departamento de Vendas. Rua do Passeio, 48. (G 23477) C

Sapateiros e ajudantes

PRECISA-SE de um official de sapateiro ou ajudante com pratica. Rua Marquez de Abrantes, 203. (G 20626) 32

CENTRO

ALUGA-SE uma sala, bem mobilada, unico inquilino, com certa liberdade. Tem telephone; á Avenida Mem de Sá, 202, sobrado. (G 23525) D

ALUGA-SE o 2° andar da rua Uruguayana 5. Trata-se no 1°. (G 21687) D

ALUGA-SE esplendido e moderno sobrado. Riachuelo 35. (G 20631) D

ALUGAM-SE sala de frente mobilada com ou sem pensão e um bom quarto com optima pensão. Rua Senador Dantas 71, sobrado. (G 21697) D

APPARTAMENTO. Moderno, entrada independente, sala, quarto amplo, banheiro e cozinha. Para senhor ou casal de gosto. Preço conveniente. Visitar até 12 horas. R. Riachuelo 368. (G 23466) D

ALUGA-SE o 1° andar do predio á Avenida Gomes Freire n. 132, com mobilia. Proximo á Praça João Pessoa. Ver das 14 ás 17 horas. Preço barato. (G 23492) D

ALUGA-SE a 1/2 minuto do Lyrico, um quarto mobilado, sem pensão, com bella vista pª o mar, logar alto e fresco, casa de familia. Rua Senador Dantas 95, casa 1. (G 23504) D

ALUGA-SE o amplo sobrado da rua da Alfandega n. 204. Trata-se á rua São José n. 76, com Leiloeiro CIDADE. (G 23388) D

ALUGA-SE uma loja, rua São Pedro n. 17, esquina 1° de Março. Trata-se n. 9-2° andar. (G 23150) D

ALUGA-SE apartamento para familia, por 360$ c/ sala, dois quartos, cozinha, banheiro, terraço. Rua Riachuelo 253. T. 4-0126. (G 21640) D

ALUGA-SE em predio novo, em casa de familia, duas salas 1° e 3° andares, moveis modernos, com ou sem pensão; vêr e tratar rua Frei Caneca 82. (G 20610) D

APPARTAMENTO moderno, confortavel, com 5 peças e garage, aluga-se por 450$000 na rua Sá Ferreira, 163. Trata-se com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1° andar, sala 2. (G 22463) D

APARTAMENTOS — Os mais confortaveis pelo menor preço. Servidos por 2 elevadores "Otis". Telephones em todos os pavimentos, com chamadas nos proprios apartamentos. R. Riachuelo n. 171. (G 21663) D

ALUGA-SE o 2° andar á rua G. Camara, 333. As chaves na loja. Tratar pelo T. 2-8846. (G 21664) D

ALUGA-SE uma casa á ladeira do Senado n. 66 com tres quartos, duas salas, cosinha, vão, terraço; chaves no n. 61. (G 23434) D

ALUGA-SE uma boa casa 3 quartos e 2 salas. Rua General Caldwell n. 195. Ver 12 ás 16 horas. (G 23459) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (41524) D

LOJA e escriptorios — Alugam-se uma loja e optimos escriptorios por preço de occasião; rua Alfandega n. 47; junto: á Avenida Rio Branco. Trata-se á rua 1° de Março, 61-3°. Tel. 4—4582. (G 21434) D

QUARTO com ou sem pensão. Aluga-se. Rua da Constituição, 14, 1°. (G 21503) D

SALA de frente, propria para negocio. Aluga-se uma. Constituição, 14-1°. (G 21504) D

SALÃO magnifico, 9 sacadas, General Camara, 203, esquina Conceição, 80, aluga-se todo ou em partes. Tratar no local. (G 21560) D

CATTETE

ALUGA-SE o predio da rua Marqueza de Santos 28, com 3 salas, 4 quartos e maximo conforto; as chaves no 32-II. (G 23497) E

ALUGA-SE o predio novo da rua Marqueza de Santos 32, com 2 salas, 2 quartos, um para criado, com pinturas e papeis novos e maximo conforto; as chaves no 32-II. (G 23496) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um quarto junto ou separado com ou sem pensão; rua Conde Baependy 56. (G 23365) E

ALUGA-SE um quarto para casal ou um para solteiro, com o maximo conforto e mesa de 1ª ordem. Grande jardim para crianças. Rua das Laranjeiras n. 21. (G 22159) E

ALUGA-SE quarto ou sala ricamente mobilado a casal ou dois cavalheiros, com pensão de fino gosto, em casa de familia. Largo do Machado n. 43. (G 22158) E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia distincta. Informações, rua Conde Baependy 84. Tel. 5-0324. (G 21635) E

ALUGA-SE boa sala de frente, encerada, a gente honesta e de tratamento; á rua do Cattete n. 251, sobrado. (G 23423) E

ALUGA-SE um quarto de frente, bem mobilado e com pensão de 1ª ordem a casal de tratamento. R. Silveira Martins, 146. (G 21680) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, entrada independente com todas commodidades. Cattete, 212. (G 23453) E

ALUGA-SE optima sala de frente e quartos com agua corrente, superior comida. Preços modicos; na rua Silveira Martins 164. (G 22486) E

ALUGAM-SE sala de frente bem mobilada para casal e quartos para cavalheiros. Tratamento de 1ª ordem, cosinha internacional. Pensão Perola. Rua Silveira Martins, 70. (G 22417) E

ALUGA-SE por 320$000 a casa 15, Avenida rua Bento Lisbôa 89. (G 21495) E

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, a casal de tratamento, em casa de pequena familia, á rua Carvalho Monteiro, 11. Cattete. (G 22405) E

FLAMENGO — Aluga-se com pensão uma sala e dois quartos, com agua corrente, junto ou separado, no melhor ponto da praia. Rua Paysandu' 22. (G 22468) E

QUARTO — Familia de tratamento, aluga-se a rapaz, perto da praia; preço modico. Cattete, 247, casa 2. — 5-0517. (G 22494) E

SALA — Flamengo. Alugam-se esplendida para casal de tratamento, com pensão de primeira ordem, em casa estrangeira. Almirante Tamandaré, 23. (G 21696) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma bella residencia mobilada, na parte mais aprazivel e fresca do Cosme Velho, proximo ao Collegio Sion, a 12 minutos de omnibus da Avenida, em centro de jardim, com garage e horta; trata-se na mesma, á rua Smith de Vasconcellos numero 63. (G 22336) F

APPARTAMENTO — Largo do Machado 37, Edificio Iza. Aluguel 400$, com sala, dois quartos, banheiro e cosinha. Ver e tratar no appartamento 11. Contracto por praso curto, podendo ser renovado. (G 21660) F

ALUGA-SE quarto de frente e dois com communicação, mobilados ou não, com pensão de 1ª ordem, casa saudavel, ampla e confortavel de um casal distincto. Rua Soares Cabral 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 23065) F

SALA e quarto — Aluga-se independente, bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (G 21594) F

SALA — Aluga-se mobilada, com telephone e banheiro, juntos a senhor distincto. Pinheiro Machado n. 25. (G 23452) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 125 as casas novas XV e IX, 4 quartos, salas e todo o conforto morderno, preço modico. Estão abertas. (G 23347) G

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento bungalow de luxo todo conforto garage etc. Rua Urbano dos Santos 75, Urca. (G 21524) G

ALUGA-SE optimo predio de dois pavimentos, com quatro dormitorios á rua Paulino Fernandes 13. As chaves no botequim da esquina e tratar com a proprietaria á rua Gago Coutinho 22. (G 22275) G

ALUGA-SE por 60$ um bom quarto em casa de familia. Paysandu' 162 c. 13. (G 21672) G

ALUGAM-SE predios novos alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3°. Telephone 4-4582. (G 21432) G

ALUGA-SE o n. 41 da rua 19 de Fevereiro, completamente reformado com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no 41 A. Aluguel 400 e taxas. (G 22445) G

ALUGA-SE optima sala de frente com ou sem mobilia, excellente pensão em casa de familia a casal ou duas senhoras de tratamento á rua Marquez de Abrantes 76, proximo aos banhos de mar. (G 21653) G

ALUGA-SE uma optima casa de 2 pavimentos com garage e bom quintal á Travessa João Affonso 15, (Humaytá). (G 23509) G

APOSENTO. Aluga-se mobilado a cavalheiro de tratamento; telephone 6-0016. (G 21684) G

ALUGA-SE residencia apalacetada, alto conforto, com grandes quartos. 3 lindas salas, etc., por 700$. Alvaro Ramos n. 199. (G 22488)

ALUGA-SE c/ contrato casa recem-construida c/ 3 quartos, 3 salas, banheira c/ aquecedor, jardim na frente, entrada p/ automovel, grande quintal na travessa Dona Marcianna n. 28 na esquina da rua Alvaro Ramos 115; tratar p/ telep. 2-4972. (G 23514) G

QUARTOS — Praia de Botafogo, 428 — Alugam-se bons, sendo um de frente, a casaes, pensão de 1ª ordem. Optimo passadio. (G 21699) G

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria 188 e 190 n. XII e D. Marianna 79 e 81. Tratar no 79. (G 21680) G

ALUGA-SE casinha de conforto, com 3 quartos, bom banheiro etc., por 330$. Rua Alvaro Ramos n. 195-I. (G 22488)

COPACABANA

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos com jardim e entrada ao lado e enorme quintal, tendo optimas salas, cinco quartos, banheiro, copa, cosinha e garage á rua 5 de Julho n. 144, Copacabana. Póde ser visto a qualquer hora; tratar á rua Luiz de Camões, 16. (G 23464) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães 7, posto 3. (G 21685) H

ALUGA-SE proximo ao Posto 6 boa casa de residencia por preço barato. Ver á rua Bulhões Carvalho 114. Chaves no n. 83, Padaria. Tratar á rua da Alfandega n. 108, 2° andar. (G 23491) H

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de 2 e 3 qs., 2 salas, cos. c/ fog. a gaz, banheiro e quintal, alug. de 240$ a 270$000 (já incluidas as taxas) á r. Pereira Soares, as chaves no n. 39 (parallela á r. Araujo Lima). (G 21694) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 4; chaves no Armazem Paladino, canto da rua Copacabana. (G 23481) H

ALUGA-SE o confortavel predio de dois pavimentos, com optimas accommodações, proprio para familia de tratamento, r. Senador Muniz Freire n. 63, as chaves á r. Pereira Soares, 39. (G 21694) H

ALUGA-SE por 6 mezes ou mais, a confortavel casa da rua Toneleros n. 286, mobilada com gosto. Quatro dormitorios e mais dependencias. Telephone 7-1663. (G 23331) H

ALUGA-SE a excellente casa da rua Visconde Pirajá n. 29 casa III (Ipanema), possuindo todos os aperfeiçoamentos modernos e offerecendo o maximo de conforto, além de estar situada em magnifico ponto. Tratar pelo telephone 5-0329. (G 23436) H

ALUGA-SE casa mobilada á rua Visconde de Pirajá 30, Ipanema. Tratar no Largo do Machado 21, appartamento 308. (G 23428) H

ALUGA-SE sala de frente mobilada c/ pensão a casal sem filhos. Barata Ribeiro 720. Copacabana. Posto 4. (G 21674) H

AVENIDA Vieira Souto 328 — Aluga-se um apartamento para familia de tratamento no 2° andar servido de elevador com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias inclusive garage e quarto para chauffeur e mais diversos aposentos para solteiros ou casaes que trabalhem fóra com banheiros e entradas independentes. Trata-se no mesmo. (G 22291) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com jantar. Av. Atlantica, 480. (G 23480) H

ALUGA-SE apartamento mobilado, com cosinha, para pequena familia de tratamento, por tres mezes. Copacabana posto 2. Tel. 7-0463. (G 23340) H

ALUGA-SE na rua Salvador Correia 42 a casa XI sobrado nova trata-se no 44. (G 22380) H

ALUGA-SE em casa familia quarto para casal ou solteiro, agua corrente, vista para o mar, posto 6, fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano n. 11. (G 21497) H

ALUGAM-SE por 750$000 e taxas as casas 10 e 219 da rua Domingos Ferreira. Trata-se á rua 1° de Março, 51, 3°. Tel. 4-4582. (G 21435) H

ALUGA-SE casa pequena, moderna, á r. Dias da Rocha, 31 III. Informações 7-4864. (G 23071) H

ALUGA-SE o n. 140 da rua Gomes Carneiro, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Omnibus verdes "Leblon" á porta. Aluguel 600$000 e taxas. Não tem garage. Chaves em Bulhões Carvalho 109. (G 22444) H

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro n. 650, um bom sobrado, predio novo, 3 quartos, sala, etc. Informações no local. (G 21603) H

APOSENTOS mobilados alugam-se a distinctas pessoas. Conforto. Rua Copacabana 506. Tel. 7-2916. (G 21606) H

COPACABANA, posto 4. Aluga-se, para tres mezes, casa mobiliada. Rua Barata Ribeiro, 809, teleph. 7-3397. (G 23455) H

FAMILIA tratamento, fornece a domicilio comida bem feita e variada. Informa-se, R. Dias Rocha, 30. (G 23411) H

IPANEMA — Aluga-se casa moderna, todo conforto, garage. Está aberta. Rua Garcia d'Avila 38. Trata-se, São José 67, 2°, Dr. Fonseca. (G 22424) H

POSTO 4 — Por motivo de retirada para o exterior, aluga-se uma esplendida casa perto da praia com 7 quartos, hall, garage por Rs. 870$000, mensaes. Rua Constante Ramos, 88. Faz-se contrato. (G 23429) H

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 23046) H

QUARTO — Indep. mob. com agua corrente para cavalheiro. 150$. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme. (G 23334) H

GAVEA

ALUGA-SE bonita casa nova com cinco quartos e tres salas. Aluguel 500$ e taxas. Rua Getulio das Neves 16 c. 7, Jardim Botanico. Ver e tratar na mesma. (G 19930) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 268$000, a casa III da rua Aristides Lobo 146; chaves na casa I; trata-se Avenida Central 133, 4° andar; sala 8, de 4 ás 5 horas. (G 23474) J

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia a casal com pensão. Av. Paulo de Frontin 160. (G 23437) J

TIJUCA

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casaes, com todo conforto, em predio novo, de cimento armado, á rua Mariz e Barros, 336-A. (G 21488) K

ALUGAM-SE dois optimos armazens, servindo para qualquer negocio, á rua Mariz e Barros, 336, esquina da rua Bandeirantes. (G 21485) K

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo n. 31, para familia de tratamento. Aluguel 450$. (G 21616) K

ALUGA-SE, para casal, a casa toda reformada, da rua Marquez de Valença 107, casa VI por 200$000 mensaes. Chaves na casa V. Trata-se perto á rua Pereira Barreto n. 11. (G 22426) K

ALUGA-SE por 525$ confortavel casa 4 q. 2 s. bom banheiro etc. Rua Professor Gabizo n. 17. T. 6-2983. (G 21522) K

QUARTO — Aluga-se mobilado boa mesa a casal sem filhos ou a 2 pessoas respeitaveis, unicos inquilinos; rua S. Francisco Xavier, 80. (G 23446) K

SOBRADO só independente, ou todo, predio 4 q., 3 s., fogão a gaz, jardim, etc. Chaves no andar terreo. Rua Marquez de Valença, 61. (G 21675) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE, muito em conta, casas completamente reformadas, á rua Licinio Cardoso, 157. (G 21490) L

ARRENDA-SE por 300$000 mensaes cada predio, Largo da Cancella, e Praça Saenz Pena, mostra e tracta casa Sol Nascente, Uruguayana 95, Figueiredo. (G 23487) L

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, tendo banheira, aquecedor e fogão a gaz, na linda e nova avenida da rua Sarandy 33, por 180$. Trata-se á rua Marechal Floriano n. 38. (G 21557) L

ALUGA-SE a optima casa n. XI da travessa da rua Ibituruna n. 124, completamente limpa, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cosinha com fogão a gaz e quintal com entrada ao lado. Proximo á Escola Normal; as chaves na mesma rua 81; phone 8-6100. (G 21523) L

ALUGA-SE a excellente casa n. 16 da travessa Iracema á rua Ibituruna n. 124, completamente reformada com 6 optimos quartos, 2 bôas salas, banheiro, cópa, cosinha com fogão a gaz e grande quintal. Proximo á nova Escola Normal; trata-se na rua Ibituruna 81; phone 8-6100. (G 21524) L

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Coronel Figueira de Mello ns. 406 e 407; rua Ferreira de Araujo n. 57; rua General Argollo n. 19, casa VI; Praça dos Lazaros ns. 23, casas: IV a VI, IX, X, XII a XIV, por rs. 200$000 e taxas, e rua Antunes Maciel n. 92, casas IV, VII e VIII, por 230$000. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21543) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, completamente reformada, á rua Miguel de Frias, 41. (G 21487) 13

ALUGA-SE a loja do predio á rua do Mattoso n. 73. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21545) 13

MARIZ E BARROS, 259, em frente, á S. Therezinha, optimos predios p. maiores ou menores, fam. tratamento. Chaves na 2. (G 23341) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva, 104, proximo á Avn. 28 Setembro; 2 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal, fogão a gaz, etc.; chave na quitanda proxima; tratar á Avn. Gomes Freire 82 (Theatro Republica) das 14 ás 18 horas. (G 22499) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (G 21580) M

ALUGA-SE casa rua Justiniano da Rocha 139 com 6 quartos, 3 salas, quintal e garage; tratar Jacintho, rua Mayrink Veira 21. T. 3-1600; ver á qualquer hora. (G 21506) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 582. Chaves no 586. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21542) M

ANDARAHY

ALUGA-SE, por contracto, o optimo predio da rua Adolpho Motta n. 22, Barão de Mesquita, tendo grande quintal e bôas accommodações para familia de tratamento. Trata-se com Augusto, na rua da Alfandega, 137. (G 23461) N

ALUGA-SE linda morada á rua Pontes Corrêa 16|I, 3q., 2s., optimo banho etc. 300$ e taxas. Chaves n. 5. Tratar Rozario 143 sob., das 14h. em diante. (41957) N

ALUGA-SE por 250$000 e taxas a casa n. 9 da rua Visconde S. Vicente. Chaves no n. 21 e tratar pelo telephone 6-2177. (G 23503) N

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s., rua Barão de Mesquita 239; tratar Jacintho. T. 3-1600. (G 21507) N

ALUGAM-SE, muito em conta, casas para pequena familia, com todo conforto moderno, á rua Paula Brito, 108. (G 21489) N

ALUGA-SE uma bôa casa com todo conforto moderno, por preço modico, á rua Senador Muniz Freire, 22. (G 21486) N

IPANEMA — Aluga-se o palacete acabado de construir, á rua Dr. Prudente de Moraes, 335, as chaves no local, trata-se, R. Rosario, 74-1°. (G 21693) N

ESTACIO

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Estacio de Sá n. 49, sobrado; rua Machado Coelho numero 71, loja; Travessa Santos Rodrigues n. 22; Machado Coelho n. 18, 2° andar, e rua Corrêa Vasques n. 39. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21539) O

ALUGA-SE a casa XIX da avenida da rua São Christovão, 46, chaves no 48. (G 23393) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua V. Maranguape 13, sobrado, Lapa. (G 23522) P

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE 2 predios á rua Santa Christina ns. 90 e 90 A; com bons e arejados commodos, muito chiques e modernos, pintura systema allemão, tem os baixos independentes podendo sublocar; as chaves nos mesmos, e trata-se na rua dos Andradas n. 19, Hotel Globo. (G 22403) S

ALUGA-SE com todos os requisitos modernos uma pequena casa, propria para familia de trato; tambem se recebe offerta para compra; á rua Therezina n. 49; acha-se aberta e trata-se á rua Frei Caneca n. 121. (G 23182) S

MANGUE

ALUGA-SE um magnifico sobrado, novo, com todo o conforto moderno, 3 quartos, 2 salas, banheira e completa installação de luz e gaz á rua Senador Euzebio 414, onde se trata. (G 21521) T

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ezequiel n. 14. Chaves no 23. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 21548) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE casas baratas á rua Nazario 23 casas 4 e 6. São Francisco Xavier com dois quartos, 2 salas, boas dependencias. Telep. 4-1670. (G 22351) U

ALUGAM-SE a 237$000 as casas da rua Dr. Jobim 87 e 93, com 3 quartos, 2 salas, etc., quintal; chaves no armazem esquina Bella Vista; trata-se Avenida Central 133, 4° andar, sala 8, de 4 ás 5 horas. (G 23475) U

ALUGA-SE predio 3 pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento; rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A casa III; tratar rua Mayrink Veiga 24 com JULIO. (G 23456) U

PEQUENAS CASAS — Alugam-se, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal na rua S. Francisco Xavier, 719. Aluguel com taxas 270$. Trata-se na casa I. Bonds e Omnibus á porta. (G 23457) U

JACARÉPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Aluga-se por 350$ a casa da Estrada da Freguezia 861-A, com 3 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria e demais pertences. (G 21668) 15

NICTHEROY

ALUGA-SE mobilada, a partir do Fevereiro, a casa n. 7, da Praia do Icarahy n. 238. (G 23327) W

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Octavio Carneiro 96, Icarahy, com optimas accommodações para familia. Chaves em frente armazem Leão. Aluguel 450$000 mensaes. (G 23490) W

ICARAHY, 491 — Aluga-se um optimo quarto de frente, independente, com pensão a casal distincto. (G 23431) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 2 minutos distante da estação, á rua Paula Barbosa n. 167, Petropolis. (G 18977) X

ALUGA-SE em Petropolis um quarto com pensão para casal em casa de familia á rua Monsenhor Bacellar 145. (G 23427) X

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um radio de movel. Rua Buenos Aires n. 267. (G 21650) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira. Filial: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 78.086 da serie A da filial desta Companhia. (G 20625) 4

CASA SILVA — A. L. da Silva Oliveira, Travessa do Rosario 20-22. Perdeu-se a cautela 83.529 desta Casa. (G 23486) 4

PERDEU-SE, sabbado dia 9, num omnibus de Laranjeiras um estojo com 2 thermometros. Gratifica-se a quem devolver á Rua Cosme Velho 108. (G 21683) 4

CASA GONTHIER, Henry, Filho & Cia. Filial. Rua 7 de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. A-17.279 desta casa. (G 22416) 4

CASA GONTHIER, Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 78.243, desta casa. (G 21501) 4

SALVADORA LTD. — Pedro I, 31 — Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 316.501. (G 20613) 4

V. S. DESEJA CONSTRUIR?
A prazo longo ou á vista, procure o
"CREDITO IMMOBILIARIO"
que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, comerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir. Não cobra comissão e nem aumenta o preço nas construções á prazo.
Venha, uma informação nada custa.
RUA DO CARMO, 58
(39358)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa confortavel á rua Soares Cabral, 55, Laranjeiras. (G 21598) 5

TRASPASSA-SE o contracto de um anno do predio á rua André Cavalcanti, 62, com dois pavimentos; aluguel barato. Serve para pensão. (G 20611) 5

TRASPASSA-SE boa casa, com seis quartos, bem mobilados, todos de frente, para o jardim da Gloria, propria para boa renda, a quem comprar os moveis, por preço modico; á rua Almirante Balthazar, 17, antiga rua Silva. Ver das 2 ás 20 horas. (G 23523) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá, crystaes, damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (G 20221) 3

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar .. 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(40606) 3

FAZ-SE copias a machina com perfeição, preço razoavel, á rua 2 de Dezembro n. 18, terreo. Flamengo. (G 21597) 3

FOGÃO A GAZ perfeito, vende-se um muito em conta, urgente. Av. Gomes Freire 104 (terreo). (G 20621) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 °/° e 100 °/° compra-se no Rei da Prata, Ouvidor, 66, esq. Bec. das Cancellas. (39746) 3

SOCIO — Para depositario de artigo de grande consumo diario, precisa-se de um, com cinco contos. Cartas para Caixa postal 3125. (G 23460) 3

MANICURE ROSITA — Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone 5-0490. (G 23338) 3

(40667)

PROFESSORES

FRANCEZ pratico e theorico, aula individual 20$000, por mez. Haddock Lobo 208, phonio 8-0350. Mme. Gautier. (G 21518) 9

INGLEZA ensina seu idioma, rua Silveira Martins, 164. Tel. 5-2724. Vae a domicilio. (G 22477) 9

MELLE. RUFFIER professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (G 10000) 9

MATHEMATICA ELEMENTAR — Ex-professor de estabelecimentos superiores de ensino militar prepara candidatos nos differentes cursos da Escola de Aviação Militar, Escolas Militares, Escola Naval, Collegio Militar, etc. Visconde Rio Branco, 22, Apto. 304. (G 22396) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua S. Pedro 145, sala 14. (G 22080) 9

ALLEMÃO. Aulas particulares pelo prof. Dr. Rodolpho Loehnefinke. H. Lobo, 429-2°. Informações pessoaes das 19 ás 22. (G 21203) 9

2ª EPOCA — Fev. Adm. 1° anno Gym., Com., C. Militar, Prof. Professor Especializado. Preços modicos. R. Carioca, 41, 3°, elev., s. 308, das 2 ás 4, e Trav. S. Vicente de Paula, 8, H. Lobo. (G 23304) 9

TACHYGRAPHIA — Na reabertura do Congresso haverá concursos para preenchimento de vagas nos quadros stenographicos da Camara, Senado, e Sup. Trib. Federal. Aperfeiçoem-se nas aulas do tachygrapho Armando O. Cervalho. Largo S. Francisco, 6, 2° andar. (G 23469) 9

EXAMES, concursos, alto commercio e oratoria. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Dá-se prospecto. R. Ramalho Ortigão (ant. trav. São Fco. de Paula) n. 24, 4°. (G 19260) 9

PROFESSORA DE FRANCEZ — registrada pelo Dep. Nacional de Ensino, prepara alumnos para exames vestibulares. Informações á agencia "Correio da Manhã", com o sr. Orlando. (G 23442) 9

PROFESSORA DE INGLEZ, com muita pratica, ensina seu idioma. Telephone 5-0750. (G 23450) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 19704) 9

INGLEZ
Ensina seu idioma. Preços modicos. Candido Mendes 145. Telephone 5—0859. (G 22384) 9

INGLEZA DE LONDRES
Ensina por methodo melhor e mais moderno, rapido, aulas particulares ou em cursos. Tachygraphia em Inglez e portuguez. Curso Mac-Lean. Praça Marechal Floriano 23, 9° andar. Sala 3, Casa Allemã. (G 22498) 9

MEDICOS

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 23432) 6

DR. JULIO DE MACEDO
(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 21692) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 20308) Medicos

DR. SAMUEL PRADO
Clinica de molestias internas. App. Digestivo e da Nutrição espe. Diabetes. Tratamentos modernos. Pratica Hospitaes Paris e Berlim. Consult. Largo Carioca, 18. Resd. 8-3524. (G 21614) 6

Dr. Abel Guimarães Porto
Reassumiu o serviço clinico. Operações, Mol. das senhoras. Mol. das vias urinarias. 92 Rua Buenos Aires, 68. Rua Farani. (G 20577) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (4064) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÊA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 19579) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 19838) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 23433) 7

PYORRHÉA Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0860. 7 Setembro 94, 3°, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 21025) 7

ALUGA-SE gabinete. Inf. R. Assembléa n. 88, 3° andar, sala 4. (G 23448) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio electrico, no centro, podendo continuar no local. Telephonar 2-9457. (G 23495) 7

Pyorrhéa Tratamento efficas em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (G 23433) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 23433) 7

Dentadcras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 23433) 7

PYORRHÉA
Tratamento gratis. Dr. Avelino. Av. Rio Branco, 175, 1°, T. 2-4616. (G 21571) Dent.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio; á rua Leopoldo, 51, Andarahy. (G 20278) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 19942)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, das Fac. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica dos Hospitaes, partos e outros trabalhos, attende gratis; Avenida Gomes Freire n. 77, sobrado. Phone: 2-3642. (G 12931) 8

Automoveis de occasião

FORD OCCASIÃO
Vendo uso particular optimo estado pneus, motor, etc. Opportunidade para o carnaval. Conde Bomfim, 831. (G 21704) 18

CAMINHÕES CHEVROLET
Vendem-se usados reconstruidos nas officinas Chevrolet á r. Moncorvo Filho 35, antiga do Areal. Preços de occasião. (G 23382) 18

HUPMOBILE
Vende-se double-phaeton em perfeito estado. Preço baratissimo. Av. Rio Branco n. 9. Sala 229-2° andar. (G 3444) 18

CHRYSLER SIX
Barata, ultimo typo, quasi nova, com cambio synchronisado, unica no Brasil, vende-se. Ver e tratar com Zagni na Garage Eugenia á rua dos Arcos n. 14, das 9 ás 10 e das 13 ás 14 horas. (G 21451) 18

CHIROMANTES

MME. FATIMA
Chiromante
Acha-se nesta bella localidade Mme. Fatima, a celebre scientista européa, que, tendo estudado longos annos no Egypto, Jerusalém, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem sua residencia fixa. (Attenção) descobre factos os mais importantes da vida humana ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigilo. 321, rua General Camara, 321. (G 23515) 21

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1° — Phone: 3-3351. (G 20327) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1°). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (39169) 6

ASMA-DIABETE
DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
Dr. Mario Pontes de Miranda
R. do Passeio, 70 — Tel. 2-4010 (G 20383) Medicos

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (38996) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (39196) 6

DR. GUIMARÃES PERALVA
Estomago, intestinos e figado. Curso com os Profs. Carnot e Bénard, de Paris — Rua Uruguayana 27 (1°). 2-5676. (G 22450) 6

GONORRHE'A por mais antiga que seja — cura radical por novo processo allemão. DR. RAUL ROCHA, com 22 annos de pratica e frequencia das clinicas européas. Rua 7 de Setembro, 195, das 3 ás 6 horas. (G 22502) 6

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1° andar. (G 22502) 21

QUIROLOGIA SCIENTIFICA
Revela-se o passado, presente e futuro inclusive caracter e tendencias de qualquer pessoa. B. Florial. Praça Tiradentes, 85-2° andar. (G 23513) 21

Mme. ZENAIDE
(CHIROMANTE)
Acha-se nesta bella localidade Mme. Zenaide a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco n. 349. Nictheroy - Perto das barcas. (20634)

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob Promissoria, mercadoria. Rua Quitanda, 85, 3° Sr. NOGUEIRA. (G 23269) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 - 1° andar, das 10 ás 5 horas. (G 23359) 22

HYPOTHECA sobre predios ou terrenos, empresto qualquer quantia. Adianto dinheiro sem juros, rapidez e sigillo. Facilito o resgate antes do prazo. Rua Uruguayana n. 96-3° (elevador), esquina da rua do Ouvidor. — S. Azevedo. Não attendo intermediarios. (G 21677) 22

EMPRESTO urgente 350 contos sobre predios em qualquer logar, juros modicos, negocio só directo. Informações das 10 ás 14 horas, pelo telephone 3-3870. (G 21620) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro
(39839) 22

Instrumentos de musica

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 21437) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 21239) 24

PIANOS — Vende 650$, cor clara. Pleyel cordas cruzadas. Allemães, 3 pedaes. Preços ao alcance de todos. Rua Sant'Anna, 107. Frente á Egreja. (G 23418) 24

PIANO E MOBILIA
Vende-se um riquissimo piano allemão e uma rica mobilia em piqui á marfim para sala de visitas; preço de occasião, á rua Gustavo Sampaio, 66 (Leme). (G 23505) 24

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 200$ a 450$, vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 23379) 27

VENDE-SE uma optima machina registradora completamente nova, preço modico, vêr e tratar, rua Haddock Lobo, 41, phone 2-8667. (G 22462) 27

MACHINA DE ESCREVER
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. R. Buenos Aires, 143. Phone 3-5155. (G 19882) 27

Remington por 280$
Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna rua Evaristo da Veiga 109. (G 13353) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 23374) 29

Moveis Vende-se
Salas de jantar, com 16 peças, 1:200$; dormitorios com 7 peças, 900$; grupos para salas com 5 peças, 150$; manequins para costura, 280$; geladeiras e muitos objectos, a preços de occasião. Rua Buenos Aires n. 230. (G 23508) 29

MODAS

O VESTIDO ELEGANTE — Atelier de costura dirigido por Mme. Diva. Vestidos feitos e por encommenda. Lindos figurinos de fantasia para o Carnaval. Rua 7 de Setembro, 66 e 68 (1°) ao lado do edificio Guinle. Tel. 4-1077. (G 23389) 30

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de corte, chapéos e dá diplomas. Corta moldes de vestidos e de fantasias. R. do Theatro, 23. (G 23517) 30

CHAPELEIRA — Mme. Gaby aceita encommendas e reformas. Preço desde 15$000. Rua Silveira Martins n. 72, casa 3. (G 23039) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 22430) 30

CHAPÉOS — Lindos modelos, desde 20$, tinge-se e reforma-se. Largo da Carioca 15, 1°, elevador, em cima da Confeitaria Lalet, Mme. BOS. (G 21356) 30

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-0034, só para senhoras. (G 21673) 30

CHAPÉOS — Modelos originaes por eximia chapeleira em chic collecção desde 15$000, á titulo de reclame. Acceitamos qualquer encommenda e reforma. Vestidos e fantasias; acceitamos fazendas para confeccionar por preços sem egual. Vestidos promptos, linda collecção desde 50$000. Corta-se e prova-se, desde 10$000; á rua do Ouvidor n. 121, 1° andar. Mme. NAIR. (G 23521) 30

MODISTA — Faz vestidos de fantasias para o Carnaval por modico preço. Tambem corta e prova a 10$; á rua Uruguayana n. 214, 2° andar. Tel. 4-1202. (G 22505) 30

PENSÕES

PENSÃO — Fornece-se em marmitas, sã, farta e variada. Cozinha-se á bahiana. Peça pelo telephone 8-5674, rua Campos Salles. (G 22378) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vende-se Bungalow, optima construcção e acabamento, 5 qs., 2 salas, quintal, garage, etc. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 23470) 1

COMPRA-SE uma casa, com accommodações para pequena familia, nas ruas Francisco Muratori, Sylvio Romero, ou proximidades. Cartas a F. F. C., para a caixa deste jornal. (G 21681) 1

CIDADE NOVA — Vendo grupo de predios, dando boa renda por preço de occasião. Tratar na rua Assembléa n. 88, 1°, sala 1. (G 21628) 1

CENTRO — Vendo predio de esquina de 3 pavimentos com 4 lojas, occasião. Tratar na rua Assembléa 88, 1°, sala 1. (G 21628) 1

COPACABANA — Vendo terreno de 11x38, na rua Figueiredo Magalhães por 48 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1°, sala 1. (G 21628) 1

IPANEMA — Vendo optimo terreno por 12 contos. Tratar na rua Assembléa n. 88, 1°, sala 1. (G 21628) 1

LINDO PREDIO
Vende-se por 60 contos lindo predio acabado de construir, em estylo Missões, á Estrada D. Castorina, 52, com duas salas, 3 quartos, garage, varanda, terraço e dependencias para creados. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 3-5321. (G 21661) 1

PREDIO — Vende-se por 60 contos, facilitando-se o pagamento, predio novo, no Leblon, á rua Miguel Braga n. 71, esquina da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia, tem dois pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim; etc.; construcção optima; tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo 58, telephone 4-6221. (G 23351) 1

PREDIO — Vende-se proximo Haddock Lobo, de 2 pavimentos, construcção solida com 5 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro, aquecedor, grande quintal, necessitando reparação. Professor Gabizo, 30, onde se trata. (G 21602) 1

PREDIO com 2 pavimentos sito á rua do Carmo n. 57, será vendido no dia 15 do corrente ás 13 1/2 horas, em praça do juizo da 1ª vara de Orphãos, tomando-se por base a avaliação de 150:000$000. (G 22422) 1

SANTA THEREZA — Predio. Vendo com 3 quartos, 3 salas, etc., por 25 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1° andar, sala 1. (G 21628) 1

TIJUCA — Vendo predio de 2 pavimentos independentes com 3 quartos, 2 salas, cozinha etc., cada um custou 100 contos. Vendo por 60. Renda 900$. Tratar na rua Assembléa 88, 1°, s. 1. (G 21628) 1

TERRENO IPANEMA — Vende-se lado da sombra, a 30 mts. da praia, com 10 ou 20 x 20. Tratar das 16 ás 17 h., á rua Assembléa 56 sobrado. (G 3520) 1

VENDE-SE palacete á rua Voluntarios. Tratar á rua da Alfandega 5, 4° andar, sala 17. (G 23016) 1

VENDE-SE o predio á rua da Matriz n. 83, Botafogo, com 4 quartos, 2 salas, em leilão no dia 16, pelo leiloeiro CIDADE. (G 23284) 1

VENDO terreno de 8x22 em rua transversal á Avenida Atlantica a 25 ms. da praia, por 40:000$, esquina, recebendo parte a prazo. Occasião unica. Cartas á caixa 9, neste jornal, com telephone para resposta. (G 21659) 1

VENDO com urgencia, ao preço excepcional de 8:000$000 o metro, parte a prestações, lote de 20 metros por 20, na Avenida Atlantica, proximo ao hotel Copacabana, esquina, optimo para arranha-céo. Cartas á caixa 9 deste jornal. (G 21659) 1

VENDO um lote 10x10 no Leblon, bonde á porta, 220$000 prestação mensal sem entrada inicial, podendo construir — Tel. 7-0631, pela manhã. (G 21659) 1

VENDE-SE em Ipanema, á Avenida Epitacio Pessoa, um terreno de esquina, por 11:000$000. Ourives, 51-1°. (G 23499) 1

VENDE-SE, em Nictheroy, á rua José Bonifacio n. 116 (S. Domingos) 5 minutos da Ponte das Barcas e de Icarahy, confortavel predio recem-reconstruido, com 5 quartos, 2 salas, quartos para creados e banho, bom quintal e jardim, pela maior offerta, por motivo de viagem. No local ha pessoa encarregada de resolver sobre qualquer proposta, das 9 ás 17 horas. (G 21158) 1

VENDEM-SE optimos lotes, promptos para edificar, na rua Dr. Jobim, transversal á Barão de Bom Retiro. A' vista ou em modicas prestações. Trata-se com Santhiago & Cia. Rua da Assembléa, 10-1°, andar. (G 23414) 1

VENDE-SE um predio, pegado á estação Circular da Penha, com muito terreno, bons quartos, rua Magé, 49. (G 21519) 1

VENDE-SE optima residencia na Tijuca. Tratar á rua Quitanda n. 132, 2° andar, com BURGOS. (G 22429) 1

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Tratar á rua Alenquer n. 20 — Bomsuccesso. (G 20543) 1

VENDE-SE predio em terreno arborizado com frente para tres ruas, todo murado, entrada por Ernesto de Souza, 95, Andarahy. Trata-se com o proprietario, Senador Dantas n. 3. (G 22391) 1

PALACETE BOTAFOGO
Vende-se um com todo conforto em centro de grande parque, transversal á Voluntarios da Patria, preço de occasião. Trata-se com Raujini. Rosario, 100. Tabellião. (G 21490)

Terrenos em Cosme Velho
Vendem-se lotes á vista ou a prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada e com esgoto, agua e luz; preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 3° andar. Telephone 4-4582. (G 21433)

BUNGALOW
Em terreno de 9 x 14, no principio de H. Lobo, com 4 quartos e demais dependencias, em centro de terreno — Preço 53:500$000, sendo 19:000$ á vista e o restante em prestações mensaes de 479$300 incluidos juros decrescentes de 12 % ao anno — PASSOS — Rua Ourives n. 67, 1°, das 2 ás 4 horas. (G 215...)

Vargem Alegre
A' margem e com desvio da E. F. C. B., arrenda-se ou vende-se: 130 x 50 mts. terreno, alto, com boa casa residencia, 10 casinhas, barracão com duas serras circulares, motor, etc., etc. Serve para qualquer industria, ou sómente residencia. Pessoalmente ou correspondencia: Avenida Atlantica n. 894. (G 22397)

CASA
Compra-se até 120 contos, 4 a 5 dormitorios, mais dependencias, jardim, garage, Botafogo, Russell, Laranjeiras. — Tratar Candido, telephone 5—3526, sem intermediario. (G 22281)

Esplendida Vivenda
Vende-se pelo preço minimo de cem contos de réis, confortavel e moderno predio, em centro de terreno, tendo garage, grande pomar, porão habitavel, em logar alto e saudavel, São Francisco Xavier. Para informações e tratar com o proprietario á rua São José n. 57. (G 21608)

Vende-se 3.000:000$
Propriedade rendendo na quadra actual 10 %. Cartas para U. V. neste jornal. (G 21610)

Verão em Theresopolis
Vende-se pequeno predio ainda não habitado no alto de Theresopolis, por menos do custo. Trata-se na Casa David. Rua do Ouvidor 73. (G 23467)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN
Vende-se palacete, em centro de terreno, com sete quartos, quatro salas, garage e demais dependencias. Tratar á rua Professor Gabiso, 107. (G 23462)

PREDIO — COMPRA-SE
Para familias de tratamento compro com 3 dormitorios no minimo, quartos para empregado e demais dependencias, garages, etc., de preferencia estylo moderno, nas seguintes ruas e transversaes: H. Lobo, Av. Paulo Frontin, Mariz e Barros e Barão Bom Retiro. Trata-se com Raujini, de 10 ás 12 e de 4 ás 5 1/2. Rosario, 100. Tabellião. (G 21490)

Terrenos em frente ao Collegio Militar
na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Moraes de los Rios e Commandante Prat, e na nova rua em construcção junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e á prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3° andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 23124)

CASA MEYER
— 15:000$000 —
Vende-se uma construida em centro de terreno, com bons quartos, banheiro e fogão a gaz, ver no local, á rua Paulo de Araujo, 21 e chaves á rua Wenceslão n. 69. Tratar telephones 4-3057 e 7-4550. Facilita-se o pagamento. (G 22451)

LINDOS TERRENOS A' BEIRA-MAR, DESDE 6 CONTOS E A LONGO PRASO
Vendem-se magnificos terrenos medindo 12 metros de frente por 45 metros de fundos, ao lado de optima praia para banhos, localizados a 35 minutos da Avenida Rio Branco, para pagamento em 72 prestações mensaes.
Prestações a partir de 80$000 por mez.
Estes lindos terrenos estão situados no JARDIM GUANABARA, na Ilha do Governador, têm agua encanada, luz electrica, telephone, omnibus, barcas directas da Cantareira, lindos bosques, parques e jardins.
Peçam informações e prospectos, sem compromisso de compra, á COMPANHIA SANTA CRUZ, rua do Ouvidor n. 61, 1° andar.
— RIO DE JANEIRO — (G 20595)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se por 500:000$, optima fazenda, distante 15 minutos de Miracema, estrada de automovel. Trata-se no Villa Bôa Hotel, das 7 ás 8 horas da manhã e das 16 ás 18 horas, com José Lavaquiel Biosca. (G 23318)

IPANEMA — ESQUINA
Vende-se uma bem localizada com 40 metros de frente; á rua dos Ourives n. 51, 1° andar. (G 23500)

CASA SANTA THEREZA
Vende-se uma esplendida casa para familia de tratamento, com seis quartos e demais dependencias com jardim e grande chacara com arvores fructiferas, á rua Petropolis n. 116, a 15 minutos da Estação da Carioca. Póde ser vista das 13 ás 17 horas diariamente. (G 21676)

RODA DA FORTUNA

Resultado de bontem:

1º Premio	5694—24
2º "	4908—2
3º "	8228—7
4º "	0611—3
5º "	0429—8
Moderno	870—18
Rio	886—22
Salteado	19

PARA HOJE

5746 — 0327

4551 — 7465

Variando...

3459 INVERTIDO

Zangão

Agave	347
Sorte	318
Matriz	193
Filial	012
Somma	870

(G 23494)

A Garantia	873
Fluminense	931
Operaria	367
Noite	021
Caridade	439
Mineira	633
Nictheroy 13-1-932	

(G 23500)

Garantia	803
Filial	719
Americana	237
Paulista	590
Mascotte	644
Auxiliadora	921
Popular	084
Nictheroy 13-1-932	

(G 20630)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 10ª extracção de 1932, realizada em 13 de Janeiro de 1932. 243ª do Plano N. 41.

PREMIOS SORTEADOS

35694	20:000$000
54908	5:000$000
38228	3:000$000
611	1:000$000
10429	1:000$000
36956	1:000$000
47748	1:000$000
53586	1:000$000

8 PREMIOS DE 500$000

3206 4004 7387 20785 24929 39206 49012 50680

20 PREMIOS DE 200$000

3428 10923 17011 18635 20732 25980 27872 33818 38119 38613 41761 44160 44368 53477 57080 57281 58539 60060 70345 73658

50 PREMIOS DE 100$000

1405 2141 6099 8096 8807 9018 18929 17359 19780 20303 20580 21363 22263 22539 22756 25985 26172 27056 28516 30658 31410 35025 35738 37480 44273 44895 46590 49507 49799 51022 56022 58733 59310 59912 61373 63075 63468 67201 68565 70010 72079 75140 75493 76737 77066 77252 77374 77956 77958 79475

APPROXIMAÇÕES

35693 e 35695	400$000
54907 e 54909	300$000
38227 e 38229	200$000
610 e 612	100$000
10428 e 10430	100$000
36955 e 36957	100$000
47747 e 47749	100$000
53585 e 53587	100$000

DEZENAS

35691 a 35700	70$000
54901 a 54910	40$000
38221 a 38230	30$000
611 a 620	20$000
10421 a 10430	20$000
36951 a 36960	20$000
47741 a 47750	20$000
53581 a 53590	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

O fiscal do governo, René Mostandeiro. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

31.245:708$000 é a fabulosa somma das 553 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 2 de Dezembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 130. Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9285. Endereço telegraphico "Amancio", - Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 130, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

14.422 (Rio)	100:000$
16.517 (S. Paulo)	10:000$
18.401 (Blumenau)	4:000$
2.252 (Rio)	1:000$
18.805 (Rio)	1:000$
2.857 (Rio)	500$
8.545 (S. Paulo)	500$
9.168 (Florianopolis)	500$
13.610 (Rio)	500$
17.568 (Rio)	500$

Todos os numeros terminados em 01, 05, 10, 17, 22, 45, 52, 57, 68 e 69 têm 30$000.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

7.701 (Santos)	30:000$
6.098 (Corumbá)	2:000$
7.487 (Caratinga)	1:000$
18.403 (Rio)	1:000$
13.960 (B. Horizonte)	1:000$
7.198 (Rio)	1:000$

73) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

trabalhos meus" — Bart proseguiu. "Vendi pequenas novelas ao "Crosby's", ao "Post", ao "Century", ao "Harper's", a alguns outros. O "Times" publicou todos os meus trabalhos sobre o incendio e terremoto, pondo-os na pagina da frente. Todos escreveram-me dizendo que viesse para conversar com elles.

"Oh!" — Gill exclamou, com allivio. Seu rosto illuminou-se.

"E' admiravel, excellente" — disse. "Agora, escute aqui, seu Aquelle: eu não posso fazer por vocês o que desejava, mas aluguei um commodo que lhes servirá, no Park Avenue Hotel. Não sabia qual a situação de vocês e, assim, fiz reservar accommodação por um preço razoavel. Custará seis dollars por dia. O Park Avenue Hotel é um tanto á moda antiga, mas é muito bom e de classe. Estou certo de que vocês não se arrependerão. Mandem levar as bagagens e eu os procurarei logo que puder. O bebé — e tudo aconteceu inopportunamente! — complicou as coisas. Não deixem que qualquer companhia de transportes se encarregue da sua bagagem; entreguem os seus conhecimentos ao encarregado do hotel. Elle mandará buscar tudo; isto dará menos trabalho. Vocês encontrarão taxis em frente á estação. Visital-os-ei mais tarde. Adeus, e não deixem que os espertos lhes vendam tijolos de ouro."

Sacudindo a mão, em despedida, Gill saiu apressadamente por entre a multidão.

Bart olhou para Peggy e Peggy olhou para elle. Bart fez uma careta.

"Não deveremos preoccupar-nos muito com a pessoa do sr. Henry Aloysius Carter. Em todo o caso, vamos experimentar o seu hotel. Talvez hoje, talvez amanhã, arranjaremos um logar mais barato por nós mesmos, sem o auxilio de ninguem."

Depois, fez signal para o encarregado do hotel, que esperava pacientemente junto da bagagem, e disse:

"Um taxi, se faz favor."

Paragrapho 2.º

O Park Avenue, um hotel antigo, com uma grande area coberta de vidro, lembrou-lhes o Palace, de San Francisco. Parecia agradavel e familiar.

"Estou me lembrando, Peg, de que estivemos almoçando no Palace ha apenas quatro dias." Bart folheava o "Herald", espalhado sobre a cama, e lia os annuncios theatraes.

"Deus de bondade." — Peggy disse, a olhar pela janella. "Parece-me admiravel que esteja aqui, na minha velha, na minha querida Nova York, porque, comquanto tivesse a certeza de que viria vel-a, nunca pensára em ser hoje um dos seus habitantes, porque..."

"Diga, Bart, que edificio interessante é aquelle que parece um forte?"

Aventuraram-se pelas ruas, procurando não ser notados e evitando fazer perguntas. Descobriram a Quinta Avenida, a Broadway, a Metropolitana Opera House, a "Times" Square.

"Bello" — pensou Bart, olhando, maravilhado, para o edificio alto, triangular, que déra o seu nome ao logradouro. "Este foi o jornal que publicou as minhas reportagens sobre o incendio e terremoto."

Este sabbado e no domingo percorreram a cidade, viajaram no segundo andar dos omnibus, visitaram o Central Park, penetraram nos portaes do novo Waldorf-Astoria, sentaram-se por alguns minutos na famosa Peacock Alley, lancharam frugalmente e com receio no Café Martin, compraram duas galeria para assistir á representação do "The Midnight Sons", disseram um para outro que nunca no mundo poderia haver coisa melhor, assistiram ao "High" em St. Patrick's, domingo, andaram a pé nos passeios da Quinta Avenida com o coração a bater, e sorveram em largos haustos o ar da Broadway como se fosse o oxygeno sadio das montanhas.

Começou, então, a preoccupar Bart a idéa de que Nova York era muito grande demais para ambos — era colossal, terrivel. Não era egual a 'Frisco. Como uma coisa pungente, veiu-lhe a recordação dos primeiros dias que passou com Pudgie na cidade californiense: lavando pratos no Athenens' Gill, na rua Terceira! E já lhe parecia que confiára demais no interesse apenas demonstrado por Jonathan Crosby.

Peggy, deliciada, satisfeita com tudo, crendo firmemente no futuro, censurava a tristeza revelada por Bart. E elle não ousava confiar-lhe os seus receios. Amava-a muito e não a quereria entristecer muito menos amedrontar.

A' noite, Peggy, com a cabeça recostada no seu hombro, com uma das mãos espalmada sobre o seu peito e, como dormiam sempre, elle com o braço passado em torno da cintura da esposa — Bart ficava, a meditar na escuridão, traçando planos, orando e dizendo a si mesmo que de qualquer modo deveria metter a cara pela vida, de qualquer modo teria que conseguir trabalho, firmando-se para se manter.

No primeiro dia e metade do outro que se seguiu, Bart só pensava em Gill com algum resentimento. Elle e Peggy não estavam quando o irmão telephonou, mas quando Gill veiu em pessoa, encontrou-os, domingo, de volta da egreja, e Bart foi forçado a reconhecer que o irmão não tivéra muitas mudanças do que fôra o velho Gill de que se recordava, o Gill que cuidava do gado em Los Robles ou o Gill animado, ambicioso, palrador quando estudante em Berkeley.

Gill era agora um pae orgulhoso. Uma bella menina, sadia, com dez libras de peso lhe havia chegado sabbado á tarde e Alice estava perfeitamente bem, embora houvesse tido uma hora terrivel. Tornára-se necessario chamar um grande especialista. Alice era uma mulher surprehendente. A recem nascida ia chamar-se Sylvia...

Gill fez um rapido relato da sua vida. "The Shoe Ægis" era um periodico dedicado aos interesses dos fabricantes de calçados; era um dos varios jornaes commerciaes publicados por Jeffry B. Dawson, e Alice era filha unica do velho Dawson — uma bella rapariga, esperta como um cavallo de corridas, brilhante, talentosa e havia sido estrella no Vassar. A Dawson Publishing Company é uma grande organização, mas durante os ultimos cinco ou seis annos, tivéra as suas difficuldades. Dawson era um velho teimoso, com umas idéas antiquadas a respeito de negocios. Lentamente elle estava, entretanto, abandonando tudo, e Gill tinha uma grande confiança no futuro. Foram cortadas despesas — em muitas coisas os lucros se haviam ido. Gill havia ficado muito satisfeito por saber que Bart tinha tão boas relações, porque tivéra medo de que o irmão pudesse estar esperando um emprego, da sua parte, na D. P. C.º E se fosse assim, nada se poderia fazer. Todo o negocio do jornal commercial estava indo mal; havia muita competição.

Alice teria permissão para regressar á casa dentro de duas semanas e logo que ella se sentisse mais forte, Gill queria que Bart e Peggy fossem a Port Washington, para uma visita, um fim de semana, talvez.

Apesar dos seus modos incisivos e desafiadores, havia alguma coisa de magnetico em Gill. Bart discutiu-o com a esposa, depois que elle se fôra.

"E' um bom sujeito" — resumiu Bart — "e está quasi a firmar-se novamente, mas, por Deus, eu não pretendo volver as vistas para elle durante a minha presente maré baixa!"

"Que é que você quer dizer com essa 'minha presente maré baixa?" — Peggy interrogou. "Então, Bart Carter, você me torna positivamente doente com essa maneira de se entristecer! Chegámos sexta-feira, apenas, e não seria justo que você procurasse o sr. Crosby senão hoje ou hontem!"

"Não se apoquente commigo" — Bart pediu, puxando-a para si, afim de a beijar.

"Devo apoquentar-me, porque você é mão e devia saber que o sr. Crosby lhe vae dar um emprego ou que o "Times" o chamará. O meio de conseguir um logar depende da certeza de que o conseguirá, porque a fé remove montanhas..."

Mas a confiança da joven não lhe apagou a preoccupação. Ao passarem ambos deante de edificios de fachada de cantaria, Bart olhava, procurando signal da existencia de um commodo vago, com uma ou duas salas. Como seriam os alugueis em Nova York? Não seria mais facil procurarem uma pensão? De qualquer modo, a mudança se impunha.

Gill havia suggerido Washington Square como a localidade em que poderiam encontrar accommodações convenientes. Deste modo, Bart e Peggy passaram a tarde do domingo investigando naquellas immediações. Nada acharam que servisse. Bart tornou-se mais desanimado e começou a achar no persistente optimismo da mulher alguma coisa de irritante.

Quando regressavam ao hotel, procuraram o endereço do "Crosbys Magazine", na Quinta Avenida. Grandes letras douradas, lá no sexto andar de um edificio de granito, cujo pavimento terreo era occupado por uma famosa casa de bordados e linhas, revelavam o escriptorio da revista. Bart postou-se no outro lado da rua, olhando para as janellas, e o seu estado de espirito se tornou ainda mais sombrio, mais desanimado.

(Continua)